

# COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

O Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Turismo tem como **Missão "manter informados os diversos públicos da autarquia acerca da atividade municipal"**, tendo vindo a afirmar-se como um serviço garante da divulgação da informação e comunicação da autarquia através do recurso a diversos produtos e ferramentas. O Gabinete de Comunicação obteve a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade UNE-EN ISO 9001:2000.

## 1. COMUNICAÇÃO

### BOLETIM MUNICIPAL

O Boletim Informativo do Município de Estarreja, em formato de revista, tem uma periodicidade quadrimestral, tendo sido publicados nos meses de janeiro, maio e setembro, os números 29, 30 e 31 respetivamente. O Município pode efetuar o pedido para receber a sua revista em casa através da página da Câmara Municipal na internet ou presencialmente no GAME. Como princípio básico, esta publicação periódica noticia os acontecimentos relevantes que se verificaram nos últimos quatro meses, nas diversas áreas de ação do Município.

Todas as edições do Boletim Municipal, desde o nº1, datado de setembro de 2002, estão disponíveis no menu Boletim Municipal na página do Município e na plataforma Issuu.com, onde no endereço <http://issuu.com/municipioestarreja> o município pode folhear a sua revista. Nesta plataforma disponibilizamos um total de 44 publicações.

### SITE DO MUNICÍPIO E OUTRAS PLATAFORMAS

A página da Câmara Municipal na internet é um canal privilegiado de transmissão da informação municipal, exigindo uma atualização constante e diária. Durante o ano de 2012, registaram-se **1910 atualizações**, entre as quais se contabilizam **614 notícias principais**, às quais estão associados ficheiros diversos de apoio, incluindo ficheiros áudio. O Arquivo de Notícias do site municipal (menu localizado no canto inferior esquerdo) cataloga um total **5114 artigos** que foram colocados desde 2002.

O menu Fotografias contém um total de 12 separadores, nos quais se integram **140 galerias e 3264 fotografias** que estão desta forma acessíveis a todos os municípios. No separador do ano 2012, foram inseridas **25 galerias, totalizando 816 fotografias** perpetuando vários eventos e equipamentos municipais: Carnaval, Festas de Santo António, Casa da Cultura, Moinho de Meias, entre muitos outros. A página da Câmara chega ao final de 2012 com **1.918.265 visitas**.

Associada à página, é enviada uma **Newsletter** por e-mail. Em 2012, foram enviadas **17 newsletters**.

Para além do website da Câmara Municipal, o Gabinete de Comunicação direciona conteúdos para outras páginas do município na internet (Escola Municipal de Desporto, Eco-Parque Empresarial, Rede Social, Eco-Estarreja, Carnaval, Biblioteca) tendo realizado um total de **334 atualizações**.

Atualizada a página Vídeos no site do Município, bem como a página do Município no Youtube, que disponibilizam atualmente um total de **157 vídeos**.

## EVENTOS

Face à agenda municipal, o GCOMRP acompanha as mais variadas atividades de áreas diversas (cultura, desporto, ação social, economia, ambiente, proteção civil, educação...), desde eventos, sessões protocolares, palestras, reuniões, visitas, conferências de imprensa, cerimónias a inaugurações e espetáculos, para cobertura noticiosa e fotográfica dos mesmos, acompanhamento dos profissionais da comunicação social ou apresentação dos eventos. Acompanhamos **195 eventos**.

Destacamos a participação nos projetos Rampa, Eco-Estarreja e concurso Planear Estarreja, O Nome da Minha Rua e novo site da Casa Museu Egas Moniz, além da apresentação da Sessão Solene do Dia do Município, do Eco-Fashion Day, da Abertura do Ano Letivo ou da Gala Desportiva Sénior.

## 2. IMPRENSA

O instrumento mais utilizado nesta relação com os OCS é o *press release*, através do qual se transmite a informação municipal aos media locais, regionais e nacionais. Foram enviadas **370 notas informativas à comunicação social**.

No âmbito de um contrato existente entre a Câmara Municipal e a Rádio Voz da Ria, o Gabinete de Comunicação procede à realização e gravação de anúncios institucionais. Durante o ano passado, foram realizados **104 spots institucionais**.

## 3. DESIGN DE COMUNICAÇÃO

Durante o ano de 2012, foram rececionados **223 pedidos** para elaboração de trabalhos diversos, tendo sido executados um **total de 2622 produtos** de design de comunicação, entre cartazes, folhetos, postais, convites, desdobráveis slides/ aplicações para a internet, formulários, diplomas, anúncios publicitários, logótipos, cartões/ bilhética, capas/ livros/ relatórios/ lombadas, grandes formatos (expositores/ telas), produtos de publicidade exterior (mupis, outdoors, placas), sinalética, aplicações (t-shirts, autocolantes, brindes), layout/ montagem de exposições e tratamento de imagens.

No que ao webdesign diz respeito, é de realçar a execução do layout da nova página da Casa-Museu Egas Moniz na internet. Em termos de publicações a Agenda do Município e o Boletim Municipal.

## GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE

O Gabinete de Apoio ao Presidente desempenha as seguintes funções:

- Assessora o Presidente da Câmara, nos domínios da preparação da sua atuação política e administrativa, colhendo e tratando elementos necessários para a eficaz elaboração das propostas por si subscritas, a submeter aos outros órgãos do Município, ou para a tomada de decisão no âmbito dos seus poderes próprios ou delegados;
- Promove os contactos com os serviços da Câmara, órgãos da administração municipal ou outros;
- Presta apoio administrativo à Assembleia Municipal e aos eleitos locais;
- Secretaria o presidente da Câmara, nomeadamente no que se refere ao atendimento do público e à marcação de contactos com entidades externas;
- Recolhe e organiza os elementos necessários à realização das reuniões do Presidente da Câmara quer na Câmara Municipal quer em outras no âmbito da administração municipal;
- Prepara os contactos exteriores do presidente da Câmara, fornecendo os elementos que permitam a sua documentação prévia;
- Assegura a preparação, organização e encaminhamento de todo o expediente do presidente da Câmara;
- Assegura outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas em matéria de assessoria técnico-administrativa, de secretariado ou outras.

As atividades desenvolvidas são desta maneira inúmeras e assaz diversificadas. Há um forte cariz político relacionado com a atividade do GAP, o que obriga à polivalência de conhecimentos dos seus elementos e a uma boa capacidade de adaptação às mais diferenciadas situações. A componente de Relações Públicas é-nos também indissociável. Pese embora a dificuldade que existe em elencar todas as situações em que o Gabinete intervém, face à natural diversificação dos assuntos tratados, deixamos no entanto uma visão, necessariamente resumida, daquilo que se veio desenvolvendo durante o ano de 2012:

- Atendimento direto ao Município/Público, entidades locais e externas, sendo que o Presidente recebeu 141 munícipes;
- Mediação/Resolução de conflitos entre Munícipes;
- Acompanhamento de Processos;
- Apoio logístico/ jurídico/ organização de eventos (Juntas de Freguesia, Coletividades);
- Elaboração de minutas de todo tipo de documentos/despachos nas mais diversas áreas da competências da Autarquia;
- Apoio na área das Geminações;
- Organização dos eventos municipais em colaboração com o Gabinete de Comunicação;

Para além da atrás referenciada atividade de cariz mais corrente, o GAP assumiu a coordenação das seguintes áreas de atividade:

- Candidaturas a Programa Comunitários/QREN (em conjunto com a DEF);

- Intervenção no Município de Estarreja do POLIS Litoral da Ria de Aveiro;
- Projecto CICLORIA;
- Projecto Comum (CIRA) Eficiência Hídrica;
- Projecto Comum (CIRA) Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação (RUCI);
- Projecto de Execução da Escola Sul do Concelho (Salreu);
- Projecto de Execução da Área Social do Eco Parque Empresarial de Estarreja;
- Acordos com particulares para a “cedência” de terrenos para projetos de interesse municipal (novo arruamento de acesso à Escola Sul do Concelho, Rua Tavares da Silva, Quarteirão Norte à Praça Francisco Barbosa, Rua Dr. Manuel Figueiredo).

## DESPORTO

### ESCOLA MUNICIPAL DE DESPORTO (EMD)

“Gerir Eficazmente os Recursos e Serviços Autárquicos no melhor interesse das Populações do Concelho de Estarreja” é o objetivo estratégico que a Divisão de Desporto tem abraçado ao longo dos anos. Para alcançar o objetivo proposto existe uma série de circunstâncias que têm de ser analisadas continuamente ao longo do ano e de uma forma global:

- . A missão e vocação da organização
- . A gestão das instalações desportivas
- . Os programas desportivos promovidos
- . A articulação dos recursos humanos afetos às instalações e programas desportivos
- . O orçamento anual

A missão centra-se em sensibilizar a população em geral para a prática de atividades físicas e desportivas regulares, ou seja, criar hábitos de vida saudáveis através do desporto. A vocação passa não só pela componente associada ao exercício per si, mas também pelo caráter social que este apoio da autarquia deve ter junto dos seus munícipes.

### ESCOLA MUNICIPAL DE DESPORTO (EMD)

A Escola Municipal de Desporto promove as atividades desportivas de recreação, lazer e desporto de carácter contínuo e de carácter pontual. No primeiro trimestre de 2012 mudou de instalações, passando a estar sediada no Complexo de Desporto e Lazer. Foram efetuados alguns ajustes no sentido de melhorar o controlo geral das atividades, uma vez que passou a ser parte integrante desta a Escola Municipal de Natação e todas as outras atividades promovidas no Complexo e na Piscina Municipal de Avanca.

## **ATIVIDADES CONTÍNUAS**

As atividades contínuas desenvolvidas caracterizaram-se pelos diversos programas da EMD e que decorreram durante todo o ano: +50; Terceira Idade; Escola de Ténis; Escola de Natação e Atividades de Fitness.

Objetivos específicos atingidos:

### **Programa +50**

Composto por duas aulas semanais de Ginástica de Manutenção, este programa é orientado por profissionais da área da Educação Física e as aulas são ministradas em 10 pavilhões nas freguesias do concelho. Durante o ano de 2012 (julho) estiveram inscritos 274 seniores no programa. No final do primeiro trimestre do ano letivo (dezembro) estavam 222 pessoas inscritas. Atualmente funcionam 12 turmas. O programa inclui ainda outras atividades de sociabilização e de complemento às aulas que proporcionam o convívio dos alunos e entre turmas. Foram promovidas as seguintes ações: baile de carnaval e festival de verão.

### **Programa “Campos de Férias”**

Este projeto realiza-se no âmbito da componente de Apoio à Família. O campo de férias da Páscoa foi promovido durante a interrupção letiva da Páscoa e dirigiu-se, conforme regulamento próprio, a crianças dos 6 aos 12 anos com residência e/ou a frequentar as escolas do concelho. No Verão promoveu-se a atividade durante o mês de julho não só para a todas as crianças dos 6 aos 12, mas também aos jovens dos 13 aos 15 anos.

No último trimestre de 2012 foi realizado uma reestruturação dos campos de férias, fruto do resultado de diversas reuniões internas tendo-se alterado o nome do projeto para Férias Ativas. Foi ainda ajustada a idade dos grupos de crianças (6 aos 10) e jovens (11 aos 15 anos) e um incremento nas parcerias dos diversos serviços do município (Biblioteca, Cine-Teatro, BIORIA, Ambiente) na programação das Férias Ativas da Páscoa, Verão e Natal.

Em todos os campos de férias foram promovidas atividades desportivas, de recreação e lazer, bem como passeios e visitas de estudo. Procurou-se desenvolver também atividades saudáveis de carácter pedagógico/educativo, dirigidas por um princípio de carácter global, em termos não só da preparação para uma sociedade em constante mudança, respeitando a diversidade, procurando oportunidades de aumentar o conhecimento, mas também de “aprender brincando”.

Em 2012 participaram neste programa um total de 513 crianças e jovens. Os inscritos provenientes das freguesias (exceto Beduído) tiveram transporte garantido.

## **ATIVIDADES PONTUAIS**

### *REGIONAIS ESTARREJA SQUASH 11 e 12 de fevereiro*

Evento direcionado para os atletas de Squash e contou com a participação de atletas federados e não federados.

### *MARCHA DA FAMÍLIA 4 de março*

Para além dos benefícios da caminhada, o evento teve um objetivo social, com o valor da inscrição (donativo de 2€ ou mais) a reverter a favor da CERCIESTA. A marcha contou com a presença de 153 participantes e foram angariados 515€.

### *VOLTA AO CONCELHO EM BICICLETA 22 de abril*

Este evento foi direcionado para todos os grupos de ciclista do concelho e para qualquer praticante da modalidade fomentando assim o ciclismo e as ciclovias do concelho. Esta atividade contou com a presença de 150 atletas.

### *27º GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DE ESTARREJA 25 de março*

Realizado em colaboração com o Centro Recreativo de Estarreja, onde se inscreveram 180 pessoas para a marcha/caminhada de 7000km, tendo-se sensibilizado para a necessidade da prática de exercício físico regular e para hábitos de vida saudáveis.

### *MARCHA 25 ABRIL*

Realizada no feriado que lhe dá o nome, inscreveram-se 175 pessoas. O evento consistiu numa marcha/caminhada de cerca de 16km desde o Pavilhão Municipal de Estarreja à Ribeira da Aldeia, Pardilhó, onde se promoveram vários exercícios de alongamentos para os participantes. Na ribeira das Teixugueiras, os participantes tiveram a oportunidade de observar a natureza no seu estado puro.

### *DIA MUNDIAL DA CRIANÇA 27 de maio*

Evento realizado em parceria com a Divisão de Educação e Coesão Social. Realizaram-se várias atividades dirigidas no Parque Municipal da Antuã, com a presença de mais de 1500 crianças e suas famílias.

### *FESTIVAL SÉNIOR 2012*

Programado para o período compreendido entre 4 e 28 de outubro, consistiu na realização de diversas atividades e espetáculos culturais, de recreação e lazer, passeios pedestres, workshops, bailes, rastreios de fatores de risco cardiovasculares, entre outras atividades destinadas aos seniores do concelho e idosos institucionalizados. O festival teve como momentos mais altos a realização da 3ª Gala Sénior, Mega Matiné Dançante, Passeios no Douro e a Feira da Saúde.

### *FESTAS DE ANIVERSÁRIO (várias datas)*

No Complexo de Desporto e Lazer realizaram-se durante o ano 2012 9 festas de aniversário. Estes convívios foram promovidos pelos professores da EMD que proporcionam diversas atividades aquáticas com jogos de recreação e lazer.

## INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Para além da intervenção na área dos tempos livres e desporto a que as autarquias se propõem, seja através da criação de novas instalações, seja através de programas de atividades físico/desportivas e no apoio ao associativismo desportivo local, há a necessidade de gerir, conservar e dinamizar as próprias instalações desportivas.

### COMPLEXO DE DESPORTO E LAZER (CDL)

Turmas	Turmas até Julho 2012	Turmas em Outubro 2012
<b>Hidroginástica</b>	5	5
Hidrotreino	3	3
Hidrobike	3	4
Hidrosénior	8	8
Hidroterapia	2	3
Pré Competição	1	1
Turma de Bebés	3	3
Turmas de Natação Crianças	32	32
Turmas de Natação Adultos	6	5
<b>Total de turmas em Funcionamento</b>	<b>63</b>	<b>64</b>

### Utilização geral

Utentes em 2012	
JANEIRO	<b>7206</b>
FEVEREIRO	<b>5705</b>
MARÇO	<b>6869</b>
ABRIL	<b>5957</b>
MAIO	<b>6980</b>
JUNHO	<b>5852</b>
JULHO	<b>3615</b>
AGOSTO	<b>59</b>
SETEMBRO	<b>3836</b>
OUTUBRO	<b>7539</b>
NOVEMBRO	<b>6950</b>
DEZEMBRO	<b>4831</b>
<b>TOTAL</b>	<b>65399</b>

### PISCINA MUNICIPAL DE AVANCA

Turmas	Turmas até Junho 2012	Turmas em Novembro 2012
Hidroginástica	3	4
Hidrosénior	2	2
Turma de Bebés	1	2
Turmas de Natação	19	22
Turmas da Fundação	2	-
<b>Total de Turmas em Funcionamento</b>	<b>27</b>	<b>30</b>

### Utilização geral

Utentes em 2012	
JANEIRO	1539
FEVEREIRO	1250
MARÇO	1580
ABRIL	1264
MAIO	1537
JUNHO	1360
JULHO	966
AGOSTO	57
SETEMBRO	156
OUTUBRO	Obras
NOVEMBRO	1384
DEZEMBRO	1005
<b>TOTAL</b>	<b>12.098</b>

### OUTRAS INSTALAÇÕES

#### 1- Pavilhão Municipal de Estarreja

	Utentes em 2011	Utentes em 2012
TOTAL	19622	20045

#### 2- Pavilhão Ex-Escola Padre Donaciano Freire

	Utentes em 2011	Utentes em 2012
TOTAL	8755	6565

#### 3- Parque de Merendas da Fontinha

Este espaço serviu de apoio a algumas iniciativas nomeadamente a atividades do Município, festas de aniversários, convívios familiares e de trabalhadores.

Total: 2173 utilizadores



#### **4- Multiusos de Estarreja**

Esta instalação teve a sua abertura dia 21 de setembro de 2012. Dadas as suas características serviu para atividades do Município, tais como Festa da Juventude, Festival Sénior e Encontro Anual da Rede Social, atividades da DESTAC como a Expo Ave, Festa de Natal das Escolas do 1º Ciclo, Jardim-de-infância, BTT – Tropa e Férias Ativas. Não sendo possível quantificar o número exato de utilizadores, pelas características dos eventos, estima-se que rondem os cerca de 10000 utilizadores.

#### **5- Pista de Atletismo**

Cedência de material aos vários utentes

Cedência das instalações a particulares, ao Centro Recreativo do Bunheiro, à equipa patrocinada pela empresa J. Cruz, ao Centro Recreativo de Estarreja, para atividades curriculares à Escola Secundária de Estarreja e para o Grande Prémio de Atletismo

Total: 1478 utilizadores

#### **6- Campo de Ténis e Polidesportivo do Antuã**

Cedência de material aos utentes

Cedência do campo a utentes do Parque de Merendas  
Aulas de Ténis

Total: 187 Utilizadores

#### **7- Pista de skate do parque municipal do Mato**

Sendo um espaço próprio e para uma determinada área específica da população, o mesmo tem e continua a ter bastante afluência de jovens, de livre acesso.

Relativamente à **manutenção geral das instalações**, foram aplicadas as seguintes melhorias:

#### **PISCINA MUNICIPAL DE AVANCA**

- Colocação de bombas
- Assentamento de tijoleira no chão do cais
- Corte e remoção de balcão, colocação de balcão em madeira
- Colocação em inox de caleira no interior, aplicação de tratamento em conduta de ventilação
- Fornecimento e execução cabine de duche individualizada constituída por paredes interiores e piso em placas
- Fornecimento e aplicação de pintura interior do edifício
- Reparação de fissuras em revestimento cerâmico incluindo corte de juntas limpeza
- Eliminação de ferrugem em puxadores, espelhos, dobradiças e outros acessórios metálicos
- Tratamento de todas as superfícies do interior da cobertura incluindo telha sandwich, perfis estruturais, parafusos e acessórios
- Instalação do sistema Solar Térmico
- Abertura de Furo de Água
- Foram substituídas as sondas do sistema de tratamento químico (cloro, pH, temperatura, redox), bem como a electroválvula para o sistema de tratamento de choque
- Colocação de Torniquetes para controlo das entradas

- Substituição de lâmpadas, arranjo de secadores nos balneários, reparação dos puxadores das portas

#### **COMPLEXO DE DESPORTO E LAZER**

- Aplicação de um ON-OFF no Jacuzzi com retardador de 10 segundos, para que quando a corrente falte e depois volte, o sistema volte a ligar-se passado os 10 segundos
- Reparação da caldeira nº2, com soldadura no núcleo
- Q. S. (águas quentes sanitárias), aplicação de misturadora eletrónica e de válvulas de retenção entre os depósitos A.Q.S.1 e A.Q.S.2 e os reservatórios dos painéis-solares
- Aplicação de válvula de enchimento para o coletor principal das águas quentes adaptada ao contador de água e uma bomba doseadora de produto de conservação de primários
- Reparação da bomba referente à Mini-Etar
- Substituição de lâmpadas ultravioletas, piscina grande e pequena, reparação da parte elétrica das mesmas, pois tinha vários componentes queimados
- Painéis-solares, reparação de várias fugas existentes na tubagem, com diversas soldaduras e outros elementos de vedação, aplicação de GLICOL (anticongelante)
- Aplicação de dois controladores de temperaturas referentes aos depósitos A.Q.S.1 e A.Q.S.2
- Substituição de todos os filtros das Desumificadoras (tratamento do ar da nave), 6 filtros da Desumificadora 1 e 6 da Desumificadora 2
- Substituição de todos os filtros referentes à U.T.A. (Unidade de Tratamento de Ar), que serve o restante complexo, exceto a nave e os sítios onde está contemplado com ar condicionado
- Substituição de três vasos de expansão referentes ao aquecimento dos painéis-solares
- Substituição do vaso de expansão referente ao aquecimento das caldeiras
- Aplicação de correias nas Desumificadoras 1 e 2
- Aplicação de correias na U.T.A. (Unidade de Tratamento de Ar)
- Colocação de camaras no sistema de vídeo vigilância
- Reparação de bancos e portas nos balneários
- Reparação da infiltração de água no Banho Turco
- Manutenção e Reparação do piso em madeira do ginásio e salas de coordenação.

#### **OUTRAS REPARAÇÕES**

- Remoção de aparelhos dos Parques Infantis
- Continuação da execução do plano de intervenção nos Parques Infantis do Concelho – Colocação de Placares de Informação em todos os Parques Infantis do Concelho, da responsabilidade do Município
- Pequenas reparações e manutenção das máquinas de Fitness no Parque Municipal Antuã e do Mato
- Colocação de novos Placares de Informação no Parque de Merendas e Campo de Ténis
- Reparções e manutenções de puxadores de portas, chuveiros, sanitários, vidros, espelhos, piso do Pavilhão Municipal
- Reparação do sistema de gás do Pavilhão Municipal
- Reparação do Termoacumulador do Pavilhão Municipal

- Colocação de divisória para E.A.C. material de musculação
- Colocação de Redes nas balizas Pavilhão Municipal
- Colocação de lâmpadas no interior do recinto Pavilhão Municipal
- Reparação do sistema de som do Pavilhão Municipal
- Colocação de Bateria na lavadoura do Pavilhão Municipal
- Colocação sistema de alarme e intrusão Multiusos de Estarreja
- Várias reparações nas instalações sanitárias Multiusos de Estarreja
- Colocação de Pavimento em madeira nas salas de formação Multiusos de Estarreja

## EDUCAÇÃO

### 1. Serviços Educativos

#### Ação Social Escolar

A atribuição de auxílios económicos é feita por escalões, de acordo com a legislação em vigor (Despacho nº 20956, de 11 de Agosto de 2008) que regula as medidas de ação social escolar, da responsabilidade do Ministério da Educação. A Câmara Municipal de Estarreja **apoiou um total de 1367 alunos** no âmbito da Ação Social Escolar ao nível da Educação Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Tanto as participações nas mensalidades dos Serviços de Apoio à Família do Pré-Escolar como a atribuição de Subsídio Escolar do 1º Ciclo foram atribuídas de acordo com critérios legalmente definidos. Neste ano foram analisados 861 processos (482 referentes a alunos do 1.º Ciclo e 335 referentes a crianças do Pré-escolar).

Ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico, a Ação Social Escolar tem dois escalões de atribuição, A e B, destinados aos agregados economicamente mais desfavorecidos. O Escalão A compreende a atribuição de 26,60€ para o 1º e 2º ano e 32,80€ para o 3º e 4º ano para aquisição de manuais e material escolar e o almoço gratuito. O Escalão B compreende a atribuição de 13,30€ para o 1º e 2º ano e 16,40€ para o 3º e 4º ano para aquisição de manuais e material escolar e a isenção do pagamento de metade do valor da refeição. De referir ainda que Autarquia atribuiu também um subsídio de 0.22€ aos alunos não subsidiados, no que diz respeito à refeição escolar.

Este ano foram subsidiados 482 alunos do 1º ciclo (47% dos matriculados), sendo que 301 estão abrangidos pelo Escalão A e 181 pelo Escalão B e 550 não subsidiados. No presente ano letivo, o desenvolvimento desta medida de Ação Social Escolar no âmbito do 1º ciclo implicou um investimento aproximado de 204 042,70€ (192 574,30€ de refeições e 11.468,40€ de Auxílios económicos).

Ao nível da Educação Pré-Escolar, a autarquia apoiou 166 crianças (49,5% dos inscritos) através da redução ou isenção do pagamento do almoço e do prolongamento de horário.

O serviço de almoço está disponível em todas as escolas do concelho. O serviço de prolongamento de horário existe nos jardins-de-infância que reúnam o número de alunos interessados: Mato (servindo também a Bandeira e a Congosta), Senhora do Monte, Ladeiras, Agro, Padre Donaciano, Pardilhó, Canelas, e Vale Castanheiro.

## **Atividades de Enriquecimento Curricular**

É uma medida estabelecida pelo Ministério da Educação ao abrigo do Despacho n.º 14 460/2008 (2ª Série), de 26 de maio. Pretende garantir tempos pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição de competências básicas e adaptar o tempo de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino às necessidades das famílias.

Assumem uma importância vital no despoletar de competências específicas nas seguintes áreas: Ensino do Inglês, Ensino da Música, Atividade Física e Desportiva e outras Expressões Artísticas.

### **Número de Alunos Inscritos: 729**

Agrupamento de Escolas de Estarreja: 480 alunos

Agrupamento de Escolas de Avanca: 181 alunos

Agrupamento de Escolas de Pardilhó: 68 alunos

### **ESTalento**

Na Gala Final do Concurso ESTalento'12, participaram os 14 representantes das escolas do concelho. Óscar Melindra, da EB1 Senhora do Monte, Salreu, 10 anos, foi o vencedor desta edição. A Gala decorreu na Praça Francisco Barbosa.

### **Festa de Encerramento das AEC'S**

O evento juntou as 14 escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e teve lugar no dia 17 de junho. 14 atuações representaram todas as escolas envolvidas nas AEC. É um momento de convívio e expressão artística com ênfase na música. Tivemos mais uma vez casa cheia, tal como nas anteriores edições do evento. Contou com a participação de 300 alunos.

### **I Torneio Municipal de Xadrez**

Esta atividade surge no seguimento do trabalho iniciado nas 14 escolas de Estarreja onde mais de 300 alunos aprenderam a jogar o xadrez, no âmbito das AEC. O torneio realizou-se no Multiusos, no dia 19 de maio, com 200 participantes dos 3 agrupamentos de escolas de Estarreja.

### **Programa Escola D'artes**

Projeto dirigido aos alunos do pré-escolar e 1º ciclo das escolas do Concelho.

### **Teatro na Escola**

Projeto de ação educativa, que tem como objetivo a divulgação, sensibilização e formação do público infantil para o teatro. De salientar, que o Teatro na escola tem uma importância fundamental na educação. Permite ao aluno evoluir a vários níveis: na sua socialização, criatividade, coordenação motora, memorização, vocabulário, entre muitos outros. Por outro lado, quando devidamente estruturado e acompanhado, ajuda o professor a aperceber-se de traços da personalidade do

aluno, do seu comportamento individual e em grupo, traços do seu desenvolvimento, permitindo um melhor direcionamento para a aplicação do seu trabalho pedagógico. Projeto que abrange toda a população, do pré-escolar ao 1º ciclo, num total de 1800 alunos.

### **Festa de Natal**

**"A Escola vai ao Pai Natal"** é uma iniciativa destinada a assinalar a época festiva, direcionada às crianças de todos os Jardins-de-infância e escolas do 1º Ciclo. Trata-se de uma animação que se desenrola em torno da figura do Pai Natal. Todas as crianças do ensino regular bem como as crianças das IPSS, deslocaram-se ao Multiusos, onde foram recebidas com muita animação pelos alunos da Escola Profissional de Aveiro e pela figura do Pai Natal que entregava a cada criança um presente oferecido pela Câmara e recebendo das crianças uma oferta destinada a causas sociais. Com este modelo pretende-se desenvolver nas crianças o espírito de dar e receber, despertando-lhes a sensibilidade para as questões da solidariedade, apelando para o verdadeiro sentido do Natal e contribuindo para a sua formação humana e cívica.

### **Abertura do Ano Letivo**

A Câmara Municipal assinalou o início do ano letivo 2012/13. Tal como já vem sendo habitual nos últimos anos, a autarquia quer com esta atividade dar as boas-vindas a todos os agentes educativos, homenagear os que se aposentaram no ano letivo anterior, distinguir os melhores alunos e apresentar à comunidade escolar o Programa Municipal de Educação. Na abertura de mais um novo ano de trabalho, fez-se a entrega de prémios aos alunos da escola secundária, que participaram no concurso de empreendedorismo.

### **Agenda Municipal de Educação**

A iniciativa da autarquia repetiu-se pelo sexto ano consecutivo e destina-se a todas as crianças que frequentam a educação pré-escolar e o 1º e 2º ciclos do ensino básico.

### **Dia Mundial da Criança**

A Câmara assinalou o Dia Mundial da Criança com diversas atividades e um piquenique em família, no Parque Municipal do Antuã. Houve a oportunidade de experimentar atividades radicais, insufláveis, face paiting, basquetebol, tiro ao arco e patins. De realçar também a colaboração do Hospital Visconde de Salreu com o "hospital das bonecas" e os alunos do curso socioeducativo da Escola Secundária de Estarreja.

### **Ninho da Ciência**

O programa percorreu as escolas do 1º ciclo do ensino básico. Uma atividade anual promovida pela Divisão de Educação – Sector de Serviços Educativos, que **abrangeu 569 alunos** dos 3º e 4º anos. A Associação de Física da Universidade de Aveiro foi junto das crianças falar sobre o tema "O nosso vizinho marciano". O programa contemplou a realização de **26 sessões** nas várias escolas do concelho e escola João de Deus. Esta ação foi avaliada pelos docentes, tendo-se concluído ser importante manter a atividade que, como outras, estimulam a curiosidade, o conhecimento científico e o gosto pelo saber nestas áreas.

### **Programa socioeducativo**

O projeto "Do S ao XXL – Academia de Educação" é um programa Sócio-Educativo de Apoio à Família, dinamizado pela Divisão de Educação e Coesão Social e Biblioteca Municipal, durante as interrupções letivas, através do desenvolvimento de atividades educativas, culturais e sociais. O projeto funcionou de 9 de julho a 14 de setembro e englobou dois serviços de apoio à família: o serviço de atividades socioeducativas e o serviço de refeição nas interrupções letivas. Neste período frequentaram as atividades 211 crianças e jovens.

### **Projeto de Educação Ambiental - A Água é Vida**

Em colaboração com a empresa ADRA, desenvolveu-se um projeto para trabalhar ao longo de todo o ano escolar, sobre a poupança de água. Definiu-se que iríamos trabalhar a componente ambiental, a componente didática e lúdica. A população escolhida para as ações foram os alunos a frequentar o 4º ano de escolaridade, por ser neste ano que as crianças trabalham o ciclo da água.

### **Serviço de Psicologia**

#### **Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Psicológico**

Durante o ano de 2012 atenderam-se **58 crianças/adolescentes** distribuídos pelas escolas do 1º Ciclo, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Segurança Social ou referenciadas por funcionários camarários e 2 adultos que sofreram uma intervenção em crise em situação de urgência perfazendo um total de **423 consultas**. A problemática mais presente nas crianças alvo de intervenção é a Perturbação de Aprendizagem. Outras problemáticas que estão presentes nas crianças atendidas pelo Gabinete são: problema de Comportamento Disruptivo e Disfunção Familiar (divórcio, violência doméstica, abandono parental). Foram elaborados 36 relatórios de Avaliação e Acompanhamento.

#### **I Congresso de Psicologia de Estarreja "Gerações Cruzadas: Olhares sobre a infância e Velhice"**

Teve como principal objetivo a partilha de perspetivas e conhecimentos teórico-práticos nos domínios da infância e velhice. O congresso foi dirigido à população geral, desde docentes, estudantes, pais e técnicos que trabalham com crianças, idosos e suas famílias tendo um total de 16 apresentações, provenientes de diversas áreas científicas. Contamos com a presença de 205 participantes.

**Programa EPIS "Empresários Pela Inclusão Social"**, aplicado em todas as escolas do concelho através do serviço de psicologia da autarquia. Tem como missão o combate ao insucesso e abandono escolar.

Outros projectos: Reorganização do Centro de Recursos Municipais pelo qual se deu um novo nome "Estar(reja) Solidário(a)".

### **Gestão dos Equipamentos Educativos**

#### **Rede de Transportes Escolares**

Pelo D.L. nº 299/84 cabe às Câmaras Municipais, assegurar o transporte aos alunos dos 2º, 3º ciclos e secundário. Este transporte é assegurado pelas empresas que têm a concessão no nosso concelho, sendo elas a TRANSDEV, Auto Viação da

Murtosa e C.P. Para o ano letivo 2012/2013, foram registadas **741 inscrições** nos transportes escolares.

Relativamente ao ano letivo 2011/2012, a Câmara teve uma despesa com os transportes escolares dos 2º e 3º ciclos e secundário no valor de €262.800,47.

Ainda no âmbito dos transportes escolares, a Câmara apoia alunos portadores de deficiência auditiva (num total de 2) a frequentarem a EB 2,3 de Ílhavo, e um aluno autista, que se desloca para a C+S da Murtosa. Para estes alunos a Câmara contou com uma despesa de €1.130,00.

Paralelamente, a Câmara comparticipa em metade do valor do passe escolar aos alunos que se deslocam para fora do concelho, por não terem a área de estudo que pretendem. No ano de 2012 houve uma despesa de €2.975,00. A despesa que a Câmara teve durante o ano de 2011 com transportes escolares foi de €266.905,47.

## **Ação Social e Habitação**

### **Ação Social**

#### ***Rendimento Social de Inserção***

Como elemento representante da autarquia a nível do Núcleo Local de Inserção, em parceria com a Segurança Social, Educação, Saúde, Emprego e Formação Profissional, é de registar a participação quinzenal nas reuniões, para debate de problemáticas, de que são portadoras as famílias beneficiárias, com vista à adequação das respostas a integrar nos Acordos de Inserção, tendentes à melhoria das suas condições de vida.

#### ***Atendimento de Famílias/Utentes em Gabinete***

Foram registados em ficha própria 167 atendimentos – procura dos serviços por parte das famílias - com abordagem de temáticas, nomeadamente habitação, emprego/formação profissional, apoios familiares vários, às quais foi dada resposta, ou devido encaminhamento para outros serviços/instituições.

#### ***Rede Social***

- Garantia de apoio logístico e a nível técnico ao Conselho Local de Ação Social (CLAS), no âmbito dos Plenários, Núcleo Executivo e atividades decorrentes.

- Realização do V Encontro Anual nos dias 25 e 26 de outubro, com o tema (Com)partilhar vivências, sob a égide do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações. Foram desenvolvidas atividades, em espaços temáticos e de animação, circunscritas às áreas do voluntariado intergeracional, saúde e prevenção de riscos e saúde e redes de sociabilidade. Evento aberto à comunidade que teve a participação de 36 entidades parceiras.

- Parceria na Campanha de Recolha de Tampinhas com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja e as entidades constituídas como pontos de recolha, orientada para a aquisição de uma cadeira de rodas para pessoa adulta com deficiência motora, a apoiar financeiramente pela empresa Ambisousa. Os



2360 Kg de tampinhas recolhidos garantiram uma quantia de €1490,19, a controlar pela empresa, até perfazer o montante necessário.

- Atualização do Diagnóstico Social - Realização de reuniões temáticas e entrega de grelhas para recolha de dados nas áreas da saúde, deficiência, e da ação/proteção social - Rendimento Social de Inserção.

#### **Outras Ações de âmbito Social**

- Levantamento junto dos idosos para diagnóstico de situações de carência económica e de isolamento familiar e social, em articulação com entidades parceiras da rede social, privadas e públicas.  
- Análise e parecer sobre situações sociais, por solicitação dos setores da Educação e Desporto.

### **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Estarreja**

A Comissão é uma instituição oficial, não judicial, com autonomia funcional que visa promover os direitos das crianças e dos jovens. Atua sempre que se suspeite ou verifique uma situação de risco/perigo, para a saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento integral, causada pelos pais ou seu representante, por ação ou omissão de terceiros ou pelo próprio, sem que os pais ou outros representantes sejam capazes de a remover.

#### **Caraterização Processual de 2012**

Processos instaurados: 141  
Processos Transitados de 2011: 124  
Reabertos: 27  
Arquivados: 162  
**Total de Processos ativos: 130**

#### **Atividade Contínua:**

##### ***Intervenção em situações sinalizadas***

Atendimento, estudo/diagnóstico, avaliação, acompanhamento, aplicação e revisão de medidas de Promoção e Protecção, assinatura de acordos e acompanhamento na execução de medidas.

##### **Atendimento de Utentes em Gabinete**

Famílias e/ou utentes que procuram o serviço, com diversas abordagens temáticas e problemáticas, às quais foram dadas respostas ou os devidos encaminhamentos para outros Serviços/Instituições.

**Participação no V Encontro da Rede Social**, promovendo os direitos das crianças e dos jovens, sensibilizando a comunidade em geral.



### **Habitação Social**

Acompanhamento social das famílias residentes na Urbanização da Teixugueira – 48 Fogos. Procedeu-se à reorganização das frações de acordo com o Plano de recuperação/beneficiação do DOMA, tendo sido concluída a 1ª fase com transferência de 5 famílias, das quais, 2 por motivo de obras e 3 por tipologias desadequadas em relação à composição do agregado familiar.

Alterados os contratos de arrendamento em função das mudanças de tipologias.

Atualização anual de rendas de todas as frações (38) com a receção dos documentos alusivos a rendimentos e composição familiar, análise e cálculo de valores, bem como controlo de pagamentos, reforçando a avaliação das situações mais vulneráveis localmente.

Identificação e delimitação dos Blocos da Associação de Solidariedade Estarrejense e Autarquia. Foi dada continuidade ao processo, em articulação com os serviços da Autarquia - Departamento de Obras Municipais e Ambiente e Património – e a Associação, com vista à resolução do problema de delimitação e registo dos prédios. Foram concretizados pelo DOMA o levantamento topográfico e reunião com a ASE para acerto de pormenores.

### **Procura de Habitação**

Elaboração de um ficheiro que reflete processos de procura de habitação, referente a 40 agregados familiares, que ao longo do ano de 2012, procuraram o serviço, dando conta dos seus problemas familiares e habitacionais.

### **Programa Casa Melhor**

Deram entrada 15 candidaturas, das quais 12 admitidas (4 admitidas condicionalmente), 2 não admitidas e 1 desistência. A análise das candidaturas sob o ponto de vista social e das intervenções pretendidas, foi precedida de vistorias no local, em articulação com a Divisão de Obras Particulares. Das famílias concorrentes, 4 são da freguesia de Avanca, 1 de Canelas, 3 de Pardilhó, 5 de Salreu e 2 de Veiros.

## **Seniores**

### **Cartão Sénior**

Apoio social que, através de um cartão único, proporciona benefícios gerais a todos os idosos do concelho, pensionistas ou reformados com o intuito de promover o seu bem-estar físico e psicológico, e aos seniores em situação de carência económica, garante também apoios específicos que se traduzem em participações trimestrais, nas despesas com a medicação. Até ao final de 2012 foram efetuadas 704 candidaturas. A nível das participações, os 174 pedidos resultaram num valor total de €2731,35.

### **Passeio Sénior**

Integrado no Festival Sénior e em articulação com as Juntas de Freguesia, foi proporcionado a 950 idosos do concelho com mais de 65 anos de idade, o Passeio Sénior que teve lugar no dia 4 de outubro em Almeirim. Iniciativa muito positiva,

proporcionando aos participantes, um dia diferente, mais conhecimentos e saudável convívio.

### **Matinés Dançantes nas Freguesias**

Este evento realizou-se nas 7 freguesias do concelho, com uma participação média de 100 elementos por freguesia. Foi proporcionado através da dança, aos idosos e seus familiares, momentos de bem-estar, alegria, troca de experiências, fortalecimento de amizades, promoção de convívio intergeracional. A animação foi da responsabilidade da Câmara, tendo as juntas de freguesia oferecido um lanche aos participantes. Na freguesia de Avanca, a matiné foi realizada pela 2ª vez no mesmo local, (antiga escola de Água Levada), com objetivo de também a população mais distante do centro, poder participar.

### **Natal das Instituições 3ª Idade**

Como vem sendo habitual na época natalícia, também este ano, a Câmara proporcionou aos idosos das instituições do concelho uma visita com atribuição de pequenas lembranças, com a colaboração direta (confeção dos artigos) da Cerciستا. Foram contemplados 559 idosos, integrados nas valências de Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Centro de Convívio e Apoio Integrado. Foi contemplada uma nova Instituição - a Filantrópica Veirense - com a valência de Centro de Dia. Registaram-se momentos de muita alegria e afeto quer nos idosos quer nos seus cuidadores.

## **Setor da Juventude**

### **Bolsas de Estudo para o Ensino Superior 2011/2012**

A Câmara Municipal assume como constituindo sua obrigação estimular e motivar os jovens para estudarem, contribuir para a construção individual dos seus percursos formativos, ajudar a sua formação qualificada e financeiramente apoiar todos aqueles que, não obstante as suas capacidades, são economicamente desfavorecidos.

Neste sentido no ano letivo 2011/2012 manteve-se as Bolsas de Estudo para o Ensino Superior que assumem uma particular importância. Para além de estimular a frequência de cursos superiores, melhoram, dessa forma, o tecido económico do concelho, dotando-o de quadros técnicos superiores, de forma a contribuir para um maior e mais equilibrado desenvolvimento social, económico e cultural. Nesta edição foram **18 os candidatos a bolseiros**.

### **V Feira da Juventude**

A Câmara Municipal, em parceria com a Escola Secundária, realizou nos dias 22 e 23 de março a V Feira da Juventude, da Formação e da Proteção Civil. O certame decorreu no Pavilhão Municipal. Integrado no evento realizaram-se várias palestras e workshops. Técnicas de Procura de Emprego, Criação do Próprio Emprego, Carreiras Militares, foram algumas desses workshops. A feira contou com a presença de 30 entidades e foi um consolidar do sucesso das 4 primeiras edições.

### **Cartão Jovem Municipal**

Foi feita uma parceria em 2009 com a MOVIJOVEM com vista à criação e implementação do Cartão Jovem Municipal, destinado aos jovens residentes no

Município, com idade compreendida entre os 12 e os 30 anos inclusive, podendo estes serem adquiridos na Biblioteca, Casa da Cultura e GAME.

### **I Seminário de Empreendedorismo Jovem**

A criação de empresas, o comportamento empreendedor ou o associativismo jovem foram algumas das ideias debatidas durante o Seminário de Empreendedorismo que reuniu perto de 500 alunos da Escola Secundária, no Cine-Teatro.

## **OBRAS MUNICIPAIS**

A Divisão de Obras Municipais (DOM) compreende os seguintes serviços:

### **A - OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA**

O Setor de Obras por Administração Direta é constituído pela Equipa de Construção e Equipa de Manutenção. Na totalidade este setor possui nove assistentes operacionais e dois encarregados.

#### **Descrição das Obras Realizadas**

Pintura da Pré da EBI do Mato  
Conservação dos Apartamentos dos Blocos da Teixugueira  
Beneficiação de Balneários no Multiusos de Estarreja  
Beneficiação de Muros na Quinta do Marinheiro  
Construção de Muro no Arruamento Envolvente à EBI Padre Donaciano  
Pintura Exterior da Cantina da EBI Padre Donaciano  
Pintura da Casa Museu Egas Moniz  
Beneficiação da Piscina de Avanca  
Construção de Muro na Rua Joaquim José Henriques  
Construção de Muro na Rua Professora Cecília

A Equipa de Manutenção é muito importante para o bom funcionamento dos edifícios municipais e escolares, instalações desportivas e eventos municipais. No ano de 2012 a manutenção corretiva dos edifícios foi positiva nomeadamente no que respeita os edifícios escolares, edifícios municipais e instalações desportivas.

Os eventos Municipais têm um apoio muito importante desta equipa, sendo de realçar o apoio dado ao Cine-Teatro, Escola Municipal de Desporto, Carnaval, Festas de Santo António e Festival da Juventude, bem como a diversas coletividades do concelho.

### **B - ESTUDOS E PROJETOS**

O setor de estudos, projetos, planos e atividades de consultoria, gestão e direção de obras, planificação, coordenação e avaliação, reportadas ao domínio da arquitetura, o qual abrange a edificação, o urbanismo, a conceção e desenho do quadro espacial da vida da população, visando a integração harmoniosa das atividades humanas no território, a valorização do património construído e do ambiente.

Os projetos elaborados no ano de 2012 constam da lista de trabalhos previstos no Plano Plurianual de Investimentos. O nível de concretização dos trabalhos com base no total dos trabalhos previstos e imprevistos e trabalhos não executados foi de 75%, tendo sido superados os objetivos da organização previstos na execução de 70% dos títulos apresentados.

1	Cobertura no Complexo do Parque Desportivo Municipal
2	Beneficiação e Ampliação do Pavilhão Municipal de Avanca
3	Conservação do Mercado coberto de Estarreja
4	Remodelação e Conservação da Piscina Municipal de Avanca
5	Conservação na Casa Museu Egas Moniz/Quinta do Marinheiro
6	Beneficiação e Conservação do Edifício dos Paços do Concelho
7	Beneficiação e Conservação da Escola EB1 da Congosta
8	Aquisição de Equipamento para Escola EB1 com Jardim de Infância Padre Donaciano Abreu Freire
9	Centro Escolar de Avanca EB1 Egas Moniz
10	Incubadora de Empresas (2ª fase)
11	Pavilhão Central/Armazém Municipal
12	Armazém na Rua Dr. Manuel Figueiredo
13	Arranjo Frontal ao Edifício da Junta de Freguesia de Fermelã
14	Intervenção na Casa Museu Egas Moniz
15	Agro, adaptação para CERCIESTA
16	Antiga escola do Paço, Adaptação para Rotários

## Projetos Realizados

### **Cobertura no Complexo do Parque Desportivo Municipal**

O estudo consistiu no fecho do jardim de inverno das piscinas municipais.

### **Beneficiação e Ampliação do Pavilhão Municipal de Avanca**

A beneficiação teve perspetivada a correção de anomalias físicas associadas ao normal desgaste dos materiais.

### **Conservação do Mercado coberto de Estarreja**

O projeto focou-se na alteração da zona do frio e na beneficiação da zona do tratamento do peixe no sentido de corrigir anomalias físicas associadas ao normal desgaste dos materiais.

### **Remodelação e Conservação da Piscina Municipal de Avanca**

A materialização da beneficiação consistiu em pinturas e trabalhos de conservação e manutenção do edificado, nomeadamente: impermeabilização de caleira, pinturas gerais em estruturas metálicas, pinturas gerais em paredes e tetos, saneamento de fissuras, reparação de carpintarias e ferragens em portas, criação de cabine de duche individual para professores, criação de balcão de atendimento.

### **Conservação na Casa Museu Egas Moniz/Quinta do Marinheiro**

A intervenção de reabilitação a decorrer na Casa Museu Egas Moniz em Avanca teve como objetivo repor o correto funcionamento das estruturas e dos restantes elementos construtivos afetados pela presença do fungo de podridão seca *Serpula*

Lacrymans, eliminando a origem da humidade do edifício e promovendo as condições de secagem rápida e de ventilação permanente da caixa-de-ar do pavimento térreo.

#### **Beneficiação e Conservação do Edifício dos Paços do Concelho**

A beneficiação do edifício dos Paços do Concelho consistiu na substituição da caixilharia existente por caixilharia Masfit 68 mm em madeira lamelada de madeira de kambala acabada a esmalte aquoso – cor a definir, incluindo vidro duplo planitherm 6 mm (caixa de ar 16mm) laminado incolor em todos os vãos.

#### **Aquisição de Equipamento para Escola EB1 com Jardim de Infância Padre Donaciano Abreu Freire**

A seleção do material didático e mobiliário, destinado ao apetrechamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar, merece particular atenção no que diz respeito a fatores como a segurança, a resistência, o conforto e a ergonomia, pretendendo-se que o novo espaço escolar fique dotado de mobiliário devidamente dimensionado, em termos de materiais, tipologia e quantidade. Todo o material didático selecionado integra as listagens fornecidas pelo Ministério da Educação em despacho de 13 de dezembro de 2007.

#### **Intervenção na Casa Museu Egas Moniz**

A operação de limpeza e restauro da cozinha da Casa Museu Egas Moniz teve como objetivo a inclusão do espaço no circuito museológico e a reposição das características à data do uso da Casa Museu enquanto vida do Professor Egas Moniz.

#### **Agro, adaptação para CERCIESTA**

O projeto consistiu na adaptação e transformação do edifício da antiga escola do Agro em centro de apoio ocupacional a deficientes.

#### **Antiga escola do Paço, Adaptação ao clube rotário**

As obras de conservação do edifício da antiga escola Conde de Ferreira pretenderam minimizar e controlar os efeitos da degradação progressiva normal dos elementos construtivos nomeadamente ao nível das argamassas, madeiras, revestimento de pavimentos e paredes. O estudo contemplou também a beneficiação ao nível do comportamento térmico do edifício e consequente perspetiva de durabilidade da construção.

### **C - SETOR TÉCNICO DE CONTRATOS PÚBLICOS (EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS)**

#### **Elaboração de Processo de Concurso e Análise de Propostas**

Durante o ano de 2012 foram elaborados **9** processos de concurso (Caderno de Encargos, Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição e Plano de Segurança e Saúde na fase de projeto) para empreitadas e fornecimentos de acordo o "Código de Contratação Pública", para as seguintes obras:

- 1 - Requalificação da Via Ciclável de Acesso ao Parque Municipal do Antuã - Projeto CicloRia;
- 2 - Quinta do Marinheiro - Recuperação do Açude, Levada e Tanque;
- 3 - Remodelação do Mercado Municipal;

- 4 - Obras de Conservação da casa museu Egas Moniz;
- 5 - Demolição de Prédios em Ruína na Rua Desembargador Correia Teles;
- 6 - Beneficiação da Piscina Municipal de Avanca;
- 7 - Beneficiação do Pavilhão Municipal Adelino Dias Costa de Avanca;
- 8 - Aquisição de Mobiliário para a Escola EBI com JI Padre Donaciano de Abreu Freire;
- 9 - Aquisição de Material Didático para a Escola EBI com JI Padre Donaciano de Abreu Freire;

### **Fiscalização e acompanhamento técnico de Obras Municipais**

No decurso de 2012, a Divisão de Obras Municipais assumiu a direção de fiscalização de **14** empreitadas, algumas de grau de dificuldade elevado.

Empreitadas fiscalizadas:

- 1 - Ampliação da Escola Básica Integrada com Jardim de Infância Padre Donaciano Abreu Freire
- 2 - Obras de Conservação na Casa Museu Egas Moniz;
- 3 - Construção de Campos de Ténis no Complexo de Desporto e Lazer;
- 4 - Construção de Passeios e Acessos ao Complexo de Desporto e Lazer;
- 5 - Construção da Área Social do Eco - Parque Empresarial de Estarreja;
- 6 - Arranjo Urbanístico do Centro Cívico de Avanca;
- 7 - Construção da Escola Básica Integrada com Jardim de Infância a Sul do Concelho;
- 8 - Requalificação da Piscina Maria de Lurdes Breu/Pavilhão Multiusos;
- 9 - Regeneração Urbana - Construção da Ponte Pedonal Ciclável do Parque Municipal do Antuã;
- 10 - Regeneração Urbana - Iluminação da Área de Intervenção com Recurso a Fontes Renováveis ou Ecoeficientes;
- 11 - Demolição de Prédios em Ruína na Rua Desembargador Correia Teles;;
- 12 - Beneficiação da Piscina Municipal de Avanca;
- 13 - Beneficiação do Pavilhão Municipal Adelino Dias Costa de Avanca;
- 14 - Requalificação da Via Ciclável de Acesso ao Parque Municipal do Antuã - Projeto CicloRia.

### **Coordenação de Segurança em Obra de Empreitadas**

Durante o ano de 2012, o Técnico Superior Marco Matos, assumiu a análise de Planos de Segurança e Saúde em Obra e a Coordenação de Segurança em Obra de **18** empreitadas, algumas de grau de exigência elevado, como sejam a "Ampliação da Escola Básica Integrada com Jardim de Infância Padre Donaciano Abreu Freire", "Construção da Escola Básica Integrada com Jardim de Infância a Sul do Concelho", "Alargamento e Beneficiação da Rua Dr. Tavares da Silva" e "Construção da Área Social do Eco - Parque Empresarial de Estarreja".

Lista das empreitadas sujeitas a Coordenação de Segurança em Obra:

- 1 - Ampliação da Escola Básica Integrada com Jardim de Infância Padre Donaciano Abreu Freire
- 2 - Obras de Conservação na Casa Museu Egas Moniz;
- 3 - Construção de Campos de Ténis no Complexo de Desporto e Lazer;
- 4 - Construção de Passeios e Acessos ao Complexo de Desporto e Lazer;

- 5 - Construção da Área Social do Eco - Parque Empresarial de Estarreja;
- 6 - Arranjo Urbanístico do Centro Cívico de Avanca;
- 7 - Construção da Escola Básica Integrada com Jardim de Infância a Sul do Concelho;
- 8 - Requalificação da Piscina Maria de Lurdes Breu/Pavilhão Multiusos;
- 9 - Regeneração Urbana - Construção da Ponte Pedonal Ciclável do Parque Municipal do Antuã;
- 10 - Regeneração Urbana - Iluminação da Área de Intervenção com Recurso a Fontes Renováveis ou Ecoeficientes;
- 11 - Demolição de Prédios em Ruína na Rua Desembargador Correia Teles;
- 12 - Beneficiação da Piscina Municipal de Avanca;
- 13 - Beneficiação do Pavilhão Municipal Adelino Dias Costa de Avanca;
- 14 - Requalificação da Via Ciclável de Acesso ao Parque Municipal do Antuã - Projeto CicloRia;
- 15 - Beneficiação do Caminho do Areal;
- 16 - Alargamento e Beneficiação da Rua da Costa;
- 17 - Alargamento e Beneficiação da Rua Dr. Tavares da Silva;
- 18 - Ampliação e Beneficiação da Rua do Coxo.

## Auditoria Interna e Qualidade

A adoção de medidas de auditoria, concretamente a Auditoria Interna, é cada vez mais um contributo valioso e decisivo na tomada de decisão. O objetivo principal assenta no controlo e destina-se a acrescentar valor e a melhorar as operações de uma organização.

Em 2012 foram desenvolvidas Auditorias Internas a diversas áreas, nomeadamente: amortizações de 2011; receitas emitidas em diversos postos de cobrança no período compreendido entre janeiro e junho de 2012; e Fundos de Maneio de 2011. Foram ainda realizadas ações de análise às áreas identificadas no Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas, tendo-se produzido relatórios trimestrais de acompanhamento ao plano referido.

Em 2013, e de acordo com definições superiores, novas ações serão realizadas, mantendo-se assim o acompanhamento desejado às práticas e procedimentos desenvolvidos pelos diversos serviços municipais.

Ao nível da Qualidade, sendo a Certificação da Qualidade na Câmara Municipal de Estarreja (CME) um processo contínuo dirigido ao Município, 2012 foi também um ano de Auditoria Externa de Acompanhamento. A CME passou com distinção a auditoria externa ao SGQ, uma vez que esta segunda auditoria de acompanhamento ao sistema certificado não detetou a ocorrência de Não Conformidades, tendo evidenciado e detetado apenas um conjunto de detalhes e sugestões, sob a forma de Oportunidades de Melhoria (OM) e Observações (OBS) que em muito enriquecem os serviços.

Sumarizando os aspetos mais relevantes de 2012, apontam-se os seguintes:



Concluído o 2º ciclo de certificações do Sistema de Gestão da Qualidade implementado. 2007-2009, 2010-2012;

Em 2013 o Município será uma vez mais alvo de Auditoria Externa, desta vez de Renovação. Com essa Auditoria Externa um novo ciclo de 3 anos se iniciará, pelo que, as palavras-chave serão dinamizar, promover e realizar atividades que visam a melhoria contínua do SGQ, e assim dar resposta às necessidades do Concelho de Estarreja e dos seus habitantes.

Nesse sentido, e para que tal objetivo seja alcançado continuar-se-á no decurso do ano de 2013 e seguintes, com as atividades de verificação do que se faz e como se faz e a implementação atenta e permanente das propostas de melhoria internas e das melhores práticas identificadas (planeando, fazendo, avaliando, corrigindo), para uma cada vez mais eficiente e eficaz Gestão Autárquica, orientada para o Município e numa transição para os modelos de Excelência.

## **Eco Parque Empresarial de Estarreja (E-PE)**

O Eco Parque Empresarial de Estarreja constitui uma unidade territorial com Plano Pormenor aprovado - Plano Pormenor do Eco Parque Empresarial de Estarreja (PPEEE) – encontrando-se enquadrada geograficamente próximo do “Espaço Industrial Existente” que integra o Parque Empresarial da Quimiparque, e ainda, por um conjunto de grandes unidades industriais dos ramos químico e metalomecânico.

Esta área de desenvolvimento empresarial constitui um espaço vocacionado e privilegiado para explorar a localização de atividades económicas, designadamente nos domínios da indústria e dos serviços de apoio à produção, montagem ou das infraestruturas comuns nas áreas da produção e distribuição de energia, tratamento de efluentes e resíduos, higiene e segurança, preconizando a prática de princípios de gestão ambiental integrada e promovendo a proteção e defesa da qualidade do meio ambiente.

### **Aquisição de Terrenos**

A aquisição de terrenos nesta zona é um processo lento e de grande detalhe devido às centenas/milhares de artigos que compõem o “puzzle” geográfico do espaço. Acresce ainda a esta situação as dificuldades resultantes da identificação dos proprietários, da recolha de toda a informação legal necessária ao processo de compra e venda desses terrenos, das negociações para aquisição ou dos processos de expropriação. Decorria o ano de 1995, quando o Município de Estarreja começou a aquisição de terrenos para o projeto Eco Parque, tendo-se verificado uma grande evolução desde essa data.

Durante 2012 foram adquiridos 61 terrenos que perfazem o montante de 143.928,74 € de investimento, percentualmente representa uma quebra 70% face ao ano anterior. Toda a área de terrenos adquiridos até ao momento, dividida por 2.981 parcelas, resultou num custo acumulado de 3.013.810,74 €.



	Terrenos	Área (m <sup>2</sup> )	Valor (€)
2011	159	122376	461.505,20
2012	61	83817	143.928,74

### Alguns factos relevantes em 2012

#### ***InoxAntuã inaugura nova sede no Eco-Parque***

A InoxAntuã - Instalações em Inox comemorou o seu 10º aniversário com a inauguração da sua nova sede. A empresa de equipamentos e acessórios em aço inox deixou as instalações em Santiais, Beduído, deslocalizando-se para o Eco-Parque. Com um investimento da ordem dos 600 mil € (terreno, pavilhão e escritórios), a InoxAntuã aposta na melhoria e aumento da área para o desenvolvimento da sua atividade industrial, abrindo perspetivas de crescimento de produção.

A deslocalização de um meio urbano para uma zona industrial, as acessibilidades, localização e infraestruturas do Eco-Parque foram determinantes para esta nova fase na vida da InoxAntuã, premiada com o estatuto PME Excelência'11, atribuído pelo IAPMEI. Com um volume de vendas na ordem dos 2.000.000€, a InoxAntuã emprega atualmente 30 colaboradores. A InoxAntuã espera a curto/médio prazo aumentar significativamente o número de postos de trabalho.

#### **Reunião de Trabalho com empresas do Eco-Parque**

Com o objetivo de envolver as empresas na gestão e promoção do Eco-Parque, realizou-se no ano de 2012 uma reunião de trabalho entre o Município e as empresas instaladas no Eco-Parque. A ordem de trabalhos versou sobre diversificados temas, nomeadamente breve apresentação dos projetos em curso no Eco-Parque e o impacto da sua conclusão para o EPE – Avenida Pacopar e Área Social; Segurança; Telecomunicações; Limpeza e Manutenção e Iluminação.

Como resultado desta reunião, iniciou-se o processo para a atribuição de uma licença de Guarda-Noturno para o perímetro Eco-Parque, cuja conclusão se prevê que ocorra durante o ano de 2013 – a atribuição desta licença aliada ao sistema de videovigilância existente no parque, irá fortalecer a segurança no parque.

Igualmente com o objetivo de reforçar a segurança e face à solicitação de diversos empresários, promoveu-se à alteração do mapa de focos de luz que se encontravam desligados ao abrigo “programa de poupança energética - foco desligado”, o que resultou na ativação de mais de duas dezenas de focos.

No âmbito das telecomunicações, foi reforçada a necessidade da instalação de uma antena de telecomunicações no parque, cujo processo já vinha sendo trabalhado pelo Município, cuja resolução encontra-se a aguardar solução por parte das operadoras de telecomunicações.

Sem dúvida uma prática a repetir em anos vindouros e se possível diversas vezes ao longo do ano, esperando-se que com estas reuniões se estreitem os laços entre o Município e as Empresas instaladas no Eco-Parque, reforçando o papel ativo que estas deverão ter na condução deste projeto.

## SERVIÇOS URBANOS E AMBIENTE

A DSUA é um dos serviços do Município que mais impacto tem diretamente com a população. A sua missão em 2012: assegurar a Organização, Direção, Coordenação e Gestão das atividades das subunidades e sector que constituem a divisão, articulando-as transversalmente com praticamente todas as unidades orgânicas do Município.

### HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA

O relatório de atividades de 2012 da Subunidade de Higiene e Limpeza Pública regista a **maior taxa de execução** de sempre. Continuou-se com o serviço de lavagem de espaços e equipamentos com a formalização da **lavagem da Praça Francisco Barbosa**, com aumento do número de lavagem de equipamento (equipamento de recolha seletiva – ecopontos).

Serviços a destacar:

- Lavagem dos contentores, oleões, ecopontos e outros equipamentos colocados na via pública;
- Reparação e substituição de contentores, ecopontos e papeleiras;
- Remoção de lixeiras, resultantes da deposição anárquica dos resíduos, por parte da população em geral;
- Limpeza de espaços e instalações Municipais:

IDENTIFICAÇÃO DE TERRENOS/TALUDES DA CME	
Esteiro de Estarreja	Terreno Parque Amaral - junto ao rio Antuã-junto jardim
Parque estacionamento do Amaral	Terreno Passagem superior da CP - R. Teixugueira
Parque estacionamento R. Desembargador Correia Teles	Terreno por trás do Pavilhão Gimnodesportivo - Fontinha
Parque estacionamento Estação até descasque do arroz	Antiga Central de Águas
Parque estacionamento junto à Misericórdia	Terreno Teixugueira - R. Desembargador Correia Teles (lado dos BVE)
Parque estacionamento SEMA - R. Alberto Vidal	Terreno entre o Rio Antuã e o Manuel Barbeiro
Passagem superior da CP - (inclui a R. até à Urbanização da Póvoa)	Terreno junto à casa dos pobres
Passagem inferior da CP - Esc. Pe Donaciano	Terreno junto à Escola Secundária de Estarreja
Talude do Hotel	Terreno na Quinta da Costeira (bico)
Talude do mercado Ciganos	Zona envolvente ao pavilhão Multiusos
Talude junto ao rio em Beduído e Salreu (junto à rotunda hospital)	Largo do Esteiro de Estarreja
Caminhos paralelos à CP (lado nascente)	Terrenos paralelos à linha CP (perto ETAR)

Talude R. Dr. Casimiro Tavares - perto tribunal	Terrenos do estradão - R. São Filipe (2)
Talude Rio Antuã - Parque Municipal	Terreno na Rua das Barreiras
Terreno Salreu (junto rotunda do HVS)	Talude Rio Antuã - ponte velha
Talude Rio Antuã - porto de Vacas	Aterro Sanitário - Fojo
Escola Agro - R. Guilherme Souto	Escola Agro - R. Fernando Tudela (grande)
Escola Conde Ferreira	ETA
ETAR	Incubadora de empresas
Terreno junto à R. Dr. Souto Alves	Terreno junto à Desnivelada R. Pe. Solha

- Limpeza das valetas, nas zonas onde não é possível a varredura mecânica;
- Limpeza de parques de estacionamento em terra batida e pavimentados;
- Controlo das Concessões de serviço para recolha de resíduos;
- Controlo de diversas Prestações de serviços;

Dada a nova competência que lhe foi atribuída a Subunidade cumpriu com a responsabilidade na limpeza e manutenção de quase todas as desniveladas do Concelho e assim durante este ano foram efetuadas as limpezas e manutenções de 18 desniveladas.

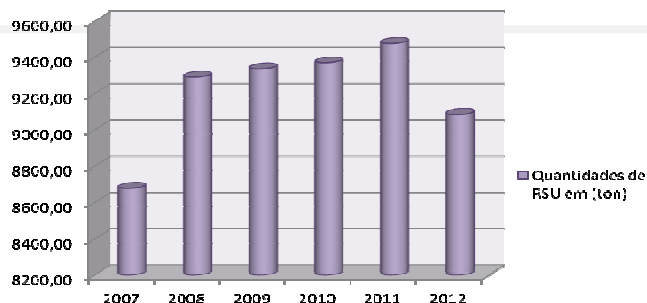
## RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Durante o ano de 2012 foi introduzida pelo ERSAR uma nova aplicação – para utilização por parte das entidades gestoras dos sistemas resíduos urbanos – Avaliação da Qualidade do Serviço prestado em 2011 - Submissão dos dados até final de março de 2012. No seguimento desta submissão a ERSAR efetuou uma auditoria, e após validação dos dados concluiu-se que a **adequação da interface com o utilizador a qualidade de serviço é boa e ao nível de Sustentabilidade Ambiental deve o município promover um esforço de melhoria** (utilização de recursos energéticos).

## Evolução da recolha indiferenciada

A aposta da Subunidade de Higiene e Limpeza Pública (SHLP) e do próprio Setor de Ambiente, na sensibilização de todos os Estarrejenses na valorização de RSU começa a produzir alguns resultados pese embora as toneladas de RSU indiferenciados encaminhadas para aterro tenham diminuído ligeiramente, devido à sensibilização para a não deposição indevida (muito frequente neste concelho) e à contingência. No gráfico seguinte verifica-se a evolução dos resíduos produzidos ao longo dos 6 últimos anos.

**Resíduos Sólidos Urbanos Recolhidos no Município (ton)  
entre 2007 e 2012**



Estes resultados têm sido conseguidos com base em projetos e campanhas desenvolvidas juntos dos munícipes e escolas, realçando-se a recolha de cartão, plástico e vidro, a recolha dos verdes e monos porta a porta, bem como campanhas nas escolas desenvolvidas algumas em parceria com a SUMA.

A **SHLP** mantém **909 pontos de recolha** (contentores) distribuídos por todo o município, tendo-se optado pela substituição dos contentores mais degradados e fim de vida. Devido ao início da cobrança da tarifa de resíduos a quase todos os munícipes, foi notório o número crescente de pedidos de equipamento de recolha de resíduos indiferenciados para próximo das suas habitações, cerca de 31 só no ano de 2012, contudo foram deferidos 21 pedidos.

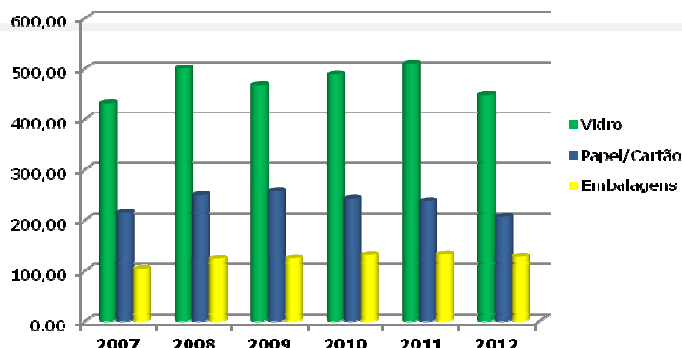
### **Evolução da recolha seletiva**

De forma a reduzir a recolha de indiferenciados depositados em aterro, a SHLP complementa o trabalho da ERSUC, entidade responsável pela recolha seletiva, através da recolha de monos, de recolhas mensais a pedido, de recolha de resíduos verdes e da recolha de papel e cartão junto das entidades aderentes ao Projecto "O Papel da Autarquia" - fração valorizável.

### **Frações valorizáveis**

O gráfico seguinte demonstra o esforço conjunto entre ERSUC e a SHLP no desvio de aterro das frações valorizáveis. Contudo em 2012, a recolha seletiva tal como a recolha indiferenciada sofreu um decréscimo, que se poderá dever à atual conjuntura económica. O total de RSU seletivo recolhido foi de 782,48 toneladas, neste último ano.

**Recolha Selectiva(ton) - 2007 a 2012**



### **Monos e recolhas de resíduos especiais a pedido**

O serviço de **Recolha de Resíduos Especiais a pedido** tem sido uma aposta da SHLP. Destaca-se a importância que tem sabermos a origem e proveniência dos resíduos. Este ano houve um ligeiro aumento em relação ao ano anterior (aproximadamente 5 toneladas).

### **Verdes especiais**

Estes resíduos são provenientes da limpeza e manutenção dos jardins ou hortas dos locais que sejam habitações unifamiliares ou plurifamiliares, nomeadamente, aparas, troncos, ramos, relva e ervas dentro da cidade de Estarreja.

### **Comerciais e industriais com contratos de adesão**

O regulamento municipal prevê a possibilidade para os produtores de resíduos equiparados a domésticos que ultrapassem o limite de 1.100 litros/dia, de realização de contrato de recolha especial, faturando-se, neste caso, em função da produção e não em função do consumo da água, como na maioria dos casos. Em 2012, registou-se uma anulação de contrato especial de adesão ao sistema público. Atualmente existem 23 contratos de adesão.

### **Higiene e limpeza urbana**

Manter a cidade limpa continua a ser uma aposta da Câmara Municipal. A limpeza e varredura das ruas incluem todas as superfícies ao longo das vias de comunicação. Ponto importante na varredura é a eliminação da areia, resíduos e plantas. Sempre que exequíveis e considerados eficientes usam-se máquinas de varredura, tendo em alternativa, os meios humanos para todas as outras tarefas.

### **Varredura manual**

Compreende a higienização de ruas e passeios, limpeza das sarjetas e a extirpação de ervas. Atualmente a SHLP assegura este serviço na área urbana da cidade (31km<sup>2</sup>), num total de 12 circuitos de varredura, asseguradas por 11 assistentes operacionais.

### **Varredura mecânica**

É executada em 12 circuitos, assegurados por 4 assistentes operacionais. Dispomos atualmente de duas varredoras e uma aspiradora.

### **Lavagem pavimentos e espaços públicos**

Durante o ano 2012, dando continuidade ao que se vem fazendo nos anos transatos, tendo nós a consciência de que todos os anos é necessário chegar mais longe, avançou-se para a lavagem de passeios e galerias.

### **Mercados, feiras e festas**

A SHLP assegura a limpeza do recinto do mercado descoberto realizado semanalmente (terças e sábados) na freguesia de Beduído. Relativamente aos eventos esporádicos, são várias as solicitações durante o ano, das quais destacamos o Carnaval, Festival de Juventude, Grande Prémio de Atletismo, Feira de Santo Amaro e, com maior ênfase, as Festas do Município, com um acompanhamento integral das festividades.

### **Desinfecção, desbaratização e desratização**

Em 2012, a SHLP continuou com a prestação deste serviço da empresa credenciada, de acordo com as normas nacionais e europeias, na prestação de serviços contínuos de desratização, desbaratização e desinfecção, nas instalações da sua responsabilidade. Este serviço tem sido executado com profissionalismo e mostra-se eficaz, na medida em que têm reduzido, substancialmente, as reclamações sobre esta matéria.

### **Sistema de gestão da qualidade**

Em 2012, tal como previsto, foram realizadas duas auditorias ao Sistema de Gestão da Qualidade, a auditoria interna e a auditoria de acompanhamento realizada pela LUSAENOR – Entidade certificadora, às atividades de Higiene e Limpeza Pública. Deste modo, a **SHLP** efetuou a renovação da sua Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela norma NP EN ISO 9001:2008. Os objetivos assumidos em 2012 focalizaram essencialmente os Clientes, que são os Municípes.

## **AMBIENTE**

### **CONTROLE DE QUALIDADE DE LINHAS DE ÁGUA – PCQLA\_P21**

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido desde 2004, o Setor de Ambiente desenvolveu a monitorização das principais linhas de água, tendo como objetivo avaliar tendências de evolução da qualidade global da água. Para tal realizaram-se 4 campanhas de amostragem e análise (janeiro, junho, agosto e outubro) nos rios Gonde, Fontela, Antuã e Jardim, o que permitiu elaborar Cartas de Controlo de Qualidade para as 4 linhas de água. Os resultados foram disponibilizados na página de internet do Município.

### **AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL E PROJETOS**

Considerando a necessidade estratégica de reforçar a informação, sensibilização, educação e formação ambientais dos cidadãos para que a cidade se desenvolva de uma forma sustentável, o Setor de Ambiente tem vindo a apostar num conjunto alargado de projetos de educação e sensibilização ambiental dirigidos a diferentes públicos-alvo.

Tendo a escola um papel fundamental na formação de cidadãos e sendo um local privilegiado para adquirir valores e promover comportamentos pró-ambientais, consideramos que é também na escola que as crianças e jovens devem aprender a tomar decisões relativas ao ambiente e estar conscientes das consequências das decisões políticas no ambiente.

Por essa razão, as escolas do concelho constituem um público preferencial das nossas ações. Nesse contexto, no ano letivo 2011/2012, o plano educativo foi composto por diversas atividades de educação ambiental, que se encontram distribuídas por comemorações de Dias Temáticos/Efemérides, concursos, ações de sensibilização e projetos. O Plano de Educação Ambiental pretendeu ser uma ferramenta importante na educação para o Desenvolvimento Sustentável da comunidade educativa e da população em geral.

#### **Ações de sensibilização (Estagiária)**

Nº de Alunos	Nº de escolas	Nº de sessões
67	<b>1</b>	<b>4</b>

#### **Ações de sensibilização: Agricultura Biológica e Compostagem**

Nº de Alunos	Nº de escolas	Nº de sessões
382	<b>6</b>	<b>22</b>

#### **Ações de sensibilização: Correta Utilização da Água**

Nº de Alunos	Nº de escolas	Nº de sessões
25	<b>1</b>	<b>1</b>

#### **XI Dia Mundial da Árvore - Projeto Guardiões da Floresta**

Nº de Alunos	Nº de escolas
347	<b>8</b>

#### **Ações de sensibilização: O solo conta histórias**

Nº de Alunos	Nº de escolas	Nº de sessões
59	<b>2</b>	<b>3</b>

#### **Ações de sensibilização: Valorizar o recurso de água**

Nº de Alunos	Nº de escolas	Nº de sessões
21	<b>1</b>	<b>1</b>

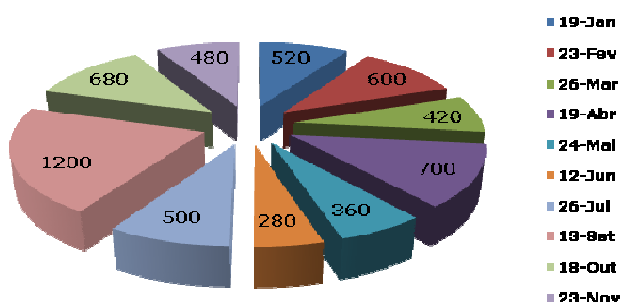
#### **VII - Árvore de Natal e Presépios**

Nº de Alunos	Nº de escolas
182	<b>3</b>

#### **Projeto Papel da Autarquia**

Os objetivos deste projeto são os de aproveitar o potencial do papel existente nas escolas do 1º ciclo e nos edifícios municipais, bem como a obtenção de um papel reciclado de melhor qualidade, contribuindo para a diminuição do abate de árvores e a eliminação menos adequada deste tipo de material. Durante este ano foi possível recolher **5740Kg de papel**.

**Quantidade de Papel recolhido (Kg)**



## XI Semana de Ambiente 2012

Este evento dedicado ao ambiente teve como objetivo geral educar/transmitir aos munícipes mais novos, através de atividades de sensibilização ambiental, a promoção do desenvolvimento sustentável do concelho. Destacando algumas atividades realizadas:

- Inauguração da ponte pedonal, Parque municipal do Antuã
- IV Feira de Produtos Amigos do Ambiente
- Apresentação do Projeto Criar Lixo Criando Arte
- XI Descida do Rio Antuã
- Apresentação do Projeto Planear Estarreja
- Manifestação Pacífica de Ambiente
- IV Desfile de moda Fashion Eco-Day
- Exposição "Países da Europa"
- Ateliers de manualidades
- Exposição Projeto: "Criar lixo criando Arte"
- Workshop Compostagem Doméstica;

Em 2012 a Semana de ambiente contou com 700 participantes das escolas e IPSS do Concelho.

## ESPAÇOS VERDES

Os espaços verdes públicos possuem uma importância elementar na qualidade de vida das populações e surgem como uma necessidade para o equilíbrio ecológico saudável do espaço urbano. São espaços cuja conservação com qualidade e gestão



ambientalmente sustentável urge ser assegurado de modo a permitir que os municípios e população em geral possam usufruir e beneficiar das suas valências.

A Subunidade dos Espaços Verdes (SEV) em 2012 deu continuidade ao trabalho já desenvolvido e manteve como prioridades, a preservação e a gestão sustentável dos espaços verdes do município, numa perspetiva de melhoria contínua do serviço prestado.

### **Projetos desenvolvidos**

Os projetos de arranjo paisagístico desenvolvidos mantiveram as vertentes das empreitadas que estavam na programação do DOMA e requalificação de espaços existentes, nomeadamente:

- Envolvente ao Bloco n.º 236 Bairro da Teixugueira
- Quarteirão Norte
- Rotunda da entrada para o Eco Parque
- Arranjo Paisagístico das Barreiras
- Topo Norte da Praça Francisco Barbosa
- Espaços das "Quickwins Urbanas"

### **Fiscalização e acompanhamento técnico de Obras Municipais**

No decurso de 2012 foram acompanhadas e fiscalizadas pela SEV empreitadas que possuíam trabalhos no âmbito dos espaços verdes: Centro Cívico de Avanca (Praceta do Gama), Praça Francisco Barbosa e Escola Padre Donaciano.

### **Requalificações em Espaços Verdes**

As principais requalificações de espaços verdes surgiram na sua maioria na sequência das quickwins urbanas propostas e que foram implementadas no terreno com a principal vertente da sustentabilidade desses espaços, no sentido de uma diminuta manutenção e necessidade hídricas:

- Rotunda de Campinos, Salreu
- Rotunda das Bateiras
- Jardins da Tomásia
- Envolvente do Bloco 236 Bairro da Teixugueira
- Jardim da Rua Dr. Fernando Madureira
- Jardim da Rua Francisco Bingre
- Jardim da Rua Alexandre Miranda
- Rotunda de entrada no Eco Parque
- Espaços Verdes das Barreiras
- Jardim da Biblioteca Municipal
- Gaveto na confluência da Rua Jornal de Estarreja e Rua da Fontinha
- Topo Norte da Praça Francisco Barbosa
- Jardim da Rua Professor Primário
- Jardim da Rua Escola do Agro

### **Manutenção dos Espaços Verdes**

No ano de 2012 ocorreu um aumento de área de espaços verdes em 7%. Mas, manteve-se a manutenção de todos os espaços por administração direta, no seguimento do que tem ocorrido nos últimos anos. Neste sentido foram assegurados pela SEV todos os serviços de manutenção, conservação e gestão dos

**123.386m<sup>2</sup> de Espaços Verdes do Município**, otimizando todos os recursos que estão disponíveis.

No âmbito da requalificação paisagística que está a ser implementada na Quinta do Marinheiro – Casa Museu Egas Moniz, Avanca, a SEV deu continuidade ao plano de trabalhos contínuos, nomeadamente trabalhos de manutenção, plantação, poda e abate de árvores, limpeza e manutenção do rio, lago e levada, plantação de árvores e recuperação dos jardins românticos da Casa Museu Egas Moniz. Ainda dentro dos trabalhos de manutenção temos englobado o tratamento semanal das 190 plantas de interior que se encontram nos vários edifícios municipais.

### **Sistemas de Rega**

A otimização dos consumos de água nos sistemas de rega continuam a ser uma prioridade para a SEV. No ano de 2012 foram tomadas várias medidas para continuar com a redução de consumos, nomeadamente:

- Leituras semanais de todos os contadores;
- Eliminação de 6 contadores;
- Reduziu-se o tipo de contador de 25mm para 20mm, de modo a diminuir a **tarifa fixa mensal** de 23,44€ para 5,86€;
- Regas automáticas estão a ser complementadas com o recurso a cisterna de água nos jardins da cidade;
- Controlo diário nos tempos de rega;
- Reunião com a empresa ADRA para perceber sistema de faturação e de forma a descodificar valores nas faturas;
- Pedido à ADRA de dia fixo para faturação das faturas relativas aos sistemas de rega para eliminar estimativas de modo a se conseguir obter o controlo na faturação, evitando que seja faturada água que foi consumida no ano anterior com o preço atualizado do ano seguinte através de acerto de contas, entre outros problemas que acarretam para o município;
- Realizou-se reunião com presidentes de Junta, responsáveis por alguns sistemas de rega, para sensibilização dos tempos e períodos de rega que devem ser efetuados;
- Permanente relação com os presidentes de Junta para tentar solucionar os problemas que vão ocorrendo com os consumos de água.

Ainda no âmbito dos sistemas de rega a SEV promoveu o seminário “Uso Eficiente de Água nos Espaços Verdes”.

### **Plano de Abate, Poda e Plantação de Árvores**

No âmbito das necessidades de limpeza, formação, condução, arejamento das árvores da responsabilidade do município, bem como o abate de árvores que coloquem em risco a segurança pública foi elaborado o Plano de Abate e Poda de Árvores 2012-2013. Os trabalhos previstos no plano foram cumpridos em 95%, não tendo ocorrido nenhum acidente de trabalho na realização dos trabalhos.

No ano de 2012, foi apresentado o Plano de Arborização para a Cidade de Estarreja, onde é exposto um conjunto de métodos e medidas a adotar para a preservação, manutenção e expansão de árvores na cidade, de acordo com as

demandas técnicas e as manifestações de interesse das comunidades locais, nomeadamente segurança, bem-estar, mobilidade e proteção de património.

Acresce-se ainda que em 2012 no Concelho de Estarreja a SEV procedeu à plantação **186 árvores**.

### **Viveiros Municipais**

2012 foi o ano em que a nova estufa municipal entrou em funcionamento, com o início do processo de produção massiva de plantas anuais e arbustivas para ornamentação dos espaços verdes públicos. Esta entrará em produção cruzeiro no ano de 2013, sendo que as primeiras 5000 plantas a embelezar os espaços verdes públicos vão para o terreno em janeiro de 2013. Foi mantida a manutenção dos viveiros, que é uma atividade contínua e que exige muita dedicação.

A recolha de sementes das plantas anuais que se encontravam nos espaços verdes públicos, para posterior sementeira, a propagação de plantas por estacaria, a recuperação de plantas de interior, a engorda de árvores e arbustos continuam a ser as atividades correntes.

### **Eco Parque Empresarial de Estarreja**

A manutenção e limpeza de espaços verdes do Eco Parque e Vala de Retenção de Águas continua a ser um trabalho essencial para manter a sustentabilidade do espaço, continuando a ser realizada por uma empresa prestadora de serviços. Decorreu o desbaste de pinheiros bravos da zona de ordenamento dos pinheiros mansos, tendo sido entregues 111 pinheiros desse desbaste no âmbito da campanha de entrega de Pinheiros de Natal "Feliz Natal com uma árvore natural".

### **Hortas Urbanas**

Foi implementado no terreno o arranque das Hortas Urbanas da Cidade de Estarreja, sendo que até ao final de 2012 tínhamos entregues 12 talhões.

## **BIORIA**

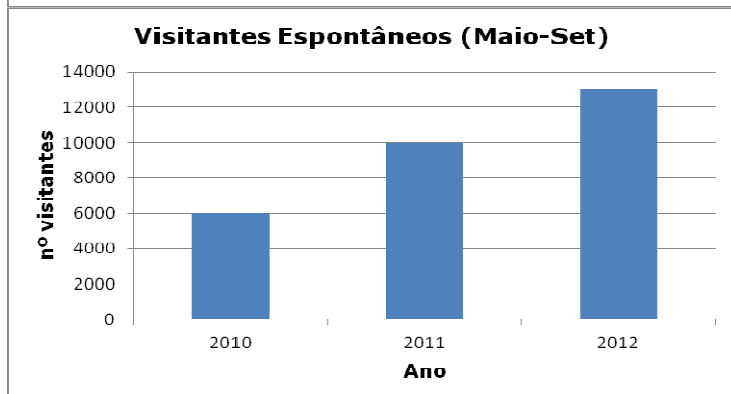
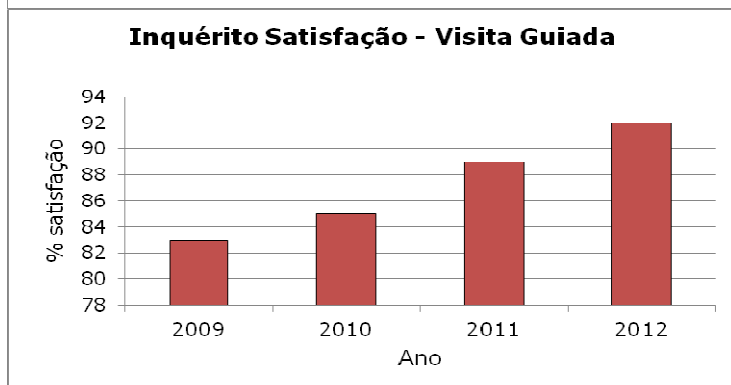
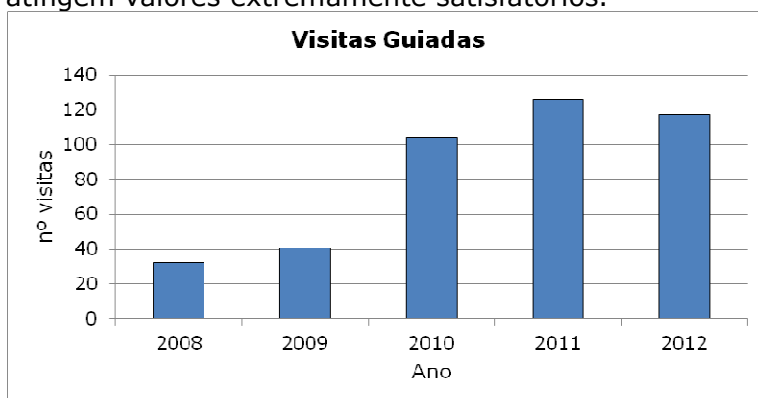
Virar Estarreja para a Ria foi um desafio conseguido por parte do Município com a criação do BioRia. O Património Natural de Estarreja, fruto da privilegiada localização geográfica, nem sempre foi reconhecido pela sua riqueza e biodiversidade. Reavivar a identidade ribeirinha perdida no tempo e valorizar este ecossistema natural, foram as bases da criação da rede de percursos pedestres do Concelho.

2012 foi um ano de afirmação e representou a consolidação das valências implementadas ao longo dos últimos anos. O Centro de Interpretação Ambiental associado aos equipamentos de apoio aos visitantes são cada vez mais requisitados e os novos percursos a norte do Concelho, começam a ganhar cada vez mais adeptos.

## Principais Atividades

### Visitas Guiadas

As visitas guiadas representam o principal serviço do projeto tendo em conta que permitem explorar de forma sustentável o Património Natural do Concelho. As visitas são especialmente importantes para a comunidade escolar mas também para público em geral, na medida que possibilitam um contacto direto com o meio, alertando para a importância da conservação dos vários ecossistemas sensíveis, cuja preservação e recuperação contribuirão de forma determinante para a manutenção da grande biodiversidade que caracteriza a região, bem como algumas das atividades tradicionais como a orizicultura. O ligeiro decréscimo em relação ao ano anterior é devido aos cortes escolares que impossibilitam muitas deslocações aos percursos. Como se pode verificar pelo segundo gráfico os índices de satisfação atingem valores extremamente satisfatórios.



### **Diversas**

- Curso de Astronomia "O ABC do Céu no BioRia";
- Curso de Educador Ambiental;
- Curso de Ilustração Científica Biológica;
- III Maratona Fotográfica 24 de BioRia;
- Exposição de fotografia "Aves no BioRia";
- Workshop de cosmética natural;
- Voluntariado Jovem para as Florestas;
- IV Passeio em Kayak nas ribeiras de Veiros;
- Passeios noturnos em kayak;
- Visitas Biologia/Astronomia no Verão – Programa Ciência Viva;
- Comemoração dia Floresta Autóctone;
- Curso de Birdwatching.

### **Novas Valências**

#### **Posto de receção de visitantes (tipo quiosque)**

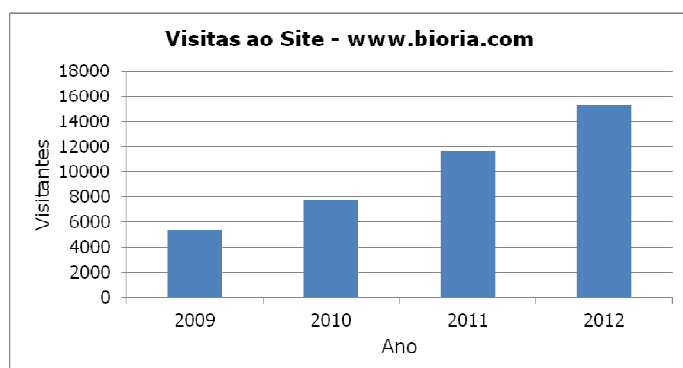
Instalação ao lado do Centro de Interpretação Ambiental (CIA) de um posto de forma a facilitar o contacto entre os técnicos que garantem a abertura do centro e os visitantes.

#### **Percurso: Ribeiras de Veiros, Pardilhó e do Rio Gonde**

Estes três novos percursos, incluídos na candidatura aprovada de apoios comunitários, denominada BioRia3, são de extrema importância na medida que permitem dar outra dimensão à rede de percursos pedestres do concelho, apresentado ao mesmo tempo uma oferta distinta e complementar. O acréscimo de cerca de 20km e a forte ligação cultural aos locais por onde passa, nomeadamente a Casa Museu Egas Moniz e aos locais de origem dos emblemáticos moliceiros, um fator atração e competitividade, que consolidará o estatuto do projeto no panorama nacional e internacional na vertente de Turismo de Natureza.

#### **Site [www.bioria.com](http://www.bioria.com)**

No sentido de responder às expectativas dos visitantes foi implementado um site trilingue associado as novas tecnologias. Esta valência permitiu uma atualização permanente de todo o projeto, bem como o estabelecimento de uma relação estreita com os utilizadores.



### Parceria com a Universidade de Aveiro

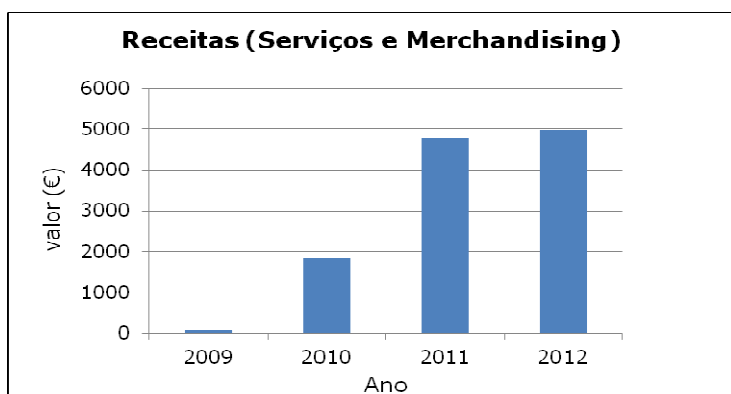
O conhecimento científico associado à Universidade de Aveiro permitiu desenvolver estudos no terreno, de forma a inventariar e monitorizar as principais espécies que ocorrem na área abrangida pela rede de percursos pedestres, no sentido de as proteger e valorizar, como o caso da Lontra. Após o estágio profissionalizante desenvolvido em 2009, foram lançados e aceites novos desafios, sendo que neste momento estão a decorrer 5 estudos de mestrado.

### Sustentabilidade económica e valorização do BioRia

Após a fase de implementação de todas as componentes que constituem o BioRia, alvo de apoios comunitários, é de carácter premente salvaguardar a sua manutenção e ao mesmo tempo a sua valorização. Nesse sentido foram criadas excelentes condições de apoio aos visitantes, nomeadamente através da disponibilização no centro de interpretação ambiental de vários equipamentos, tais como bicicletas, binóculos, guia mp4, visitas no veículo elétrico e prestação do serviço de visitas guiadas durante todo o ano.

Desde 2009 foram definidas taxas simbólicas de utilização destes equipamentos, que incutiram um espírito de responsabilização e valorização nos utilizadores, salvaguardando ao mesmo tempo os custos de manutenção associados ao seu uso. Para o serviço de visitas guiadas também foi aplicada uma pequena taxa, que para além de permitir valorizar este serviço que muitas vezes foi rejeitado em detrimento de "atividades concorrentes" taxadas em outros Municípios, possibilitou responder positivamente ao crescente número de solicitações, na medida em que se tornou necessário recorrer a prestação de serviços externos para conseguir responder aos pedidos.

Paralelamente foram criados diversos artigos de merchandising como panamás, t-shirts com recortes de imprensa, guias de campo, o documentário "Discretas Afinidades", o livro "Estarreja Património Natural – BioRia" e pins, que para além de reforçarem a divulgação do BioRia, são uma importante fonte de receita, sendo que se pretende a curto-prazo alargar esta gama de artigos.



## GABINETE DE PROTEÇÃO CIVIL E FLORESTAL

O Gabinete de Proteção Civil e Florestal é responsável pelo desenvolvimento técnico de duas vertentes no município: Florestas e Proteção Civil, bem como integra uma vertente interna da Autarquia - a Higiene e Segurança no Trabalho.

No âmbito das atividades no setor florestal, a linha orientadora é definida pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), privilegiando o apoio técnico à Comissão Municipal de Defesa da Floresta e o apoio ao munícipe, na florestação e condução de povoamentos florestais.



No âmbito da proteção civil desenvolve atividades quer ao nível da educação, sensibilização e informação da população em geral e escolar, quer ao nível operacional através da intervenção do piquete de prevenção da proteção civil e articulação com agentes e organismos da proteção civil.



No que diz respeito à Higiene e Segurança no Trabalho, o gabinete tem vindo a desenvolver as atividades inerentes à segurança interna dos trabalhadores da autarquia pela promoção de uso de equipamento de proteção individual, fardamento e formação aos trabalhadores.

### FLORESTAS – Gabinete Técnico Florestal

#### Ações de Planeamento

##### ***Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI)***

O Gabinete apoia a Comissão Municipal de Defesa da Floresta na elaboração, revisão e implementação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Em 27 de março de 2012 foi publicado em Diário da República o Regulamento do PMDFCI, sendo que a autarquia prepara-se para apresentar a 15 de abril de 2013 a elaboração do novo PMDFCI segundo a estrutura emanada por este Regulamento.

### **Plano Operacional Municipal 2012**

O Plano Operacional Municipal (POM) é um instrumento de trabalho e de apoio na prevenção, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós rescaldo de incêndios florestais, articulando os meios de todos os intervenientes durante o período crítico de incêndios florestais. Foi elaborado em sintonia com as entidades que fazem parte da Comissão Municipal de Defesa da Floresta, tendo sido aprovado pela mesma a 29 de junho de 2012 e depois remetido ao ICNF, o qual, articulando com a Autoridade Nacional de Protecção Civil, utiliza a informação que nele consta como ferramenta operacional.

### **Ações de Sensibilização**

#### **Criação do “Arboreto Florestal do Antuã”**

O Arboreto Florestal do Antuã situa-se ao lado da ponte pedonal, junto ao Rio Antuã. A sua construção teve início na Comemoração do Dia Mundial da Floresta e pretende ser uma “sala de aula viva”, ou seja, um espaço pedagógico e de lazer. Constituído por diferentes espécies arbóreas e arbustivas devidamente identificadas, este espaço visa dar a conhecer o que é a floresta, as diferentes espécies e suas inter-relações com os restantes elementos naturais.

No Dia Mundial da Floresta, o Projecto “Guardiães da Floresta” na sua VI Edição, apadrinhou as primeiras árvores plantadas neste espaço. Os padrinhos/madrinhas foram quatro centenas de alunos das escolas 1º ciclo e IPSS. A criação de mais este espaço verde vem reforçar o conceito natural do Parque Municipal do Antuã, ao mesmo tempo que se promove a vivência desta zona ribeirinha e de lazer.

No dia 2 de maio a atividade de Jogos da Floresta, plantação de árvores e sementeira de ervas aromáticas foi à Escola Padre Donaciano, envolvendo todos os alunos de pré-escolar, ensino especial e 1º ciclo da Escola.

#### **Comemoração do Dia da Floresta Autóctone**

Em colaboração com o Setor de Educação Ambiental, o GTF assinalou o Dia da Floresta Autóctone a 23 de novembro com a 4ª Edição do projeto O Ouriço, promovendo a plantação de pinheiros, exemplares “*Pinus pinea*”, no Arboreto Florestal do Antuã, bem como a distribuição do Bilhete de Identidade do pinheiro (um marcador de livro). A atividade envolveu 224 crianças que, para além da plantação de árvores, incluiu também a dinamização de diferentes ateliês sobre a aemática no Multiusos.

#### **Projeto de Voluntariado Jovem para as Florestas “Juntos pela floresta, todos contra o fogo no concelho de Estarreja - 2012”**

Na sua 6ª edição, foram mobilizados 18 jovens voluntários, este ano financiado a 100% pelo projeto COMpartilha, para tarefas de vigilância e cidadania ativa de 15 de julho a 14 de agosto. Os jovens, para além da vigilância móvel (de bicicleta) nas áreas pré-definidas, desenvolveram outras atividades tais como a recolha de lixo, sensibilização da população e colaboração na inventariação e monitorização de áreas ardidas, caminhos florestais e lixeiras. Resultados: 92 caminhos inventariados e caracterizados, duas toneladas de lixo recolhido em áreas florestais, dezenas de lixeiras identificadas, vários montes de sobrantes florestais identificados e zero alertas de incêndio. Este projeto está integrado no Plano Operacional Municipal



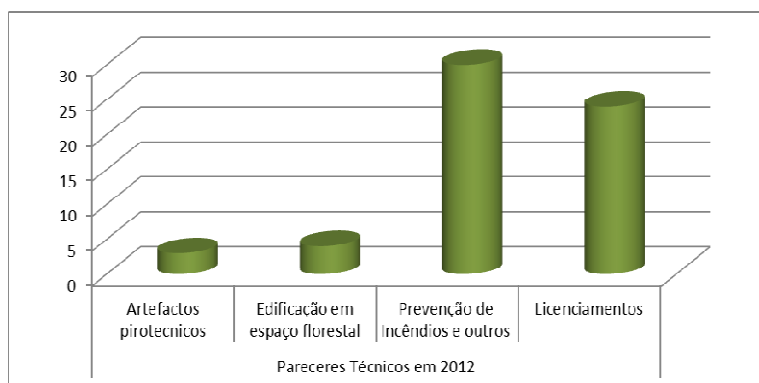
(POM), é coordenado pelo Gabinete de Proteção Civil e Florestal e articulado com elementos da CMDF (BVE e GNR).

### Atendimento ao Municípes - Processos/Pareceres e Informações Técnicas

O atendimento ao municípe é assegurado todas as terças-feiras no período da manhã (9.30 -12.30 h). Na sequência do atendimento em gabinete, é desenvolvido o devido atendimento em campo nas propriedades florestais. Entre os assuntos tratados no atendimento ao municípe, destacam-se: Licenciamento para mobilizações de solo para florestação, queixas sobre prevenção de incêndios florestais, pareceres sobre lançamento de artefactos pirotécnicos durante o período crítico de fogos florestais, etc.

No gráfico seguinte é possível visualizar os Pareceres Técnico Internos realizados durante o ano 2012 com a totalidade de 61 Pareceres.

Assunto	Legislação aplicável
Licenciamentos de mobilização de solo	DL 139/89 de 28 de Abril
Edificação em espaço florestal	DL 17/2009 de 14 de Janeiro
Prevenção de incêndios	
Artefactos pirotécnicos	



## PROTEÇÃO CIVIL – SMPC

### EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO

#### **Projeto "O Clube de Proteção Civil de Estarreja"**

##### Fundamentação e objetivos

O CPCE tem como finalidades: informar a população escolar sobre riscos coletivos, envolver a comunidade educativa na construção de uma cultura de segurança e educar para a prevenção e minimização de riscos, bem como promover uma cidadania ativa e participante.

##### Planeamento e coordenação

O clube constituído por quatro Núcleos (Agrupamento de Escolas de Avanca, Agrupamento de Escolas de Estarreja, Agrupamento de Escolas de Pardilhó e Escola

Secundária de Estarreja) é coordenado pela autarquia, promovendo e colaborando com as atividades projetadas para o ano letivo.

### **Atividade sobre Sismicidade**

Em maio decorreu uma atividade na Escola Padre Donaciano, a pedido da mesma, no âmbito da temática sismicidade, dirigida a turmas do 7º ano. A atividade foi realizada pelo Gabinete, com a colaboração dos BVE e teve como objetivo capacitar os alunos de conhecimentos para saberem atuar antes, durante e depois de ocorrer um sismo. Envolveu uma explicação teórica e um exercício prático de simulação de sismo que envolveu duas turmas.

### **Feira da Juventude da Formação e da Proteção Civil**

A Feira da Juventude da Formação e da Proteção Civil decorreu a 22 e 23 de março. Destacam-se os workshops: Proteção Civil – Um Compromisso DE e PARA TODOS! Pela ANPC – CDOS Aveiro; Suporte Básico de Vida – Noções de 1ºs Socorros pelo Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE; Intoxicações – Prevenção e Socorro pelo INEM – CIAV Centro de Informação Anti-venenos. A Mostra de Meios da Proteção Civil, na sua 4ª edição também esteve presente tendo sido representadas várias entidades: INEM, Cruz Vermelha Portuguesa, GNR e BVE.

### **Pipeline da Cires - Informação/Formação de Técnicos da Autarquia**

Na sequência de ações de prevenção sobre o Pipeline da Cires, o GPCF promoveu a articulação e possibilidade de formação de técnicos da Autarquia (DOMA, DPU e DOP) nas instalações da Cires e no terreno acompanhado todo o traçado deste Pipeline.

## **PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO CIVIL MUNICIPAL**

### PIQUETE DE PREVENÇÃO

É competência do Gabinete de Proteção Civil e Florestal assegurar, em fase de planeamento, os meios humanos e materiais necessários à intervenção deste Piquete. O Piquete de Prevenção do Serviço Municipal de Proteção Civil visa apoiar os BVE nas diversas situações que possam ocorrer de adversidade. O superior hierárquico dos BVE em serviço, face à situação concreta, aferirá da pertinência da intervenção do piquete.

Durante o ano 2012 o Piquete de Prevenção da Proteção Civil resolveu várias situações operacionais, colaborando com os BVE: inundações, fogos florestais, apoio a sinalização a perigos na via pública, apoio a acidentes de viação. Ao nível da Prevenção, em conjunto com o Setor de Espaços Verdes e Divisão de Vias, o Piquete concluiu os trabalhos de abate e desrama de árvores que colocavam em risco a via pública da EM 558. Destaca-se no entanto, a operacionalidade na situação de cheias, registada em Dezembro de 2012, na qual todos os elementos estiveram envolvidos, sobre a coordenação da técnica, havendo lugar à resolução e prevenção de inúmeras situações em todo o concelho.

## **PLANOS MUNICIPAIS DE EMERGÊNCIA**

Em 2012 o Gabinete de Proteção Civil e Florestal terminou a elaboração dos Planos (PME e PEE) de acordo com a estrutura em vigor para os "Planos de Nova Geração", submeteu-os a Consulta Pública e enviou-os posteriormente para a ANPC

a fim de obter a respetiva aprovação pela CNPC – Comissão Nacional de Proteção Civil.

O **Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Estarreja** (PMEE), do tipo geral, visa a organização da intervenção das entidades e recursos disponíveis, com responsabilidade na área da segurança, em situações de emergência que possam ocorrer ou ter influência na área do município. Constitui uma ferramenta de resposta a todas as situações de acidente que possam afetar o concelho. Permite identificar a tipologia dos riscos e vulnerabilidades mais significativos presentes no território, inventariar os meios e recursos disponíveis para fazer face a uma situação de emergência e organizar a resposta, através da definição das estruturas de direção, comando e controlo e das missões atribuídas a cada entidade.

O **Plano de Emergência Externo de Estarreja** (PEEE) visa a organização da intervenção das entidades e recursos disponíveis, com responsabilidade na área da segurança, em situações de emergência que possam ocorrer ou ter influência na área do Município, com origem no Complexo Químico de Estarreja (CQE) e que extravasem para fora do seu perímetro.

Os Planos referidos terão que ser alvo de exercício para testar a sua operacionalidade, após serem aprovados pela Comissão Nacional de Proteção Civil (CNPC) pelo que este Gabinete elaborou uma previa Planificação de dois exercícios possíveis.

## HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Este gabinete tem vindo, em conjunto com a Médica de Trabalho, a efetuar algumas visitas a postos de trabalho, procurando prevenir doenças profissionais e acidentes de trabalho. Fez o levantamento de necessidades de fardamento dos trabalhadores operacionais da autarquia com o objetivo de promover a uniformização a imagem e proteção dos mesmos.

# ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, PLANEAMENTO E URBANISMO

Diretamente dependente da Presidência e tendo como Missão "*...Assegurar, com rigor, legalidade e responsabilidade, as atividades municipais de planeamento e gestão, nos domínios do planeamento e ordenamento do território, políticas de solos, sistemas de informação geográfica, mobilidade urbana e urbanismo, com vista à promoção da qualificação do ambiente urbano, da acessibilidade e da mobilidade, enquanto fatores chave para o desenvolvimento sustentado do concelho de Estarreja...*", a Divisão de Planeamento e Urbanismo (DPU) afirma-se cada vez mais como um dos serviços-pilar da estrutura da organização autárquica, não só pela sua proatividade e carácter transversal (e operacional) na partilha/colaboração em projetos conjuntos e assunção de tarefas permanentes com outras unidades orgânicas, como também, por ser o garante de toda uma panóplia de estudos interdisciplinares de planeamento urbano e regional, orientados

pelos princípios do desenvolvimento urbano e territorial sustentável. No âmbito da sua atividade, a DPU obteve em 2008, a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade UNE-EN ISSO 9001:2000, relativa a 2 processos que se mantêm na atualidade.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **A- No Setor de Planeamento Urbanístico (SPU)**

**A.1** Passa-se seguidamente, a descrever as intervenções estruturantes, realizadas durante 2012, ao nível desta Divisão, no âmbito da sua competência para a promoção/elaboração interna de Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT's):

#### **o Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM)**

**a) Fevereiro - Deu-se por concluída a proposta de Revisão do PDM** (Relatório Plano e formatação de todas as peças escritas). Nesta data, aguardava-se o envio pela Empresa Quero Vento da Versão Final do Relatório Ambiental, bem como, do respetivo Resumo Não Técnico;

**b) Março** – Preparou-se e enviou-se o processo relativo à proposta do PDM às entidades com responsabilidades ambientais específicas (ERAE), solicitando-se os respetivos parecer sobre o relatório Ambiental e paralelamente, sobre a proposta do Plano, uma vez que algumas entidades não estão representadas na CMC.

**c) Abril e Maio** - Foram rececionados os pareceres e contributos das seguintes entidades: Autoridade Florestal Nacional; Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro; Administração Regional de Saúde do Centro; Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis; Agência Portuguesa do Ambiente. Não emitiram pareceres as seguintes entidades: Câmaras de Aveiro e de Ovar e o Instituto de Água. Decorrente do teor de pareceres obtidos de algumas entidades sobre a proposta do Relatório Ambiental, designadamente APA, foi realizada reunião de concertação com a empresa Quero Vento para e apuramento de estratégia a estabelecer;

- Reunião a 20 de abril de 2012, na CCDRC - Coimbra, nos termos da alínea a) do artigo 59º do DL 46/2009 de 20 Fevereiro (Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial –RJIGT). A reunião incidiu sob as formas de compatibilização dos diferentes PMOT's com o PROT-C, no sentido de se concluir o processo subjacente à aprovação do PROT-C pelo governo. Nesta reunião foram apresentadas as diversas alternativas para se proceder à compatibilização dos diferentes Planos com as orientações do PROT-C, bem como os respetivos prazos de concretização. Foi ainda referido que, após a aprovação do PROT-C, este só teria efeito legal após 6 meses, de forma a permitir um prazo mais alargado às articulações necessárias dos PDM's com aquele instrumento de Gestão Territorial, hierarquicamente superior;

**d) Junho** – Por força das orientações emanadas do ofício da DGOTDU Nº 11639/12 de 31-05-2012, realizou-se reunião na CME sobre "**Propostas de delimitação da REN elaborada em simultâneo e no âmbito da Revisão do PDM. Reavaliação da REN no interior dos Perímetros Urbanos definidos pelo PDM em vigor**". Esta reunião teve como consequência a

necessidade da DPU ter de proceder à organização de um **"novo processo REN"**, decorrente de "uma alteração de critérios determinada por orientações da CNREN", repercutindo-se tal situação, na fase em que se encontra a proposta da Revisão do PDM, em atrasos no andamento programado e expeável deste processo.

**e) Julho e Agosto - Procedeu-se internamente à suprarreferida redefinição de uma nova REN Bruta para posterior e conseqüente organização de um "novo processo REN".**

- Este elemento documental foi enviado à CCDRC para validação desta 1ª fase do processo a 28 de Agosto de 2012;
- Entretanto, foram, desde logo dada prossecução aos trabalhos subsequentes de definição das "áreas urbanas consolidadas" e de sobreposição das propostas de exclusão sobre esta nova definição de REN bruta.
- Realizou-se na CCDRC, em Coimbra a 3ª reunião plenária da CMC da Revisão do PDM;
- Realizou-se uma reunião de concertação na sede da EP – Delegação de Estradas de Aveiro (EP-DAVR), na sequência de algumas observações efetuadas pela representante desta entidade.
- Durante o mês de Agosto foi também dado início à "Elaboração do Relatório de ponderação dos resultados dos diversos pareceres das entidades externas à CMC - Comissão Mista de Coordenação, convocadas para a 3.ª Reunião Plenária da Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Estarreja, bem como dos pareceres das entidades dos CMC obtidos no âmbito da referida reunião, tendo-se encetado paralelamente as alterações consideradas pertinentes ao regulamento.

**f) Setembro e outubro** - Esta Divisão, foi informada, por telefone, pela CCDRC, da validação da proposta de REN Bruta submetida;

- Nesta data, foram promovidos os trabalhos referentes ao "novo" processo da REN e aos reajustamentos das propostas de ordenamento que a delimitação desta "nova REN" implicará.
- Efetuou-se ainda, pesquisa de dados sobre oferta e procura no turismo para complementar o "Relatório de Equipamentos", de acordo com condição/sugestão do representante da entidade (Instituto de Turismo de Portugal), no âmbito do parecer emitido;
- Análise e início da implementação do Modelo de Dados para o Plano Diretor Municipal, elaborado pela DGOT;

**g) Novembro** – Realizada a reunião sectorial na CCDRC para articulação e esclarecimentos sobre algumas questões do parecer desta entidade em sede da 3ª Reunião Plenária;

- **Reformulação do Regulamento da Revisão do PDME** no que se julgou passível e justificável alterar e/ou ajustar de acordo com a análise técnica e a estratégia da Câmara Municipal;
- **Atualização do Relatório do Plano**, designadamente no Volume I-Caderno II – Síntese dos estudos de caracterização territorial do Município (designadamente nos relatórios da Rede Viária e Transportes, Equipamentos, na valência do ensino e do turismo e Património) e Caderno IV – relativo à reformulação da REN; No Volume II, nos relatórios de caracterização setorial do município;

- h) Dezembro** - Preparação de todas as peças escritas e apoio na reformulação das peças desenhadas de acordo com os pareceres recebidos, para a realização da 4ª Reunião Plenária da CMC, para parecer Final.
- Envio da proposta final da Revisão do PDME à CCDRC a 10 de Dezembro de 2012.
  - No seguimento da 4.ª Reunião Plenária da CMC, realizada a 6 de Janeiro de 2013, viria a ser emitido pela CCDRC **Parecer Final favorável à proposta de Revisão do PDM de Estarreja**, estando reunidas as condições para a promoção da Discussão Pública.
- o **Suspensão Parcial da eficácia do Plano Diretor Municipal de Estarreja (PDME) e Estabelecimento de Medidas Preventivas (MP) na Área da Empresa Hilário Santos & Filhos. Lda.**
- Concebida a proposta de Suspensão Parcial do PDME com o respetivo Estabelecimento de MP, nos termos legalmente previstos no RJIGT e, reconhecidos que foram, superiormente, os méritos dos fundamentos evocados, o processo de estabelecimento destas medidas cautelares seria aprovado em Assembleia Municipal de 22-12-2011;
  - De acordo com a Portaria n.º245/2011 de 22-06, procedeu-se em janeiro, ao carregamento dos elementos instrutórios do processo na Plataforma informática de submissão eletrónica: **Sistema de Submissão Automática dos Instrumentos de Gestão Territorial (SSAIGT)**, para efeitos de "publicação" em Diário da República e "Depósito".
  - **A Suspensão Parcial do PDME com o respetivo Estabelecimento de MP**, entraria em vigor por publicação no Diário da República, 2.º Série, nº 29, de 09 de Fevereiro de 2012, do Aviso n.º 2007/2012;
- o **Plano de Urbanização do Polígono Nascente da Área de Desenvolvimento Programado – Espaço Industrial (PUPNADP-EI).**
- Foram desencadeados, em setembro, todos os trâmites legais previstos no RJIGT, relativos ao procedimento de publicação deste Instrumento de Gestão Territorial em Diário da República, nomeadamente ao carregamento/validação de todos os elementos documentais do Plano no Sistema de Submissão Automática dos Instrumentos de Gestão Territorial (SSAIGT), Plataforma informática esta, da responsabilidade da DGOTDU que liga ao Sistema Nacional de Informação Territorial (SNIT);
  - **O PUPNADP-EI obteria "plena eficácia" jurídica por publicação no Diário da República, 2.º Série, nº 198, de 12 de Outubro de 2012, do Aviso n.º 13640/2012;**

**A.2** Quanto à conceção e elaboração de operações urbanísticas de loteamento urbano e industrial, e coordenação e elaboração de estudos urbanísticos da mais variada índole, foram concretizados:

- o **Processo de Desafetação de 3 parcelas do Domínio Público para Domínio Privado Municipal**, a fim de se garantir uma das condições de promoção do Loteamento da Área Social do Eco-Parque Empresarial.
- o **Elaboração do projeto de arquitetura do Loteamento Municipal de Olhó d'Água (PALMOA)**. Em complemento da instrução do projeto de arquitetura do Loteamento Municipal de Olhó d'Água (PALMOA), conceberam-se ainda, mais 3 peças desenhadas. Deu-se ainda promoção,



- ao devido procedimento de Discussão Pública do projeto desta operação urbanística;
- o **Elaboração do Estudo de Requalificação do Perfil da R. Dr. Manuel Ferreira da Silva (Ex -EN 109);**
  - o **Elaboração do projeto de arquitetura do Loteamento Municipal de Monte de Cima.** A proposta reformulada do projeto de arquitetura deste loteamento foi concluída e remetida para necessária aprovação superior; Deu-se ainda cumprimento ao procedimento de Discussão Pública legalmente estabelecido.
  - o **Elaboração do projeto de arquitetura do Loteamento Municipal do Celeiro (Pardilhó)** - Após a concretização de negócio de "acerto de extremas" com proprietário confinante, foi possível concretizar durante o último trimestre do ano, o projeto de arquitetura do loteamento supracitado. Deu-se cumprimento ao procedimento de Discussão Pública.
  - o **Elaboração/instrução da Operação de Loteamento I da Área Social (Pardilhó):**
    - Para o efeito tornou-se necessário esperar pela concretização do necessário Registo dos prédios originados pela desafetação das 3 parcelas efetuada por esta Divisão na Conservatória do Registo Predial (CRP), pois são parte integrante da área territorial desta operação urbanística;
    - Registos estes que, por orientação/condição da CRP, se tornaram dependentes da necessidade de se proceder, em simultâneo, aos respetivos aditamentos/alterações às certidões/alvará (n.º(s) 7/SOP/2008, n.º 80/SOP/2009 e n.º 109/SOP/2007) dos loteamentos aprovados donde foram desafetadas (Loteamentos II e III do Polo A e I do Polo C); Por deliberação camarária n.º 261/2012 de 2012-10-11, foram concretizados os procedimentos de alteração aos respetivos Loteamentos (II e III do Pólo A e Loteamento I do Polo C da PPEEE);
    - A elaboração/instrução do projeto de arquitetura do presente loteamento encontra-se efetivada em 90% do seu processo.
  - o **Expropriação de terrenos necessários à AV. PACOPAR.** No âmbito do acordo CME-CUF, relativo aos terrenos da CUF envolvidos na empreitada de construção da via em questão, tornou-se necessário proceder à Reformulação dos elementos a que refere o Art.º 10.º do Código de Expropriações (CE), nomeadamente:
    - da Planta Parcelar;
    - do Mapa de Expropriações, contendo a identificação dos bens a expropriar e respetivos proprietários;O processo não carece de Estudo de Impacte Ambiental.

**A.3** Na vertente da **Mobilidade e Acessibilidade**, enquanto aposta estratégica do município para o desenvolvimento sustentado local, para a criação de melhores condições de fruição às pessoas de mobilidade condicionada e de um modo geral para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, impõe-se registar as seguintes ações:

- o **Plano de Acessibilidade Municipal – Programa RAMPA**, no âmbito da candidatura Municipal a fundos estruturais. Foi integralmente assegurado todo o Apoio/Acompanhamento e Gestão, nomeadamente às tarefas estabelecidas pela equipa responsável (Análises aos documentos produzidos,

Informações, Pareceres Técnicos, Relatórios, Preparação de documentos e Conferência de procedimentos);

- o **Plano Intermunicipal de Transportes da Região de Aveiro – PIMT-RA**  
Foi assegurado todo o Acompanhamento/Apoio (Análises aos documentos produzidos, Pareceres Técnicos, Relatórios, Preparação de documentos e Conferência de procedimentos) à elaboração por equipa externa a este instrumento de atuação e sensibilização que tem como objetivo fomentar a articulação entre os vários modos de transporte na ótica da implementação de um sistema de mobilidade.

**A.4** No âmbito do papel instrumental e de transversalidade operativa desta Unidade Orgânica em relação a outras divisões promoveu-se e deu-se cumprimento:

- o À elaboração de **519 Informações Internas**, em resposta às mais variadas solicitações.
- o Durante o ano de 2012, a DPU promoveu/participou ainda em cerca de **seis dezenas de reuniões de trabalho**.
- o **Área da parcela sobranete do prédio afeto à Escola Básica do Agro n.º1, Artigo U-5634, na Rua Escola do Agro, Beduído** - Foram produzidas peças desenhadas com a divisão cadastral preconizada para uma operação de destaque do mencionado prédio.
- o **Estudo Sumário de Inserção urbanística para avaliação do artigo U-2286 – Beduído, Escola EB1 do Agro n.º 2**. Superiormente decidida a opção pelo cenário urbanístico B.2 já apresentado, procedeu-se à execução de peças desenhadas para efeitos de avaliação da parcela. Foram concebidas uma "Planta de localização" e um "Estudo sumário de inserção urbanística", ambas à escala 1/500.
- o **Estudo Sumário Urbanístico de Ocupação Urbanística de terreno urbano na R. de Trás, freguesia de Beduído**. Foi elaborada proposta de ocupação urbanística para o prédio em questão com área de 2499 m<sup>2</sup>, (5 lotes), análise/enquadramento e cálculo de áreas.
- o **Proposta de Ocupação Urbanística de terreno urbano (gaveto da R. Desembargador Oliveira Pinto, Rua do Breja e Travessa da Escola), na freguesia de Salreu**. Foi elaborada proposta de ocupação urbanística para o terreno, com área de 5606 m<sup>2</sup> (constituição de 5 a 6 lotes), análise e cálculo de áreas.
- o Participou-se (conjuntamente com os representantes da DREC e da CCDRC), enquanto representante da CME no grupo de trabalho criado ao abrigo do Art.º 70.º do REAI (DL n.º 209/2008 de 29/10), em vistorias às empresas ADICO (Avanca) e SERRAÇÃO PERALTA, GUERRA & FILHOS, LDA para avaliação do pedido de regularização dos estabelecimentos industriais.
- o **Enquanto Divisão integrante da Comissão Municipal de Trânsito (CMT):**
  - Fez-se representar e participou nas 12 reuniões da CMT ocorridas ao longo do ano. Integrou ainda, neste contexto de trabalho, 11 visitas ao terreno. Na reunião de 21 de Novembro, foi responsável pela apresentação sumária da proposta do PIMT-RA.

**Colaboração com a DOP na realização de vistorias e enquanto parte integrante da Equipa multisectorial de Majoração do IMI:**



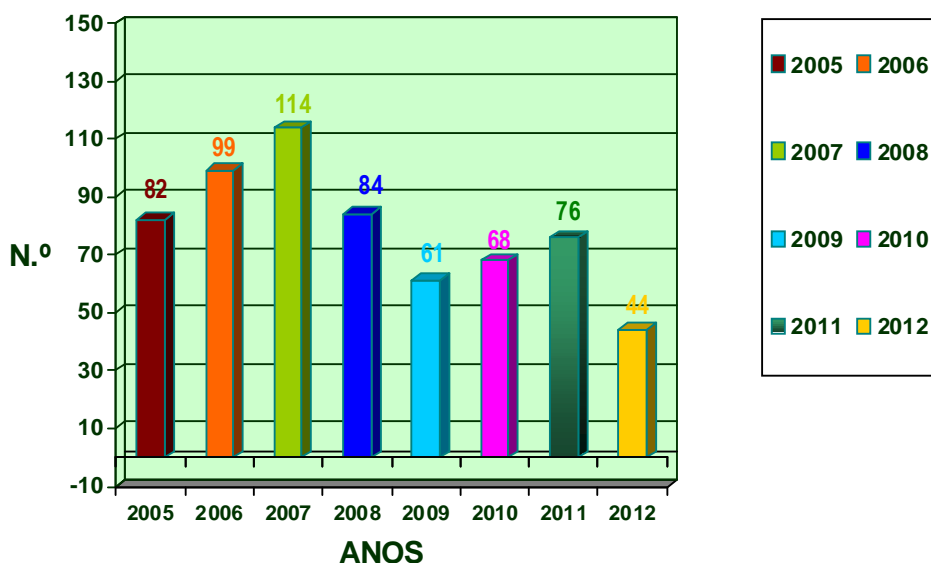
- a) Participação e representação da DPU, no âmbito da Majoração do IMI: Elaboração de Despachos Tipo e Realização de vistorias/colaboração na elaboração dos respetivos autos;
- b) Participação e representação da DPU no âmbito de outras Vistorias;
- c) Representação do município, pela DPU, no âmbito de processos de autorização na ERRANC: Reuniões na DRAPC.

**A.5** No que diz respeito à elaboração de análises técnicas e informações de apoio à gestão urbanística, nomeadamente à Divisão de Obras Particulares (DOP):

o **Pareceres/Análises Técnicas executados desde 2005 a 2012**

Para além do desempenho da divisão no último ano, nesta componente funcional (cerca de 44 pareceres/informações técnicas), o gráfico seguinte procura exprimir a evolução desta colaboração prestada no tempo:

**Evolução do N.º Pareceres Técnicos /Informações**



**A.6** No âmbito dos Procedimentos decorrentes da Renovação da Certificação de Qualidade (Processo de Informação Técnica de Planeamento) foram assegurados:

- A Elaboração dos Relatórios Trimestrais da Qualidade;
- A conceção de 44 Informações Técnicas de Planeamento, resultantes de outros tantos pedidos. Da análise dos vários Relatórios, é ainda possível concluir que foi atingida uma taxa anual de execução de 97,7%, dentro dos prazos estipulados com uma duração média de elaboração de um dia e meio (1,5 dias) por ITP.

- No último trimestre do ano, elaborou-se igualmente um Plano de ações corretivas contendo a devida fundamentação em relação a 3 Observações de Melhoria registadas de Auditoria interna (realizada a 30 de Outubro, cujo Relatório não registou nenhuma Não conformidade.

## **B- Setor de Inventariação e Gestão de Informação Geográfica (SIGIG)**

O SIGIG veio, não só dotar esta Autarquia de um instrumento de trabalho que permite, de uma forma sustentável (célere, eficaz e segura), organizar e gerir grandes quantidades de informação geográfica, como também, disponibilizar aos munícipes diversa informação, através do Portal SIG. O SIG é uma ferramenta de apoio à decisão, é possível alcançar uma crescente eficiência na Política de Planeamento e Ordenamento do Território, visando elevar os índices de Qualidade de Vida.

### **B.1 Trabalhos mais representativos em 2012:**

- o **Registo de Processos de Obras Particulares em Ambiente SIG**  
O SIGIG procedeu de forma contínua ao registo de todos os processos de obras particulares e de publicidade em circulação nos serviços, associando a representação do polígono correspondente ao terreno alvo de operação urbanística e de intervenções pontuais, bem como, da informação alfanumérica associada, possibilitando a sua relação com os dados constantes da Base de Dados da aplicação URBANISMO. Acresce aos processos em tramitação o registo dos processos cuja cópia é enviada à DGCI, no âmbito da reavaliação dos prédios urbanos para efeitos de cobrança de IMI, nesta tarefa paralela já foram registados mais de 700 processos. Esta informação encontra-se permanentemente atualizada e pode ser consultada no Geoportal.
- o **Migração das plantas de toponímia de CAD para SIG**  
De forma a simplificar a atualização das plantas de toponímia.
- o **Monitorização da colocação da Numeração de Polícia da freguesia de Salreu**
- o **Projeto de cruzamento de dados**  
Tendo como base a Numeração de Polícia georreferenciada, bem como outra informação disponibilizada ao SIGIG (*Dados fornecidos pela AdRA, Aplicação de Urbanismo, dados fornecidos pelas Juntas de Freguesia e Listagem das Finanças dos proprietários sujeitos a IMI*), pretende-se associar toda a informação disponibilizada ao SIGIG, de modo a fazer corresponder a cada local o respetivo proprietário/ocupante. Este trabalho permitirá um melhor conhecimento da realidade concelhia, para efeitos da sua gestão, possibilitando, designadamente, a cobrança de RSU a munícipes que não possuam ligação às redes de água de saneamento, a pesquisa de proprietários para apoiar o envio de informação à Autoridade Tributária e Aduaneira, identificação de edifícios devolutos, abandonados e em ruína, bem como outras necessidades que venham a surgir.  
Em 2012 foram comparados e introduzidos na Base de Dados **9561 consumidores de água** (informação proveniente da AdRA); Foram extraídas as primeiras listagens com vista à cobrança de RSU com **2413 potenciais locais** de cobrança de RSU; Até ao final do ano em análise, e

após a extração das referidas listagens, foram identificados **643 novos potenciais locais** de cobrança de RSU, a serem faturados pelos serviços municipais. Desde o início da cobrança de RSU (abril) foram tratadas e informadas mais de 500 reclamações. Deste tratamento resultou um número de **2167 clientes em cobrança**, cuja faturação foi transferida para o município.

o **Toponímia e Números de Polícia**

As atualizações na BD SIG efetuam-se de acordo com a informação transmitida mensalmente pela Divisão de Equipamentos e Vias (DEV). A disponibilização desta informação ao público através do Portal SIG Estarreja visa o melhor conhecimento do território quer pelas várias entidades envolvidas na sua gestão, quer pelos munícipes nas suas relações com as referidas entidades. Colaboração com a DEV na atribuição de números de polícia. Participação em reuniões da Comissão Municipal de Toponímia (a cada 2 meses).

o **Procedimentos inerentes à manutenção do Processo de "Mapa Temático"**, decorrentes da Renovação da Certificação de Qualidade, dentro dos prazos estabelecidos. Procedeu-se a:

- Resposta a 20 Pedidos de Mapas Temáticos (Mod. 213);
- Participação em reuniões do Conselho e do Grupo da Qualidade;
- Elaboração dos Relatórios Trimestrais da Qualidade de 2012;
- Elaboração do Plano de Monitorização de Objetivos do Processo Mapa Temático;
- Realização de duas Auditorias Internas: ao Processo Estudos e projetos e ao Processo Fiscalização;
- Elaboração do Modelo 14 – Ficha de Planeamento e atualização trimestral da mesma;
- O Processo Mapa Temático foi objeto de Auditoria Interna, não tendo sido apontadas Não Conformidades.

o **Georeferenciação do Património Imobiliário Municipal**

Este projeto visa a relacionar a localização do património imobiliário, de acordo com informação transmitida pelo Setor do Património, com a informação alfanumérica existente na BD de PATRIMÓNIO. Encontram-se alguns pontos já georeferenciados, prevendo-se o início dos testes de ligação entre as BD's durante o ano de 2013.

## OBRAS PARTICULARES

A atividade desta unidade orgânica depende fundamentalmente da iniciativa de munícipes e outros interessados, essencialmente na realização de operações urbanísticas, mas também nos demais procedimentos administrativos da competência da Divisão de Obras Particulares (DOP)

No entanto, na perspetiva de dar cabal resposta aos interesses dos seus utentes, no que respeita à eficiência e competência nos diversos passos técnicos e administrativos que competem à Divisão, no ano de 2012 manteve-se a forte aposta na melhoria de organização interna, no controle das suas atividades e dos prazos que lhe estão associados, estejam estas integradas ou não, no Sistema de Gestão da Qualidade, com implementação nos serviços já consolidada.

## Os Procedimentos Administrativos

A atividade administrativa principal desenvolvida na DOP encontra-se resumida nos quadros seguintes.

Apresenta-se, primeiramente, o registo mensal dos requerimentos entrados para apreciação, do qual relevamos a quebra de 20% em relação ao ano de 2011. Manteve-se o mês de dezembro como o de menor afluência e os meses de janeiro e maio como os que registaram maior número de entradas.

### Entrada de Requerimentos

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
276	232	255	215	244	194	226	188	171	174	199	113	<b>2487</b>

Quadro I – Entrada de Requerimentos

As diferentes solicitações dos munícipes deram origem aos respetivos processos administrativos, organizados de acordo com o seguinte quadro:

### Registo de Processos Instruídos

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Tipo Processo	<i>Certidões Diversas</i>	14	2	8	4	9	5	4	13	7	7	20	14	<b>107</b>
	<i>Comunicação Prévia</i>	0	2	1	1	0	0	0	0	0	3	0	0	<b>7</b>
	<i>Operação Destaque</i>	2	1	3	1	2	2	3	1	0	0	0	0	<b>15</b>
	<i>Declaração Prévia</i>	4	1	9	3	5	6	4	3	4	3	6	3	<b>51</b>
	<i>Licenciamento Construção</i>	7	3	15	10	12	7	15	6	10	9	6	5	<b>105</b>
	<i>Elevadores</i>	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	<b>3</b>
	<i>Ação da Fiscalização</i>	3	2	5	2	6	1	1	8	1	1	3	1	<b>34</b>
	<i>Informação Prévia</i>	0	0	3	1	0	0	1	0	1	0	0	3	<b>9</b>
	<i>Utilização Edifícios</i>	8	8	9	12	11	5	8	7	9	8	6	7	<b>98</b>

<b>Ocupação Via Pública</b>	1	3	2	2	0	1	3	0	4	1	1	0	<b>18</b>
<b>Propriedade Horizontal</b>	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<b>1</b>
<b>Queixas</b>	6	5	3	3	1	4	1	8	8	5	3	0	<b>47</b>
<b>Reqmts. Diversos (RSP)</b>	35	13	18	21	24	21	26	28	26	17	18	7	<b>254</b>
<b>Loteamentos</b>	0	0	1	0	1	0	0	0	1	1	1	0	<b>5</b>
<b>Indústrias</b>	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	<b>2</b>
<b>Vistorias Diversas</b>	1	0	0	0	0	1	0	0	1	2	0	0	<b>5</b>
<b>Total:</b>	<b>82</b>	<b>41</b>	<b>77</b>	<b>60</b>	<b>72</b>	<b>54</b>	<b>67</b>	<b>74</b>	<b>73</b>	<b>57</b>	<b>64</b>	<b>40</b>	<b>761</b>

Quadro II – Processos Instruídos

Os processos tendentes à obtenção do título de utilização de edifícios dividem uma maior importância, quanto ao tipo de procedimento mais procurado, com os pedidos de certidão e os relativos a licenciamento de obras de construção. A diminuição do número de processos relativamente ao ano anterior foi da ordem dos 8%.

O tratamento dos processos instruídos deu origem à emissão de títulos para a realização das diferentes operações e de certidões requeridas, de acordo com os elementos dos quadros seguintes:

#### Registo de Licenças Emitidas

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
<b>Tipo de Alvará</b>	<b>Aditamentos a Alvará de Licença</b>	4	0	4	3	1	2	1	3	3	1	0	1	<b>23</b>
	<b>Alteração de Utilização</b>	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	<b>3</b>
	<b>Certidão CP de Construção</b>	2	0	0	1	3	1	2	0	0	1	2	3	<b>15</b>
	<b>Construção</b>	11	8	8	5	7	8	6	3	5	10	12	5	<b>88</b>
	<b>Licença de Ocupação da Via Pública</b>	0	4	1	2	1	0	2	0	4	1	0	0	<b>15</b>
	<b>Loteamento</b>	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	<b>1</b>
	<b>Obras de Demolição</b>	0	3	0	0	1	1	2	0	0	1	0	0	<b>8</b>
	<b>Utilização</b>	13	4	8	5	4	7	4	8	8	4	8	5	<b>78</b>
	<b>Averbamentos</b>	4	1	4	5	2	2	3	4	6	3	2	1	<b>37</b>
	<b>Mobilização de Solo</b>	2	2	0	0	2	2	2	0	2	1	2	1	<b>16</b>
	<b>Licença Especial de Ruído</b>	9	2	1	1	5	4	2	3	3	0	2	0	<b>32</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>45</b>	<b>24</b>	<b>26</b>	<b>22</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>26</b>	<b>21</b>	<b>32</b>	<b>22</b>	<b>29</b>	<b>16</b>	<b>316</b>	

Quadro III – Licenças Emitidas

**Registro de Certidões Diversas Emitidas**

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
10	12	7	4	12	16	4	13	7	4	13	20	122

Quadro IV – Certidões Diversas Emitidas

O número e tipo de alvarás não conheceram alteração significativa em relação ao ano de 2011 e reflete, como não poderia deixar de ser, o já exposto quanto aos processos abertos. A alteração mais significativa constata-se na área da construção, em que a diminuição de alvarás e de certidões de comunicação prévia emitidas se reduziu na ordem dos 20%.

**Registro de Vistorias Realizadas**

		Total
<b>Tipo de Vistoria</b>	<i>Utilização de Edifícios</i>	3
	<i>Utilização e Conservação do Edificado</i>	105
	<i>Receção Provisória ou Definitiva de Obras de Urbanização</i>	2
	<i>Queixas por Más Condições Sanitárias</i>	3
	<i>Novo Regime do Arrendamento Urbano (NRAU)</i>	1
	<i>Propriedade Horizontal</i>	1
	<i>Diversos</i>	3
<b>TOTAL</b>		<b>118</b>

**Atendimento a Munícipes e Técnicos**

A Divisão de Obras Particulares disponibiliza ao munícipe e seus representantes um horário de atendimento, no âmbito do qual são prestados todos os esclarecimentos técnicos, administrativos ou procedimentais entendidos necessários.

Registaram-se **807 atendimentos** presenciais no ano de 2012, nas instalações da DOP, o que reflete um decréscimo de cerca de 16% em relação ao ano anterior. O número de atendimentos, em média, é de 10 munícipes/técnico por dia de atendimentos, o que reflete um clima de proximidade com a administração que pretendemos fomentar ainda mais, nomeadamente através da melhoria das condições de atendimento.

O Inquérito de Avaliação da Satisfação dos Utentes produziu resultados globais semelhantes aos registados no ano anterior, mantendo-se o nível de satisfação global nos 83%. Detalhando um pouco mais os valores obtidos, constatamos que os valores relativos ao *Atendimento Técnico* e *Atendimento Administrativo* obtiveram valores em 85%, situando-se em cerca de 75% e 83% os resultados respeitantes à Condições de Atendimento e Avaliação Global, respetivamente.

## O Sistema de Gestão da Qualidade

No decorrer de 2012, o Processo de Obras Particulares, inserido no Sistema de Gestão da Qualidade da Câmara Municipal de Estarreja, foi alvo de auditoria interna aos respetivos procedimentos (Comunicação Prévia, Informação Prévia, Licença Administrativa, Autorização Administrativa Utilização de Edifícios e Suas Frações, Certidões Diversas, Ocupação da Via Pública por Motivo de Obras, Queixas, Elevadores e Receção Provisória e Definitiva de Obras de Urbanização), na qual não foi registada qualquer *Não Conformidade*. Do relatório produzido pelos auditores resultou apenas uma proposta de melhoria na tramitação dos processos de queixa, com vista a maior celeridade no respetivo tratamento.

# CULTURA

## Publicações

### Terras de Antuã – Histórias e memórias do Concelho de Estarreja

A 6ª edição desta publicação contou com a participação de 14 autores e a publicação de 11 artigos, abrangendo diferentes temáticas que dada a sua transversalidade contribuem inequivocamente para o conhecimento da riqueza patrimonial e histórica do Concelho de Estarreja.

### Exposições na Casa da Cultura

Exposição de Pintura 3+3

50 Presidentes, 50 anos de história do Rotary Club de Estarreja

Estudos e projetos Polis Litoral Ria de Aveiro

National Geographic – O Mundo através das Lentes

BIORIA – A Herança de Ícaro

Egas Moniz e a Arte – Pintura Portuguesa dos séculos XIX e XX

Encontro d'Águas – Identidade e Paralelismos (Maria Oliveira Pinto)

Raízes & Origens – Maria de Lourdes Silva

Galeria Maria Manuela

Exposição de Gravura Séculos XVII a XIX – Casa Museu Egas Moniz

Exposição dos alunos da Associação de Arte e Cultura de Aveiro

Exposição All From Boats (de) coração com cascos de barcos

Exposição de Presépios

## Ofertas Institucionais

Foi dada resposta a 42 pedidos de ofertas institucionais para diversos eventos tendo tramitado 772 produtos.

## BIBLIOTECA MUNICIPAL



A Biblioteca Municipal de Estarreja é um serviço de natureza cultural, informativa, lúdica e educativa do município que integra a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, regendo-se o seu funcionamento pelas normas definidas no regulamento das Bibliotecas Públicas.

### Serviço Interno – aquisições e tratamento técnico

Acompanhar as novidades editoriais, dar resposta às sugestões e necessidades dos leitores, atualizar e preencher o fundo documental é um processo permanente que requer um empenho financeiro contínuo. O Fundo Documental da Biblioteca Municipal é de **59750 Volumes** (inclui monografias, periódicos e documentos áudio e audiovisuais).

### Volumes adquiridos em 2012

Monografias				
Total	Adulto	Fundo Regional	Livro Antigo	Infanto-Juvenil
<b>156</b>	84	1	0	68
Outros documentos				
Periódicos	Documentos Audiovisuais (DVD)	Documentos sonoros (CD áudio)	Eletrónicos (CD-ROM)	
0	3	0	0	

### Serviço Externo

#### 1. Cartões de Leitor e Inscrições

A Biblioteca Municipal tem atualmente **6653 leitores inscritos**, tendo em 2012 mais **487 novos inscritos**, sendo que o número de documentos emprestados foi de **12048**.

#### 2. Empréstimo domiciliário

##### 2.1 Documentos emprestados em 2012

Empréstimos (volumes/unidades físicas)				
	Monografias	Documentos sonoros (CD áudio)	Documentos audiovisuais (DVD)	Eletrónicos (CD-ROM)
Total <b>12048</b>	9210	63	2544	231



### 3. Espaço Internet

#### 3.1. Utilização

Computadores/Internet	Total Global
Janeiro	0
Fevereiro	6
Março	18
Abril	1961
Maio	2513
Junho	3903
Julho	5429
Agosto	2327
Setembro	3328
Outubro	3090
Novembro	2748
Dezembro	2603
<b>Total</b>	<b>27926</b>

### 4. Atividades de animação e extensão cultural

#### 4.1. Exposições

- Fotografias e Postais antigos de Estarreja
- Carnaval de Estarreja
- Semanas da Internet Segura
- Novo Acordo Ortográfico
- 25 de Abril
- "Espelho Nosso", Fotografia de Tiago Garcia
- Semana do Ambiente
- Coletiva de Pintura da Cerciesta "DiferenciArte"
- Fotografia "Registos" de Fernando Costa
- Pintura de Benita Gonzalez "Amesterdão uma cidade multicultural"
- Fotografia "Olhares sobre a Infância" de Dulcídio Rocha
- Educação + Financeira: Projeto itinerante da Universidade de Aveiro

##### 4.1.1. Exposições Bibliográficas

- Fado - Património da Humanidade
- Livros Didáticos para Bebés
- Novas Tecnologias da Informação
- Literatura Portuguesa - Romances
- Contos Infantis
- Olhares sobre a infância
- Ambiente
- Santos e Romarias
- Animalices - histórias só com animais
- Literatura sobre Turismo
- Jogos e Brincadeiras
- Literatura sobre Turismo
- Jogos e Brincadeiras
- Exposição alusiva ao centenário do nascimento de Jorge Amado
- António Lobo Antunes

- Regresso às aulas
- Literatura Francesa
- Literatura do Romantismo Português: Almeida Garrett, Alexandre Herculano, Camilo Castelo Branco, Júlio Dinis, Soares dos Passos, António Castilho e João de Deus
- Literatura Infantil do Plano Nacional de Leitura
- Literatura alusiva à "Geração 70"
- Literatura sobre Natal

#### **4.2. Palestras /Ações de Formação**

- Ação de Formação "Gestão e tratamento de documentação/informação"  
A Biblioteca acolheu e colaborou com a Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular, na realização desta ação de formação destinada a pessoal não docente das Bibliotecas Escolares do distrito de Aveiro (com Software GIB, dos Municípios de Estarreja, Ovar, Águeda, Mealhada e Ílhavo).
- O Hospital vai à Biblioteca - Ação de Sensibilização sobre Cancro (causas, fatores de risco e prevenção)
- O Hospital vai à Biblioteca - Palestra de sensibilização sobre "Doenças Cardiovasculares" com a Equipa Médica do Hospital Visconde de Salreu
- Tertúlia Gentes da nossa terra... sobre Dr. Jaime Ferreira da Silva (cinquentenário do seu falecimento)
- II Jornadas da Informação
- Tertúlia "Pessoa no Pessoa" com Diamantino Matos
- Tertúlia Gentes da nossa terra... sobre Adelino Dias Costa
- Conferência: "Construindo uma Educação+ Financeira"

#### **4.3. Apresentações de Livros**

- Lançamento de Livro "Sonhos no Papel" de Carlos Vieira
- Apresentação do livro "Lengalengas de Animais" com a autora Maria Arminda Dias Gomes Silva
- Apresentação bibliográfica e sessão de autógrafos com o autor Júlio Magalhães
- Apresentação do livro "Ana e o Rio Encantado" com a autora Regina Lavandeira Mendes

#### **4.4. Outras Atividades**

- Sarau de Poesia com Gentes da nossa terra...
- Semana da Internet segura
- Formação Sénior "Iniciação à Internet", em parceria com a Universidade Sénior
- 3º Encontro de Literatura Infanto-Juvenil
- Conversa/debate sobre "Todos os poemas são de Amor"?
- Visitas Guiadas pelos bastidores da Biblioteca "Qual o trabalho das Bibliotecas?"
- Contos com Pontos - Oficina de Escrita Criativa
- Lançamento do Livro "Versos Que Vão no Vento"
- Livros Daqui: Atividade de promoção da leitura e do livro (fundo documental da BME) na Rádio Voz da Ria
- Oficina de Leitura: Projeto de animação da leitura em parceria com o Agrupamento de Escolas de Pardilhó, realizado nos espaços da escola
- Artes do Espetáculo: O teatro e a dança. Projeto de artes de espetáculo desenvolvido com o jardim-de-infância da Fundação Benjamim Dias Costa
- Sextas de Leitura com... o Executivo da CME: Horas do Conto tendo como contadores de histórias elementos do executivo da Câmara Municipal

- “O Príncipezinho”: Apresentação da peça de teatro adaptada por Carlos Vieira e trabalhada na Oficina de Leitura com o Agrupamento de Escolas de Pardilhó
- Sessões Workshop Teatro/ Dança para alunos do 2º e 3º ciclos sobre a temática “Artes de Palco”, realizados no Centro Escolar de Pardilhó
- Dia Mundial da Criança: sessão comemorativa na II Feira do Livro e do Artesanato com a colaboração dos alunos do Curso Profissional de Animador Sociocultural da Escola Secundária de Estarreja e do Grupo Coral do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Estarreja
- II Feira do Livro e do Artesanato - Apresentações Literárias
- À Descoberta da Biblioteca... Apresentação dos espaços públicos da biblioteca a jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo do ensino básico do concelho. Inclui sessão de Hora do Conto
- Conhecer o SEAC: Apresentação do Serviço Educativo e de Animação Cultural a turmas de Cursos Modulares de Animação em Creches e Jardins-de-infância e Centros de Dia e Lares de Idosos para adultos desempregados
- À noite na Biblioteca... Zeca Afonso, 25 anos depois
- À noite na Biblioteca... Fado - Património da Humanidade
- À noite na Biblioteca... A Revolta dos Livros: sessão cultural dedicada à importância do livro na sociedade atual com a colaboração do Clube de Poesia
- À noite na Biblioteca... Especial Natal: sessão cultural com a colaboração da Oficina de Teatro Infanto-Juvenil, da Oficina de Teatro Sénior e do Clube de Poesia. Participação Especial do Coral Infantil e Juvenil da Nª Sª Monte - Salreu

#### **4.5. Atividades em colaboração com outros setores:**

- Campos de Férias da EMD Páscoa, Verão e Natal
- Academia de Educação (Do S ao XXL): atividades lúdicas e pedagógicas. Projeto em parceria com o Setor de Educação e Coesão Social durante a interrupção letiva do verão
- Comemoração do Dia da Floresta Autóctone: Espaço de leitura e animação numa atividade em colaboração com o Setor do Ambiente no Multiusos para os jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo do ensino básico
- A BME no V Encontro Anual da Rede Social de Estarreja: Espaço de promoção da leitura e do livro e de toda a dinâmica da biblioteca
- Semana do Ambiente: colaboração do serviço de animação cultural da biblioteca nos ateliês da semana do ambiente, atividades organizadas pelo Setor do Ambiente
- Dona Árvore e Dom Rio: Sessões de atividades pedagógicas realizadas no dia 21 de março, na comemoração do Dia Mundial da Árvore, em parceria com o Setor do Ambiente dirigidas a jardins-de-infância, escolas do 1º ciclo e alunos da Cerciستا
- Conferência sobre “Brincar e Aprender” com Gabriela Portugal, docente na Universidade de Aveiro, inserida na atividade Ciclo de conferências “Olhares sobre a infância”, em colaboração com a Divisão de Educação

#### **4.6. Serviço Educativo e de Animação Cultural**

##### **4.6.1. Oficina de Histórias contadas, histórias desenhadas**

Atividade de animação da leitura destinada ao pré-escolar e 1º ciclo. Realizaram-se em média 4 sessões por semana.

#### **4.6.2. Oficinas de Teatro**

Oficina de Teatro, destinado a crianças e jovens dos 6 aos 15 anos, todas as quartas-feiras.

Oficina de Teatro, destinado a alunos das Cerciستا, todas as quintas-feiras.

Oficina de Teatro, destinado aos seniores, todas as quintas-feiras.

#### **4.6.3 Projecto Chá com Letras**

Conjunto de atividades que decorrem às segundas-feiras à tarde, para seniores com +50 anos e IPSS.

#### **4.6.4. Projeto Baú das Letras**

Atividade Itinerante que leva livros às crianças dos jardins-de-infância públicos.

#### **4.6.5. Oficina Estórias de Pais para filhos**

Oficina de leitura destinado às famílias e realiza-se todos os terceiros sábados de cada mês.

#### **4.4.6. Oficina Contos com Fralda**

Oficina de animação para bebés onde se trabalha a música, a imagem e o movimento, desenvolvendo as capacidades cognitivas do bebé. Destinam-se a crianças dos 3 meses aos 3 anos e realizam-se todos os segundos e últimos sábados de cada mês.

#### **4.4.7. Projeto Conta-me um Conto**

Projeto de animação da leitura na Rádio Voz da Ria, que passa todas as sextas-feiras, entre as 12h e as 12h30.

### **5. Clube de Poesia**

O Clube de Poesia com 12 elementos promove constantemente a poesia nas atividades da BME.

### **6. Esplanada de Leitura**

A Biblioteca disponibiliza aos seus utilizadores uma esplanada ao ar livre que convida à leitura de livros e periódicos.

## **ANIMAÇÃO CULTURAL**

A atividade cultural é inequivocamente dos vetores fundamentais da atividade municipal, pois desempenha um dos princípios fundamentais na melhoria da qualidade de vida da sociedade e no seu desenvolvimento. O Município assume claramente uma programação cultural de pluralidade e transversalidade, da qual se destaca:

### **1 - CARNAVAL | FEVEREIRO**

Dos maiores e mais representativos desfiles carnavalescos do país, o Carnaval em Estarreja conta com a participação de mais de dois milhares de figurantes. O curso carnavalesco percorre o centro histórico da cidade, e durante uma semana multiplica-se a alegria e o ritmo, num ambiente contagiante cor e folia pleno de descontração, trazendo a Estarreja dezenas de milhares de pessoas e onde a

animação noturna é uma constante. Com a presença de 4 escolas de Samba, 11 grupos apeados e um grupo de passerelle, o Carnaval de Estarreja é um dos maiores acontecimentos culturais do Concelho de Estarreja, onde se inclui o Carnaval Infantil, com a presença dos alunos dos Agrupamentos e IPSS do concelho.

## **2 - FESTAS DE SANTO ANTÓNIO DA CIDADE E DO MUNICIPIO | JUNHO**

Mercado Antigo (réplica encenada das vivências dos anos 20-40 do século XX), Gastronomia (com a participação das Associações do Concelho), Concertos, Exposições, Desporto e Marchas de Santo António, entre outras atividades, são uma constante neste evento, que faz afluir até ao centro milhares de pessoas num espírito de festa constante onde a participação das coletividades são o exemplo mais marcante da transversalidade deste evento. Este evento é igualmente marcado pela comemoração do Dia do Município numa homenagem ao seu Santo Padroeiro.

## **3- FESTARREJA**

Esta atividade de animação cultural não aparece "isolada" dentro das preocupações de uma comunidade emergente, que dado o facto de estar em contínua evolução deve ser olhada de forma transversal, quer no apoio e reforço do estímulo das Associações Juvenis (cultura, desporto), quer em programas de animação como é o caso do Concertos, atividades desportivas e desportos radicais onde se deve destacar o show aéreo. De realçar a 3ª edição da Feira de artesanato urbano, que permitiu atrair um público diversificado a uma nova forma de fazer Arte.

# **CINE-TEATRO MUNICIPAL**

Em 2012 o Cine-Teatro de Estarreja (CTE) teve um ano intenso de programação e atividade e acima de tudo, de público. Numa tentativa de contrariar constrangimentos e dificuldades, a atividade mostrou-se forte e permanente. Este ano terá sido a prova que é possível fazer, mesmo em cenários mais adversos, como aquele em que nos encontramos.

O CTE encerrou o ano com um valor de **25906 espectadores**. Existiu um aumento das atividades promovidas pelo Cine-Teatro, passando de 85 ações desenvolvidas em 2011, para **100 ações** desenvolvidas em 2012. Houve um decréscimo no número de atividades acolhidas pelo Cine-Teatro e a razão para esta situação será o pagamento de taxas de utilização que foi posto em vigor já na segunda metade de 2011. O Bar CTE ganhou um novo fôlego com uma programação regular mensal e que se traduziu num enorme crescimento de público, passando a média por espectáculo de 44 pessoas em 2011, para 84 pessoas em 2012.

Nos eventos de auditório o público cresceu e passou de 17701 em 2011, para 20259 em 2012 e média de espectadores por sessão acompanhou este crescimento, passando de 107 pessoas em 2011, para 114 pessoas em 2012.

Estes números indicam-nos sobretudo que o caminho que está a ser trilhado, tem sido uma boa aposta e cabe-nos potenciar estes resultados.

## O Cine-Teatro em 2012

O ano de 2012 representou um ano de continuidade e simultaneamente um ano de grande criatividade para que a atividade se mantivesse viva, com igual intensidade, relativamente a anos anteriores, não passando ao lado dos constrangimentos financeiros que atingem a atividade no geral e fazendo por isso, uma gestão empenhada, com uma maximização dos recursos e com novas formas de se posicionar no mercado artístico.

Foi feita a opção de apostar numa programação regular que permitisse a presença de todos os géneros artísticos e nesse sentido alguma iniciativas como o Só(r)Rir – Festival de Humor e o 100Cenas – Mostra de Teatro e Dança não tiveram lugar no ano que agora terminou. A presença de espetáculos de humor, bem como teatro e dança acontecem com uma grande frequência, acabando por não justificar a criação de momentos dedicados especificamente ao género. Esta opção não foi aplicada aos Concertos Íntimos e ao Estarrejazz sobretudo pela marca que estes dois eventos conseguiram criar no território e no caso do jazz, pela necessidade de um período concentrado para se poder atividades como oficinas e masterclasses.

O projeto educativo do CTE teve igualmente um ano de iniciação e começam agora a aparecer os frutos deste trabalho permanente e que se traduzem já numa procura superior à oferta.

Os eventos apresentados durante o ano de 2012 foram os seguintes:

### Concertos Íntimos

Ciclo de três grandes concertos nos meses de janeiro, março e maio, por onde já passaram Sérgio Godinho, Sara Tavares, Jorge Palma, Clã, The Gift ou Camané. Em 2012 marcaram presença Clã, GNR e Carminho, com a particularidade de terem sido todos concertos esgotados e no caso dos GNR e fruto da comemoração dos 30 anos de carreira, foi realizado um segundo concerto, igualmente esgotado.

### EstarreJazz – Festival de Jazz de Estarreja

Em 2012 o EstarreJazz teve algumas particularidades não só na sua programação, como nos formatos. A presença de um nome internacional como Kurt Elling, colocou o festival num patamar de excelência que é obrigatório dar continuidade. Fizeram parte deste cartaz nomes nacionais que se têm imposto pela excelência do seu trabalho, como André Fernandes, Tributo a Kenny Wheeler e Afonso Pais.

Para esta edição e ao contrário do que vinha sendo prática foi criado um formato de masterclass, que decorreu intensivamente durante um fim de semana e que teve o duplo objetivo de ser um projeto de formação artística e processo de casting para a criação de uma Big Band. Esta novidade no conceito do festival tornou-o particularmente apelativo para muitos jovens músicos da região e não só que vêm aqui aparecer possibilidades muito interessantes para contextos futuros.

Esta característica do festival que coloca um peso considerável na formação de jovens músicos, capacita-o e diferencia-o cada vez mais no contexto nacional.

### **OuTonalidades**

Integração do Bar CTE no circuito de música ao vivo nos bares, uma parceria do Cine-Teatro com a D'Orfeu – Associação Cultural, que se inicia em outubro e prolonga até dezembro. Este evento possibilita o envolvimento de espaços como cafés-concertos e bares associativos num projeto que dá espaço à música ao vivo e visibilidade a inúmeros projectos artísticos, com um efeito multiplicador de novas oportunidades culturais para promotores e artistas.

Em 2012 foi um ano de intensa colaboração com o Outonalidades com a realização de 8 concertos de grandes nomes do contexto nacional e nomes muito interessantes internacionais que colocaram o café-concerto do Cine-teatro no centro das atenções dos novos nomes da música portuguesa. Marcaram presença JP Simões, A Jigsaw, Rita Braga, Mind Da Gap, apenas para destacar alguns.

### **Projeto Educativo**

O ano transato foi um ano intenso também para o Projeto Educativo, que conseguiu manter uma presença regular mensal na programação do Cine-Teatro, abrangeu diferentes áreas artísticas e diferentes faixas etárias. A aposta inicial nas idades mais jovens como bebés e crianças do pré-escolar veio a revelar-se uma escolha acertada pois são estas faixas etárias que tem mais disponibilidade e vontade para a descoberta.

O trabalho dirigido a famílias tem tido um crescimento constante e é muito positivo percebermos que começamos a ter já um público fidelizado que também acontece por parte de algumas instituições de ensino, muitas delas pertencentes a outros concelhos. Começamos já a ver frutos desta aposta continuada e esta é a melhor recompensa que poderia existir.

### **Conclusão**

Desde a sua reabertura em 2005, o Cine-Teatro tem conseguido desenvolver uma atividade regular, consistente e com uma crescente captação de públicos. A marca qualidade, a par com a regularidade de apresentação de propostas é o ponto fundamental não só da captação de público, mas também da sua qualificação e fidelização.

O ano de 2012 foi claramente uma prova superada nas suas mais diversas abordagens. Foi possível manter uma programação constante e às vezes mesmo intensa, tocando diferentes públicos e diferentes abordagens artísticas. Foi possível manter os números de públicos e mesmo aumentar a procura em áreas específicas como café-concerto, o projeto educativo e a atividade programada pelo Cine-Teatro.

Através de adaptações aos formatos de gestão, foi possível conseguir aumentos de receita e diminuição de despesa. Foi potenciado o diálogo com as diferentes estruturas do concelho no sentido de criar novas vias comunicantes e novas formas

de parceria. Foi dado início a uma parceria com Universidade de Aveiro para criação de aplicações informáticas que terão a sua apresentação já no ano de 2013.

O Cine-Teatro de Estarreja continua o seu caminho de afirmação e consolidação no contexto nacional e revela-se cada vez mais um espaço incontornável na agenda dos criadores e agentes nacionais. Esta relação de maturidade com os parceiros nacionais tem-se mostrado muito positiva na construção de uma caminho e de um trabalho válido e pertinente para todos os implicados, o público, os artistas e os profissionais da cultura.

## **GESTÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**

### **DIVISÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**

A DEF é um serviço central do Município de Estarreja, cuja actividade se desenvolve numa linha transversal, com especial vocação para as funções administrativo-financeira, de apoio à gestão e de coordenação nos domínios dos estudos, estatísticas, planeamento e informação económico-financeira.

### **ÁREA DE CONTABILIDADE**

A Subunidade de Contabilidade tem como função primordial, assegurar os corretos e integrados registos contabilísticos (contabilidade orçamental, contabilidade patrimonial e contabilidade de custos), de forma a que a organização detenha uma correta, coerente, completa, integrada e fidedigna informação contabilístico - financeira.

### **Registos Contabilísticos**

A área de Contabilidade efetuou registos diários que se traduzem em número/volume de documentos processados, quer ao nível da receita quer ao nível da despesa, expressos no seguinte quadro:



Atividades	2010	2011	2012
Proposta de cabimento	3.665	3.323	2.937
Requisição externa de despesa	1.290	1.495	1.309
Requisição externa contabilística	2.320	1.994	1.851
Estornos	528	587	583
Tratamento de Faturas de Fornecedores	6.102	6.046	6.849
Ordens de pagamento faturas	4.200	3.964	3.529
Ordens de pagamento gerais	878	731	755
Ordens de pagamento gerais coletivas	5	5	2
Ordens de pagamento de Tesouraria	349	656	284
Reposições de ordens de pagamento de faturas	31	28	28
Reposições de ordens de pagamento gerais	1	2	1
Cadernetas p/ pagamentos por transferência bancária	165	168	176
Cheques emitidos	652	708	353
Documentos de receita	1.121	1.035	848
Anulação de documentos de receita individuais	11	47	33
Notas de lançamento	1512	954	1086
Elaboração de Conta de Gerência - Prestação de Contas	1	1	1
Orçamento e Grandes Opções do Plano (GOP)	1	1	1
Alterações orçamentais	11	10	8
Diários de despesa	260	259	251
Diários de receita	260	259	251

Verifica-se uma diminuição generalizada no número de documentos que traduzem o ciclo da despesa, designadamente: das propostas de cabimento, das requisições externas contabilísticas e das ordens de pagamento emitidas. Esta diminuição deveu-se, em parte, à tentativa de aglomeração de alguns processos de aquisição provenientes dos diversos setores, permitindo assim a diminuição dos processos de despesa.

Adicionalmente evidencia-se o decréscimo significativo do número de cheques emitidos e a redução do número de documentos de receita. Por outro lado, destaca-se o crescimento do número de faturas de fornecedores tratadas e da quantidade de notas de lançamento geradas.

### Dever de Informação

Por imperativos legais e normativos, prescritos no nºs 5, 6 e 7 do art. 50º da Lei nº2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais) os municípios devem submeter eletronicamente um conjunto de mapas de informação financeira junto da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), sob pena de sofrer penalizações na transferência de fundos do Orçamento de Estado.

A prestação de deveres de informação é efetuada na aplicação SIAL reportando, junto da DGAL, informação respeitante às contas trimestrais, conta anual depois de aprovada, despesas com pessoal, pessoal ao serviço, endividamento e Fundo Social Municipal.

Tipo de Informação	Prazo de apresentação	Entidade
<b>Informação Financeira</b>		
Conta anual	Até 30 dias à sua aprovação	DGAL (SIIAL)
Execução Orçamental e Balancete Analítico	Até ao dia 30 do mês seguinte ao final do trimestre	DGAL (SIIAL)
Ativos e Passivos Financeiros, o valor dos empréstimos excecionados e montante do endividamento líquido	Até ao dia 30 do mês seguinte ao final do trimestre	DGAL (SIIAL)
Informação relativa a entidades que integram o sector empresarial local, incluindo empresas participadas e respetivas contas anuais	Até 31 de Maio	DGAL (SIIAL)

Fornecimento dos dados relativos a participações detidas em entidades societárias e não societárias à Inspeção-geral de Finanças, através da aplicação informática SIPART, de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 491/99, de 17 de Novembro, bem como ao Tribunal de Contas, conforme o disposto nas Instruções n.º 1/00-2ª Secção, de 4 de Maio, do Tribunal de Contas;

#### **Elaboração de Plano de Pagamentos Mensal**

Mensalmente é elaborada a proposta de Plano de Pagamentos até ao dia 20. Após aprovação superior da mesma é promovida a devida emissão de Ordens de Pagamento até ao último dia útil do mês a que respeita o Plano de Pagamentos. Os Planos de Pagamentos Mensais são criados numa base de dados de Access e igualmente monitorizados nesta base de dados, originando os respetivos relatórios de trabalho.

Através da recolha da informação relativa à faturação existente até à data da sua elaboração, é possível obter os dados necessários para a tomada de decisão superior quanto à seleção dos documentos para pagamento. No que respeita à fase da liquidação, as ordens de pagamento foram emitidas e liquidadas dentro dos prazos estabelecidos.

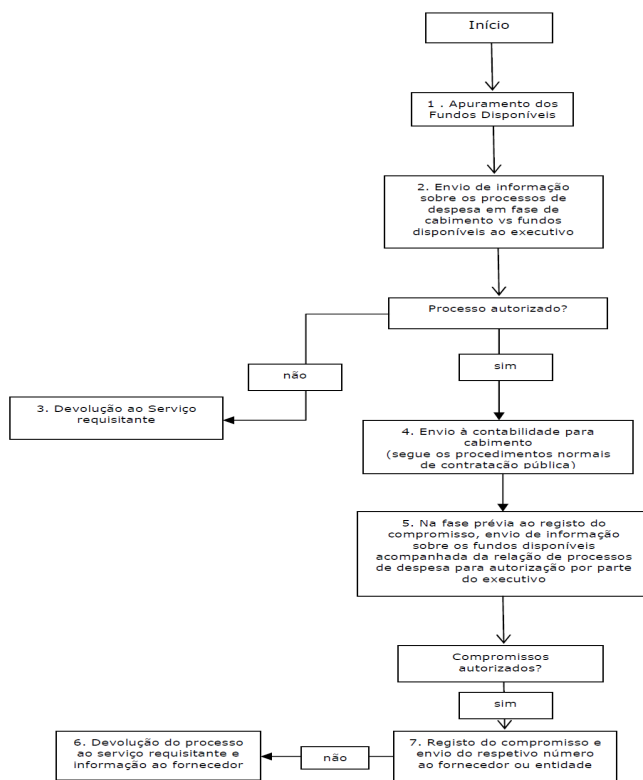
No ano 2012 por força do art. 65º do LOE 2012, na elaboração dos Planos de Pagamento mensais foi necessário monitorizar e acompanhar os pagamentos em atraso, tendo presente nos pagamentos do mês as faturas vencidas há mais de 90 dias após sua data de vencimento. Nesta lógica, acompanhando o Plano de Pagamentos teve que se construir o mapa "CALENDÁRIO DÍVIDAS DETALHADO POR FORNECEDOR/FATURA - Calendário de faturas a pagar calculando por data de vencimento da fatura, apenas as faturas vencidas acima de 90 dias".

#### **Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso**

Através da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro foi publicada a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas. Em termos genéricos, para que o orçamento esteja equilibrado, é necessário que a previsão

das receitas seja igual ou superior à previsão das despesas. A aprovação da LCPA introduziu assim a obrigatoriedade de verificação prévia da existência da receita prevista em valor suficiente para a assunção de cada compromisso, o que contribuirá para um ajustamento da gestão autárquica tendo em vista atingir uma execução orçamental mais equilibrada.

### LCPA – Circuito de Informação para autorização de despesas vs Fundos Disponíveis



De referir ainda que o apuramento dos Fundos Disponíveis **é efetuado mensalmente (até ao 5º dia útil de cada mês)**.

O acompanhamento da evolução das diferentes variáveis associadas à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso permite-nos observar os resultados apresentados no ponto seguinte.

#### Outros projetos para a melhoria da informação contabilístico-financeira

No que respeita à atividade desenvolvida pela Subunidade de Contabilidade durante o ano 2012, existem alguns aspetos a destacar relacionados com a constante evolução e melhoria contínua, designadamente:

- **Gestão documental/Desmaterialização de processos – ordens de pagamento** – Em termos gerais, no ano 2012, verificou-se um acréscimo no volume de documentos que circulam em WORKFLOW. Este aumento verificou-se, em parte, devido à conclusão do processo de implementação do circuito das propostas de realização de despesa até à fase da ordem de pagamento para todos os serviços municipais, permitindo assim alargar o âmbito da desmaterialização dos processos internos.

- **Acompanhamento do desempenho financeiro do Município no âmbito da "Gestão pela Melhoria"** – No âmbito do projeto "Gestão pela Melhoria" a Subunidade de Contabilidade colaborou na elaboração de relatórios bimensais ao longo do ano. Os relatórios apresentavam as despesas pagas e as receitas recebidas em cada período apreciado, estabelecendo um termo comparativo entre os bimestres do corrente ano e os bimestres homólogos do ano anterior tendo em vista apresentar a evolução apurada e, por essa via, ajudar a definir as medidas a implementar pela gestão, tendo em vista a melhoria contínua.

Foi também levada a cabo uma apresentação dos dados obtidos relativamente ao 1º semestre de 2012, onde foi possível dar a conhecer aos responsáveis de cada serviço/setor, a evolução das despesas de funcionamento, bem como das receitas arrecadadas, permitindo assim uma maior consciencialização para a redução dos custos e dinamização no que diz respeito ao aumento da receita arrecadada.

- **Conceção e implementação de esquema de acompanhamento de execução financeira de empreitadas de obras pública** - Foram elaboradas fichas individualizadas, onde se encontra a informação relativa à faturação e pagamentos respeitantes a cada empreitada.

A implementação do esquema de base de dados em Excel de acompanhamento de execução financeira de empreitadas de obras públicas, iniciou com levantamento das obras públicas realizadas desde 2009 a 2012, com atualização de contas-correntes das mesmas. Neste trabalho foram atualizadas **76 empreitadas**, estando perfeitamente atualizadas as respetivas contas correntes (autos de medição, datas de emissão, datas de faturas, datas de pagamento – resumo da execução financeira da obra).

Este projeto desenvolvido de forma integrada e partilhada tem reflexos diretos no trabalho diário de diversos serviços municipais nomeadamente e de forma específica:

- ◆ **Subunidade de Contabilidade** – registo e tratamento de contas-correntes de empreitadas de obras públicas (autos de medição, datas de emissão, datas de faturas, datas de pagamento);
- ◆ **Divisão de Obras Municipais** – registo detalhado de quantidades e valores financeiros por artigos do mapa de medições/orçamento adjudicado, efetuado por auto de medição para no final obter de forma automática e assertiva a conta de empreitada. Verificar ao mesmo tempo grau de execução e desvios de execução por artigo.
- ◆ **Serviço de Desenvolvimento Económico** – acompanhamento direto da execução física e financeira das obras públicas financiadas para efeitos de pedidos de pagamento e relatório de execução intermédios e finais.
- ◆ **Sector de Património** – acompanhamento direto da execução das empreitadas de obras públicas para efeitos de contabilização das contas de Imobilizado, especificamente Imobilizado em curso e após términos das obras a sua regularização para imobilizado Corpóreo.

A informação encontra-se no servidor, partilhada com o Setor de Compras, Setor de Desenvolvimento e Gestão e a Subunidade Administrativa de Obras Municipais, permitindo o acompanhamento da execução financeira da obra.

- **Contas Correntes de Consumos** - Atendendo a que se pretende ter um maior controlo com os consumos, tendo em vista racionalização dos respetivos custos e no âmbito da prossecução da informação transversal, melhorou-se as contas correntes de consumos de água, energia elétrica, comunicações telefónicas, gás, estas contas correntes por instalação, com o intuito de efetuar a partilha de informação interdepartamental e deste modo efetuar-se uma análise comparativa

- **Foram realizados e atualizados os seguintes estudos:**

1. Pagamento de Subsídios às Coletividades;
2. Mapa de Transferências (Correntes e Capital);
3. Estudo de Custos com telefones do Município;
4. Estudo de Custos com os telemóveis do Município;
5. Custos com a correspondência expedida;
6. Custos com eletricidade das instalações Municipais;
7. Custos com a Iluminação Pública;
8. Consumo de água (instalações Municipais);
9. Pagamentos efetuados às Juntas de Freguesia;
10. Custos com a Recolha e Tratamento de RSU;
11. Mapa de retenções de IRS a prestadores de serviços;
12. Valores transferidos para Juntas de Freguesia 1993 a 2011;
13. Valores transferidos para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja – Equipa de Intervenção Permanente;
14. Subsídios\_Dotação\_vs\_Delib\_vs\_Pago - Evolução 2003 a 2011;
15. Subsídios - Evolução - 1998 a 2011;
16. Subsídios 2011 Valores Deliberados e Pagos;
17. Execução de Contratos programa capital 2003 A 2012;
18. Mapa Resumo das Transferências para as Associações 1998-2011;
19. Demolições/indemnizações/Trabalhos por conta de particulares (valores por liquidar);
20. Censo às fundações - Pagamentos a Fundações
21. Pagamentos à DESTAC – 2007 a 2012
22. Custos Urbanização da Teixugueira 2011
23. Evolução de Receitas DOP - 2005 a 2011
24. Comparticipações Casa Melhor 2009 a 2011

## ÁREA DE TESOURARIA

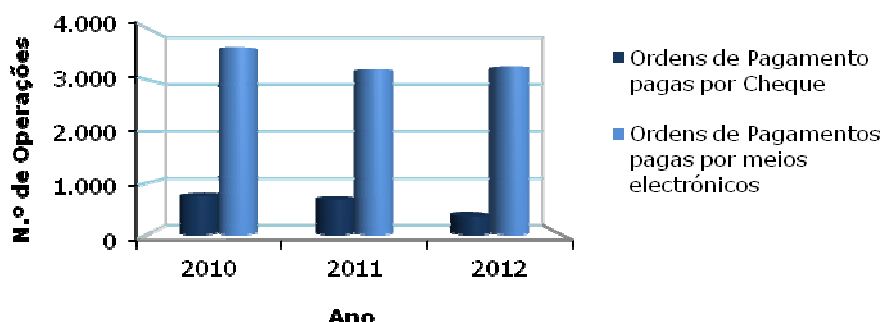
A **Tesouraria** tem como função principal assegurar a arrecadação de receitas virtuais e eventuais e pagamento de despesas, nos termos legais e regulamentares e no respeito das instruções de serviço e proceder à guarda, conferência e controlo sistemático das disponibilidades financeiras (numerário e valores em caixa e bancos) do município.

Em termos quantitativos, o trabalho executado na Tesouraria relativamente aos anos 2010, 2011 e 2012, pode traduzir-se nos movimentos descritos no quadro abaixo:

Actividades	2010	2011	2012
Guias de receita cobradas/recebidas	18.978	15.638	12.859
Ordens de pagamento orçamentais pagas	5.050	4.634	4.238
Ordens de pagamento não orçamentais pagas	347	655	284
Reposições de ordens de pagamento de facturas recebidas	31	28	28
Reposições de ordens de pagamento gerais (recebidas)	1	2	1
Depósitos de cheques	236	191	120
Transferências de Entrada	1.015	1.230	1555
Depósitos em numerário	244	258	233
Resumos diários de tesouraria	260	259	251
Folhas de caixa	260	259	251
Notas de lançamento	1.283	1.354	1.358
Avisos de Mercados e Feiras cobrados	0	0	2309
Avisos de Ocupação de Via Pública e Públidade cobrados	0	0	136

No global verificou-se uma diminuição de -3,02% na quantidade de operações realizadas em 2012 face ao ano 2011, muito por força da desmaterialização de grande parte dos procedimentos de pagamento, como se reflete no gráfico que se segue.

### Evolução dos Tipos de Pagamento



### ÁREA DE APROVISIONAMENTO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA

*“... a função compras é um dos veículos preferenciais de adoção de práticas sustentáveis...”*

A Subunidade de Aprovisionamento e Contratação Pública tem como principal função efetuar a aquisição de bens e serviços no sentido de assegurar a satisfação das necessidades sentidas pelos diferentes setores para o desenvolvimento das suas atividades, bem como assegurar uma eficaz e eficiente gestão das compras e dos armazéns (stocks e materiais), encontrando-se dividida em dois setores: **Setor de Contratação Pública** e **Setor de Armazéns e Econmato**.

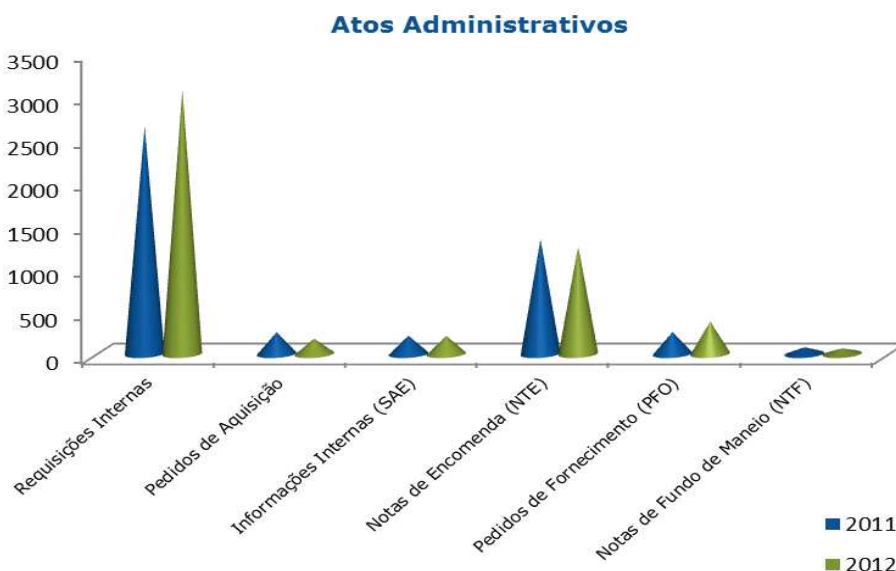
Durante o ano de 2012 foram elaborados processos, os quais se encontram subdivididos por tipo de procedimento, conforme discriminado no quadro que se segue.

Tipo de Procedimentos	2012				2011			
	Nº	Peso %	Preço Base	Preço Cont./Adjud	Nº	Peso %	Preço Base	Preço Cont./Adjud
Ajustes Directos Simplificados	812	91%	n.a.	539.341,99 €	1089	89%	n.a.	620.784,06 €
Ajustes Directos Regime Normal de Bens	16	1,8%	169.609,67 €	147.479,33 €	40	3,3%	889.378,32 €	521.927,03 €
Ajustes Directos Regime Normal de Serviços	54	6%	849.801,96 €	785.287,66 €	65	5,3%	801.942,13 €	547.033,25 €
Empreitada de Obra Pública	7	0,8%	136.945,27 €	133.227,75 €	13	1,1%	648.867,50 €	560.655,52 €
Concurso Público de Emp. Obra Pública	1	0,1%	865.108,61 €	*	7	0,6%	1.047.291,00 €	880.535,18 €
Concurso Público de Serviços	2	0,2%	1.747.750,00 €	1.301.238,80 €	5	0,4%	2.023.250,00 €	1.756.052,28 €
Concurso Público de Bens	2	0,2%	101.892,00 €	94.788,00 €	0	0,0%	0,00 €	0,00 €
Concessão do Direito de Exploração	0	0,0%	0,00 €	0,00 €	1	0,1%	200,00 €	327,00 €
<b>Total</b>	<b>894</b>	<b>100%</b>	<b>3.871.107,51 €</b>	<b>3.001.363,53 €</b>	<b>1220</b>	<b>100%</b>	<b>5.410.928,95 €</b>	<b>4.887.314,32 €</b>

Numa análise comparativa com o ano anterior verifica-se um decréscimo acentuado em todos os procedimentos realizados, particularmente no "Ajuste Direto Regime Simplificado" (diminuição de 277 processos) e Ajuste Direto Regime Normal de Bens (diminuição de 24), suportando o primeiro uma maior carga financeira.

## OUTROS ATOS ADMINISTRATIVOS REALIZADOS

Diariamente cumprindo a legislação vigente sobre a contratação e realização de despesas públicas, e no que respeita ao tratamento e encaminhamento das informações/comunicações internas/requisições e demais solicitações por parte dos diversos serviços requisitantes procedeu-se ao processamento na aplicação informática do seguinte número/volume de documentos:



## FATURAS

O tratamento de todas as faturas que dão entrada neste Município, é dirigido para esta Subunidade e realizado por dois funcionários. Aparentemente, o procedimento das faturas é simples mas, na prática, é bastante moroso até porque o volume de trabalho é extremamente elevado, conforme se verifica no seguinte quadro:

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
N.º Facturas	1447	1263	1025	1187	<b>4922</b>

O primeiro trimestre foi o que registou um maior volume de faturas, muitas das quais transitaram de ano económico e acumularam com as que, entretanto, foram chegando. No terceiro trimestre o número de faturas rececionadas diminuiu significativamente devido ao período de férias de muitas empresas fornecedoras.

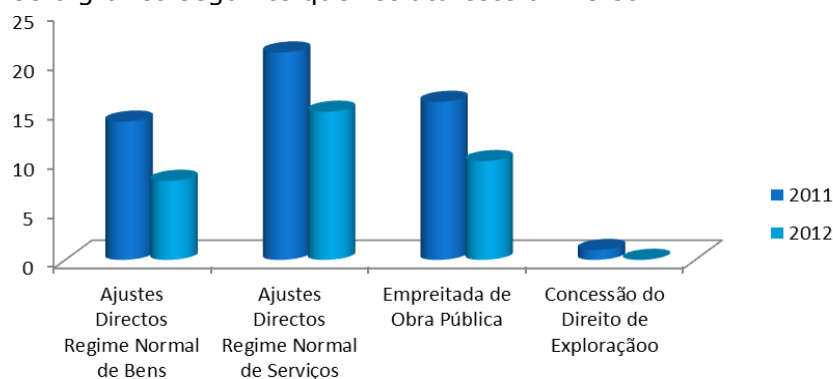
### NOTAS DE ENCOMENDA TRANSITADAS

Tendo como principal objetivo reduzir, ao máximo, o número de processos a reconstituir no ano económico seguinte, ao longo do ano 2012 foi efetuado um controlo de notas de encomenda por movimentar/requisições externas emitidas e ainda sem faturação (listagem retirada pela Contabilidade) passando este pelo contacto quer com o fornecedor quer com o serviço requisitante, para apurar as respetivas causas, procedendo-se quando foi caso disso às respetivas inutilizações/estornos, no sentido de simplificar o processo de fim de ano, evitando a reconstituição de processos bem como o gasto de tempo que afetam a produtividade do serviço inerente, no início de cada ano económico.

Podemos concluir que, em 31/12/2012, as Notas de Encomenda que se encontravam por satisfazer correspondiam TODAS a processos com continuidade no ano económico seguinte, ou seja, transitaram 100% dos processos pendentes.

### CONTRATOS CELEBRADOS ESCRITOS

Tendo por base a natureza dos procedimentos realizados cujo respetivo conteúdo foi objeto de redução a escrito (em conformidade com o disposto no artigo 95º do CCP), elaborou-se o gráfico seguinte que retrata este universo:



Da análise efetuada ao quadro 4 verifica-se, notoriamente, uma diminuição acentuada do número de contratos celebrados em 2012, associado a uma diminuição significativa do número de procedimentos realizados e consequentemente uma redução no valor contratual (adjudicação).



## VERIFICAÇÃO PRÉVIA DO TRIBUNAL DE CONTAS DE CONTRATOS

Contratos	Estado	Data
Alargamento e Beneficiação da Rua Dr. Tavres da Silva, na Freguesia de Beduído do Concelho de Estarreja - CPEOP_007/2011	Visado	27-03-2012

## PLATAFORMA ELETRÓNICA DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

O Município de Estarreja trabalha atualmente com duas plataformas eletrónicas de contratação pública, nomeadamente "Gatewit" e "AcinGov", sendo que no início de 2012 lançámos apenas dois procedimentos, na "Vortal".

Esta ferramenta de trabalho diário permite-nos, não só proceder ao lançamento de procedimentos ao mercado, como a criação de mensagens e posterior envio ao fornecedor, tendo sido colocados/disponibilizados nas mesmas **38** procedimentos públicos de contratação, dos quais se destacam:

Procedimentos Lançados em Plataformas	2012			Total
	Acingov	Gatewit	Vortal	
<b>Tipos de Procedimento</b>	<b>Quant.</b>	<b>Quant.</b>	<b>Quant.</b>	
Ajustes Directos Regime Normal de Bens/Serviços/Emp. Obra Pública	10	22	1	
Concursos Públicos de Bens/Serviços/Emp. Obra Pública	0	4	1	
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>26</b>	<b>2</b>	<b>38</b>

Da experiência que já possuímos, possibilita-nos afirmar que esta nova tecnologia contribuiu, eficazmente, para a desburocratização e modernização administrativa, em matéria de contratação pública eletrónica, inserindo-se num objetivo mais abrangente de eficiência, qualidade, economia de custos, transparência e rigor dos serviços municipais.

## DOCUMENTOS EMITIDOS NA APLICAÇÃO DE ARMAZÉM

No âmbito das suas competências, o Setor de Armazém e Economato realizou as seguintes tarefas:

- ⇒ No sentido de garantir uma eficaz gestão de stocks perante as guias de remessa e requisições internas procedeu-se à receção, conferência, armazenamento, devolução, entrega e saída de todos os bens considerados armazenáveis para o normal funcionamento de obras por administração direta, todo o material de economato bem como todos os artigos consumíveis armazenáveis de higiene, limpeza e desinfeção dos mais diversos edifícios e instalações municipais;
- ⇒ Periodicamente (junho, outubro e dezembro) e em conjunto com a Subunidade de Aprovisionamento e Contratação Pública foram efetuados inventários (contagem física) ao armazém de material de informática (14), material de escritório (12) e artigos para oferta (17), para conferência das quantidades existentes dos diversos artigos com as quantidades expressas nas fichas de existências evidenciadas na aplicação informática, procedendo-

se ao apuramento dos desvios e às respetivas regularizações, mantendo permanentemente atualizado o registo bens/existências.

Registo de Movimentos	2012
Mov. Stock - Entradas em Armazém	588
Mov. Stock - Saídas de Armazém	3291
Mov. Stock - Regularização	27
Mov. Stock - Notas de Lançamento	6163

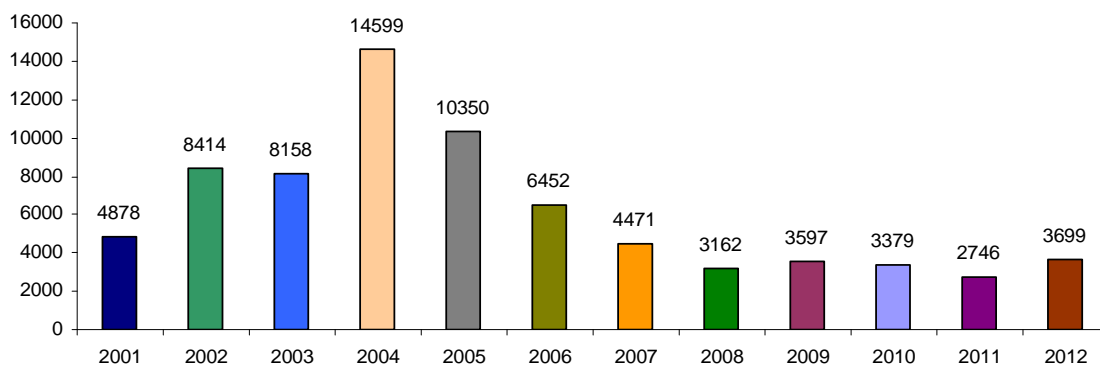
## ÁREA DO PATRIMÓNIO

### ENQUADRAMENTO

Na esfera funcional, o Setor de Património (SPAT) possui diversas competências, nomeadamente a inventariação, o arrolamento e cadastro dos bens móveis e imóveis, propriedade do ME, tendo em consideração as regras prescritas no diploma legal que aprovou o Plano Oficial das Autarquias Locais (POCAL) - Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22/02 (alterada pela Lei nº 162/99, de 14/09, Decreto-Lei nº 315/2000, de 02/12, Decreto-Lei nº 84-A/2002, de 05/04 e pela Lei nº 60-A/2005, de 30/12), bem como o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE) - Portaria nº 671/2000, de 17/04.

### INVENTARIAÇÃO DE BENS MÓVEIS E BENS IMÓVEIS

À data de 31/12/2012, encontravam-se inventariados 73.905 bens móveis e imóveis, dos quais 3.699 registados no ano de 2012. No gráfico da página seguinte é apresentada a evolução dos bens patrimoniais registados na mencionada aplicação informática, no período compreendido entre 2001 a 2012.



No ano de 2012, em consonância com o CIBE, foram inventariados pelo SPAT **3.699 bens móveis e imóveis**, na aplicação informática gestão de imobilizado, destacando-se:

Classificador Geral	Total de Registos Ano 2011	Total de Registos Ano 2012
101 – Equipamento Informático	440	157
106 – Equipamento e Material Recreativo, Desportivo, de Educação e de Cultura	218	907
107 – Equipamento de Conforto, de Higiene e de Utilização Comum	330	1429
112 – Equip. Sinalização, Alarme, Combate a Incêndios, Salvamento e Segurança	896	722

Em seguida apresentam-se diversas atividades e procedimentos desenvolvidos pelo SPAT, no ano de 2012, no âmbito da gestão de imobilizado:

- **Regulamento de Cadastro e Inventário do Património do ME** – Procedeu-se à revogação do anterior Regulamento do Património Municipal, aprovado no ano de 2000.
- **Ativo Bruto** – na tabela infra é apresentado, por rubrica patrimonial, a situação relativa à data de 31/12/2012.

Ficha Patrimonial	Aumentos no ano de 2012	Transferências e Abates no ano de 2012	Ativo Bruto à data de 31/12/2012
Investimentos Financeiros	---	0	1.371.254,76
Terrenos e Recursos Naturais	219.432,32	0	16.814.425,64
Edifícios e Outras Construções	3.207.104,22	1.253,94	30.983.069,90
Equipamento Básico	598.954,48	3.334,36	5.241.153,81
Equipamento de Transporte	62.994,11	0	993.548,02
Ferramentas e Utensílios	4.153,43	1.304,51	95.131,67
Equipamento Administrativo	207.519,75	3.598,11	2.500.783,21
Outras Imobilizações Corpóreas	190.113,46	25,98	558.449,39
Imobilizações Incorpóreas	79.947,04	0	298.468,79
Imobilizações em Curso	4.200.005,58	9.347.455,08	11.002.990,66
Bens de Domínio Público	5.609.232,45	61.382,27	56.290.651,13
<b>TOTAL</b>	<b>14.379.456,84</b>	<b>9.418.354,25</b>	<b>126.149.926,98</b>

- **Alterações Patrimoniais** – na aplicação informática foram registadas 198 alterações patrimoniais que tiveram por base grandes reparações ou beneficiações, regularizações, avaliações e aquisição de títulos;
- **Transferências Internas de Bens Móveis** – com vista a manter atualizado o cadastro dos bens móveis do ME, foram rececionadas e registadas na aplicação informática 173 transferências de bens móveis;
- **Abates de Bens Móveis e Imóveis** – na aplicação de gestão de imobilizado foram registados 102 abates de bens móveis e 42 abates de bens imóveis.  
Em termos evolutivos, encontram-se registados na aplicação informática os seguintes abates – anos 2010 a 2012;
- **Alienação de Bens Móveis e Imóveis** – na aplicação de gestão de imobilizado foram registadas 17 alienações a título gratuito de bens móveis.

• **Outros Procedimentos**

Designação	Nº de Ocorrências	Valor Arrecadado pelo ME
Registos Prediais	7	---
Hastas Públicas	3	1.024,10
Contrato de Comodato	2	---
Expropriação	2	23.333,17
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>24.357,27</b>

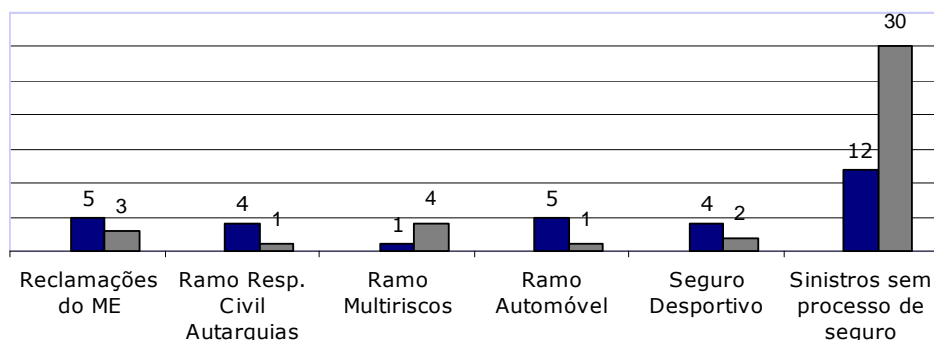
- **Controlo de Inventário** – segundo o plano anual de acompanhamento e controlo das conferências físicas, foram conferidos 345 bens móveis, designadamente equipamento informático (*hardware* e *software*);
- **Imobilizado em Curso** – o processo de regularização de bens imóveis, nomeadamente a passagem de imobilizado em curso para imobilizado corpóreo teve por base os Autos de Receção Provisória e Contas de Empreitada de obras públicas. No ano de 2012, o SPAT regularizou contabilisticamente o valor de 9.752.703,10€, que se encontrava contabilizado na conta 44 – Imobilizado em curso.

**GESTÃO DA CARTEIRA DE SEGUROS**

No que concerne aos valores pagos de prémio anual de apólices de seguro, a autarquia despendeu um montante de 45.741,59€, no ano de 2012, face ao valor pago no ano transato de 58.145,43€, o que se traduz numa diminuição de 12.403,84€. Esta diminuição foi originada pelo facto de o ME ter contratado uma apólice de seguro única de frota automóvel, o que veio melhorar as condições contratuais inerentes a cada apólice de seguro dos veículos, com reflexos em termos financeiros.

**GESTÃO DE SINISTROS**

No âmbito da gestão de sinistros, o SPAT desencadeou os seguintes processos de sinistro, quer incluídos nas apólices de seguro – ramos responsabilidade civil autarquias, multiriscos, automóvel e desportivo, quer relativo às suas reclamações junto de Seguradoras. Para além destas situações, o SPAT procedeu à análise de sinistros que não geram a abertura de processos junto da Seguradora - situações que não se enquadram no âmbito das referidas apólices de seguro ou os valores envolvidos nos sinistros são inferiores às franquias contratuais de seguro.



## SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

O SPAT integra o Sistema de Gestão da Qualidade do Município de Estarreja - subprocesso de "PGP - Gestão Patrimonial". Neste âmbito destaca-se as seguintes sugestões de melhoria aprovadas nos correspondentes relatórios de atividades do processo PGP - Gestão Patrimonial:

- Agilização do processo inerente às transferências internas e abates, entre serviços camarários, dos bens móveis - equipamento informático - foi criada uma pasta partilhada - entre o SPAT e o setor responsável pelos referidos bens - Setor de Informática e de Telecomunicações (SIT) - tendo esta como principal propósito registar, ao longo do ano, as situações enquadráveis nas transferências internas e abates.
- Simplificação do procedimento relativo ao preenchimento do modelo 181 "Mapa de atualização e manutenção das folhas de carga", por parte dos serviços camarários, aquando da receção de bens móveis, essencialmente equipamento administrativo;
- Identificação de Edifícios Municipais - associar fotografias dos Edifícios Municipais a cada número de inventário correspondente;
- Concentrar informação num único documento as instruções de trabalho: Imobilizado, Valorimetria do Imobilizado, Conferências Físicas, Seguros e Alienação de Bens Móveis e Bens Imóveis - elaborar o Manual de Procedimentos do Património.

## INDICADORES DE ATIVIDADE

Por fim, apresentam-se um conjunto de indicadores mais relevantes da atividade:

Designação da Atividade	Quantidade	Valor
Bens móveis inventariados	3617	1.263.167,48
Bens imóveis inventariados	82	4.001.701,80
Alterações patrimoniais	198	1.305.838,14
Abates	144	41.071,68
Transferências de imobilizado em curso para imobilizado corpóreo	103	9.752.703,10
Aumento do Ativo Bruto face ao ano 2011	---	5.035.423,89
Variação do Ativo Bruto face ao ano 2010	---	11.701.236,86

## ÁREA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Assegurar a elaboração, acompanhamento e encerramento de processos de **candidaturas a participações** financeiras é uma das funções confiadas à Divisão Económica e Financeira. Uma importante fonte de financiamento dos Municípios são os cofinanciamentos de fundos afetos aos quadros comunitários e as ações de cooperação técnica e financeira, com diversas entidades, nomeadamente a Administração Central ou outras entidades nacionais, sendo esta cooperação objeto de contratos-programa ou acordos de pagamento.

Encontra-se em curso um grande número de obras fundamentais para o Município, que foram comparticipadas pelos fundos comunitários, e que têm como objetivo permitir às populações do concelho, uma melhoria significativa da sua qualidade de vida. Neste momento encontram-se em vigência os financiamentos atribuídos no âmbito dos Programas Operacionais do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional, que são um dos instrumentos fundamentais de financiamento que poderão permitir ao Município e ao País um acréscimo de produtividade, qualidade e competitividade. Os valores recebidos em 2012, referentes a projetos co-financiados, poderão ser analisados no seguinte mapa:

QREN	
Mais Centro 2007-2013	Valor
<b>Eixo I - Competitividade, Inovação e Conhecimento</b>	
<b>Economia Digital e Sociedade do Conhecimento</b>	
Apetrechamento das Escolas com 1º Ciclo do Ensino Básico de Estarreja	9.228,00
<b>Sistema de Apoio a Área de Acolhimento Empresarial e Logística</b>	
Área Social do Eco-Parque Empresarial de Estarreja	823.460,01
<b>Eixo II - DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES E DOS SISTEMAS URBANOS</b>	
<b>Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar</b>	
Ampliação da Escola Básica e Integrada de Pardilhó	8.395,75
Construção da Escola Básica e integrada com JI Sul do Concelho - Salreu	1.290.785,67
Ampliação da Escola Básica e Integrada com JI Padre Donaciano Abreu Freire - Freguesia de Beduido	959.279,62
<b>Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana</b>	
Qualificação do Espaço Público e do Ambiente Urbano da Cidade de Estarreja - Qualificação do Espaço Central da	2.584,05
Iluminação da Área de Intervenção com Recurso a Fontes Renováveis ou Eco-Eficientes	65.168,02
Contenção e Arranjo da Margem Sul do Rio Antuã	81.497,45
Requalificação da Piscina Lurdes Breu	143.106,65
Ponte Pedonal/Ciclável do Parque Municipal do Antuã	317.142,62
<b>Eixo III - CONSOLIDAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS SUB-REGIONAIS</b>	
<b>Equipamentos para a Coesão Local</b>	
Área Desportiva Municipal - Piscina Municipal de Estarreja	159.141,14
Beneficiação da Casa da Cultura	10.289,45
<b>Mobilidade Territorial</b>	
Variante Sul ao Eco-Parque / EM-558	238.184,38
<b>Rede de Equipamentos Culturais - Programação Cultural em Rede</b>	
Cultrede	25.340,00
Teatro contemporâneo em Portugal	29.290,75
<b>Eixo IV - PROTECÇÃO E VALORIZAÇÃO AMBIENTAL</b>	
<b>Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados</b>	
BioRia 3	368,45
<b>Ações de Valorização e Qualificação Ambiental</b>	
Centro Cívico de Veiros	2.444,82
Centro Cívico de Avanca	128.534,32
<b>Eixo V - GOVERNAÇÃO E CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	
<b>Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA)</b>	
+ Maria	11.920,06
<b>Sub - Total</b>	
<b>4.306.161,21</b>	

Programa Operacional Valorização do Território (POVT)	
<b>Eixo IX - DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA URBANO NACIONAL</b>	
<b>Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano</b>	
Projecto CicloRia	
Eficiência Hídrica de Edifícios e Espaços Públicos - O Caminho para a Gestão Sustentável da Água	5.773,89
<b>Sub - Total</b>	
<b>5.773,89</b>	
Programa Operacional Potencial Humano (POPH)	
<b>Eixo V - APOIO AO EMPREENDEDORISMO E À TRANSIÇÃO PARA A VIDA ACTIVA</b>	
<b>Estágios Profissionais na Administração Pública Local</b>	
PEPAL 4 - Estágios Profissionais na Administração Pública Local	12.209,64
<b>Eixo VI - CIDADANIA, INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b>	
<b>Acções de Investigação, Sensibilização e Promoção de Boas Práticas</b>	
RAMPA - Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade de Estarreja	37.462,32
<b>Sub - Total</b>	
<b>49.671,96</b>	
<b>TOTAL</b>	
<b>4.361.607,06</b>	

## GESTÃO E CONTROLO OPERATIVO

### Gestão pela Melhoria

A abordagem ao tema da **Gestão pela Melhoria**, não sendo recente no Município de Estarreja, sofreu forte impulso em março de 2012 com a sua divulgação interna junto dos responsáveis pelos diversos serviços.

Tendo em vista atingir este desiderato, foi constituída uma equipa de acompanhamento que procurasse apurar a evolução da atividade desenvolvida e promovesse a troca de informação com os gestores, posteriormente nomeados, de cada processo/instalação no sentido de assegurar a recolha de informação necessária à prossecução de um modelo de gestão de maior proximidade e, por consequência, mais proactivo e dotado de uma capacidade de resposta mais célere.

A metodologia de trabalho adotada passa pela elaboração de relatórios bimestrais, onde são apresentadas as despesas pagas e as receitas recebidas em cada período apreciado, estabelecendo um termo comparativo entre os bimestres do ano em análise e os bimestres homólogos do ano anterior tendo em vista apresentar a evolução apurada e, por essa via, ajudar a definir as medidas a implementar pela gestão tendo em vista a melhoria contínua.

Para o ano 2012, em colaboração com os gestores de cada instalação ou atividade municipal, foram definidos um conjunto de objetivos tendentes, por um lado, à redução de despesa, e por outro, ao aumento da receita.

O quadro seguinte apresenta de forma sucinta a(o) despesa/custo apurada(o), qual a sua evolução, bem como o objetivo previamente definido e o grau de cumprimento do mesmo:

Gestão Pela Melhoria - Despesas - Janeiro a Dezembro							Janeiro a Outubro	
Setor	2011	2012	Variação		Objetivo (diminuição)	Desvio	Variação %	Desvio
			Valor	%				
Eletricidade Instalações Municipais	279.851,84	287.070,31	7.218,47	2,58%	-10%	12,58%	7,24%	17,24%
Eletricidade Fontes Luminosas	18.724,83	11.564,15	-7.160,68	-38,24%	-30%	-8,24%	-22,43%	7,57%
Água Instalações Municipais	71.948,95	69.302,79	-2.646,16	-3,68%	-10%	6,32%	10,14%	20,14%
Correspondência postal	30.910,02	26.216,85	-4.693,17	-15,18%	-10%	-5,18%	-23,74%	-13,74%
Gás Piscina Municipal de Avanca	31.344,56	32.062,80	718,24	2,29%	-20%	22,29%	4,15%	24,15%
Gás e Outros Combustíveis (excepto PMAvanca)	54.282,90	64.073,83	9.790,93	18,04%	-10%	28,04%	1,92%	11,92%
Gás - Complexo Desporto e Lazer de Estarreja	41.851,26	55.279,39	13.428,13	32,09%				13,65%
Gás - Pavilhão Municipal	5.357,60	2.415,83	-2.941,77	-54,91%				-62,78%
Gás - Piscina Lurdes Breu	737,75	0,00	-737,75	-100,00%				-100,00%
Gás - Outras Instalações - escolas (Botijas)	4.353,37	3.963,41	-389,96	-8,96%				-6,35%
Outros Combustíveis e Lubrificantes	1.982,92	2.415,20	432,28	21,80%				2,18%
Iluminação Pública	529.334,54	627.657,56	98.323,02	18,57%	-10%	28,57%	24,20%	34,20%
Telecomunicações	40.008,84	39.506,03	-502,81	-1,26%	-15%	13,74%	-2,54%	12,46%
Fixa	18.832,36	18.495,92	-336,44	-1,79%				-2,20%
Móvel	11.693,77	11.893,99	200,22	1,71%				0,41%
Internet	9.482,71	9.116,12	-366,59	-3,87%				-6,97%
Livros Biblioteca	18.693,77	2.347,19	-16.346,58	-87,44%	-25%	-62,44%	-88,84%	-63,84%
<b>Total</b>	<b>1.075.100,25</b>	<b>1.159.801,51</b>	<b>84.701,26</b>	<b>7,88%</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>10,11%</b>	<b>n.a.</b>

O quadro seguinte apresenta de forma sucinta a receita cobrada, qual a sua evolução, bem como o objetivo previamente definido e o grau de cumprimento do mesmo:

Gestão Pela Melhoria - Receitas - Janeiro a Dezembro							Janeiro a Outubro	
Setor	2011	2012	Variação		Objetivo (aumento)	Desvio	Variação %	Desvio
			Valor	%				
Cine Teatro (Receita própria)	54.258,82	62.202,06	7.943,24	14,64%	10%	4,64%	9,83%	-0,17%
Cine Teatro (Financiamento QREN)	9.680,00	25.340,00	15.660,00	161,78%	--	--	n.a.	--
Biblioteca	3.901,55	4.687,41	785,86	20,14%	15%	5,14%	15,35%	0,35%
Bioria	4.960,58	6.265,34	1.304,76	26,30%	10%	16,30%	40,15%	30,15%
Complexo de Desporto e Lazer de Estarreja	236.930,68	215.483,87	-21.446,81	-9,05%	5%	-14,05%	-6,37%	-11,37%
Piscina Municipal de Avanca	58.197,38	46.655,06	-11.542,32	-19,83%	--	--	-19,31%	--
Setor de Gestão das Instalações Desportivas	1.405,53	6.092,26	4.686,73	333,45%	5.000 €	-313,27	314,94%	-873,13
Escola Municipal de Desporto	20.493,03	17.411,07	-3.081,96	-15,04%	--	--	-12,94%	--
Casa Museu Egas Moniz	0,00	0,00	0,00		2.000 €	-2.000,00		-2.000,00
Resíduos Sólidos Urbanos	335.585,47	319.750,77	-15.834,70	-4,72%	30.000 €	-45.834,70	-5,57%	-44.963,37
<b>Total</b>	<b>725.413,04</b>	<b>703.887,84</b>	<b>-21.525,20</b>	<b>-2,97%</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>-2,04%</b>	<b>n.a.</b>

O acompanhamento mais intensivo por cada gestor e a monitorização permitiram a introdução de medidas corretivas da atividade desenvolvida, sendo um exemplo particularmente relevante a gestão proficiente de contadores de água e eletricidade em diversos locais de consumo tendo resultado a anulação, a transferência para entidades terceiras, ou o redimensionamento mais adequado de alguns contadores existentes.



### **Contabilidade de Custos**

No ano 2012 foram realizados os trabalhos necessários ao aperfeiçoamento das parametrizações da aplicação de recursos humanos tendo em vista a automatização da imputação dos custos com o pessoal a cada centro de custos no momento em que se realiza o processamento dos vencimentos.

### **Atualização extraordinária da tabela geral de taxas, licenças e outras receitas**

Tendo como suporte o sistema de contabilidade de custos, procedeu-se ao cálculo do custo da atividade pública local inerente a cada taxa cobrada, bem como a cada nova taxa a cobrar, no âmbito dos regulamentos municipais aprovados:

- ☒ Regulamento de Publicidade e Ocupação do Espaço Público do Município de Estarreja;
- ☒ Regulamento de Obras e Trabalhos em Subsolo de Domínio Público do Município de Estarreja;
- ☒ Regulamento dos Períodos de Abertura e Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Concelho de Estarreja.

## **ÁREAS ADMINISTRATIVA E JURÍDICA**

### **EXPEDIENTE E NOTARIADO**

A comunicação interna e comunicação externa revestem-se, cada vez mais, de maior importância.

### **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA, REGISTADA E PROTOCOLADA**

Tendo em conta que, durante o ano de 2012, os Serviços Camarários não levantaram quaisquer Não Conformidades e considerando também a verificação efetuada diariamente pela Coordenadora Técnica da SEGN e Gestora do Processo "Expediente", pode-se considerar que os objetivos definidos para 2012 e constantes do correspondente Plano de Monitorização, elaborado em 10/01/2012, foram cumpridos com uma taxa de realização de 100%, ponderando os indicadores de Monitorização/Metas e os respetivos meios de suporte definidos no mesmo.

Importa referir também, que o registo informático na SEGN de toda a correspondência recebida na Autarquia (via CTT) e a subsequente tramitação eletrónica da mesma evita, substancialmente, o seu extravio, possibilitando igualmente aos Serviços a quem é dirigida, o acesso a tais documentos celeremente, permitindo-lhes dessa forma providenciar o seu imediato seguimento.

Como consequência, e conforme se pode aferir pelo 1º gráfico abaixo introduzido, a linha correspondente ao registo, em protocolo, da correspondência recebida para ser entregue nos Serviços, **diminuiu abruptamente, sendo hoje quase nula.**

## **CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA**

Decorrente da entrada em vigor da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (Lei nº8/2012, de 21/02/2012), que estabelece as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, realizou-se, no dia 20/03/2012, uma reunião interna com todos os Serviços Camarários, com o objetivo de sensibilizar todos os trabalhadores para a implementação de medidas de melhoria na Autarquia, tendo em vista a redução de custos e o aumento de receitas, antevendo a necessidade de contenção e mudança de hábitos/mentalidades.

Relativamente à despesa, foram enumeradas várias medidas, que poderiam ser adotadas com vista à redução de custos, entre as quais, se destaca, no âmbito das competências desta Subunidade, a redução de 10% dos encargos com correspondência postal. Nesse sentido, foi levado a cabo pela SEGN, um trabalho de estudo e análise das quantidades e tipos de correspondência expedida pelos diversos Serviços, bem como os respetivos custos, para definição de uma atuação mais conveniente.

Em consequência, foram promovidas pela DAJ/SEGN, junto dos Serviços, ações que desencadeassem o fim pretendido, podendo-se destacar, entre outras, o pedido efetuado pela DAJ, a todos os Serviços para que, e sempre que for possível, determinadas notificações a efetuar pelo Município, fossem feitas por via eletrónica e não via CTT (em papel). Também, foi solicitado pela SEGN a todos os Serviços, que toda a correspondência que pudesse ser entregue em mão, fosse diligenciado dessa forma.

Em jeito de conclusão, importa salientar que, no âmbito da Gestão e Melhoria e, talvez, como consequência de algumas medidas já implementadas neste âmbito, os **custos com a expedição da correspondência diminuiram** no período em apreciação e objeto do estudo realizado, face a igual período no ano anterior:

. junho a dezembro de 2011: € 21 718,59

. junho a dezembro de 2012: € 17 423,55

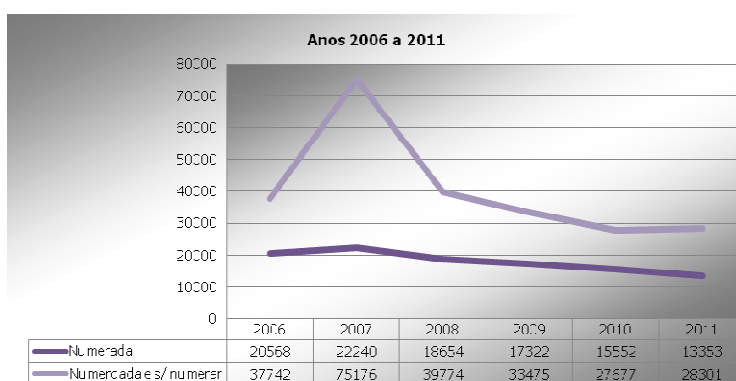
## **NOTARIADO**

Em abril de 2012, o Notário Privativo do Município retomou as suas funções, que até essa data se encontravam suspensas, considerando a controvérsia existente quanto às competências dos Notários Privativos e a celebração de atos notariais celebrados com o Município.

É importante aqui referir que, apesar da situação de suspensão de funções por parte do Notário Privativo, o trabalho desenvolvido pela SEGN no que diz respeito à área do Notariado, nunca cessou. O estudo, análise e instrução dos processos tendentes à aquisição de prédios por parte do Município, para posterior celebração das escrituras de compra e venda, foi sempre uma constante, quer fossem estas celebradas perante um qualquer Notário Privado e/ou Conservatória do Registo Predial (através do "Casa Pronta"), quer fossem celebradas perante o Notário Privativo (estas, após abril de 2102).

Em 2012, e tendo em vista uma melhor organização do serviço de Notariado, com a consequente resposta, quase imediata, do ponto de situação de cada processo de aquisição de prédios, a SEGN deu início a um trabalho de informatização de todos os processos de Notariado, que será atualizado em permanência, sempre que sejam entregues na SEGN, novos processos de aquisição. A concretização desta nova ferramenta de trabalho vai contribuir para que, numa próxima fase, se possa propor superiormente a certificação do serviço de Notariado do Município.

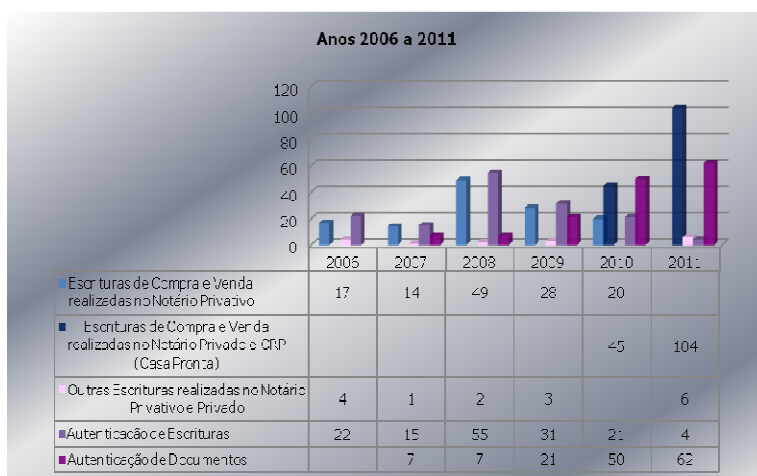
### CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA NUMERADA E SEM NUMERAR



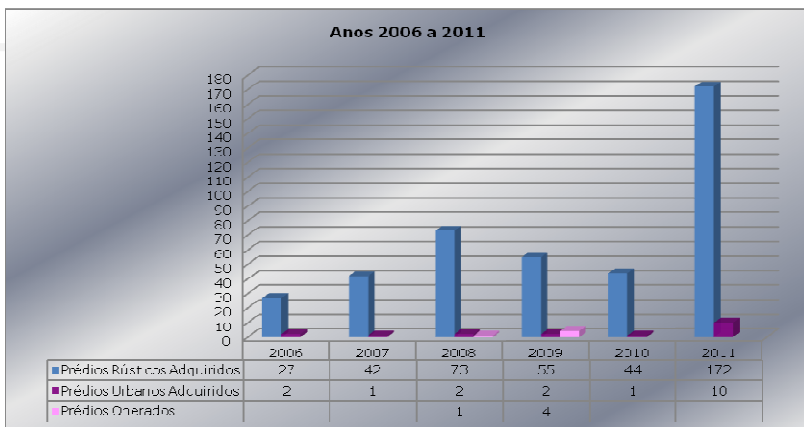
### NOTARIADO

No ano de 2011, os gráficos abaixo produzidos refletem a atividade desenvolvida na Secção sobre esta matéria durante o ano de 2011, bem como a sua evolução desde 2006:

### ESCRITURAS REALIZADAS - COMPRA E VENDA

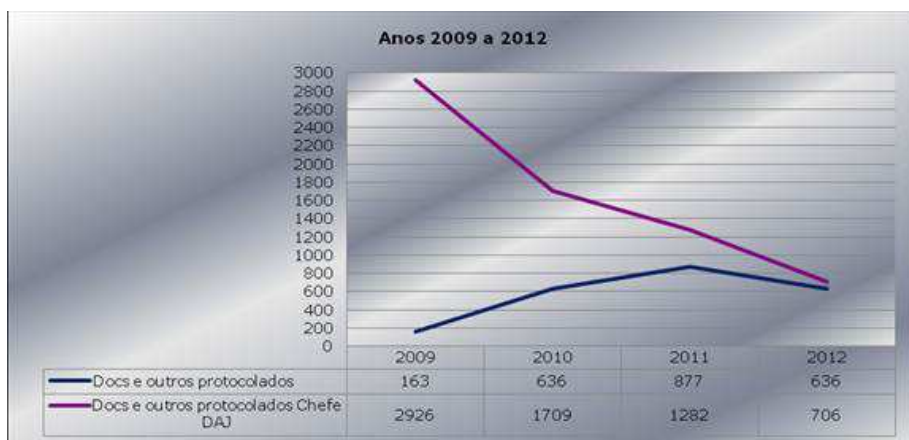


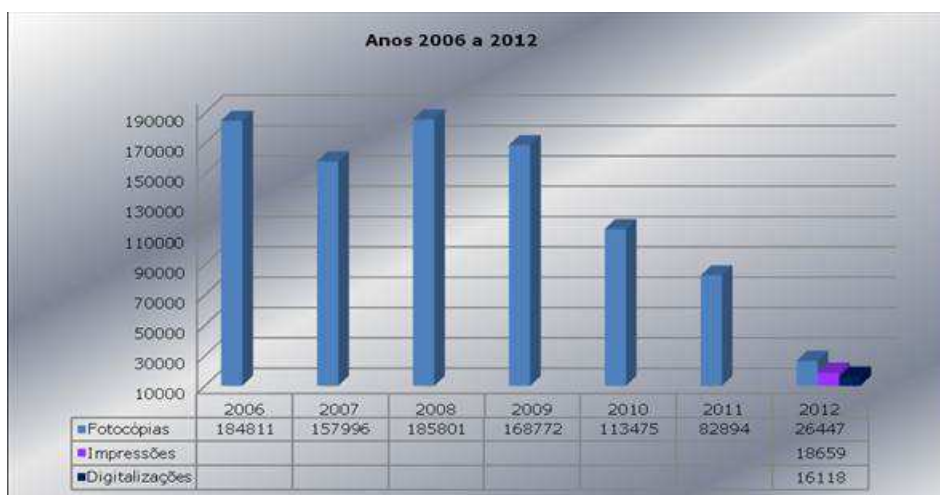
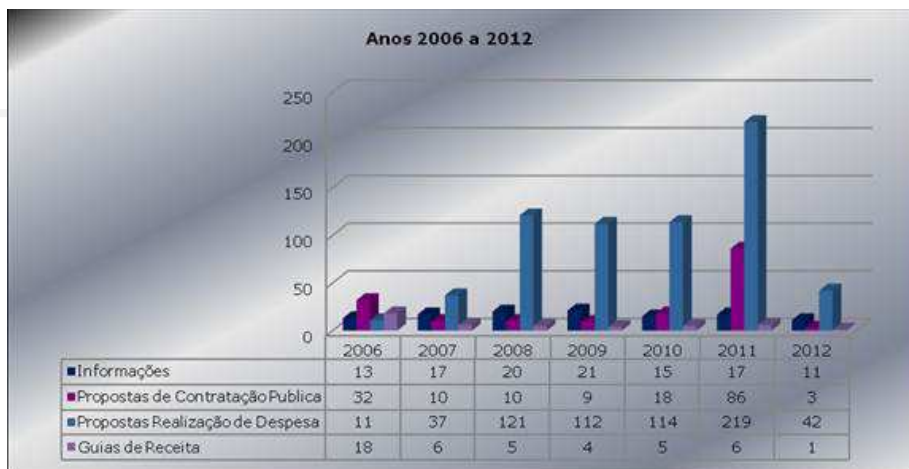
## PREDIOS/PARCELAS RÚSTICOS ADQUIRIDOS



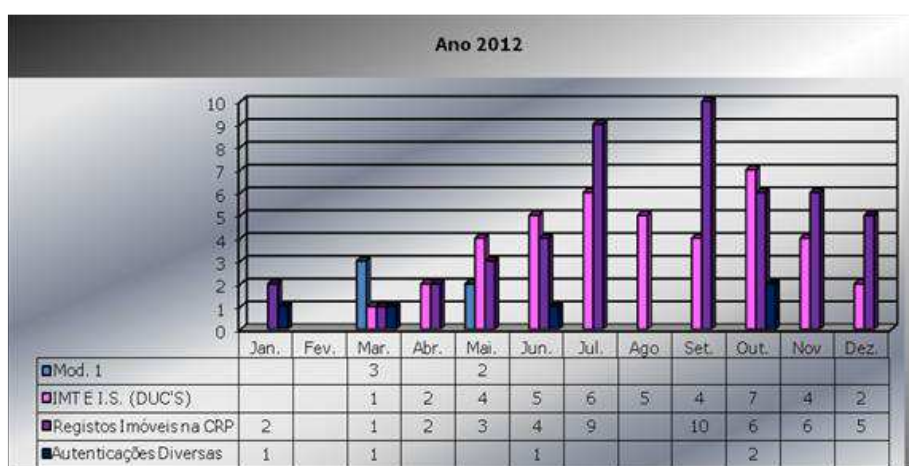
## DIVERSOS

Na SEGN são desempenhadas, também, outras tarefas inerentes das funções que estão cometidas à Secção, das quais se podem destacar as que se discriminam nos gráficos abaixo apresentados:





## REGISTO DE IMÓVEIS NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE ESTARREJA

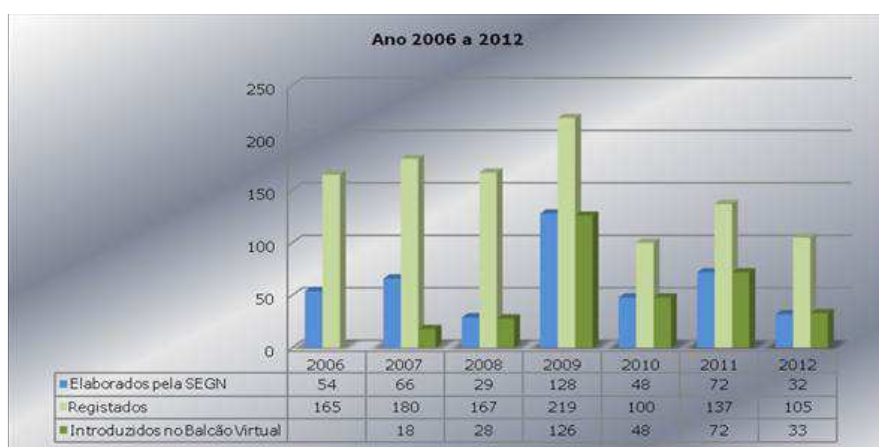






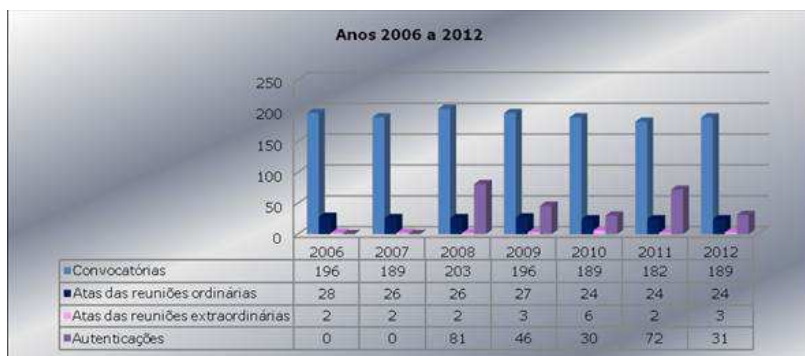
## EDITAIS

Importa ainda salientar o trabalho desenvolvido pela Secção relativamente aos Editais produzidos pelos diversos da Autarquia, quer decorrentes da legislação, quer publicitando factos e/ou decisões.



## REUNIÕES DO EXECUTIVO CAMARÁRIO

Durante o ano de 2012 e no âmbito do apoio prestado pela Subunidade aos Órgãos Autárquicos, nomeadamente, à Câmara Municipal, na preparação das suas reuniões, convocação das mesmas, tratamento dos assuntos constantes da ordem de trabalhos, execução das respetivas atas e conseqüente tramitação, observaram-se os seguintes resultados que, poderão ser objeto de comparação com anos anteriores, desde 2006, e que se reportam nos gráficos subsequentes:



## SECTOR DE RECURSOS HUMANOS

### PESSOAL AO SERVIÇO

Ativos 1996 -2012

Ano	Trabalhadores com contrato por tempo indeterminado	Trabalhadores com contrato com termo/administrativo de provimento	Prestadores de serviço	Outras situações (cargos políticos)	Total de activos
1990	219	0	13	4	236
1991	205	7	7	4	223
1992	203	0	10	4	217
1993	201	3	12	4	220
1994	195	1	10	4	210
1995	192	3	9	4	208
1996	187	3	13	4	207
1997	201	4	8	4	217
1998	198	5	5	4	212
1999	218	4	9	4	235
2000	209	6	20	4	239
2001	220	3	24	4	251
2002	217	2	31	5	255
2003	212	4	53	6	275
2004	217	4	49	6	276
2005	225	11	47	6	289
2006	229	10	40	6	285
2007	227	4	64	7	302
2008	218	30	31	6	285
2009	212	40	16	6	274
2010	206	39	18	6	269
2011	212	32	22	6	272
2012	206	4	40	5	255

**Observações:**

Dados obtidos dos balanços sociais existentes a partir de 1996

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No ano de 2012, realizaram-se 43 ações de formação, sendo que a maioria das ações de formação (38) tiveram a sua origem em pedidos de formação extraordinária. Tal sucede, principalmente, porquanto o Município não se associou a nenhuma entidade externa tendo em vista a execução do Plano de Formação para 2012, como sucedeu em anos anteriores. Assim, apenas 6 formações das 43 realizadas tiveram como base o Plano Anual de Formação, resultante do levantamento de necessidade efetuado em 2011.



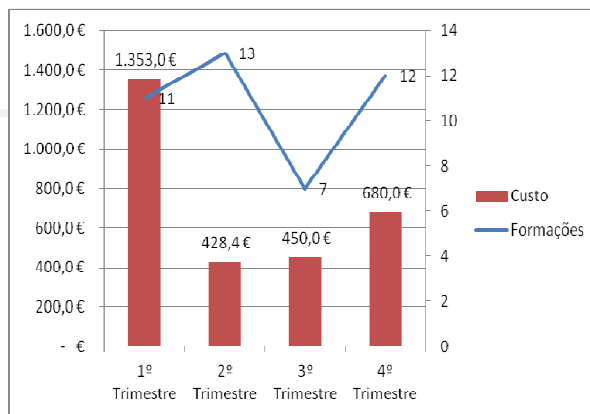


Gráfico 1 - Evolução Trimestral

## Despesas

No Orçamento para 2012 estava prevista a quantia de € 5.000,00 para despesas relacionadas com a inscrição de trabalhadores em ações de formação. Durante o ano, a despesa com inscrição de trabalhadores fez o montante de € 2911,40, o que corresponde a uma execução de 58 %.

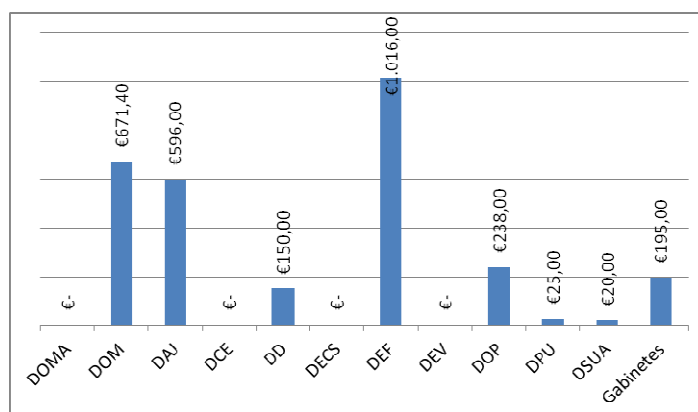
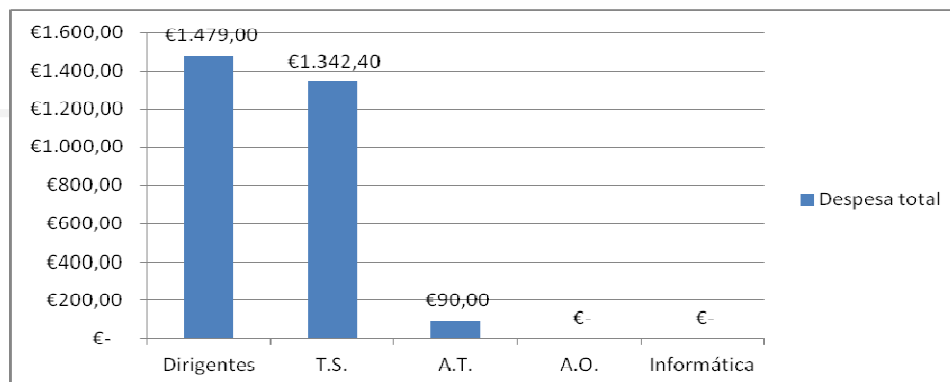


Gráfico 2 - Despesas / U.O.

O Gráfico 2 representa a distribuição da despesa com formação relativamente à unidade orgânica às quais os participantes pertencem. A DEF, DOM e DAJ foram responsáveis por 78% (€ 2283,40) da despesa anual com formação, sendo que a DOP, Gabinetes, DD, DPU e DSUA foram responsáveis pelos restantes 22% (628,00 €).



**Gráfico 3 - Despesa total / Cargos e Carreiras**

De acordo com o Gráfico 3 - Participantes / Cargos e Carreira, foram 6 os dirigentes a participarem em formações no ano de 2012, cujas despesas ascenderam aos € 1.479,00, correspondendo a 50,8 € da despesa total. Relativamente às carreiras de técnico superior e assistentes técnicos, foram 16 os participantes cujas despesas corresponde a 49,2 %. As formações frequentadas pelos trabalhadores integrados na carreira de assistente operacional não representam qualquer custo para o Município.

#### **Formação interna**

A formação interna no ano de 2012 foi bastante residual, tendo-se realizado apenas uma formação denominada "Excel 2003- Iniciação" com a duração de 24 horas, com 4 participantes, 2 técnicos superiores e 2 assistentes técnicos.

#### **Entidades formadoras e as ações de formação**

Durante o período em análise, o Município recorreu a 31 entidades para suprir as necessidades formativas dos seus trabalhadores. A formação com o maior número de participantes deste Município foi lecionada pela AHPTUS, no âmbito do Projeto Rampa, com 17 participantes.

#### **Levantamento das Necessidades de Formação para 2013**

Foi realizado durante o mês de setembro o levantamento das necessidades de formação, tendo em conta a elaboração do Plano de Formação para 2013.

### **CONCURSOS DE PESSOAL/PROCEDIMENTOS CONCURSAIS**

#### **Procedimento concursal para Chefe da DECS**

Procedeu-se à abertura do Procedimento em diário da república de 13 de fevereiro, no seguimento da deliberação de Câmara nº 355/2011 de 10 de novembro, bem como à tramitação do mesmo, tendo terminado com a nomeação em comissão de serviço da respetiva Chefe de Divisão.

#### **Procedimentos concursais para contratação em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado**

Ao abrigo da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, houve necessidade de organizar e tratar diversos procedimentos concursais, os quais visaram o recrutamento de novos recursos humanos. Procedeu-se à abertura do procedimento concursal para trabalhadores com vínculo por tempo indeterminado tendo o mesmo sido considerado cessado, por falta de candidatos com os requisitos previstos no respetivo aviso de abertura do procedimento.

Organizou-se dossiê para recrutamento excecional para os mesmos postos de trabalho, o qual foi enviado à Câmara e à Assembleia Municipal em cumprimento do disposto na lei do OGE 2012. O procedimento terminou com a contratação de 10 trabalhadores, situação que já ocorreu em 2013.

Organizou-se dossiê para recrutamento excecional para procedimento concursal para contratação de 1 técnico superior (Design da Comunicação) em regime de contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, o qual foi enviado à Câmara e à Assembleia Municipal em cumprimento do disposto na lei do OGE 2012, tendo o mesmo sido aprovado.

#### **Procedimentos Concurais**

<b>Anos</b>	<b>Concluídos mas transitados de anos anteriores</b>	<b>Iniciados e concluídos</b>	<b>Iniciados e a decorrer</b>	<b>Anulados/pendentes</b>
<b>2012</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>2011</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>2010</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>0</b>
<b>2009</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>4</b>

#### **Concursos de Pessoal**

<b>Anos</b>	<b>Internos</b>	<b>Externos</b>
<b>2010</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>2008</b>	<b>17</b>	<b>12</b>
<b>2007</b>	<b>13</b>	<b>7</b>
<b>2006</b>	<b>0</b>	<b>5</b>

#### **SIADAP**

Concluiu-se o ciclo de avaliações iniciado em 2011.

### SIADAP 1 – UNIDADES ORGÂNICAS

TODAS AS UNIDADES ORGÂNICAS FORAM AVALIADAS COM A MENÇÃO DE DESEMPENHO BOM.

	Excelente	Bom	Satisfatório	Insuficiente	Adequado	Não avaliados
<b>SIADAP 1</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Departamentos Municipais	0	1	0	0	0	0
Unidades Orgânicas Flexíveis	0	5	0	0	0	0

### SIADAP 2 – DIRIGENTES

Foram obtidos os seguintes resultados:

	Total de trabalhadores	Avaliados	Excelente	Relevante	Adequado	Inadequado	Não avaliados com justificção
<b>SIADAP 2</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

### SIADAP 3 - TRABALHADORES

Dos 236 trabalhadores sujeitos a avaliação, foram avaliados 232 trabalhadores, sujeitos a quotas de mérito e excelência. Foram obtidos os seguintes resultados:

	Total de trabalhadores	Avaliados	Excelente	Relevante	Adequado	Inadequado	Não avaliados com justificção
<b>SIADAP 3</b>	<b>236</b>	<b>232</b>	<b>0</b>	<b>47</b>	<b>183</b>	<b>2</b>	<b>4</b>
Tecnico Superior	57	57	0	12	43	2	0
Assistente Técnico	59	59	0	15	44	0	0
Assistente Operacional	120	116	0	20	96	0	4

### MEDICINA NO TRABALHO

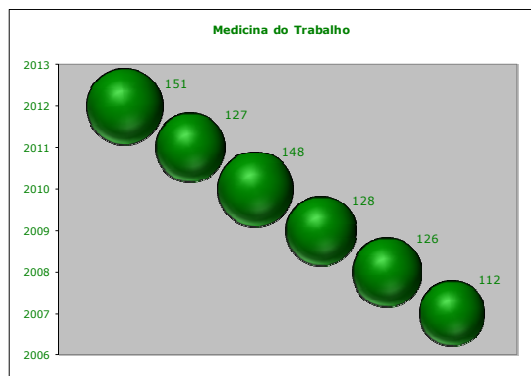
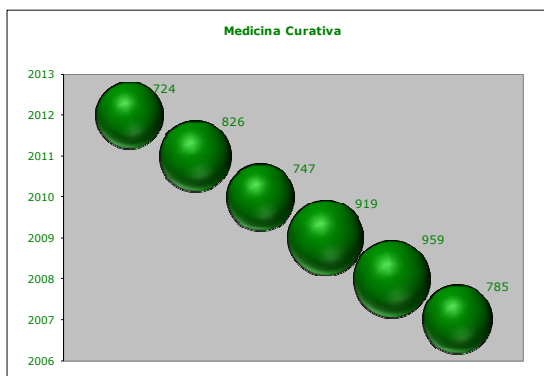
O Gabinete Médico da Autarquia, integrado no Setor de Recursos Humanos, assegura a execução de exames médicos periódicos, organiza os processos com as informações clínicas dos trabalhadores, efetua exames médicos de aptidão por ocasião da admissão ou da mudança do posto de trabalho. É ainda efetuado acompanhamento médico após baixa prolongada ou acidente de trabalho.

A médica de Medicina do Trabalho exerce funções na área da Medicina Preventiva e Curativa, em regime de contrato de prestação de serviços de avença. Durante este ano a medicina no trabalho recorreu a empresa externa para a realização de exames complementares de diagnóstico e análises clínicas. Foram abrangidos todos

os trabalhadores da Autarquia, com exceção dos que se encontram de baixa médica prolongada.

**Actividades do Gabinete Médico**

Anos	Medicina Curativa	Medicina do Trabalho
2012	724	151
2011	826	127
2010	747	148
2009	919	128
2008	959	126
2007	785	112

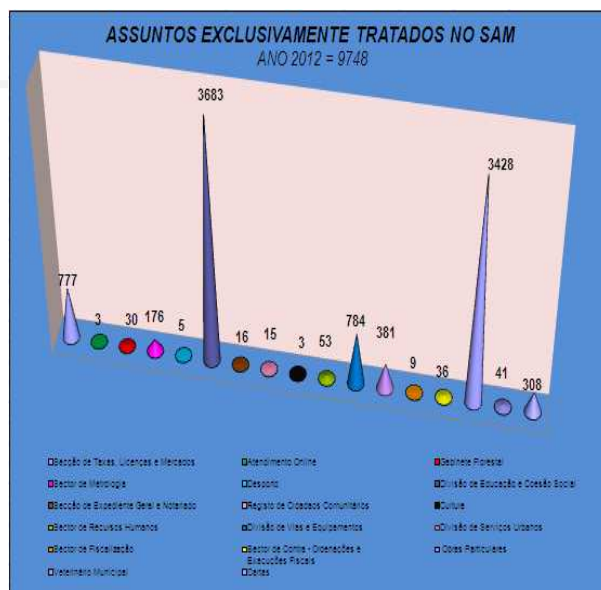
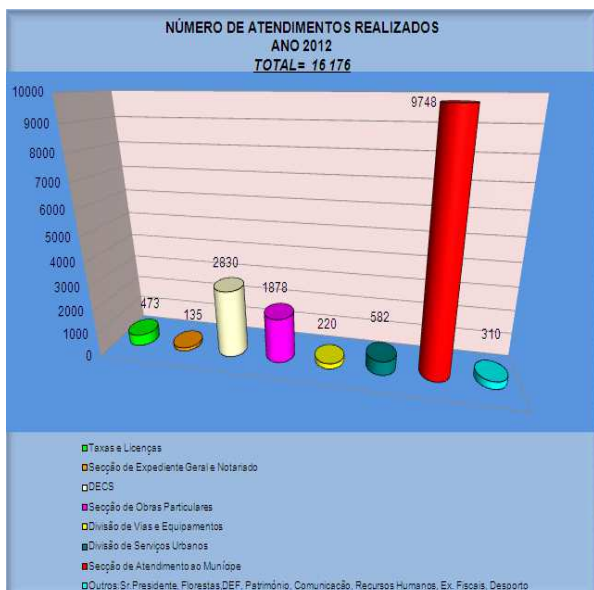


## SECÇÃO ATENDIMENTO AO MUNICIPE

Esta subunidade surge no âmbito de um projeto de simplificação administrativa, visando introduzir nos serviços da autarquia "a linguagem da modernização", com o intuito de alterar comportamentos, encarar os cidadãos de forma mais aberta e dar uma resposta mais rápida às solicitações dos munícipes. Inaugurada no dia 30/05/2005, pretendeu prestar ao munícipe, num espaço único, um serviço com qualidade.

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Apresentam-se gráficos elucidativos das atividades desenvolvidas, como também dos tempos médios Espera e Atendimento, assim como da avaliação da satisfação dos munícipes:



No seguimento dos tempos de espera e da caracterização dos atendimentos, surgiu a necessidade de a subunidade avaliar o grau de satisfação dos seus munícipes. Durante o ano de 2012, foram realizados 220 inquéritos, nos quais se constata uma elevada satisfação dos munícipes (78,70%), conforme se pode verificar nos gráficos que se apresenta:



### AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO

A avaliação da satisfação foi, respetivamente, de 82,76% no 1º semestre e de 76,62%, no 2º semestre do ano 2012.

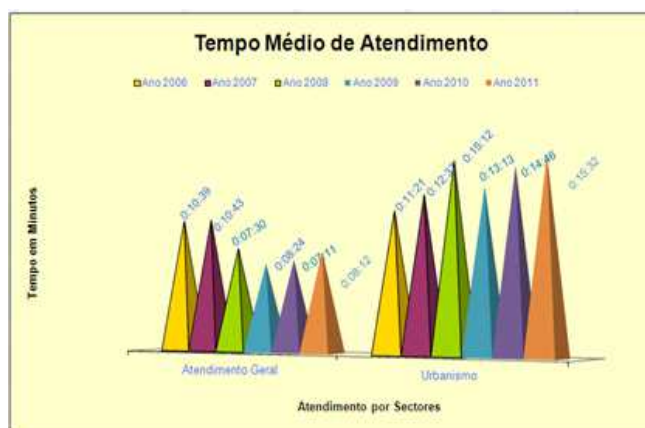


## TABELAS E GRÁFICOS DE COMPARAÇÃO

Apresentação gráfica dos atendimentos nos entre os anos de 2006 a 2012, bem como o tempo médio de espera e atendimento e avaliação da satisfação do munícipe.



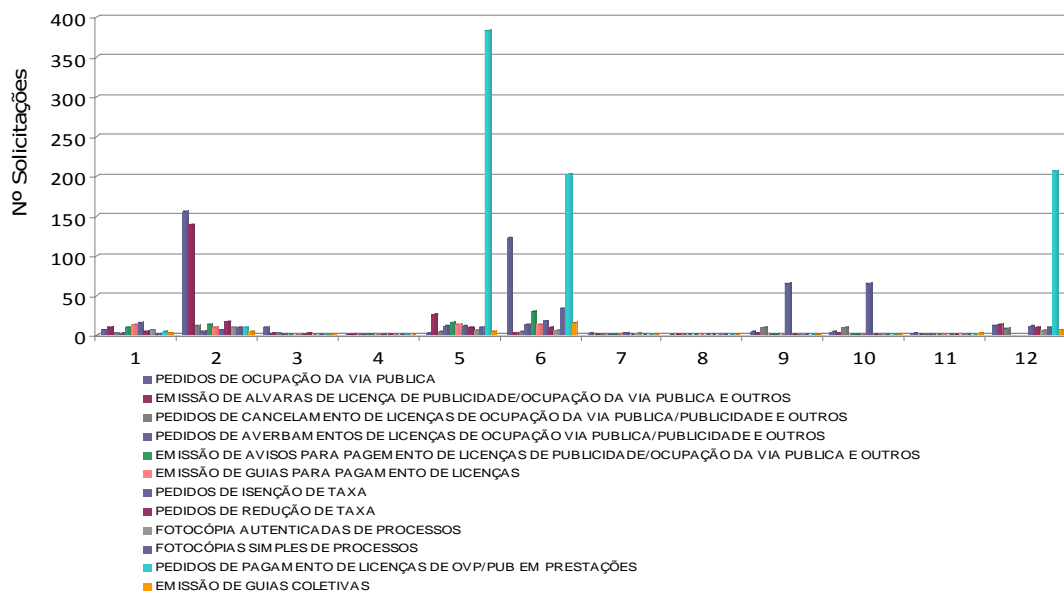
De referir que contrariamente a anos anteriores em que existiam dois canais para atendimento – Setor A - Geral e Setor B - Urbanismo, no ano de 2012 se deu início ao Atendimento apenas por um canal: Setor Geral – A.



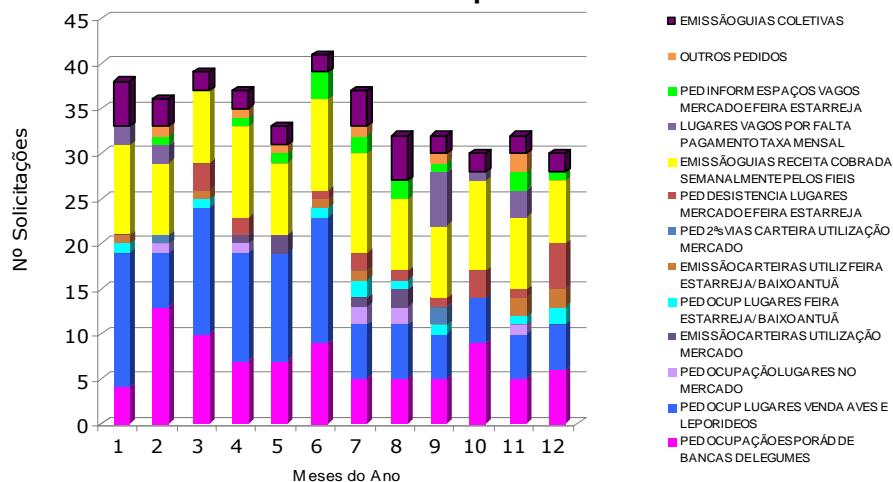
## SECÇÃO DE TAXAS LICENÇAS E MERCADOS

De seguida, serão apresentados os gráficos elucidativos referentes às várias atividades desenvolvidas pela Secção de Taxas, Licenças e Mercados, durante o ano de 2012.

### Ocupação da Via Pública (Festas, Romarias e Outros)

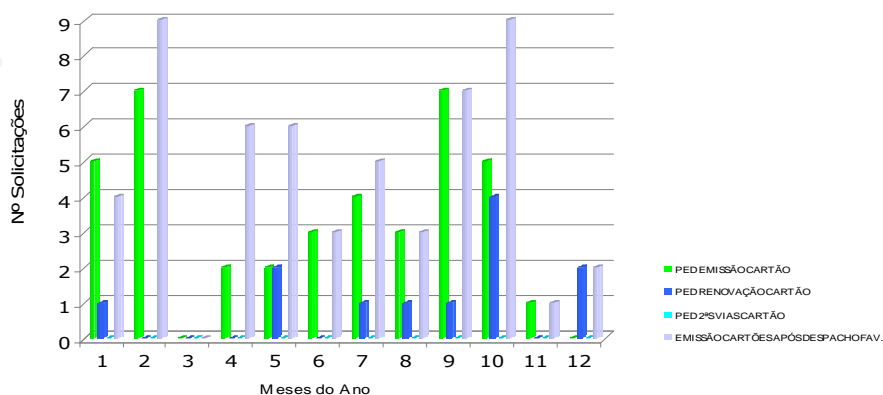


### Mercado Municipal

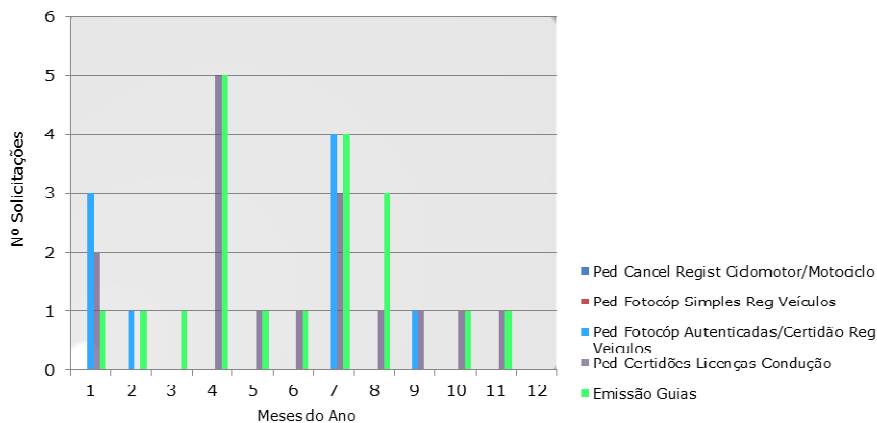




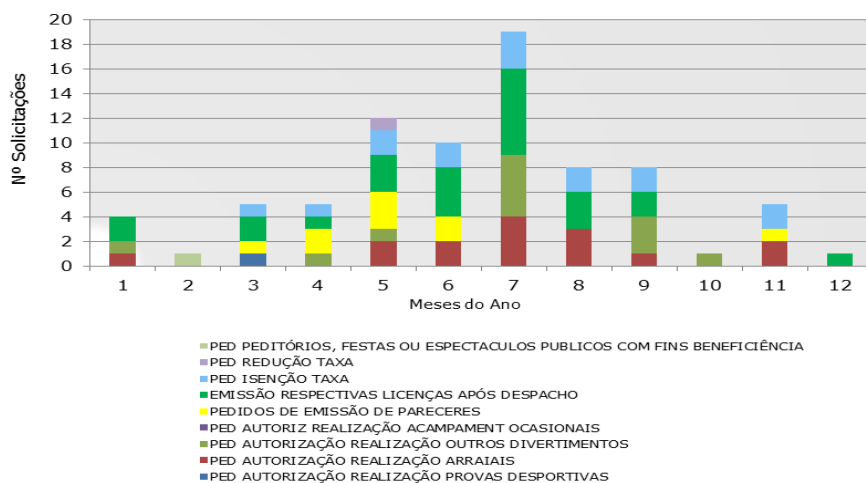
### Vendedor Ambulante

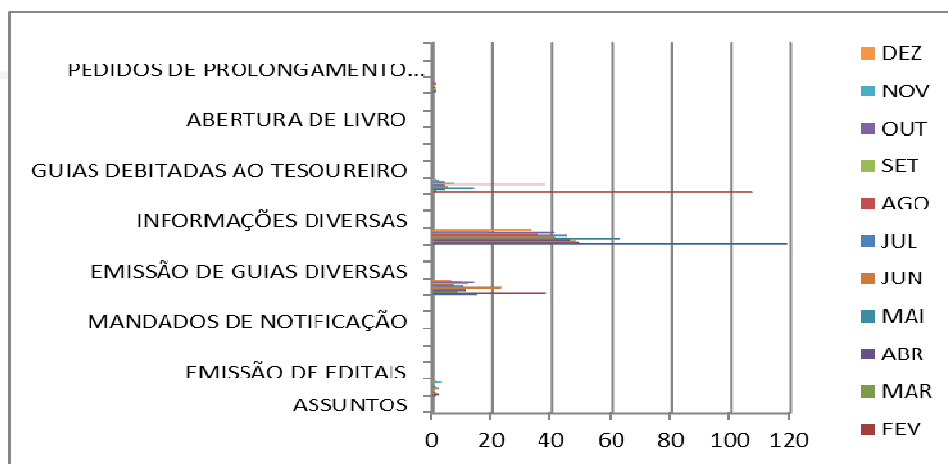


### Ciclomotores



### Divertimentos Públicos





## SETOR DE ARQUIVO

O Setor de Arquivo, como serviço de atuação transversal a toda a Câmara, tem a responsabilidade de colaborar no processo de melhoria contínua e de apoiar na gestão dos Sistemas de Informação produzidos por cada serviço e da Câmara Municipal em geral.

No âmbito da gestão do Arquivo, todo um trabalho de tratamento, organização, física e intelectual dos documentos, de sensibilização e divulgação, bem como a criação de regras de acesso e consulta de documentos, levou a uma maior interesse e consciencialização por parte dos colaboradores, de que os documentos são o garante da informação e da memória coletiva dos munícipes.

No âmbito da divulgação externa, tem-se procurado dar resposta às solicitações da comunidade externa dando orientações em trabalhos de investigação e ainda desenvolvido ações de divulgação e sensibilização para a salvaguarda do património histórico e documental de Estarreja.

Abaixo, descrevemos de forma sucinta, as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2012. Apresentamos ainda uma análise gráfica comparativa do trabalho realizado desde 2006 até 2012.

Movimentos das Atividades diárias realizadas pelo Arquivo - 2012	Quantidades
Solicitações efetuadas pelos vários Serviços ao Arquivo	8280
Requisições Internas de Documentos	1327
Documentos Requisitados	4525
Guias de Remessa	89
Unidades de Instalação Remetidas	1429

Novos Investigadores Registados	7
Consultas de documentos por Investigadores Externos	34
Eliminações de Documentos	300 Pastas
Fotografias digitalizadas e recenseadas – fundo Sérgio Paulo	211 Fotografias
Jornais recenseados do Jornal “O Concelho de Estarreja”	4206 Jornais
<b>Tramitação Eletrónica do Expediente 2012</b>	
Requisições de Originais	1216
Documentos Requisitados	1414

- Foram removidos os agrafes, os cliques e as ferragens metálicas dos Processos e substituídos Cliques Tubulares, colas e agrafes neutros das Seguintes Séries Documentais:

<b>Processos de Obras restaurados 2012</b>	<b>Quantidades</b>
Processos de Obras Particulares de 1992	609 processos
Processos de Obras Particulares de 1993	637 processos
Processos de Obras Particulares de 1994	130 processos
Processos de Obras Particulares de 1995	530 processos

- Levantamento de processos para efeitos de avaliação do IMI.

Importa aqui realçar que relativamente ao levantamento dos processos para efeitos de IMI estamos a dar a maior prioridade e a maior atenção, já que é um assunto considerado de maior interesse para a Câmara e em que o setor de Arquivo tem a seu cargo a disponibilização à Divisão de Obras Particulares dos processos de urbanismo. Neste domínio o arquivo tem dado resposta a todas as solicitações feitas no próprio dia em que são solicitadas, no total de **5036 processos** solicitados ao Arquivo para efeitos de Avaliação do IMI das Finanças, desde fevereiro de 2012.

- Foi feito todo o tratamento físico dos jornais nomeadamente a limpeza mecânica, triagem, ordenação e recenseamento de uma coleção dos jornais. Foram **recenseados 4206 jornais**, com a sinalização de falhas e de anormalidades dos itens.



Trabalho limpeza mecânica e triagem dos jornais



Trabalho de ordenação e recenseamento dos jornais

- No processo da Qualidade foi atualizada a documentação relacionada com o Processo de Certificação do Arquivo, nomeadamente o Mapa de Processo, Modelos de Documentos, Tabela de Controlo de Registos. Foram tidas em conta, sempre que possível, as Observações e Oportunidades de Melhoria propostas na última Auditoria Interna realizada ao Processo. Relativamente aos Inquéritos de Avaliação da Qualidades dos Serviços do Arquivo, os resultados foram os seguintes:

DATA	MÉDIA INQ. INTERNOS	MÉDIA INQ. EXTERNOS
2009	82.60%	75.30 %
2010	76.58 %	73.92 %
2011	77.48%	76.40%
<b>2012</b>	<b>78,64%</b>	<b>79,02%</b>

- Diariamente é retirada a água dos desumidificadores e dos baldes das infiltrações e são registados os valores ambientais (Humidade e Temperatura) na Ficha de

Controlo Ambiental. Em função dos valores verificados, é regulada a velocidade dos equipamentos para maior o menor velocidade de desumidificação do ar de forma a se aproximarem dos valores ideais (21% C e 55° HR).

- Trimestralmente, foi também enviado aos vários serviços, via e-mail, a Lista de Documentos em Falta ao Arquivo mod.511/0, para que os respetivos serviços procedam à sua regularização.

Com o envio desta lista verifica-se que os serviços se tornarem mais atentos ao compromisso de devolução dos documentos ao Arquivo. O que se torna uma medida positiva para a melhoria da qualidade dos serviços.

## **SETOR DE CONSULTADORIA E CONTENCIOSO SETOR DE CONTRAORDENAÇÕES E EXECUÇÕES FISCAIS**

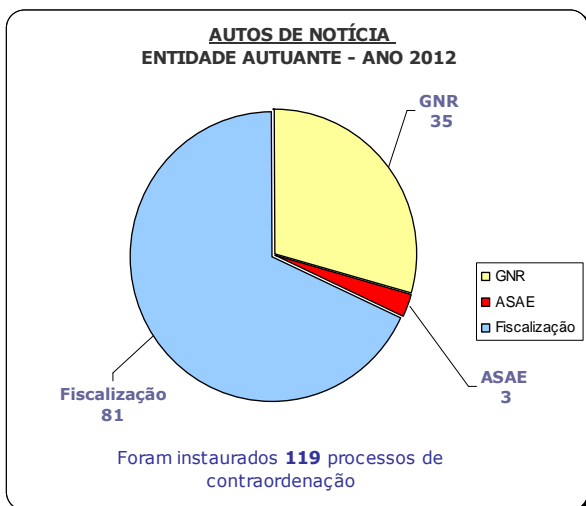
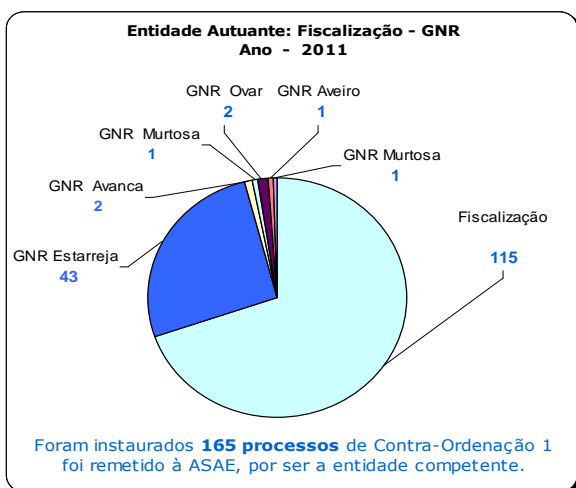
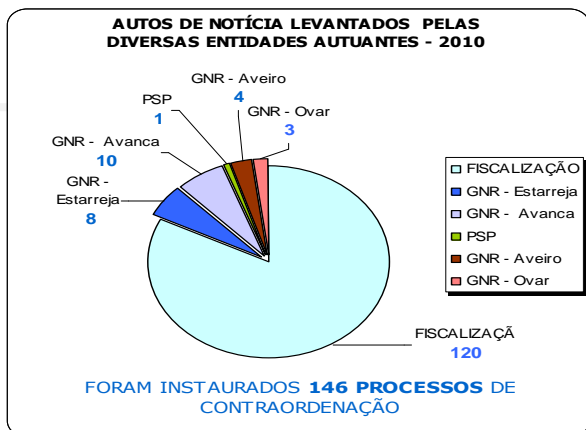
**No âmbito das Contra-Ordenações compete as seguintes funções:**

- Instauração dos Processos de Contra-Ordenação, com base nos autos de notícia levantados pelas diversas entidades autuantes: Fiscalização Municipal, GNR, ASAE, por infracção aos regulamentos municipais, e às leis, no âmbito das suas competências.
- Registo e tramitação dos processos na aplicação informática.
- Notificações diversas.
- Solicitação de auxílio no âmbito da instrução, se for caso disso, a:  
Autoridades administrativas e Autoridades policiais
- Audição de arguidos, testemunhas e participantes.
- Remessa de processos ao Ministério Público, para efeitos de Execução ou impugnação.
- Liquidação afinal de coimas e custas.

Em 2012, foram instaurados e tramitados pelo Setor de Contraordenações com base nos autos de notícia levantados pelas diversas entidades autuantes a totalidade de **119 processos de contraordenação**. Foram elaboradas e remetidas **338** notificações em 2012, no âmbito das contraordenações, bem como, foram redigidas **151** decisões administrativas.

Foram remetidos ao Ministério Público em 2012, **9 processos de Contra-Ordenação** para execução coerciva da coima, em virtude do não pagamento voluntário. De notar, que em 2012, apenas foi apresentada à autoridade administrativa **1 impugnação judicial**, que foi remetida em prazo ao ministério Público.

### **Gráficos comparativos triénio 2010-2012**



De salientar, um considerável decréscimo de processos instaurados em 2012, comparativamente com os anos anteriores.

## Infracções à Lei – Tipologia das infracções

Relativamente à tipologia das infracções detetadas, verifica-se que existe uma distinta tipologia, com clara prevalência das atinentes à violação das normas urbanísticas (D.Lei nº 555/99 de 16 de dezembro com as devidas alterações) e num segundo plano, ao desrespeito da legislação sobre publicidade (Lei nº 97/88 de 17/08).

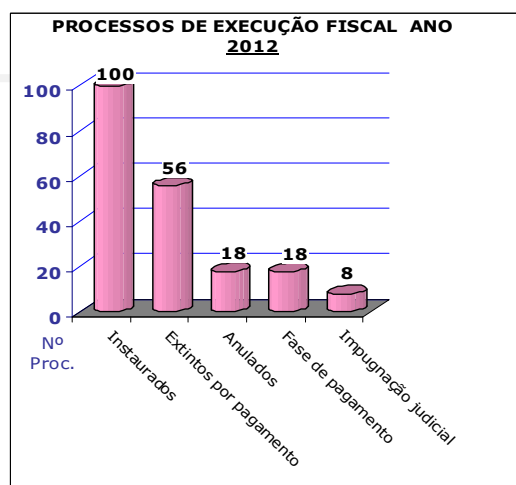
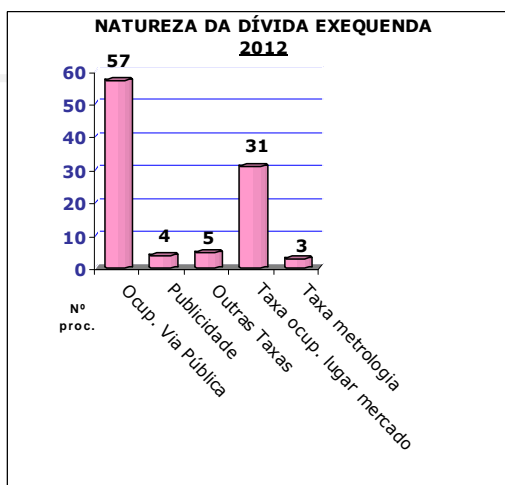


## EXECUÇÕES FISCAIS

**No âmbito das Execuções Fiscais Administrativas compete, as seguintes funções:**

- Instauração dos Processos de Execução Fiscal, com base nas respetivas certidões de dívida, de forma a promover a cobrança coerciva das dívidas ao Município, provenientes de impostos, taxas e demais contribuições financeiras, juros e outros encargos legais, de harmonia com a legislação em vigor.
- Registos e tramitação dos processos.
- Citações.
- Recebimento de requerimentos
- Emitir mandados de Penhoras de dívidas não pagas voluntariamente
- Efectuar diligências de Penhora
- Recebimento de oposições
- Remessa de processos juntamente c/a petição ao Tribunal Administrativo e Fiscal.
- Notificar o executado/a que deverá prestar garantia idónea, a qual consistirá em garantia bancária, caução, seguro caução ou qualquer meio suscetível de assegurar os créditos do exequente.
- Proceder à emissão de guias de receita.
- Realização de atos e demais diligências cometidas na lei.

**Em 2012** foram instaurados e tramitados **100 processos de Execução Fiscal** e foram extintos por pagamento **56 processos**. Foram deduzidas **8 impugnações judiciais**. O montante de **dívida exequenda** em **2012** foi de **242.115,40 €**. No âmbito dos procedimentos foram feitas **63 citações** para pagamento de dívidas.



### Atendimento - 2012

Foram atendidos pelo Sector de Contra-ordenações e Execuções Fiscais durante o ano **2012** a totalidade de **246** municípios.

## SECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

Caracterizada por uma operacionalidade e intervenção sobretudo no exterior cabe à Fiscalização Municipal desenvolver uma ação preventiva e pedagógica, por forma a velar pelo cumprimento das leis, regulamentos, deliberações ou decisões dos órgãos do Município.

Nesta perspectiva, em 2012 foi estipulado como objetivos a cumprir:

- Elaborar e entregar relatório trimestral de atividades do setor até ao dia 8 do mês seguinte;
- Manter permanentemente atualizado o Sistema de Certificação de Qualidade do Setor;
- Participar para efeitos de contraordenações ilícitos contraordenacionais;
- Efetuar fiscalização a obras em execução sujeitas a licenciamento ou controlo prévio ou de escassa relevância apresentadas na CME, num mínimo de 3 processos/mês (mediante check-list);
- Efectuar o levantamento cadastral de toda a publicidade no Município até 31 de dezembro;

O sistema de certificação de qualidade está actualizado, foi objecto de auditoria interna e não foram detetadas não conformidades. Quanto às contraordenações: foi estipulada a meta de 20 Autos de Notícia por cada fiscal. Atingimos este objectivo pois foram lavrados 81 Autos de Notícia e detetados 84 ilícitos contraordenacionais. Foram feitas **157 visitas a obras** e elaborado o respectivo check-list. Este objetivo foi igualmente superado. O levantamento cadastral também foi elaborado e entregue. Foram visitados 390 estabelecimentos e elaborada a respectiva ficha do



estabelecimento com fotografia da publicidade afixada, endereço do estabelecimento para que posteriormente, e se assim se entender superiormente, seja elaborada uma base de dados pelo SIG.

Para além dos objetivos propostos surgiram ao longo do ano trabalhos que nos exigiram bastante empenho e dedicação: colaborámos com o SIG na identificação de proprietários de edificações que não estavam a efetuar o pagamento dos Resíduos Sólidos Urbanos. Foram identificados 238 proprietários, localizámos em planta o património imóvel do Município nas 7 freguesias. Foram sinalizados 219 imóveis em planta.

No mês de agosto foi solicitada a nossa colaboração para formar uma equipa de trabalho com a DOP e o Arquivo a fim de marcar em planta edificações construídas antes da entrada em vigor do RGEU no concelho para mais facilmente os avaliadores das finanças efectuarem as novas avaliações dos imóveis para efeitos de IMI. Foram até ao momento **sinalizadas por este sector 1758 edificações**. A concretização deste volume de trabalho só foi possível porque efetuamos horas extraordinárias durante a semana e ao sábado.

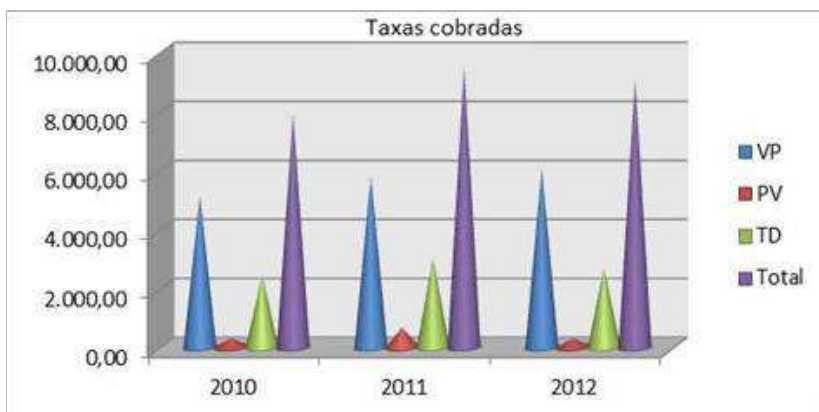
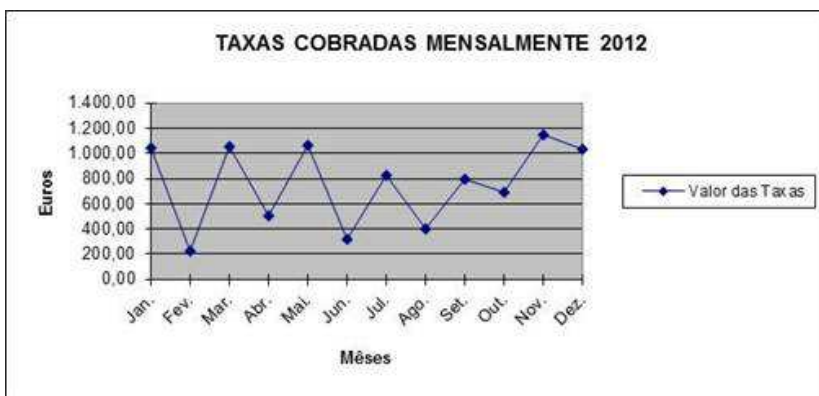
No ano 2012 continuámos a privilegiar os contactos diretos com os munícipes, numa perspectiva de interação, em ações de sensibilização e de mobilização em torno das áreas de intervenção da nossa competência. Tentámos, com os meios colocados ao nosso dispor, ser os "olhos do município" fazendo a ponte entre os munícipes e a Câmara Municipal.

Em 2013 iremos tentar adaptar-nos às novas exigências impostas pelo licenciamento zero que vão ter repercussões na publicidade, ocupação da via pública e na abertura de novos estabelecimentos comerciais.

Apresentamos a seguir o quadro elucidativo que demonstra de modo sintético o volume do nosso trabalho nos últimos cinco anos.

ÁREAS DE ACTUAÇÃO		INFORMAÇÕES PRESTADAS				
		2008	2009	2010	2011	2012
<b>1</b>	Fiscalização Obras Particulares (fiscalização de obras clandestinas, obras em desconformidade com o projecto aprovado, não conclusão de obras nos prazos fixados no respectivo alvará de licença de construção, verificação da afixação visível do exterior do prédio do aviso que publicita o pedido de licenciamento ou autorização, verificação da existência do livro da obra no local da obra, a verificação dos registos do estado da execução das obras no livro da obra, verificação dos entulhos resultantes da obra conforme o disposto no art.º 86.º do Decreto-Lei 555/99 alterado pelo 60/2007 de 4 de Setembro, verificação do estado de conservação do edificado, conforme o disposto no art.º 89.º do mesmo diploma)	343	289	545	501	604
<b>2</b>	Fiscalização de Publicidade (verificação de mudanças de placas publicitárias/reclamos luminosos, cancelamentos, e publicidade não licenciada).	165	53	48	43	49
<b>3</b>	Fiscalização Máquinas de Diversão (verificação dos registos das máquinas, licenças, n.º de máquinas por estabelecimento e alvará de licença de utilização do mesmo, verificação da distância entre o estabelecimento de ensino e o estabelecimento comercial, conforme o disposto no art.º 48.º do Regulamento de Fiscalização de Diversas Actividades).	29	18	11	8	9
<b>4</b>	Informações no âmbito do regulamento da Toponímia (atribuição do n.º de polícia conforme o estabelecido no Regulamento Municipal de Toponímia, verificação da afixação do número para posterior emissão da Licença de Utilização quando se refere a obras novas e verificação de ruas sem topónimos).	282	249	231	144	163
<b>5</b>	Informações relativas a actos de vandalismo ao património Municipal	15	19	58	33	12
<b>6</b>	Informações prestadas aquando do acompanhamento à recolha das verbas provenientes dos parcometros	12	12	22	21	24
<b>7</b>	Fiscalização com base no Regulamento de Higiene e Saúde Pública e RMSRRR	39	53	39	201	35
<b>8</b>	Informações sobre ocupações da via pública	91	76	83	104	66
<b>9</b>	Informações documentadas com fotografias para posterior emissão de certidões de demolição	13	15	17	32	78
<b>10</b>	Emissão de certidões de afixação	187	152	162	179	165
<b>11</b>	Fiscalização de Mercados e Feiras (verificação dos titulares de carteira de feirante, informação para atribuição dos lugares vagos, arrematação dos lugares vagos em reunião de Câmara e cumprimento do Regulamento do Mercado).	114	190	187	110	175
<b>TOTAL</b>		<b>1290</b>	<b>1126</b>	<b>1403</b>	<b>1376</b>	<b>1380</b>

## Metrologia



V.P. Verificação Periódica  
P.V. Primeira Verificação  
TD. Taxa de deslocação

## **ATIVIDADES RELEVANTES**

- . Melhoramento do sistema organizativo dos serviços, tendo por objetivo uma melhoria constante na qualidade do serviço prestado aos clientes do SMM;
- . Corrigir as NC detetadas na auditoria técnica;
- . Atualização da relação de estabelecimentos comerciais do concelho, vendedores ambulantes e outros estabelecimentos de outros concelhos, sujeitos e a Controlo Metrológico;
- . Manter o sistema da gestão da Qualidade atualizado.

## **RESULTADOS / ANÁLISE DOS OBJECTIVOS**

O plano de monitorização dos objetivos (mod.02) definiu para o SMMetrologia como objetivo para 2012 assegurar o Controlo Metrológico no concelho, com uma taxa de concretização do programa anual de visitas de 80%.

Tendo como suporte uma listagem dos estabelecimentos existentes no concelho, e utilizando como base de trabalho o Plano anual de Controlo Metrológico, conseguiu-se uma taxa de concretização de 68,39 %.

Fora dos objetivos definidos para 2012, efetuaram-se operações de Controlo Metrológico em 50 empresas fora do concelho e 12 vendedores ambulantes.

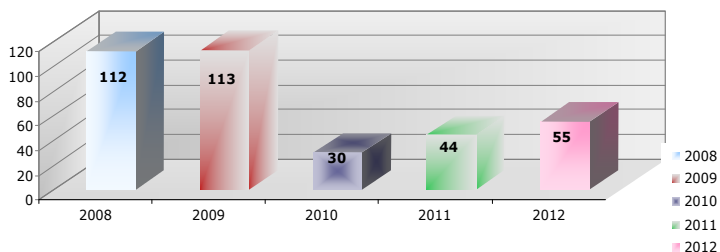
## **SECTOR DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA (VETERINÁRIO)**

Ao serviço de fiscalização sanitária compete-lhe coordenar e promover todas as ações necessárias nas áreas da sua competência, nomeadamente, higiene pública veterinária, sanidade animal, inspeção, controlo e fiscalização higieno-sanitária, profilaxia e vigilância epidemiológica, bem como proceder à fiscalização sanitária de mercados e feiras, exposições ou concursos de animais.

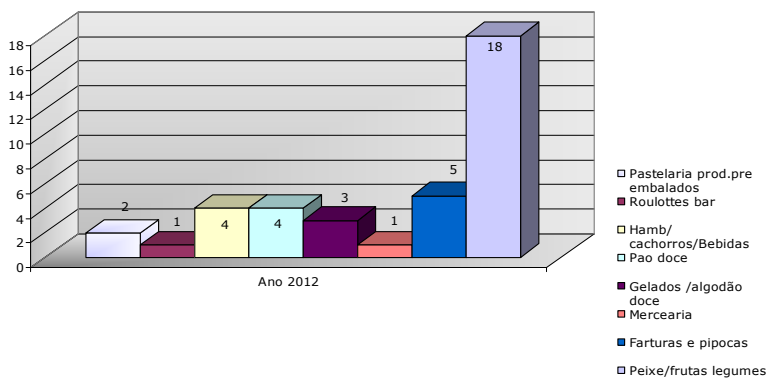
As inspeções feitas às unidades móveis sobre condições higieno-sanitárias passou a ser unicamente da competência das autarquias, pelo que foi arrecadada receita no valor de 3.800€ resultante dos 38 pareceres emitidos.

No exercício do poder de autoridade sanitária veterinária concelhia na área geográfica de atuação e em cumprimento do Decreto-Lei 116/98 apresentam-se gráficos elucidativos da atividade desenvolvida pelo Setor de Fiscalização Sanitária durante os anos de 2008 a 2012.

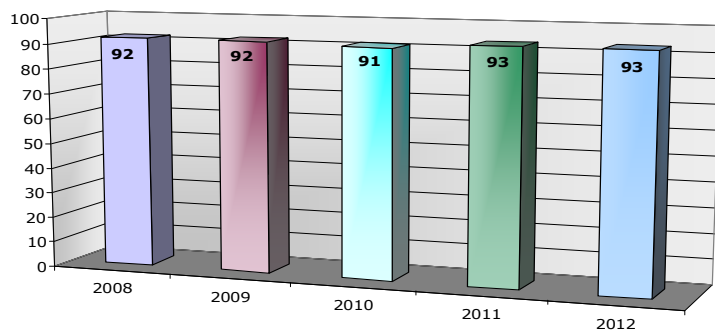
Pedidos de Emissão /Renovação de Cartão de Vendedor Ambulante



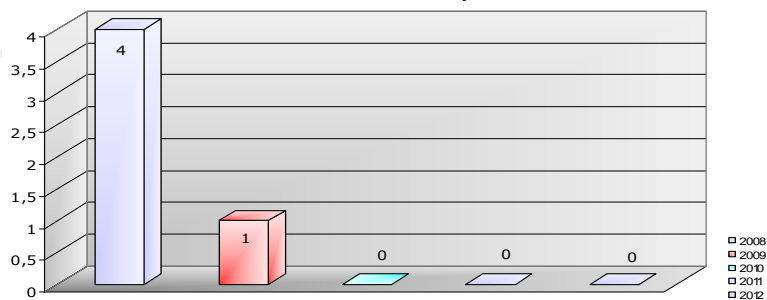
Inspecção Unidades Móveis



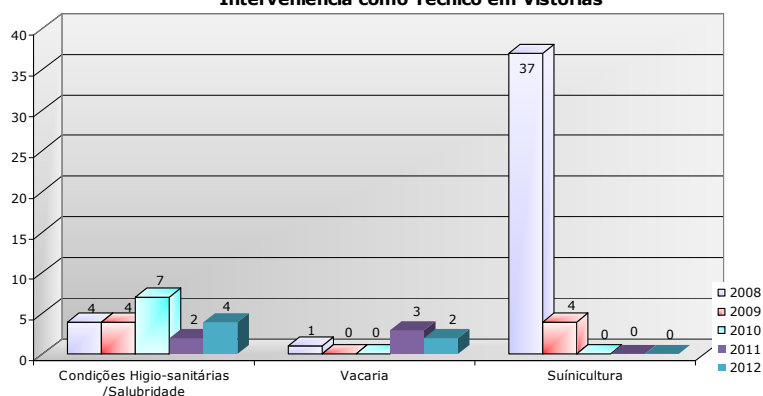
Inspecção ao Mercado



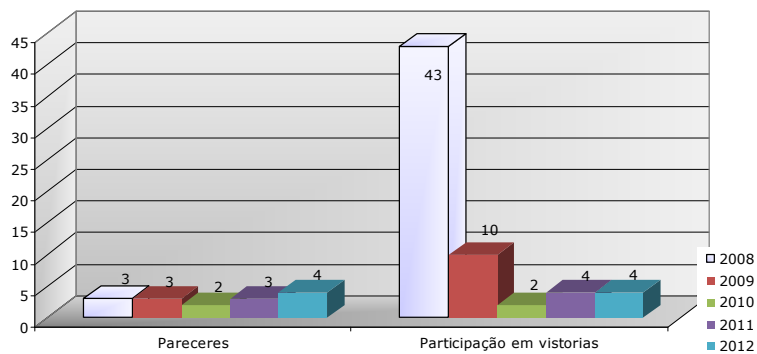
**Pedidos de Emissão / Renovação de Cartão de Feirante para Venda de Aves e Leporideos**



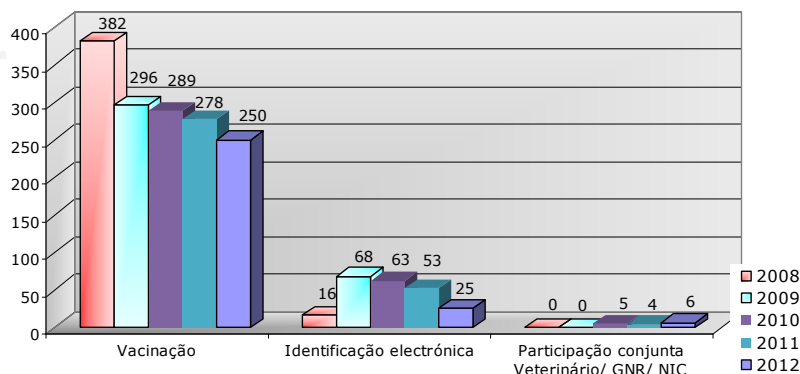
**Interveniência como Técnico em Vistorias**



**Aplicação Urbanismo**



Saúde Pública / Bem Estar Animal



## SETOR DE INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES

### Sistema Informático da Câmara Municipal de Estarreja

#### Parque Informático composto por:

- 4 servidores com o Windows 2003 Server
- 10 servidores com o Windows 2008 Server
- 1 servidor SUN Solaris com base de dados Oracle 10g
- 155 computadores desktop
- 16 computadores portáteis
- 20 impressoras de rede

A manutenção destes equipamentos é feita diariamente pelo Setor. Os pedidos de intervenção técnica são feitos verbalmente, por telefone, por e-mail, por informação interna, por ofício ou fax, no caso das escolas. Temos vindo a solicitar aos serviços que utilizem preferencialmente o Help-Desk para registar os pedidos de intervenção do SIT.

#### Rede Informática

- 8 Edifícios ligados em rede, através de fibra ótica ou wireless: Paços do Concelho, Doma, antigo Quartel da GNR, Casa dos Magistrados, Casa da Cultura, Biblioteca Municipal, Complexo de Desporto e Lazer e Cine-Teatro.
- Em cada um dos edifícios está um bastidor de comunicações com a terminação da fibra ótica ou wireless e um ou mais switches.
- No Setor de Informática encontra-se o core da rede, ou seja, o local onde estão os equipamentos centrais da rede.

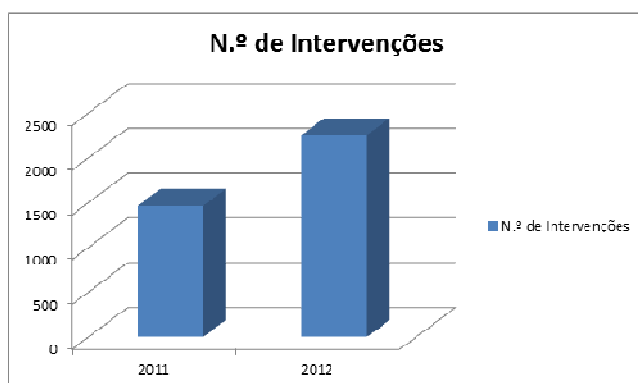
A manutenção deste tipo de equipamentos é fundamental para o bom funcionamento de toda a rede, logo, a manutenção destes equipamentos é prioritária dentro do nosso serviço.

#### Aplicações informáticas de gestão autárquica

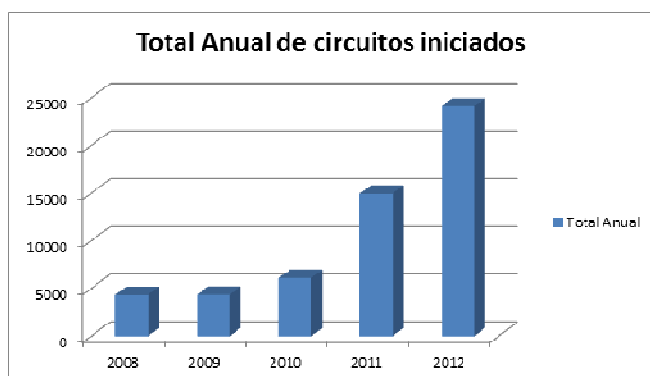
- Medidata

- Gestão Integrada de Bibliotecas - O Setor fornece o apoio técnico à utilização diária desta aplicação, nalguns casos recorrendo ao serviço de suporte da Libware.
- ELAMAIS para gestão informática do Cine-teatro
- Gestão Integrada de Arquivo e Documentação
- Musette – Gestão informática da Casa Museu Egas Moniz
- SportStudio – Gestão do Complexo de Desporto e Lazer

### N.º Total de Intervenções Help-Desk realizadas pelo SIT em 2011 e 2012

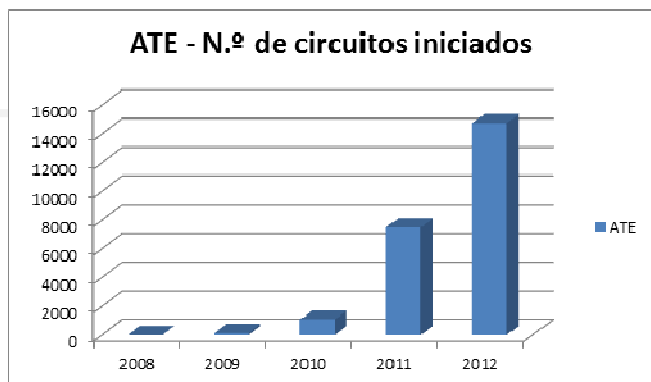


### Número Total de Circuitos de Tramitação Eletrónica e Desmaterializada de Processos, iniciados nas áreas de Aprovisionamento, Pocal, Obras Particulares e Expediente Interno e Externo



Exemplo: Área Atendimento e Expediente





## EQUIPAMENTOS E VIAS

### SUBUNIDADE DE VIAS

#### REDE VIÁRIA, REABILITAÇÃO URBANA E RURAL, ECO-PARQUE EMPRESARIAL DE ESTARREJA E ORDENAMENTO DE TRÂNSITO

##### PROJETOS EXECUTADOS NO DOMA/DEV

- Travessa da Rua da Malpica, Veiros
- Rua Joaquim Maria Nicolau, Avanca
- Travessa do Salgueirão (parte), Pardilhó
- Rua Canedo de Além (parte), Pardilhó
- Gaveto da Rua Caetano Ferreira/Rua Eça de Queirós, Beduído
- Rua Carreira de Baixo (Drenagens), Salreu
- Travessa 13 de Setembro, Veiros
- Caminho da Albegada, Canelas
- Procedimento de aquisição de sinalização vertical e marcas rodoviárias do concelho

##### PROJETOS EXECUTADOS OU A SER EXECUTADOS NO EXTERIOR

- Rua Padre António Maria Silva, Avanca
- Rua Outeiro da Bandeira, Avanca
- Rua dos Carvalhos, Avanca
- Rua dr. Manuel Figueiredo [Reformulação], Beduído
- Rua dr. Dionísio de Moura [Suspensão], Beduído
- Rua dr. José Justiniano [Suspensão], Beduído
- Rua dr. Tavares da Silva, Beduído
- Rua Nossa Senhora das Febres, Beduído
- Rua/Travessa do Aido do Afonso, Pardilhó
- Beco do Deserto, Pardilhó
- Intermunicipal Estarreja/Ovar [Aguarda parecer da EP], Pardilhó
- Revisão e Ampliação [Polígono norte/poente] e [Zona "Z"] do Eco Parque Empresarial de Estarreja – Pardilhó/Avanca/Beduído
- Prolongamento da Avenida Pacopar no Eco Parque Empresarial de Estarreja

### **ESTUDOS E TRAÇADOS ADJUDICADOS**

- Rua da Carvalha, Salreu
- Rua Associação Humanitária de Salreu, Salreu
- Rua do Couto, Salreu
- Rua do Fojo, Avanca
- Rua das Febres, Beduído
- Rua dr. Aires de Pinho (passeios), Salreu
- Rua Padre António M. Matos (parte), Pardilhó

### **OBRAS CONCLUÍDAS**

- Rua do Matinho (parte), Fermelã
- Caminho do Areal (parte), Canelas
- Rua da Costa (parte), Fermelã
- Rua S. Geraldo (parte), Veiros
- Rua do Coxo, Avanca
- Travessa do Salgueirão (parte), Pardilhó
- Requalificação Troço da Rua Frei C. Brandão na Rua do Passal, Beduído
- Construção de percurso da CicloRia, Beduído/Veiros
- Beneficiação de passeios no concelho
- Beneficiação de aquedutos e drenagens de águas pluviais no concelho
- Sinalização vertical e marcas rodoviárias do concelho

### **OBRAS ADJUDICADAS / CONSIGNADAS**

- Rua do Lombão (Insolvência do empreiteiro), Avanca
- Rua Alto das Cabanas (Suspensa – ADRA), Avanca
- Rua dr. Tavares da Silva, Beduído
- Drenagem de águas pluviais em Avanca Norte (Adra), Avanca

### **ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

#### **• BRIGADA DE VIAS**

Esta brigada executou o tapamento de buracos com massa betuminosa a frio nos arruamentos municipais, bem como, reparou caminhos com agregado de granulometria extensa. Colaborou na demolição de edifícios e muros e colaborou nos eventos municipais.

#### **• BRIGADA DE CALCETEIROS**

Esta brigada executou a Construção/Beneficiação de passeios no concelho.

#### **• BRIGADA DE SINALIZAÇÃO**

Esta brigada executou a sinalização rodoviária do concelho incluindo 65 ordens de serviço no âmbito do PT-Trânsito e efetuou algumas reparações em aquedutos e drenagens de águas pluviais.

### **TOPONÍMIA**

Foram feitas 6 reuniões da Comissão Municipal de Toponímia. Foram atribuídos 85 números de polícia no concelho de Estarreja e nenhum topónimo.

## **ESTACIONAMENTO**

**Parcómetros** – dos 134 lugares tarifados a Câmara Municipal obteve uma receita mínima de 311,09 € (C/IVA), e isto deve-se ao facto da falta de fiscalização por parte da GNR.

**Parque de Estacionamento Subterrâneo da Praça do Município** – obtiveram-se receitas no valor de 6.283,72€ (S/IVA) e despesas no valor de 12.047,41€ (S/IVA) existindo um diferencial negativo de 5.763,69€, tendo em conta que 6.031,75€ (S/IVA) foram canalizados para a manutenção e reparação de elevadores.

**Parque de Estacionamento CTE** – obtiveram-se receitas no valor de 638,07€ (S/IVA) e despesas 4.409,55€ (S/IVA) sabendo que esta verba corresponde à aquisição do sistema de controlo.

## **TRÂNSITO**

Foram feitas 11 reuniões de Comissão Municipal de Trânsito e 10 visitas ao terreno. Em 2012 deram entrada 66 novas situações de trânsito.

## **TRANSPORTES COLETIVOS MUNICIPAIS**

Neste ano foram transportados **15.600 utentes** [transportes para a Biblioteca – 2.023; Transporte de alunos/escolas – 2.716; Transporte em atividades de desporto/escola municipal do desporto – 3.962; Transporte em atividades promovidas pela Câmara – 3.333 e Transporte em fim de semana associações – 3.566]. Obteve-se uma receita de 24.815,48 €.

## **SETOR DE MANUTENÇÃO E EQUIPAMENTOS**

Foram registadas 290 fichas de avaria/manutenção; 0 vistorias a táxis; 8 acidentes; 651 ações de trabalho pela OMEC e 1966 pedidos de utilização VMM de frota.

## **CONCLUSÃO**

No que se refere à rede viária, Eco Parque Empresarial de Estarreja, Reabilitação urbana e rural e Ordenamento de trânsito o PPI/2012 foi executado na ordem dos 51%. No que toca ao setor de manutenção e equipamentos o PPI/2012 foi executado na ordem dos 90%. Atendendo ao tempo de crise e à Lei dos Compromissos achamos que foi uma boa percentagem de execução.

# COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

O Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Turismo tem como **Missão "manter informados os diversos públicos da autarquia acerca da atividade municipal"**, tendo vindo a afirmar-se como um serviço garante da divulgação da informação e comunicação da autarquia através do recurso a diversos produtos e ferramentas. O Gabinete de Comunicação obteve a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade UNE-EN ISO 9001:2000.

## 1. COMUNICAÇÃO

### BOLETIM MUNICIPAL

O Boletim Informativo do Município de Estarreja, em formato de revista, tem uma periodicidade quadrimestral, tendo sido publicados nos meses de janeiro, maio e setembro, os números 29, 30 e 31 respetivamente. O Município pode efetuar o pedido para receber a sua revista em casa através da página da Câmara Municipal na internet ou presencialmente no GAME. Como princípio básico, esta publicação periódica noticia os acontecimentos relevantes que se verificaram nos últimos quatro meses, nas diversas áreas de ação do Município.

Todas as edições do Boletim Municipal, desde o nº1, datado de setembro de 2002, estão disponíveis no menu Boletim Municipal na página do Município e na plataforma Issuu.com, onde no endereço <http://issuu.com/municipioestarreja> o município pode folhear a sua revista. Nesta plataforma disponibilizamos um total de 44 publicações.

### SITE DO MUNICÍPIO E OUTRAS PLATAFORMAS

A página da Câmara Municipal na internet é um canal privilegiado de transmissão da informação municipal, exigindo uma atualização constante e diária. Durante o ano de 2012, registaram-se **1910 atualizações**, entre as quais se contabilizam **614 notícias principais**, às quais estão associados ficheiros diversos de apoio, incluindo ficheiros áudio. O Arquivo de Notícias do site municipal (menu localizado no canto inferior esquerdo) cataloga um total **5114 artigos** que foram colocados desde 2002.

O menu Fotografias contém um total de 12 separadores, nos quais se integram **140 galerias e 3264 fotografias** que estão desta forma acessíveis a todos os municípios. No separador do ano 2012, foram inseridas **25 galerias, totalizando 816 fotografias** perpetuando vários eventos e equipamentos municipais: Carnaval, Festas de Santo António, Casa da Cultura, Moinho de Meias, entre muitos outros. A página da Câmara chega ao final de 2012 com **1.918.265 visitas**.

Associada à página, é enviada uma **Newsletter** por e-mail. Em 2012, foram enviadas **17 newsletters**.

Para além do website da Câmara Municipal, o Gabinete de Comunicação direciona conteúdos para outras páginas do município na internet (Escola Municipal de Desporto, Eco-Parque Empresarial, Rede Social, Eco-Estarreja, Carnaval, Biblioteca) tendo realizado um total de **334 atualizações**.

Atualizada a página Vídeos no site do Município, bem como a página do Município no Youtube, que disponibilizam atualmente um total de **157 vídeos**.

## EVENTOS

Face à agenda municipal, o GCOMRP acompanha as mais variadas atividades de áreas diversas (cultura, desporto, ação social, economia, ambiente, proteção civil, educação...), desde eventos, sessões protocolares, palestras, reuniões, visitas, conferências de imprensa, cerimónias a inaugurações e espetáculos, para cobertura noticiosa e fotográfica dos mesmos, acompanhamento dos profissionais da comunicação social ou apresentação dos eventos. Acompanhamos **195 eventos**.

Destacamos a participação nos projetos Rampa, Eco-Estarreja e concurso Planear Estarreja, O Nome da Minha Rua e novo site da Casa Museu Egas Moniz, além da apresentação da Sessão Solene do Dia do Município, do Eco-Fashion Day, da Abertura do Ano Letivo ou da Gala Desportiva Sénior.

## 2. IMPRENSA

O instrumento mais utilizado nesta relação com os OCS é o *press release*, através do qual se transmite a informação municipal aos media locais, regionais e nacionais. Foram enviadas **370 notas informativas à comunicação social**.

No âmbito de um contrato existente entre a Câmara Municipal e a Rádio Voz da Ria, o Gabinete de Comunicação procede à realização e gravação de anúncios institucionais. Durante o ano passado, foram realizados **104 spots institucionais**.

## 3. DESIGN DE COMUNICAÇÃO

Durante o ano de 2012, foram rececionados **223 pedidos** para elaboração de trabalhos diversos, tendo sido executados um **total de 2622 produtos** de design de comunicação, entre cartazes, folhetos, postais, convites, desdobráveis slides/ aplicações para a internet, formulários, diplomas, anúncios publicitários, logótipos, cartões/ bilhética, capas/ livros/ relatórios/ lombadas, grandes formatos (expositores/ telas), produtos de publicidade exterior (mupis, outdoors, placas), sinalética, aplicações (t-shirts, autocolantes, brindes), layout/ montagem de exposições e tratamento de imagens.

No que ao webdesign diz respeito, é de realçar a execução do layout da nova página da Casa-Museu Egas Moniz na internet. Em termos de publicações a Agenda do Município e o Boletim Municipal.

## GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE

O Gabinete de Apoio ao Presidente desempenha as seguintes funções:

- Assessora o Presidente da Câmara, nos domínios da preparação da sua atuação política e administrativa, colhendo e tratando elementos necessários para a eficaz elaboração das propostas por si subscritas, a submeter aos outros órgãos do Município, ou para a tomada de decisão no âmbito dos seus poderes próprios ou delegados;
- Promove os contactos com os serviços da Câmara, órgãos da administração municipal ou outros;
- Presta apoio administrativo à Assembleia Municipal e aos eleitos locais;
- Secretaria o presidente da Câmara, nomeadamente no que se refere ao atendimento do público e à marcação de contactos com entidades externas;
- Recolhe e organiza os elementos necessários à realização das reuniões do Presidente da Câmara quer na Câmara Municipal quer em outras no âmbito da administração municipal;
- Prepara os contactos exteriores do presidente da Câmara, fornecendo os elementos que permitam a sua documentação prévia;
- Assegura a preparação, organização e encaminhamento de todo o expediente do presidente da Câmara;
- Assegura outras atribuições que lhe sejam superiormente cometidas em matéria de assessoria técnico-administrativa, de secretariado ou outras.

As atividades desenvolvidas são desta maneira inúmeras e assaz diversificadas. Há um forte cariz político relacionado com a atividade do GAP, o que obriga à polivalência de conhecimentos dos seus elementos e a uma boa capacidade de adaptação às mais diferenciadas situações. A componente de Relações Públicas é-nos também indissociável. Pese embora a dificuldade que existe em elencar todas as situações em que o Gabinete intervém, face à natural diversificação dos assuntos tratados, deixamos no entanto uma visão, necessariamente resumida, daquilo que se veio desenvolvendo durante o ano de 2012:

- Atendimento direto ao Múncipe/Público, entidades locais e externas, sendo que o Presidente recebeu 141 múnicipes;
- Mediação/Resolução de conflitos entre Múnicipes;
- Acompanhamento de Processos;
- Apoio logístico/ jurídico/ organização de eventos (Juntas de Freguesia, Coletividades);
- Elaboração de minutas de todo tipo de documentos/despachos nas mais diversas áreas da competências da Autarquia;
- Apoio na área das Geminações;
- Organização dos eventos municipais em colaboração com o Gabinete de Comunicação;

Para além da atrás referenciada atividade de cariz mais corrente, o GAP assumiu a coordenação das seguintes áreas de atividade:

- Candidaturas a Programa Comunitários/QREN (em conjunto com a DEF);

- Intervenção no Município de Estarreja do POLIS Litoral da Ria de Aveiro;
- Projecto CICLORIA;
- Projecto Comum (CIRA) Eficiência Hídrica;
- Projecto Comum (CIRA) Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação (RUCI);
- Projecto de Execução da Escola Sul do Concelho (Salreu);
- Projecto de Execução da Área Social do Eco Parque Empresarial de Estarreja;
- Acordos com particulares para a “cedência” de terrenos para projetos de interesse municipal (novo arruamento de acesso à Escola Sul do Concelho, Rua Tavares da Silva, Quarteirão Norte à Praça Francisco Barbosa, Rua Dr. Manuel Figueiredo).

## DESPORTO

### ESCOLA MUNICIPAL DE DESPORTO (EMD)

“Gerir Eficazmente os Recursos e Serviços Autárquicos no melhor interesse das Populações do Concelho de Estarreja” é o objetivo estratégico que a Divisão de Desporto tem abraçado ao longo dos anos. Para alcançar o objetivo proposto existe uma série de circunstâncias que têm de ser analisadas continuamente ao longo do ano e de uma forma global:

- . A missão e vocação da organização
- . A gestão das instalações desportivas
- . Os programas desportivos promovidos
- . A articulação dos recursos humanos afetos às instalações e programas desportivos
- . O orçamento anual

A missão centra-se em sensibilizar a população em geral para a prática de atividades físicas e desportivas regulares, ou seja, criar hábitos de vida saudáveis através do desporto. A vocação passa não só pela componente associada ao exercício per si, mas também pelo caráter social que este apoio da autarquia deve ter junto dos seus munícipes.

### ESCOLA MUNICIPAL DE DESPORTO (EMD)

A Escola Municipal de Desporto promove as atividades desportivas de recreação, lazer e desporto de carácter contínuo e de carácter pontual. No primeiro trimestre de 2012 mudou de instalações, passando a estar sediada no Complexo de Desporto e Lazer. Foram efetuados alguns ajustes no sentido de melhorar o controlo geral das atividades, uma vez que passou a ser parte integrante desta a Escola Municipal de Natação e todas as outras atividades promovidas no Complexo e na Piscina Municipal de Avanca.

## **ATIVIDADES CONTÍNUAS**

As atividades contínuas desenvolvidas caracterizaram-se pelos diversos programas da EMD e que decorreram durante todo o ano: +50; Terceira Idade; Escola de Ténis; Escola de Natação e Atividades de Fitness.

Objetivos específicos atingidos:

### **Programa +50**

Composto por duas aulas semanais de Ginástica de Manutenção, este programa é orientado por profissionais da área da Educação Física e as aulas são ministradas em 10 pavilhões nas freguesias do concelho. Durante o ano de 2012 (julho) estiveram inscritos 274 seniores no programa. No final do primeiro trimestre do ano letivo (dezembro) estavam 222 pessoas inscritas. Atualmente funcionam 12 turmas. O programa inclui ainda outras atividades de sociabilização e de complemento às aulas que proporcionam o convívio dos alunos e entre turmas. Foram promovidas as seguintes ações: baile de carnaval e festival de verão.

### **Programa “Campos de Férias”**

Este projeto realiza-se no âmbito da componente de Apoio à Família. O campo de férias da Páscoa foi promovido durante a interrupção letiva da Páscoa e dirigiu-se, conforme regulamento próprio, a crianças dos 6 aos 12 anos com residência e/ou a frequentar as escolas do concelho. No Verão promoveu-se a atividade durante o mês de julho não só para a todas as crianças dos 6 aos 12, mas também aos jovens dos 13 aos 15 anos.

No último trimestre de 2012 foi realizado uma reestruturação dos campos de férias, fruto do resultado de diversas reuniões internas tendo-se alterado o nome do projeto para Férias Ativas. Foi ainda ajustada a idade dos grupos de crianças (6 aos 10) e jovens (11 aos 15 anos) e um incremento nas parcerias dos diversos serviços do município (Biblioteca, Cine-Teatro, BIORIA, Ambiente) na programação das Férias Ativas da Páscoa, Verão e Natal.

Em todos os campos de férias foram promovidas atividades desportivas, de recreação e lazer, bem como passeios e visitas de estudo. Procurou-se desenvolver também atividades saudáveis de carácter pedagógico/educativo, dirigidas por um princípio de carácter global, em termos não só da preparação para uma sociedade em constante mudança, respeitando a diversidade, procurando oportunidades de aumentar o conhecimento, mas também de “aprender brincando”.

Em 2012 participaram neste programa um total de 513 crianças e jovens. Os inscritos provenientes das freguesias (exceto Beduído) tiveram transporte garantido.



## **ATIVIDADES PONTUAIS**

### *REGIONAIS ESTARREJA SQUASH 11 e 12 de fevereiro*

Evento direcionado para os atletas de Squash e contou com a participação de atletas federados e não federados.

### *MARCHA DA FAMÍLIA 4 de março*

Para além dos benefícios da caminhada, o evento teve um objetivo social, com o valor da inscrição (donativo de 2€ ou mais) a reverter a favor da CERCIESTA. A marcha contou com a presença de 153 participantes e foram angariados 515€.

### *VOLTA AO CONCELHO EM BICICLETA 22 de abril*

Este evento foi direcionado para todos os grupos de ciclista do concelho e para qualquer praticante da modalidade fomentando assim o ciclismo e as ciclovias do concelho. Esta atividade contou com a presença de 150 atletas.

### *27º GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DE ESTARREJA 25 de março*

Realizado em colaboração com o Centro Recreativo de Estarreja, onde se inscreveram 180 pessoas para a marcha/caminhada de 7000km, tendo-se sensibilizado para a necessidade da prática de exercício físico regular e para hábitos de vida saudáveis.

### *MARCHA 25 ABRIL*

Realizada no feriado que lhe dá o nome, inscreveram-se 175 pessoas. O evento consistiu numa marcha/caminhada de cerca de 16km desde o Pavilhão Municipal de Estarreja à Ribeira da Aldeia, Pardilhó, onde se promoveram vários exercícios de alongamentos para os participantes. Na ribeira das Teixugueiras, os participantes tiveram a oportunidade de observar a natureza no seu estado puro.

### *DIA MUNDIAL DA CRIANÇA 27 de maio*

Evento realizado em parceria com a Divisão de Educação e Coesão Social. Realizaram-se várias atividades dirigidas no Parque Municipal da Antuã, com a presença de mais de 1500 crianças e suas famílias.

### *FESTIVAL SÉNIOR 2012*

Programado para o período compreendido entre 4 e 28 de outubro, consistiu na realização de diversas atividades e espetáculos culturais, de recreação e lazer, passeios pedestres, workshops, bailes, rastreios de fatores de risco cardiovasculares, entre outras atividades destinadas aos seniores do concelho e idosos institucionalizados. O festival teve como momentos mais altos a realização da 3ª Gala Sénior, Mega Matiné Dançante, Passeios no Douro e a Feira da Saúde.

### *FESTAS DE ANIVERSÁRIO (várias datas)*

No Complexo de Desporto e Lazer realizaram-se durante o ano 2012 9 festas de aniversário. Estes convívios foram promovidos pelos professores da EMD que proporcionam diversas atividades aquáticas com jogos de recreação e lazer.

## INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Para além da intervenção na área dos tempos livres e desporto a que as autarquias se propõem, seja através da criação de novas instalações, seja através de programas de atividades físico/desportivas e no apoio ao associativismo desportivo local, há a necessidade de gerir, conservar e dinamizar as próprias instalações desportivas.

### COMPLEXO DE DESPORTO E LAZER (CDL)

Turmas	Turmas até Julho 2012	Turmas em Outubro 2012
<b>Hidroginástica</b>	5	5
Hidrotreino	3	3
Hidrobike	3	4
Hidrosénior	8	8
Hidroterapia	2	3
Pré Competição	1	1
Turma de Bebés	3	3
Turmas de Natação Crianças	32	32
Turmas de Natação Adultos	6	5
<b>Total de turmas em Funcionamento</b>	<b>63</b>	<b>64</b>

### Utilização geral

Utentes em 2012	
JANEIRO	<b>7206</b>
FEVEREIRO	<b>5705</b>
MARÇO	<b>6869</b>
ABRIL	<b>5957</b>
MAIO	<b>6980</b>
JUNHO	<b>5852</b>
JULHO	<b>3615</b>
AGOSTO	<b>59</b>
SETEMBRO	<b>3836</b>
OUTUBRO	<b>7539</b>
NOVEMBRO	<b>6950</b>
DEZEMBRO	<b>4831</b>
<b>TOTAL</b>	<b>65399</b>

### PISCINA MUNICIPAL DE AVANCA

Turmas	Turmas até Junho 2012	Turmas em Novembro 2012
Hidroginástica	3	4
Hidrosénior	2	2
Turma de Bebés	1	2
Turmas de Natação	19	22
Turmas da Fundação	2	-
<b>Total de Turmas em Funcionamento</b>	<b>27</b>	<b>30</b>

### Utilização geral

Utentes em 2012	
JANEIRO	1539
FEVEREIRO	1250
MARÇO	1580
ABRIL	1264
MAIO	1537
JUNHO	1360
JULHO	966
AGOSTO	57
SETEMBRO	156
OUTUBRO	Obras
NOVEMBRO	1384
DEZEMBRO	1005
<b>TOTAL</b>	<b>12.098</b>

### OUTRAS INSTALAÇÕES

#### 1- Pavilhão Municipal de Estarreja

	Utentes em 2011	Utentes em 2012
TOTAL	19622	20045

#### 2- Pavilhão Ex-Escola Padre Donaciano Freire

	Utentes em 2011	Utentes em 2012
TOTAL	8755	6565

#### 3- Parque de Merendas da Fontinha

Este espaço serviu de apoio a algumas iniciativas nomeadamente a atividades do Município, festas de aniversários, convívios familiares e de trabalhadores.

Total: 2173 utilizadores

#### **4- Multiusos de Estarreja**

Esta instalação teve a sua abertura dia 21 de setembro de 2012. Dadas as suas características serviu para atividades do Município, tais como Festa da Juventude, Festival Sénior e Encontro Anual da Rede Social, atividades da DESTAC como a Expo Ave, Festa de Natal das Escolas do 1º Ciclo, Jardim-de-infância, BTT – Tropa e Férias Ativas. Não sendo possível quantificar o número exato de utilizadores, pelas características dos eventos, estima-se que rondem os cerca de 10000 utilizadores.

#### **5- Pista de Atletismo**

Cedência de material aos vários utentes

Cedência das instalações a particulares, ao Centro Recreativo do Bunheiro, à equipa patrocinada pela empresa J. Cruz, ao Centro Recreativo de Estarreja, para atividades curriculares à Escola Secundária de Estarreja e para o Grande Prémio de Atletismo

Total: 1478 utilizadores

#### **6- Campo de Ténis e Polidesportivo do Antuã**

Cedência de material aos utentes

Cedência do campo a utentes do Parque de Merendas  
Aulas de Ténis

Total: 187 Utilizadores

#### **7- Pista de skate do parque municipal do Mato**

Sendo um espaço próprio e para uma determinada área específica da população, o mesmo tem e continua a ter bastante afluência de jovens, de livre acesso.

Relativamente à **manutenção geral das instalações**, foram aplicadas as seguintes melhorias:

#### **PISCINA MUNICIPAL DE AVANCA**

- Colocação de bombas
- Assentamento de tijoleira no chão do cais
- Corte e remoção de balcão, colocação de balcão em madeira
- Colocação em inox de caleira no interior, aplicação de tratamento em conduta de ventilação
- Fornecimento e execução cabine de duche individualizada constituída por paredes interiores e piso em placas
- Fornecimento e aplicação de pintura interior do edifício
- Reparação de fissuras em revestimento cerâmico incluindo corte de juntas limpeza
- Eliminação de ferrugem em puxadores, espelhos, dobradiças e outros acessórios metálicos
- Tratamento de todas as superfícies do interior da cobertura incluindo telha sandwich, perfis estruturais, parafusos e acessórios
- Instalação do sistema Solar Térmico
- Abertura de Furo de Água
- Foram substituídas as sondas do sistema de tratamento químico (cloro, pH, temperatura, redox), bem como a electroválvula para o sistema de tratamento de choque
- Colocação de Torniquetes para controlo das entradas

- Substituição de lâmpadas, arranjo de secadores nos balneários, reparação dos puxadores das portas

#### **COMPLEXO DE DESPORTO E LAZER**

- Aplicação de um ON-OFF no Jacuzzi com retardador de 10 segundos, para que quando a corrente falte e depois volte, o sistema volte a ligar-se passado os 10 segundos
- Reparação da caldeira nº2, com soldadura no núcleo
- Q. S. (águas quentes sanitárias), aplicação de misturadora eletrónica e de válvulas de retenção entre os depósitos A.Q.S.1 e A.Q.S.2 e os reservatórios dos painéis-solares
- Aplicação de válvula de enchimento para o coletor principal das águas quentes adaptada ao contador de água e uma bomba doseadora de produto de conservação de primários
- Reparação da bomba referente à Mini-Etar
- Substituição de lâmpadas ultravioletas, piscina grande e pequena, reparação da parte elétrica das mesmas, pois tinha vários componentes queimados
- Painéis-solares, reparação de várias fugas existentes na tubagem, com diversas soldaduras e outros elementos de vedação, aplicação de GLICOL (anticongelante)
- Aplicação de dois controladores de temperaturas referentes aos depósitos A.Q.S.1 e A.Q.S.2
- Substituição de todos os filtros das Desumificadoras (tratamento do ar da nave), 6 filtros da Desumificadora 1 e 6 da Desumificadora 2
- Substituição de todos os filtros referentes à U.T.A. (Unidade de Tratamento de Ar), que serve o restante complexo, exceto a nave e os sítios onde está contemplado com ar condicionado
- Substituição de três vasos de expansão referentes ao aquecimento dos painéis-solares
- Substituição do vaso de expansão referente ao aquecimento das caldeiras
- Aplicação de correias nas Desumificadoras 1 e 2
- Aplicação de correias na U.T.A. (Unidade de Tratamento de Ar)
- Colocação de camaras no sistema de vídeo vigilância
- Reparação de bancos e portas nos balneários
- Reparação da infiltração de água no Banho Turco
- Manutenção e Reparação do piso em madeira do ginásio e salas de coordenação.

#### **OUTRAS REPARAÇÕES**

- Remoção de aparelhos dos Parques Infantis
- Continuação da execução do plano de intervenção nos Parques Infantis do Concelho – Colocação de Placares de Informação em todos os Parques Infantis do Concelho, da responsabilidade do Município
- Pequenas reparações e manutenção das máquinas de Fitness no Parque Municipal Antuã e do Mato
- Colocação de novos Placares de Informação no Parque de Merendas e Campo de Ténis
- Reparções e manutenções de puxadores de portas, chuveiros, sanitários, vidros, espelhos, piso do Pavilhão Municipal
- Reparação do sistema de gás do Pavilhão Municipal
- Reparação do Termoacumulador do Pavilhão Municipal

- Colocação de divisória para E.A.C. material de musculação
- Colocação de Redes nas balizas Pavilhão Municipal
- Colocação de lâmpadas no interior do recinto Pavilhão Municipal
- Reparação do sistema de som do Pavilhão Municipal
- Colocação de Bateria na lavadoura do Pavilhão Municipal
- Colocação sistema de alarme e intrusão Multiusos de Estarreja
- Várias reparações nas instalações sanitárias Multiusos de Estarreja
- Colocação de Pavimento em madeira nas salas de formação Multiusos de Estarreja

## EDUCAÇÃO

### 1. Serviços Educativos

#### Ação Social Escolar

A atribuição de auxílios económicos é feita por escalões, de acordo com a legislação em vigor (Despacho nº 20956, de 11 de Agosto de 2008) que regula as medidas de ação social escolar, da responsabilidade do Ministério da Educação. A Câmara Municipal de Estarreja **apoiou um total de 1367 alunos** no âmbito da Ação Social Escolar ao nível da Educação Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Tanto as participações nas mensalidades dos Serviços de Apoio à Família do Pré-Escolar como a atribuição de Subsídio Escolar do 1º Ciclo foram atribuídas de acordo com critérios legalmente definidos. Neste ano foram analisados 861 processos (482 referentes a alunos do 1.º Ciclo e 335 referentes a crianças do Pré-escolar).

Ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico, a Ação Social Escolar tem dois escalões de atribuição, A e B, destinados aos agregados economicamente mais desfavorecidos. O Escalão A compreende a atribuição de 26,60€ para o 1º e 2º ano e 32,80€ para o 3º e 4º ano para aquisição de manuais e material escolar e o almoço gratuito. O Escalão B compreende a atribuição de 13,30€ para o 1º e 2º ano e 16,40€ para o 3º e 4º ano para aquisição de manuais e material escolar e a isenção do pagamento de metade do valor da refeição. De referir ainda que Autarquia atribuiu também um subsídio de 0.22€ aos alunos não subsidiados, no que diz respeito à refeição escolar.

Este ano foram subsidiados 482 alunos do 1º ciclo (47% dos matriculados), sendo que 301 estão abrangidos pelo Escalão A e 181 pelo Escalão B e 550 não subsidiados. No presente ano letivo, o desenvolvimento desta medida de Ação Social Escolar no âmbito do 1º ciclo implicou um investimento aproximado de 204 042,70€ (192 574,30€ de refeições e 11.468,40€ de Auxílios económicos).

Ao nível da Educação Pré-Escolar, a autarquia apoiou 166 crianças (49,5% dos inscritos) através da redução ou isenção do pagamento do almoço e do prolongamento de horário.

O serviço de almoço está disponível em todas as escolas do concelho. O serviço de prolongamento de horário existe nos jardins-de-infância que reúnam o número de alunos interessados: Mato (servindo também a Bandeira e a Congosta), Senhora do Monte, Ladeiras, Agro, Padre Donaciano, Pardilhó, Canelas, e Vale Castanheiro.

## **Atividades de Enriquecimento Curricular**

É uma medida estabelecida pelo Ministério da Educação ao abrigo do Despacho n.º 14 460/2008 (2ª Série), de 26 de maio. Pretende garantir tempos pedagogicamente ricos e complementares das aprendizagens associadas à aquisição de competências básicas e adaptar o tempo de permanência das crianças nos estabelecimentos de ensino às necessidades das famílias.

Assumem uma importância vital no despoletar de competências específicas nas seguintes áreas: Ensino do Inglês, Ensino da Música, Atividade Física e Desportiva e outras Expressões Artísticas.

### **Número de Alunos Inscritos: 729**

Agrupamento de Escolas de Estarreja: 480 alunos

Agrupamento de Escolas de Avanca: 181 alunos

Agrupamento de Escolas de Pardilhó: 68 alunos

### **ESTalento**

Na Gala Final do Concurso ESTalento'12, participaram os 14 representantes das escolas do concelho. Óscar Melindra, da EB1 Senhora do Monte, Salreu, 10 anos, foi o vencedor desta edição. A Gala decorreu na Praça Francisco Barbosa.

### **Festa de Encerramento das AEC'S**

O evento juntou as 14 escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e teve lugar no dia 17 de junho. 14 atuações representaram todas as escolas envolvidas nas AEC. É um momento de convívio e expressão artística com ênfase na música. Tivemos mais uma vez casa cheia, tal como nas anteriores edições do evento. Contou com a participação de 300 alunos.

### **I Torneio Municipal de Xadrez**

Esta atividade surge no seguimento do trabalho iniciado nas 14 escolas de Estarreja onde mais de 300 alunos aprenderam a jogar o xadrez, no âmbito das AEC. O torneio realizou-se no Multiusos, no dia 19 de maio, com 200 participantes dos 3 agrupamentos de escolas de Estarreja.

### **Programa Escola D'artes**

Projeto dirigido aos alunos do pré-escolar e 1º ciclo das escolas do Concelho.

### **Teatro na Escola**

Projeto de ação educativa, que tem como objetivo a divulgação, sensibilização e formação do público infantil para o teatro. De salientar, que o Teatro na escola tem uma importância fundamental na educação. Permite ao aluno evoluir a vários níveis: na sua socialização, criatividade, coordenação motora, memorização, vocabulário, entre muitos outros. Por outro lado, quando devidamente estruturado e acompanhado, ajuda o professor a aperceber-se de traços da personalidade do

aluno, do seu comportamento individual e em grupo, traços do seu desenvolvimento, permitindo um melhor direcionamento para a aplicação do seu trabalho pedagógico. Projeto que abrange toda a população, do pré-escolar ao 1º ciclo, num total de 1800 alunos.

### **Festa de Natal**

**"A Escola vai ao Pai Natal"** é uma iniciativa destinada a assinalar a época festiva, direcionada às crianças de todos os Jardins-de-infância e escolas do 1º Ciclo. Trata-se de uma animação que se desenrola em torno da figura do Pai Natal. Todas as crianças do ensino regular bem como as crianças das IPSS, deslocaram-se ao Multiusos, onde foram recebidas com muita animação pelos alunos da Escola Profissional de Aveiro e pela figura do Pai Natal que entregava a cada criança um presente oferecido pela Câmara e recebendo das crianças uma oferta destinada a causas sociais. Com este modelo pretende-se desenvolver nas crianças o espírito de dar e receber, despertando-lhes a sensibilidade para as questões da solidariedade, apelando para o verdadeiro sentido do Natal e contribuindo para a sua formação humana e cívica.

### **Abertura do Ano Letivo**

A Câmara Municipal assinalou o início do ano letivo 2012/13. Tal como já vem sendo habitual nos últimos anos, a autarquia quer com esta atividade dar as boas-vindas a todos os agentes educativos, homenagear os que se aposentaram no ano letivo anterior, distinguir os melhores alunos e apresentar à comunidade escolar o Programa Municipal de Educação. Na abertura de mais um novo ano de trabalho, fez-se a entrega de prémios aos alunos da escola secundária, que participaram no concurso de empreendedorismo.

### **Agenda Municipal de Educação**

A iniciativa da autarquia repetiu-se pelo sexto ano consecutivo e destina-se a todas as crianças que frequentam a educação pré-escolar e o 1º e 2º ciclos do ensino básico.

### **Dia Mundial da Criança**

A Câmara assinalou o Dia Mundial da Criança com diversas atividades e um piquenique em família, no Parque Municipal do Antuã. Houve a oportunidade de experimentar atividades radicais, insufláveis, face painting, basquetebol, tiro ao arco e patins. De realçar também a colaboração do Hospital Visconde de Salreu com o "hospital das bonecas" e os alunos do curso socioeducativo da Escola Secundária de Estarreja.

### **Ninho da Ciência**

O programa percorreu as escolas do 1º ciclo do ensino básico. Uma atividade anual promovida pela Divisão de Educação – Sector de Serviços Educativos, que **abrangeu 569 alunos** dos 3º e 4º anos. A Associação de Física da Universidade de Aveiro foi junto das crianças falar sobre o tema "O nosso vizinho marciano". O programa contemplou a realização de **26 sessões** nas várias escolas do concelho e escola João de Deus. Esta ação foi avaliada pelos docentes, tendo-se concluído ser importante manter a atividade que, como outras, estimulam a curiosidade, o conhecimento científico e o gosto pelo saber nestas áreas.



### **Programa socioeducativo**

O projeto "Do S ao XXL – Academia de Educação" é um programa Sócio-Educativo de Apoio à Família, dinamizado pela Divisão de Educação e Coesão Social e Biblioteca Municipal, durante as interrupções letivas, através do desenvolvimento de atividades educativas, culturais e sociais. O projeto funcionou de 9 de julho a 14 de setembro e englobou dois serviços de apoio à família: o serviço de atividades socioeducativas e o serviço de refeição nas interrupções letivas. Neste período frequentaram as atividades 211 crianças e jovens.

### **Projeto de Educação Ambiental - A Água é Vida**

Em colaboração com a empresa ADRA, desenvolveu-se um projeto para trabalhar ao longo de todo o ano escolar, sobre a poupança de água. Definiu-se que iríamos trabalhar a componente ambiental, a componente didática e lúdica. A população escolhida para as ações foram os alunos a frequentar o 4º ano de escolaridade, por ser neste ano que as crianças trabalham o ciclo da água.

### **Serviço de Psicologia**

#### **Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Psicológico**

Durante o ano de 2012 atenderam-se **58 crianças/adolescentes** distribuídos pelas escolas do 1º Ciclo, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Segurança Social ou referenciadas por funcionários camarários e 2 adultos que sofreram uma intervenção em crise em situação de urgência perfazendo um total de **423 consultas**. A problemática mais presente nas crianças alvo de intervenção é a Perturbação de Aprendizagem. Outras problemáticas que estão presentes nas crianças atendidas pelo Gabinete são: problema de Comportamento Disruptivo e Disfunção Familiar (divórcio, violência doméstica, abandono parental). Foram elaborados 36 relatórios de Avaliação e Acompanhamento.

#### **I Congresso de Psicologia de Estarreja "Gerações Cruzadas: Olhares sobre a infância e Velhice"**

Teve como principal objetivo a partilha de perspetivas e conhecimentos teórico-práticos nos domínios da infância e velhice. O congresso foi dirigido à população geral, desde docentes, estudantes, pais e técnicos que trabalham com crianças, idosos e suas famílias tendo um total de 16 apresentações, provenientes de diversas áreas científicas. Contamos com a presença de 205 participantes.

**Programa EPIS "Empresários Pela Inclusão Social"**, aplicado em todas as escolas do concelho através do serviço de psicologia da autarquia. Tem como missão o combate ao insucesso e abandono escolar.

Outros projectos: Reorganização do Centro de Recursos Municipais pelo qual se deu um novo nome "Estar(reja) Solidário(a)".

### **Gestão dos Equipamentos Educativos**

#### **Rede de Transportes Escolares**

Pelo D.L. nº 299/84 cabe às Câmaras Municipais, assegurar o transporte aos alunos dos 2º, 3º ciclos e secundário. Este transporte é assegurado pelas empresas que têm a concessão no nosso concelho, sendo elas a TRANSDEV, Auto Viação da

Murtosa e C.P. Para o ano letivo 2012/2013, foram registadas **741 inscrições** nos transportes escolares.

Relativamente ao ano letivo 2011/2012, a Câmara teve uma despesa com os transportes escolares dos 2º e 3º ciclos e secundário no valor de €262.800,47.

Ainda no âmbito dos transportes escolares, a Câmara apoia alunos portadores de deficiência auditiva (num total de 2) a frequentarem a EB 2,3 de Ílhavo, e um aluno autista, que se desloca para a C+S da Murtosa. Para estes alunos a Câmara contou com uma despesa de €1.130,00.

Paralelamente, a Câmara comparticipa em metade do valor do passe escolar aos alunos que se deslocam para fora do concelho, por não terem a área de estudo que pretendem. No ano de 2012 houve uma despesa de €2.975,00. A despesa que a Câmara teve durante o ano de 2011 com transportes escolares foi de €266.905,47.

## **Ação Social e Habitação**

### **Ação Social**

#### ***Rendimento Social de Inserção***

Como elemento representante da autarquia a nível do Núcleo Local de Inserção, em parceria com a Segurança Social, Educação, Saúde, Emprego e Formação Profissional, é de registar a participação quinzenal nas reuniões, para debate de problemáticas, de que são portadoras as famílias beneficiárias, com vista à adequação das respostas a integrar nos Acordos de Inserção, tendentes à melhoria das suas condições de vida.

#### ***Atendimento de Famílias/Utentes em Gabinete***

Foram registados em ficha própria 167 atendimentos – procura dos serviços por parte das famílias - com abordagem de temáticas, nomeadamente habitação, emprego/formação profissional, apoios familiares vários, às quais foi dada resposta, ou devido encaminhamento para outros serviços/instituições.

#### ***Rede Social***

- Garantia de apoio logístico e a nível técnico ao Conselho Local de Ação Social (CLAS), no âmbito dos Plenários, Núcleo Executivo e atividades decorrentes.

- Realização do V Encontro Anual nos dias 25 e 26 de outubro, com o tema (Com)partilhar vivências, sob a égide do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações. Foram desenvolvidas atividades, em espaços temáticos e de animação, circunscritas às áreas do voluntariado intergeracional, saúde e prevenção de riscos e saúde e redes de sociabilidade. Evento aberto à comunidade que teve a participação de 36 entidades parceiras.

- Parceria na Campanha de Recolha de Tampinhas com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja e as entidades constituídas como pontos de recolha, orientada para a aquisição de uma cadeira de rodas para pessoa adulta com deficiência motora, a apoiar financeiramente pela empresa Ambisousa. Os

2360 Kg de tampinhas recolhidos garantiram uma quantia de €1490,19, a controlar pela empresa, até perfazer o montante necessário.

- Atualização do Diagnóstico Social - Realização de reuniões temáticas e entrega de grelhas para recolha de dados nas áreas da saúde, deficiência, e da ação/proteção social - Rendimento Social de Inserção.

#### **Outras Ações de âmbito Social**

- Levantamento junto dos idosos para diagnóstico de situações de carência económica e de isolamento familiar e social, em articulação com entidades parceiras da rede social, privadas e públicas.  
- Análise e parecer sobre situações sociais, por solicitação dos setores da Educação e Desporto.

### **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Estarreja**

A Comissão é uma instituição oficial, não judicial, com autonomia funcional que visa promover os direitos das crianças e dos jovens. Atua sempre que se suspeite ou verifique uma situação de risco/perigo, para a saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento integral, causada pelos pais ou seu representante, por ação ou omissão de terceiros ou pelo próprio, sem que os pais ou outros representantes sejam capazes de a remover.

#### **Caraterização Processual de 2012**

Processos instaurados: 141  
Processos Transitados de 2011: 124  
Reabertos: 27  
Arquivados: 162  
**Total de Processos ativos: 130**

#### **Atividade Contínua:**

##### ***Intervenção em situações sinalizadas***

Atendimento, estudo/diagnóstico, avaliação, acompanhamento, aplicação e revisão de medidas de Promoção e Protecção, assinatura de acordos e acompanhamento na execução de medidas.

##### **Atendimento de Utentes em Gabinete**

Famílias e/ou utentes que procuram o serviço, com diversas abordagens temáticas e problemáticas, às quais foram dadas respostas ou os devidos encaminhamentos para outros Serviços/Instituições.

**Participação no V Encontro da Rede Social**, promovendo os direitos das crianças e dos jovens, sensibilizando a comunidade em geral.

### **Habitação Social**

Acompanhamento social das famílias residentes na Urbanização da Teixugueira – 48 Fogos. Procedeu-se à reorganização das frações de acordo com o Plano de recuperação/beneficiação do DOMA, tendo sido concluída a 1ª fase com transferência de 5 famílias, das quais, 2 por motivo de obras e 3 por tipologias desadequadas em relação à composição do agregado familiar.

Alterados os contratos de arrendamento em função das mudanças de tipologias.

Atualização anual de rendas de todas as frações (38) com a receção dos documentos alusivos a rendimentos e composição familiar, análise e cálculo de valores, bem como controlo de pagamentos, reforçando a avaliação das situações mais vulneráveis localmente.

Identificação e delimitação dos Blocos da Associação de Solidariedade Estarrejense e Autarquia. Foi dada continuidade ao processo, em articulação com os serviços da Autarquia - Departamento de Obras Municipais e Ambiente e Património – e a Associação, com vista à resolução do problema de delimitação e registo dos prédios. Foram concretizados pelo DOMA o levantamento topográfico e reunião com a ASE para acerto de pormenores.

### **Procura de Habitação**

Elaboração de um ficheiro que reflete processos de procura de habitação, referente a 40 agregados familiares, que ao longo do ano de 2012, procuraram o serviço, dando conta dos seus problemas familiares e habitacionais.

### **Programa Casa Melhor**

Deram entrada 15 candidaturas, das quais 12 admitidas (4 admitidas condicionalmente), 2 não admitidas e 1 desistência. A análise das candidaturas sob o ponto de vista social e das intervenções pretendidas, foi precedida de vistorias no local, em articulação com a Divisão de Obras Particulares. Das famílias concorrentes, 4 são da freguesia de Avanca, 1 de Canelas, 3 de Pardilhó, 5 de Salreu e 2 de Veiros.

## **Seniores**

### **Cartão Sénior**

Apoio social que, através de um cartão único, proporciona benefícios gerais a todos os idosos do concelho, pensionistas ou reformados com o intuito de promover o seu bem-estar físico e psicológico, e aos seniores em situação de carência económica, garante também apoios específicos que se traduzem em participações trimestrais, nas despesas com a medicação. Até ao final de 2012 foram efetuadas 704 candidaturas. A nível das participações, os 174 pedidos resultaram num valor total de €2731,35.

### **Passeio Sénior**

Integrado no Festival Sénior e em articulação com as Juntas de Freguesia, foi proporcionado a 950 idosos do concelho com mais de 65 anos de idade, o Passeio Sénior que teve lugar no dia 4 de outubro em Almeirim. Iniciativa muito positiva,

proporcionando aos participantes, um dia diferente, mais conhecimentos e saudável convívio.

### **Matinés Dançantes nas Freguesias**

Este evento realizou-se nas 7 freguesias do concelho, com uma participação média de 100 elementos por freguesia. Foi proporcionado através da dança, aos idosos e seus familiares, momentos de bem-estar, alegria, troca de experiências, fortalecimento de amizades, promoção de convívio intergeracional. A animação foi da responsabilidade da Câmara, tendo as juntas de freguesia oferecido um lanche aos participantes. Na freguesia de Avanca, a matiné foi realizada pela 2ª vez no mesmo local, (antiga escola de Água Levada), com objetivo de também a população mais distante do centro, poder participar.

### **Natal das Instituições 3ª Idade**

Como vem sendo habitual na época natalícia, também este ano, a Câmara proporcionou aos idosos das instituições do concelho uma visita com atribuição de pequenas lembranças, com a colaboração direta (confeção dos artigos) da Cerciستا. Foram contemplados 559 idosos, integrados nas valências de Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Centro de Convívio e Apoio Integrado. Foi contemplada uma nova Instituição - a Filantrópica Veirense - com a valência de Centro de Dia. Registaram-se momentos de muita alegria e afeto quer nos idosos quer nos seus cuidadores.

## **Setor da Juventude**

### **Bolsas de Estudo para o Ensino Superior 2011/2012**

A Câmara Municipal assume como constituindo sua obrigação estimular e motivar os jovens para estudarem, contribuir para a construção individual dos seus percursos formativos, ajudar a sua formação qualificada e financeiramente apoiar todos aqueles que, não obstante as suas capacidades, são economicamente desfavorecidos.

Neste sentido no ano letivo 2011/2012 manteve-se as Bolsas de Estudo para o Ensino Superior que assumem uma particular importância. Para além de estimular a frequência de cursos superiores, melhoram, dessa forma, o tecido económico do concelho, dotando-o de quadros técnicos superiores, de forma a contribuir para um maior e mais equilibrado desenvolvimento social, económico e cultural. Nesta edição foram **18 os candidatos a bolseiros**.

### **V Feira da Juventude**

A Câmara Municipal, em parceria com a Escola Secundária, realizou nos dias 22 e 23 de março a V Feira da Juventude, da Formação e da Proteção Civil. O certame decorreu no Pavilhão Municipal. Integrado no evento realizaram-se várias palestras e workshops. Técnicas de Procura de Emprego, Criação do Próprio Emprego, Carreiras Militares, foram algumas desses workshops. A feira contou com a presença de 30 entidades e foi um consolidar do sucesso das 4 primeiras edições.

### **Cartão Jovem Municipal**

Foi feita uma parceria em 2009 com a MOVIJOVEM com vista à criação e implementação do Cartão Jovem Municipal, destinado aos jovens residentes no

Município, com idade compreendida entre os 12 e os 30 anos inclusive, podendo estes serem adquiridos na Biblioteca, Casa da Cultura e GAME.

### **I Seminário de Empreendedorismo Jovem**

A criação de empresas, o comportamento empreendedor ou o associativismo jovem foram algumas das ideias debatidas durante o Seminário de Empreendedorismo que reuniu perto de 500 alunos da Escola Secundária, no Cine-Teatro.

## **OBRAS MUNICIPAIS**

A Divisão de Obras Municipais (DOM) compreende os seguintes serviços:

### **A - OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA**

O Setor de Obras por Administração Direta é constituído pela Equipa de Construção e Equipa de Manutenção. Na totalidade este setor possui nove assistentes operacionais e dois encarregados.

#### **Descrição das Obras Realizadas**

Pintura da Pré da EBI do Mato  
Conservação dos Apartamentos dos Blocos da Teixugueira  
Beneficiação de Balneários no Multiusos de Estarreja  
Beneficiação de Muros na Quinta do Marinheiro  
Construção de Muro no Arruamento Envolvente à EBI Padre Donaciano  
Pintura Exterior da Cantina da EBI Padre Donaciano  
Pintura da Casa Museu Egas Moniz  
Beneficiação da Piscina de Avanca  
Construção de Muro na Rua Joaquim José Henriques  
Construção de Muro na Rua Professora Cecília

A Equipa de Manutenção é muito importante para o bom funcionamento dos edifícios municipais e escolares, instalações desportivas e eventos municipais. No ano de 2012 a manutenção corretiva dos edifícios foi positiva nomeadamente no que respeita os edifícios escolares, edifícios municipais e instalações desportivas.

Os eventos Municipais têm um apoio muito importante desta equipa, sendo de realçar o apoio dado ao Cine-Teatro, Escola Municipal de Desporto, Carnaval, Festas de Santo António e Festival da Juventude, bem como a diversas coletividades do concelho.

### **B - ESTUDOS E PROJETOS**

O setor de estudos, projetos, planos e atividades de consultoria, gestão e direção de obras, planificação, coordenação e avaliação, reportadas ao domínio da arquitetura, o qual abrange a edificação, o urbanismo, a conceção e desenho do quadro espacial da vida da população, visando a integração harmoniosa das atividades humanas no território, a valorização do património construído e do ambiente.

Os projetos elaborados no ano de 2012 constam da lista de trabalhos previstos no Plano Plurianual de Investimentos. O nível de concretização dos trabalhos com base no total dos trabalhos previstos e imprevistos e trabalhos não executados foi de 75%, tendo sido superados os objetivos da organização previstos na execução de 70% dos títulos apresentados.

1	Cobertura no Complexo do Parque Desportivo Municipal
2	Beneficiação e Ampliação do Pavilhão Municipal de Avanca
3	Conservação do Mercado coberto de Estarreja
4	Remodelação e Conservação da Piscina Municipal de Avanca
5	Conservação na Casa Museu Egas Moniz/Quinta do Marinheiro
6	Beneficiação e Conservação do Edifício dos Paços do Concelho
7	Beneficiação e Conservação da Escola EB1 da Congosta
8	Aquisição de Equipamento para Escola EB1 com Jardim de Infância Padre Donaciano Abreu Freire
9	Centro Escolar de Avanca EB1 Egas Moniz
10	Incubadora de Empresas (2ª fase)
11	Pavilhão Central/Armazém Municipal
12	Armazém na Rua Dr. Manuel Figueiredo
13	Arranjo Frontal ao Edifício da Junta de Freguesia de Fernelã
14	Intervenção na Casa Museu Egas Moniz
15	Agro, adaptação para CERCIESTA
16	Antiga escola do Paço, Adaptação para Rotários

## Projetos Realizados

### **Cobertura no Complexo do Parque Desportivo Municipal**

O estudo consistiu no fecho do jardim de inverno das piscinas municipais.

### **Beneficiação e Ampliação do Pavilhão Municipal de Avanca**

A beneficiação teve perspetivada a correção de anomalias físicas associadas ao normal desgaste dos materiais.

### **Conservação do Mercado coberto de Estarreja**

O projeto focou-se na alteração da zona do frio e na beneficiação da zona do tratamento do peixe no sentido de corrigir anomalias físicas associadas ao normal desgaste dos materiais.

### **Remodelação e Conservação da Piscina Municipal de Avanca**

A materialização da beneficiação consistiu em pinturas e trabalhos de conservação e manutenção do edificado, nomeadamente: impermeabilização de caleira, pinturas gerais em estruturas metálicas, pinturas gerais em paredes e tetos, saneamento de fissuras, reparação de carpintarias e ferragens em portas, criação de cabine de duche individual para professores, criação de balcão de atendimento.

### **Conservação na Casa Museu Egas Moniz/Quinta do Marinheiro**

A intervenção de reabilitação a decorrer na Casa Museu Egas Moniz em Avanca teve como objetivo repor o correto funcionamento das estruturas e dos restantes elementos construtivos afetados pela presença do fungo de podridão seca *Serpula*



Lacrymans, eliminando a origem da humidade do edifício e promovendo as condições de secagem rápida e de ventilação permanente da caixa-de-ar do pavimento térreo.

#### **Beneficiação e Conservação do Edifício dos Paços do Concelho**

A beneficiação do edifício dos Paços do Concelho consistiu na substituição da caixilharia existente por caixilharia Masfit 68 mm em madeira lamelada de madeira de kambala acabada a esmalte aquoso – cor a definir, incluindo vidro duplo planitherm 6 mm (caixa de ar 16mm) laminado incolor em todos os vãos.

#### **Aquisição de Equipamento para Escola EB1 com Jardim de Infância Padre Donaciano Abreu Freire**

A seleção do material didático e mobiliário, destinado ao apetrechamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar, merece particular atenção no que diz respeito a fatores como a segurança, a resistência, o conforto e a ergonomia, pretendendo-se que o novo espaço escolar fique dotado de mobiliário devidamente dimensionado, em termos de materiais, tipologia e quantidade. Todo o material didático selecionado integra as listagens fornecidas pelo Ministério da Educação em despacho de 13 de dezembro de 2007.

#### **Intervenção na Casa Museu Egas Moniz**

A operação de limpeza e restauro da cozinha da Casa Museu Egas Moniz teve como objetivo a inclusão do espaço no circuito museológico e a reposição das características à data do uso da Casa Museu enquanto vida do Professor Egas Moniz.

#### **Agro, adaptação para CERCIESTA**

O projeto consistiu na adaptação e transformação do edifício da antiga escola do Agro em centro de apoio ocupacional a deficientes.

#### **Antiga escola do Paço, Adaptação ao clube rotário**

As obras de conservação do edifício da antiga escola Conde de Ferreira pretenderam minimizar e controlar os efeitos da degradação progressiva normal dos elementos construtivos nomeadamente ao nível das argamassas, madeiras, revestimento de pavimentos e paredes. O estudo contemplou também a beneficiação ao nível do comportamento térmico do edifício e consequente perspetiva de durabilidade da construção.

### **C - SETOR TÉCNICO DE CONTRATOS PÚBLICOS (EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS)**

#### **Elaboração de Processo de Concurso e Análise de Propostas**

Durante o ano de 2012 foram elaborados **9** processos de concurso (Caderno de Encargos, Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição e Plano de Segurança e Saúde na fase de projeto) para empreitadas e fornecimentos de acordo o "Código de Contratação Pública", para as seguintes obras:

- 1 - Requalificação da Via Ciclável de Acesso ao Parque Municipal do Antuã - Projeto CicloRia;
- 2 - Quinta do Marinheiro - Recuperação do Açude, Levada e Tanque;
- 3 - Remodelação do Mercado Municipal;



- 4 - Obras de Conservação da casa museu Egas Moniz;
- 5 - Demolição de Prédios em Ruína na Rua Desembargador Correia Teles;
- 6 - Beneficiação da Piscina Municipal de Avanca;
- 7 - Beneficiação do Pavilhão Municipal Adelino Dias Costa de Avanca;
- 8 - Aquisição de Mobiliário para a Escola EBI com JI Padre Donaciano de Abreu Freire;
- 9 - Aquisição de Material Didático para a Escola EBI com JI Padre Donaciano de Abreu Freire;

### **Fiscalização e acompanhamento técnico de Obras Municipais**

No decurso de 2012, a Divisão de Obras Municipais assumiu a direção de fiscalização de **14** empreitadas, algumas de grau de dificuldade elevado.

Empreitadas fiscalizadas:

- 1 - Ampliação da Escola Básica Integrada com Jardim de Infância Padre Donaciano Abreu Freire
- 2 - Obras de Conservação na Casa Museu Egas Moniz;
- 3 - Construção de Campos de Ténis no Complexo de Desporto e Lazer;
- 4 - Construção de Passeios e Acessos ao Complexo de Desporto e Lazer;
- 5 - Construção da Área Social do Eco - Parque Empresarial de Estarreja;
- 6 - Arranjo Urbanístico do Centro Cívico de Avanca;
- 7 - Construção da Escola Básica Integrada com Jardim de Infância a Sul do Concelho;
- 8 - Requalificação da Piscina Maria de Lurdes Breu/Pavilhão Multiusos;
- 9 - Regeneração Urbana - Construção da Ponte Pedonal Ciclável do Parque Municipal do Antuã;
- 10 - Regeneração Urbana - Iluminação da Área de Intervenção com Recurso a Fontes Renováveis ou Ecoeficientes;
- 11 - Demolição de Prédios em Ruína na Rua Desembargador Correia Teles;;
- 12 - Beneficiação da Piscina Municipal de Avanca;
- 13 - Beneficiação do Pavilhão Municipal Adelino Dias Costa de Avanca;
- 14 - Requalificação da Via Ciclável de Acesso ao Parque Municipal do Antuã - Projeto CicloRia.

### **Coordenação de Segurança em Obra de Empreitadas**

Durante o ano de 2012, o Técnico Superior Marco Matos, assumiu a análise de Planos de Segurança e Saúde em Obra e a Coordenação de Segurança em Obra de **18** empreitadas, algumas de grau de exigência elevado, como sejam a "Ampliação da Escola Básica Integrada com Jardim de Infância Padre Donaciano Abreu Freire", "Construção da Escola Básica Integrada com Jardim de Infância a Sul do Concelho", "Alargamento e Beneficiação da Rua Dr. Tavares da Silva" e "Construção da Área Social do Eco - Parque Empresarial de Estarreja".

Lista das empreitadas sujeitas a Coordenação de Segurança em Obra:

- 1 - Ampliação da Escola Básica Integrada com Jardim de Infância Padre Donaciano Abreu Freire
- 2 - Obras de Conservação na Casa Museu Egas Moniz;
- 3 - Construção de Campos de Ténis no Complexo de Desporto e Lazer;
- 4 - Construção de Passeios e Acessos ao Complexo de Desporto e Lazer;

- 5 - Construção da Área Social do Eco - Parque Empresarial de Estarreja;
- 6 - Arranjo Urbanístico do Centro Cívico de Avanca;
- 7 - Construção da Escola Básica Integrada com Jardim de Infância a Sul do Concelho;
- 8 - Requalificação da Piscina Maria de Lurdes Breu/Pavilhão Multiusos;
- 9 - Regeneração Urbana - Construção da Ponte Pedonal Ciclável do Parque Municipal do Antuã;
- 10 - Regeneração Urbana - Iluminação da Área de Intervenção com Recurso a Fontes Renováveis ou Ecoeficientes;
- 11 - Demolição de Prédios em Ruína na Rua Desembargador Correia Teles;
- 12 - Beneficiação da Piscina Municipal de Avanca;
- 13 - Beneficiação do Pavilhão Municipal Adelino Dias Costa de Avanca;
- 14 - Requalificação da Via Ciclável de Acesso ao Parque Municipal do Antuã - Projeto CicloRia;
- 15 - Beneficiação do Caminho do Areal;
- 16 - Alargamento e Beneficiação da Rua da Costa;
- 17 - Alargamento e Beneficiação da Rua Dr. Tavares da Silva;
- 18 - Ampliação e Beneficiação da Rua do Coxo.

## Auditoria Interna e Qualidade

A adoção de medidas de auditoria, concretamente a Auditoria Interna, é cada vez mais um contributo valioso e decisivo na tomada de decisão. O objetivo principal assenta no controlo e destina-se a acrescentar valor e a melhorar as operações de uma organização.

Em 2012 foram desenvolvidas Auditorias Internas a diversas áreas, nomeadamente: amortizações de 2011; receitas emitidas em diversos postos de cobrança no período compreendido entre janeiro e junho de 2012; e Fundos de Maneio de 2011. Foram ainda realizadas ações de análise às áreas identificadas no Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas, tendo-se produzido relatórios trimestrais de acompanhamento ao plano referido.

Em 2013, e de acordo com definições superiores, novas ações serão realizadas, mantendo-se assim o acompanhamento desejado às práticas e procedimentos desenvolvidos pelos diversos serviços municipais.

Ao nível da Qualidade, sendo a Certificação da Qualidade na Câmara Municipal de Estarreja (CME) um processo contínuo dirigido ao Município, 2012 foi também um ano de Auditoria Externa de Acompanhamento. A CME passou com distinção a auditoria externa ao SGQ, uma vez que esta segunda auditoria de acompanhamento ao sistema certificado não detetou a ocorrência de Não Conformidades, tendo evidenciado e detetado apenas um conjunto de detalhes e sugestões, sob a forma de Oportunidades de Melhoria (OM) e Observações (OBS) que em muito enriquecem os serviços.

Sumarizando os aspetos mais relevantes de 2012, apontam-se os seguintes:

Concluído o 2º ciclo de certificações do Sistema de Gestão da Qualidade implementado. 2007-2009, 2010-2012;

Em 2013 o Município será uma vez mais alvo de Auditoria Externa, desta vez de Renovação. Com essa Auditoria Externa um novo ciclo de 3 anos se iniciará, pelo que, as palavras-chave serão dinamizar, promover e realizar atividades que visam a melhoria contínua do SGQ, e assim dar resposta às necessidades do Concelho de Estarreja e dos seus habitantes.

Nesse sentido, e para que tal objetivo seja alcançado continuar-se-á no decurso do ano de 2013 e seguintes, com as atividades de verificação do que se faz e como se faz e a implementação atenta e permanente das propostas de melhoria internas e das melhores práticas identificadas (planeando, fazendo, avaliando, corrigindo), para uma cada vez mais eficiente e eficaz Gestão Autárquica, orientada para o Município e numa transição para os modelos de Excelência.

## **Eco Parque Empresarial de Estarreja (E-PE)**

O Eco Parque Empresarial de Estarreja constitui uma unidade territorial com Plano Pormenor aprovado - Plano Pormenor do Eco Parque Empresarial de Estarreja (PPEEE) – encontrando-se enquadrada geograficamente próximo do “Espaço Industrial Existente” que integra o Parque Empresarial da Quimiparque, e ainda, por um conjunto de grandes unidades industriais dos ramos químico e metalomecânico.

Esta área de desenvolvimento empresarial constitui um espaço vocacionado e privilegiado para explorar a localização de atividades económicas, designadamente nos domínios da indústria e dos serviços de apoio à produção, montagem ou das infraestruturas comuns nas áreas da produção e distribuição de energia, tratamento de efluentes e resíduos, higiene e segurança, preconizando a prática de princípios de gestão ambiental integrada e promovendo a proteção e defesa da qualidade do meio ambiente.

### **Aquisição de Terrenos**

A aquisição de terrenos nesta zona é um processo lento e de grande detalhe devido às centenas/milhares de artigos que compõem o “puzzle” geográfico do espaço. Acresce ainda a esta situação as dificuldades resultantes da identificação dos proprietários, da recolha de toda a informação legal necessária ao processo de compra e venda desses terrenos, das negociações para aquisição ou dos processos de expropriação. Decorria o ano de 1995, quando o Município de Estarreja começou a aquisição de terrenos para o projeto Eco Parque, tendo-se verificado uma grande evolução desde essa data.

Durante 2012 foram adquiridos 61 terrenos que perfazem o montante de 143.928,74 € de investimento, percentualmente representa uma quebra 70% face ao ano anterior. Toda a área de terrenos adquiridos até ao momento, dividida por 2.981 parcelas, resultou num custo acumulado de 3.013.810,74 €.

	Terrenos	Área (m <sup>2</sup> )	Valor (€)
2011	159	122376	461.505,20
2012	61	83817	143.928,74

### Alguns factos relevantes em 2012

#### ***InoxAntuã inaugura nova sede no Eco-Parque***

A InoxAntuã - Instalações em Inox comemorou o seu 10º aniversário com a inauguração da sua nova sede. A empresa de equipamentos e acessórios em aço inox deixou as instalações em Santiais, Beduído, deslocalizando-se para o Eco-Parque. Com um investimento da ordem dos 600 mil € (terreno, pavilhão e escritórios), a InoxAntuã aposta na melhoria e aumento da área para o desenvolvimento da sua atividade industrial, abrindo perspetivas de crescimento de produção.

A deslocalização de um meio urbano para uma zona industrial, as acessibilidades, localização e infraestruturas do Eco-Parque foram determinantes para esta nova fase na vida da InoxAntuã, premiada com o estatuto PME Excelência'11, atribuído pelo IAPMEI. Com um volume de vendas na ordem dos 2.000.000€, a InoxAntuã emprega atualmente 30 colaboradores. A InoxAntuã espera a curto/médio prazo aumentar significativamente o número de postos de trabalho.

#### **Reunião de Trabalho com empresas do Eco-Parque**

Com o objetivo de envolver as empresas na gestão e promoção do Eco-Parque, realizou-se no ano de 2012 uma reunião de trabalho entre o Município e as empresas instaladas no Eco-Parque. A ordem de trabalhos versou sobre diversificados temas, nomeadamente breve apresentação dos projetos em curso no Eco-Parque e o impacto da sua conclusão para o EPE – Avenida Pacopar e Área Social; Segurança; Telecomunicações; Limpeza e Manutenção e Iluminação.

Como resultado desta reunião, iniciou-se o processo para a atribuição de uma licença de Guarda-Noturno para o perímetro Eco-Parque, cuja conclusão se prevê que ocorra durante o ano de 2013 – a atribuição desta licença aliada ao sistema de videovigilância existente no parque, irá fortalecer a segurança no parque.

Igualmente com o objetivo de reforçar a segurança e face à solicitação de diversos empresários, promoveu-se à alteração do mapa de focos de luz que se encontravam desligados ao abrigo "programa de poupança energética - foco desligado", o que resultou na ativação de mais de duas dezenas de focos.

No âmbito das telecomunicações, foi reforçada a necessidade da instalação de uma antena de telecomunicações no parque, cujo processo já vinha sendo trabalhado pelo Município, cuja resolução encontra-se a aguardar solução por parte das operadoras de telecomunicações.

Sem dúvida uma prática a repetir em anos vindouros e se possível diversas vezes ao longo do ano, esperando-se que com estas reuniões se estreitem os laços entre o Município e as Empresas instaladas no Eco-Parque, reforçando o papel ativo que estas deverão ter na condução deste projeto.

## SERVIÇOS URBANOS E AMBIENTE

A DSUA é um dos serviços do Município que mais impacto tem diretamente com a população. A sua missão em 2012: assegurar a Organização, Direção, Coordenação e Gestão das atividades das subunidades e sector que constituem a divisão, articulando-as transversalmente com praticamente todas as unidades orgânicas do Município.

### HIGIENE E LIMPEZA PÚBLICA

O relatório de atividades de 2012 da Subunidade de Higiene e Limpeza Pública regista a **maior taxa de execução** de sempre. Continuou-se com o serviço de lavagem de espaços e equipamentos com a formalização da **lavagem da Praça Francisco Barbosa**, com aumento do número de lavagem de equipamento (equipamento de recolha seletiva – ecopontos).

Serviços a destacar:

- Lavagem dos contentores, oleões, ecopontos e outros equipamentos colocados na via pública;
- Reparação e substituição de contentores, ecopontos e papeleiras;
- Remoção de lixeiras, resultantes da deposição anárquica dos resíduos, por parte da população em geral;
- Limpeza de espaços e instalações Municipais:

IDENTIFICAÇÃO DE TERRENOS/TALUDES DA CME	
Esteiro de Estarreja	Terreno Parque Amaral - junto ao rio Antuã-junto jardim
Parque estacionamento do Amaral	Terreno Passagem superior da CP - R. Teixugueira
Parque estacionamento R. Desembargador Correia Teles	Terreno por trás do Pavilhão Gimnodesportivo - Fontinha
Parque estacionamento Estação até descasque do arroz	Antiga Central de Águas
Parque estacionamento junto à Misericórdia	Terreno Teixugueira - R. Desembargador Correia Teles (lado dos BVE)
Parque estacionamento SEMA - R. Alberto Vidal	Terreno entre o Rio Antuã e o Manuel Barbeiro
Passagem superior da CP - (inclui a R. até à Urbanização da Póvoa)	Terreno junto à casa dos pobres
Passagem inferior da CP - Esc. Pe Donaciano	Terreno junto à Escola Secundária de Estarreja
Talude do Hotel	Terreno na Quinta da Costeira (bico)
Talude do mercado Ciganos	Zona envolvente ao pavilhão Multiusos
Talude junto ao rio em Beduído e Salreu (junto à rotunda hospital)	Largo do Esteiro de Estarreja
Caminhos paralelos à CP (lado nascente)	Terrenos paralelos à linha CP (perto ETAR)

Talude R. Dr. Casimiro Tavares - perto tribunal	Terrenos do estradão - R. São Filipe (2)
Talude Rio Antuã - Parque Municipal	Terreno na Rua das Barreiras
Terreno Salreu (junto rotunda do HVS)	Talude Rio Antuã - ponte velha
Talude Rio Antuã - porto de Vacas	Aterro Sanitário - Fojo
Escola Agro - R. Guilherme Souto	Escola Agro - R. Fernando Tudela (grande)
Escola Conde Ferreira	ETA
ETAR	Incubadora de empresas
Terreno junto à R. Dr. Souto Alves	Terreno junto à Desnivelada R. Pe. Solha

- Limpeza das valetas, nas zonas onde não é possível a varredura mecânica;
- Limpeza de parques de estacionamento em terra batida e pavimentados;
- Controlo das Concessões de serviço para recolha de resíduos;
- Controlo de diversas Prestações de serviços;

Dada a nova competência que lhe foi atribuída a Subunidade cumpriu com a responsabilidade na limpeza e manutenção de quase todas as desniveladas do Concelho e assim durante este ano foram efetuadas as limpezas e manutenções de 18 desniveladas.

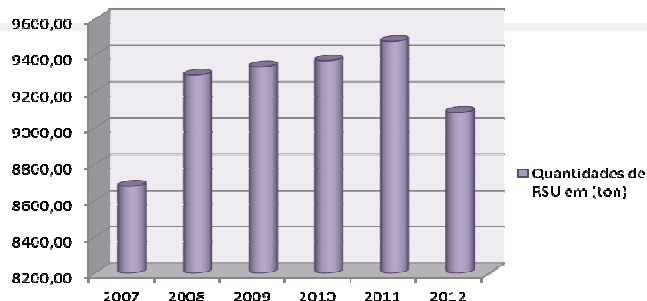
## RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Durante o ano de 2012 foi introduzida pelo ERSAR uma nova aplicação – para utilização por parte das entidades gestoras dos sistemas resíduos urbanos – Avaliação da Qualidade do Serviço prestado em 2011 - Submissão dos dados até final de março de 2012. No seguimento desta submissão a ERSAR efetuou uma auditoria, e após validação dos dados concluiu-se que a **adequação da interface com o utilizador a qualidade de serviço é boa e ao nível de Sustentabilidade Ambiental deve o município promover um esforço de melhoria** (utilização de recursos energéticos).

## Evolução da recolha indiferenciada

A aposta da Subunidade de Higiene e Limpeza Pública (SHLP) e do próprio Setor de Ambiente, na sensibilização de todos os Estarrejenses na valorização de RSU começa a produzir alguns resultados pese embora as toneladas de RSU indiferenciados encaminhadas para aterro tenham diminuído ligeiramente, devido à sensibilização para a não deposição indevida (muito frequente neste concelho) e à contingência. No gráfico seguinte verifica-se a evolução dos resíduos produzidos ao longo dos 6 últimos anos.

**Resíduos Sólidos Urbanos Recolhidos no Município (ton)  
entre 2007 e 2012**



Estes resultados têm sido conseguidos com base em projetos e campanhas desenvolvidas juntos dos munícipes e escolas, realçando-se a recolha de cartão, plástico e vidro, a recolha dos verdes e monos porta a porta, bem como campanhas nas escolas desenvolvidas algumas em parceria com a SUMA.

A **SHLP** mantém **909 pontos de recolha** (contentores) distribuídos por todo o município, tendo-se optado pela substituição dos contentores mais degradados e fim de vida. Devido ao início da cobrança da tarifa de resíduos a quase todos os munícipes, foi notório o número crescente de pedidos de equipamento de recolha de resíduos indiferenciados para próximo das suas habitações, cerca de 31 só no ano de 2012, contudo foram deferidos 21 pedidos.

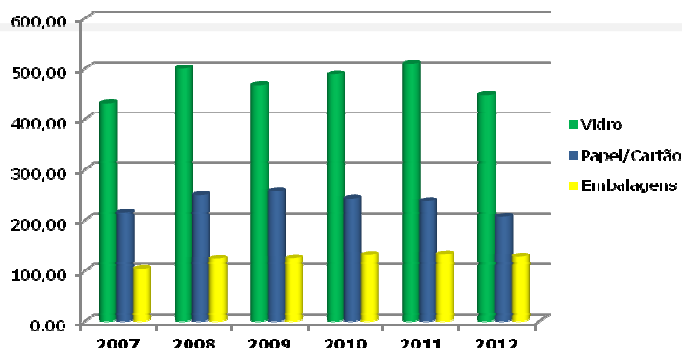
### **Evolução da recolha seletiva**

De forma a reduzir a recolha de indiferenciados depositados em aterro, a SHLP complementa o trabalho da ERSUC, entidade responsável pela recolha seletiva, através da recolha de monos, de recolhas mensais a pedido, de recolha de resíduos verdes e da recolha de papel e cartão junto das entidades aderentes ao Projecto "O Papel da Autarquia" - fração valorizável.

### **Frações valorizáveis**

O gráfico seguinte demonstra o esforço conjunto entre ERSUC e a SHLP no desvio de aterro das frações valorizáveis. Contudo em 2012, a recolha seletiva tal como a recolha indiferenciada sofreu um decréscimo, que se poderá dever à atual conjuntura económica. O total de RSU seletivo recolhido foi de 782,48 toneladas, neste último ano.

**Recolha Selectiva(ton) - 2007 a 2012**



### **Monos e recolhas de resíduos especiais a pedido**

O serviço de **Recolha de Resíduos Especiais a pedido** tem sido uma aposta da SHLP. Destaca-se a importância que tem sabermos a origem e proveniência dos resíduos. Este ano houve um ligeiro aumento em relação ao ano anterior (aproximadamente 5 toneladas).

### **Verdes especiais**

Estes resíduos são provenientes da limpeza e manutenção dos jardins ou hortas dos locais que sejam habitações unifamiliares ou plurifamiliares, nomeadamente, aparas, troncos, ramos, relva e ervas dentro da cidade de Estarreja.

### **Comerciais e industriais com contratos de adesão**

O regulamento municipal prevê a possibilidade para os produtores de resíduos equiparados a domésticos que ultrapassem o limite de 1.100 litros/dia, de realização de contrato de recolha especial, faturando-se, neste caso, em função da produção e não em função do consumo da água, como na maioria dos casos. Em 2012, registou-se uma anulação de contrato especial de adesão ao sistema público. Atualmente existem 23 contratos de adesão.

### **Higiene e limpeza urbana**

Manter a cidade limpa continua a ser uma aposta da Câmara Municipal. A limpeza e varredura das ruas incluem todas as superfícies ao longo das vias de comunicação. Ponto importante na varredura é a eliminação da areia, resíduos e plantas. Sempre que exequíveis e considerados eficientes usam-se máquinas de varredura, tendo em alternativa, os meios humanos para todas as outras tarefas.

### **Varredura manual**

Compreende a higienização de ruas e passeios, limpeza das sarjetas e a extirpação de ervas. Atualmente a SHLP assegura este serviço na área urbana da cidade (31km<sup>2</sup>), num total de 12 circuitos de varredura, asseguradas por 11 assistentes operacionais.

### **Varredura mecânica**

É executada em 12 circuitos, assegurados por 4 assistentes operacionais. Dispomos atualmente de duas varredoras e uma aspiradora.



### **Lavagem pavimentos e espaços públicos**

Durante o ano 2012, dando continuidade ao que se vem fazendo nos anos transatos, tendo nós a consciência de que todos os anos é necessário chegar mais longe, avançou-se para a lavagem de passeios e galerias.

### **Mercados, feiras e festas**

A SHLP assegura a limpeza do recinto do mercado descoberto realizado semanalmente (terças e sábados) na freguesia de Beduído. Relativamente aos eventos esporádicos, são várias as solicitações durante o ano, das quais destacamos o Carnaval, Festival de Juventude, Grande Prémio de Atletismo, Feira de Santo Amaro e, com maior ênfase, as Festas do Município, com um acompanhamento integral das festividades.

### **Desinfecção, desbaratização e desratização**

Em 2012, a SHLP continuou com a prestação deste serviço da empresa credenciada, de acordo com as normas nacionais e europeias, na prestação de serviços contínuos de desratização, desbaratização e desinfecção, nas instalações da sua responsabilidade. Este serviço tem sido executado com profissionalismo e mostra-se eficaz, na medida em que têm reduzido, substancialmente, as reclamações sobre esta matéria.

### **Sistema de gestão da qualidade**

Em 2012, tal como previsto, foram realizadas duas auditorias ao Sistema de Gestão da Qualidade, a auditoria interna e a auditoria de acompanhamento realizada pela LUSAENOR – Entidade certificadora, às atividades de Higiene e Limpeza Pública. Deste modo, a **SHLP** efetuou a renovação da sua Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela norma NP EN ISO 9001:2008. Os objetivos assumidos em 2012 focalizaram essencialmente os Clientes, que são os Municípes.

## **AMBIENTE**

### **CONTROLE DE QUALIDADE DE LINHAS DE ÁGUA – PCQLA\_P21**

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido desde 2004, o Setor de Ambiente desenvolveu a monitorização das principais linhas de água, tendo como objetivo avaliar tendências de evolução da qualidade global da água. Para tal realizaram-se 4 campanhas de amostragem e análise (janeiro, junho, agosto e outubro) nos rios Gonde, Fontela, Antuã e Jardim, o que permitiu elaborar Cartas de Controlo de Qualidade para as 4 linhas de água. Os resultados foram disponibilizados na página de internet do Município.

### **AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL E PROJETOS**

Considerando a necessidade estratégica de reforçar a informação, sensibilização, educação e formação ambientais dos cidadãos para que a cidade se desenvolva de uma forma sustentável, o Setor de Ambiente tem vindo a apostar num conjunto alargado de projetos de educação e sensibilização ambiental dirigidos a diferentes públicos-alvo.

Tendo a escola um papel fundamental na formação de cidadãos e sendo um local privilegiado para adquirir valores e promover comportamentos pró-ambientais, consideramos que é também na escola que as crianças e jovens devem aprender a tomar decisões relativas ao ambiente e estar conscientes das consequências das decisões políticas no ambiente.

Por essa razão, as escolas do concelho constituem um público preferencial das nossas ações. Nesse contexto, no ano letivo 2011/2012, o plano educativo foi composto por diversas atividades de educação ambiental, que se encontram distribuídas por comemorações de Dias Temáticos/Efemérides, concursos, ações de sensibilização e projetos. O Plano de Educação Ambiental pretendeu ser uma ferramenta importante na educação para o Desenvolvimento Sustentável da comunidade educativa e da população em geral.

#### **Ações de sensibilização (Estagiária)**

Nº de Alunos	Nº de escolas	Nº de sessões
67	<b>1</b>	<b>4</b>

#### **Ações de sensibilização: Agricultura Biológica e Compostagem**

Nº de Alunos	Nº de escolas	Nº de sessões
382	<b>6</b>	<b>22</b>

#### **Ações de sensibilização: Correta Utilização da Água**

Nº de Alunos	Nº de escolas	Nº de sessões
25	<b>1</b>	<b>1</b>

#### **XI Dia Mundial da Árvore - Projeto Guardiões da Floresta**

Nº de Alunos	Nº de escolas
347	<b>8</b>

#### **Ações de sensibilização: O solo conta histórias**

Nº de Alunos	Nº de escolas	Nº de sessões
59	<b>2</b>	<b>3</b>

#### **Ações de sensibilização: Valorizar o recurso de água**

Nº de Alunos	Nº de escolas	Nº de sessões
21	<b>1</b>	<b>1</b>

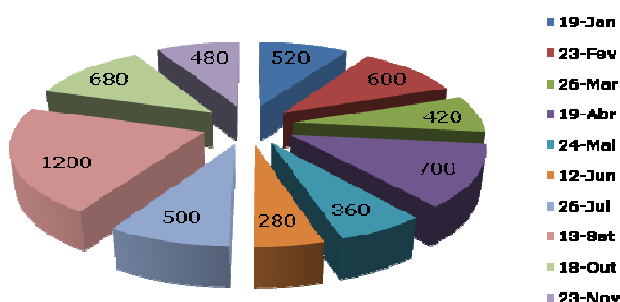
#### **VII - Árvore de Natal e Presépios**

Nº de Alunos	Nº de escolas
182	<b>3</b>

#### **Projeto Papel da Autarquia**

Os objetivos deste projeto são os de aproveitar o potencial do papel existente nas escolas do 1º ciclo e nos edifícios municipais, bem como a obtenção de um papel reciclado de melhor qualidade, contribuindo para a diminuição do abate de árvores e a eliminação menos adequada deste tipo de material. Durante este ano foi possível recolher **5740Kg de papel**.

**Quantidade de Papel recolhido (Kg)**



## XI Semana de Ambiente 2012

Este evento dedicado ao ambiente teve como objetivo geral educar/transmitir aos munícipes mais novos, através de atividades de sensibilização ambiental, a promoção do desenvolvimento sustentável do concelho. Destacando algumas atividades realizadas:

- Inauguração da ponte pedonal, Parque municipal do Antuã
- IV Feira de Produtos Amigos do Ambiente
- Apresentação do Projeto Criar Lixo Criando Arte
- XI Descida do Rio Antuã
- Apresentação do Projeto Planear Estarreja
- Manifestação Pacífica de Ambiente
- IV Desfile de moda Fashion Eco-Day
- Exposição "Países da Europa"
- Ateliers de manualidades
- Exposição Projeto: "Criar lixo criando Arte"
- Workshop Compostagem Doméstica;

Em 2012 a Semana de ambiente contou com 700 participantes das escolas e IPSS do Concelho.

## ESPAÇOS VERDES

Os espaços verdes públicos possuem uma importância elementar na qualidade de vida das populações e surgem como uma necessidade para o equilíbrio ecológico saudável do espaço urbano. São espaços cuja conservação com qualidade e gestão

ambientalmente sustentável urge ser assegurado de modo a permitir que os municípios e população em geral possam usufruir e beneficiar das suas valências.

A Subunidade dos Espaços Verdes (SEV) em 2012 deu continuidade ao trabalho já desenvolvido e manteve como prioridades, a preservação e a gestão sustentável dos espaços verdes do município, numa perspetiva de melhoria contínua do serviço prestado.

### **Projetos desenvolvidos**

Os projetos de arranjo paisagístico desenvolvidos mantiveram as vertentes das empreitadas que estavam na programação do DOMA e requalificação de espaços existentes, nomeadamente:

- Envolvente ao Bloco n.º 236 Bairro da Teixugueira
- Quarteirão Norte
- Rotunda da entrada para o Eco Parque
- Arranjo Paisagístico das Barreiras
- Topo Norte da Praça Francisco Barbosa
- Espaços das "Quickwins Urbanas"

### **Fiscalização e acompanhamento técnico de Obras Municipais**

No decurso de 2012 foram acompanhadas e fiscalizadas pela SEV empreitadas que possuíam trabalhos no âmbito dos espaços verdes: Centro Cívico de Avanca (Praceta do Gama), Praça Francisco Barbosa e Escola Padre Donaciano.

### **Requalificações em Espaços Verdes**

As principais requalificações de espaços verdes surgiram na sua maioria na sequência das quickwins urbanas propostas e que foram implementadas no terreno com a principal vertente da sustentabilidade desses espaços, no sentido de uma diminuta manutenção e necessidade hídricas:

- Rotunda de Campinos, Salreu
- Rotunda das Bateiras
- Jardins da Tomásia
- Envolvente do Bloco 236 Bairro da Teixugueira
- Jardim da Rua Dr. Fernando Madureira
- Jardim da Rua Francisco Bingre
- Jardim da Rua Alexandre Miranda
- Rotunda de entrada no Eco Parque
- Espaços Verdes das Barreiras
- Jardim da Biblioteca Municipal
- Gaveto na confluência da Rua Jornal de Estarreja e Rua da Fontinha
- Topo Norte da Praça Francisco Barbosa
- Jardim da Rua Professor Primário
- Jardim da Rua Escola do Agro

### **Manutenção dos Espaços Verdes**

No ano de 2012 ocorreu um aumento de área de espaços verdes em 7%. Mas, manteve-se a manutenção de todos os espaços por administração direta, no seguimento do que tem ocorrido nos últimos anos. Neste sentido foram assegurados pela SEV todos os serviços de manutenção, conservação e gestão dos

**123.386m<sup>2</sup> de Espaços Verdes do Município**, otimizando todos os recursos que estão disponíveis.

No âmbito da requalificação paisagística que está a ser implementada na Quinta do Marinheiro – Casa Museu Egas Moniz, Avanca, a SEV deu continuidade ao plano de trabalhos contínuos, nomeadamente trabalhos de manutenção, plantação, poda e abate de árvores, limpeza e manutenção do rio, lago e levada, plantação de árvores e recuperação dos jardins românticos da Casa Museu Egas Moniz. Ainda dentro dos trabalhos de manutenção temos englobado o tratamento semanal das 190 plantas de interior que se encontram nos vários edifícios municipais.

### **Sistemas de Rega**

A otimização dos consumos de água nos sistemas de rega continuam a ser uma prioridade para a SEV. No ano de 2012 foram tomadas várias medidas para continuar com a redução de consumos, nomeadamente:

- Leituras semanais de todos os contadores;
- Eliminação de 6 contadores;
- Reduziu-se o tipo de contador de 25mm para 20mm, de modo a diminuir a **tarifa fixa mensal** de 23,44€ para 5,86€;
- Regas automáticas estão a ser complementadas com o recurso a cisterna de água nos jardins da cidade;
- Controlo diário nos tempos de rega;
- Reunião com a empresa ADRA para perceber sistema de faturação e de forma a descodificar valores nas faturas;
- Pedido à ADRA de dia fixo para faturação das faturas relativas aos sistemas de rega para eliminar estimativas de modo a se conseguir obter o controlo na faturação, evitando que seja faturada água que foi consumida no ano anterior com o preço atualizado do ano seguinte através de acerto de contas, entre outros problemas que acarretam para o município;
- Realizou-se reunião com presidentes de Junta, responsáveis por alguns sistemas de rega, para sensibilização dos tempos e períodos de rega que devem ser efetuados;
- Permanente relação com os presidentes de Junta para tentar solucionar os problemas que vão ocorrendo com os consumos de água.

Ainda no âmbito dos sistemas de rega a SEV promoveu o seminário “Uso Eficiente de Água nos Espaços Verdes”.

### **Plano de Abate, Poda e Plantação de Árvores**

No âmbito das necessidades de limpeza, formação, condução, arejamento das árvores da responsabilidade do município, bem como o abate de árvores que coloquem em risco a segurança pública foi elaborado o Plano de Abate e Poda de Árvores 2012-2013. Os trabalhos previstos no plano foram cumpridos em 95%, não tendo ocorrido nenhum acidente de trabalho na realização dos trabalhos.

No ano de 2012, foi apresentado o Plano de Arborização para a Cidade de Estarreja, onde é exposto um conjunto de métodos e medidas a adotar para a preservação, manutenção e expansão de árvores na cidade, de acordo com as

demandas técnicas e as manifestações de interesse das comunidades locais, nomeadamente segurança, bem-estar, mobilidade e proteção de património.

Acresce-se ainda que em 2012 no Concelho de Estarreja a SEV procedeu à plantação **186 árvores**.

### **Viveiros Municipais**

2012 foi o ano em que a nova estufa municipal entrou em funcionamento, com o início do processo de produção massiva de plantas anuais e arbustivas para ornamentação dos espaços verdes públicos. Esta entrará em produção cruzeiro no ano de 2013, sendo que as primeiras 5000 plantas a embelezar os espaços verdes públicos vão para o terreno em janeiro de 2013. Foi mantida a manutenção dos viveiros, que é uma atividade contínua e que exige muita dedicação.

A recolha de sementes das plantas anuais que se encontravam nos espaços verdes públicos, para posterior sementeira, a propagação de plantas por estacaria, a recuperação de plantas de interior, a engorda de árvores e arbustos continuam a ser as atividades correntes.

### **Eco Parque Empresarial de Estarreja**

A manutenção e limpeza de espaços verdes do Eco Parque e Vala de Retenção de Águas continua a ser um trabalho essencial para manter a sustentabilidade do espaço, continuando a ser realizada por uma empresa prestadora de serviços. Decorreu o desbaste de pinheiros bravos da zona de ordenamento dos pinheiros mansos, tendo sido entregues 111 pinheiros desse desbaste no âmbito da campanha de entrega de Pinheiros de Natal "Feliz Natal com uma árvore natural".

### **Hortas Urbanas**

Foi implementado no terreno o arranque das Hortas Urbanas da Cidade de Estarreja, sendo que até ao final de 2012 tínhamos entregues 12 talhões.

## **BIORIA**

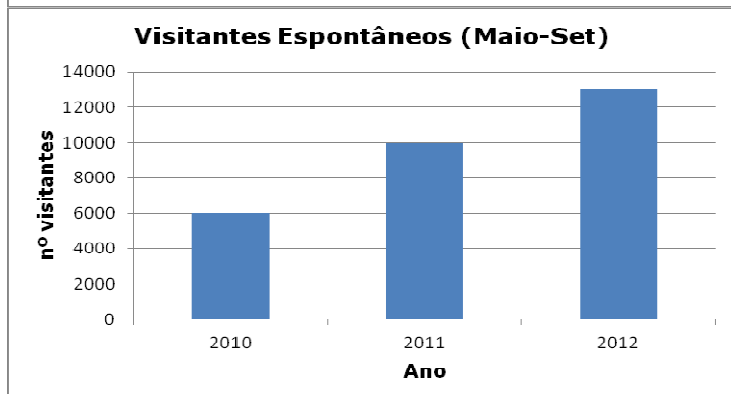
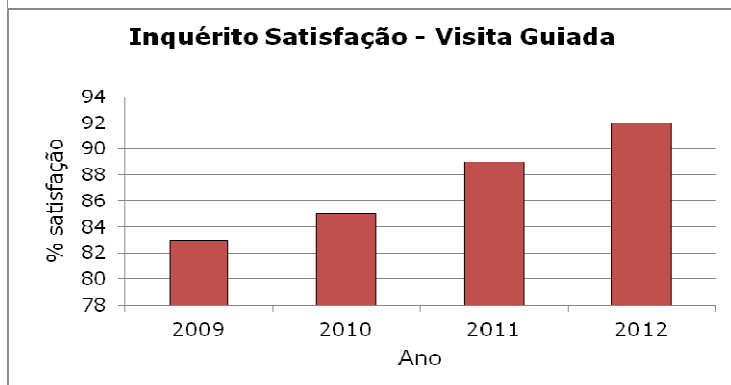
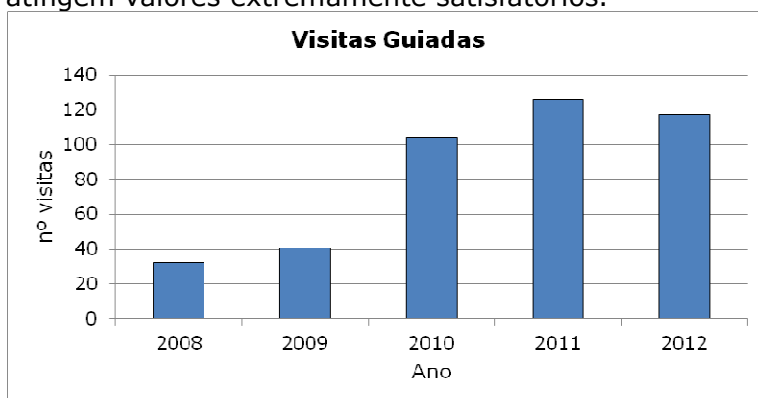
Virar Estarreja para a Ria foi um desafio conseguido por parte do Município com a criação do BioRia. O Património Natural de Estarreja, fruto da privilegiada localização geográfica, nem sempre foi reconhecido pela sua riqueza e biodiversidade. Reavivar a identidade ribeirinha perdida no tempo e valorizar este ecossistema natural, foram as bases da criação da rede de percursos pedestres do Concelho.

2012 foi um ano de afirmação e representou a consolidação das valências implementadas ao longo dos últimos anos. O Centro de Interpretação Ambiental associado aos equipamentos de apoio aos visitantes são cada vez mais requisitados e os novos percursos a norte do Concelho, começam a ganhar cada vez mais adeptos.

## Principais Atividades

### Visitas Guiadas

As visitas guiadas representam o principal serviço do projeto tendo em conta que permitem explorar de forma sustentável o Património Natural do Concelho. As visitas são especialmente importantes para a comunidade escolar mas também para público em geral, na medida que possibilitam um contacto direto com o meio, alertando para a importância da conservação dos vários ecossistemas sensíveis, cuja preservação e recuperação contribuirão de forma determinante para a manutenção da grande biodiversidade que caracteriza a região, bem como algumas das atividades tradicionais como a orizicultura. O ligeiro decréscimo em relação ao ano anterior é devido aos cortes escolares que impossibilitam muitas deslocações aos percursos. Como se pode verificar pelo segundo gráfico os índices de satisfação atingem valores extremamente satisfatórios.



### **Diversas**

- Curso de Astronomia "O ABC do Céu no BioRia";
- Curso de Educador Ambiental;
- Curso de Ilustração Científica Biológica;
- III Maratona Fotográfica 24 de BioRia;
- Exposição de fotografia "Aves no BioRia";
- Workshop de cosmética natural;
- Voluntariado Jovem para as Florestas;
- IV Passeio em Kayak nas ribeiras de Veiros;
- Passeios noturnos em kayak;
- Visitas Biologia/Astronomia no Verão – Programa Ciência Viva;
- Comemoração dia Floresta Autóctone;
- Curso de Birdwatching.

### **Novas Valências**

#### **Posto de receção de visitantes (tipo quiosque)**

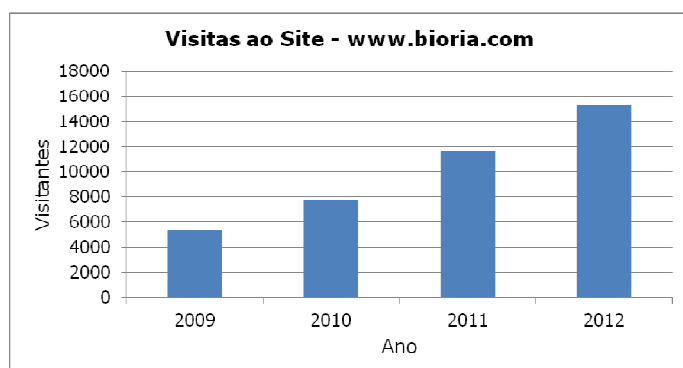
Instalação ao lado do Centro de Interpretação Ambiental (CIA) de um posto de forma a facilitar o contacto entre os técnicos que garantem a abertura do centro e os visitantes.

#### **Percurso: Ribeiras de Veiros, Pardilhó e do Rio Gonde**

Estes três novos percursos, incluídos na candidatura aprovada de apoios comunitários, denominada BioRia3, são de extrema importância na medida que permitem dar outra dimensão à rede de percursos pedestres do concelho, apresentado ao mesmo tempo uma oferta distinta e complementar. O acréscimo de cerca de 20km e a forte ligação cultural aos locais por onde passa, nomeadamente a Casa Museu Egas Moniz e aos locais de origem dos emblemáticos moliceiros, um fator atração e competitividade, que consolidará o estatuto do projeto no panorama nacional e internacional na vertente de Turismo de Natureza.

#### **Site [www.bioria.com](http://www.bioria.com)**

No sentido de responder às expectativas dos visitantes foi implementado um site trilingue associado as novas tecnologias. Esta valência permitiu uma atualização permanente de todo o projeto, bem como o estabelecimento de uma relação estreita com os utilizadores.





### Parceria com a Universidade de Aveiro

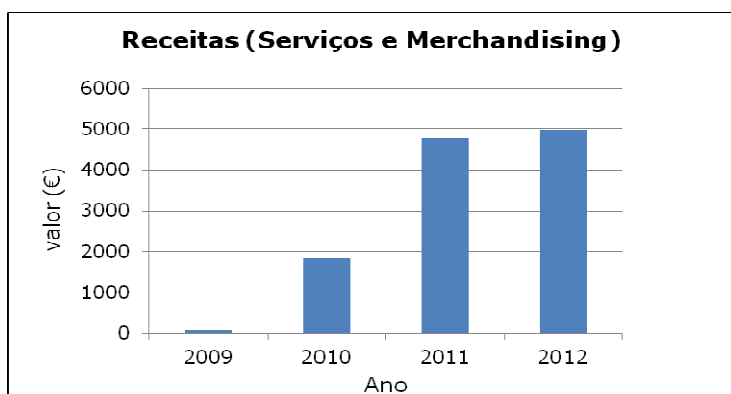
O conhecimento científico associado à Universidade de Aveiro permitiu desenvolver estudos no terreno, de forma a inventariar e monitorizar as principais espécies que ocorrem na área abrangida pela rede de percursos pedestres, no sentido de as proteger e valorizar, como o caso da Lontra. Após o estágio profissionalizante desenvolvido em 2009, foram lançados e aceites novos desafios, sendo que neste momento estão a decorrer 5 estudos de mestrado.

### Sustentabilidade económica e valorização do BioRia

Após a fase de implementação de todas as componentes que constituem o BioRia, alvo de apoios comunitários, é de carácter premente salvaguardar a sua manutenção e ao mesmo tempo a sua valorização. Nesse sentido foram criadas excelentes condições de apoio aos visitantes, nomeadamente através da disponibilização no centro de interpretação ambiental de vários equipamentos, tais como bicicletas, binóculos, guia mp4, visitas no veículo elétrico e prestação do serviço de visitas guiadas durante todo o ano.

Desde 2009 foram definidas taxas simbólicas de utilização destes equipamentos, que incutiram um espírito de responsabilização e valorização nos utilizadores, salvaguardando ao mesmo tempo os custos de manutenção associados ao seu uso. Para o serviço de visitas guiadas também foi aplicada uma pequena taxa, que para além de permitir valorizar este serviço que muitas vezes foi rejeitado em detrimento de "atividades concorrentes" taxadas em outros Municípios, possibilitou responder positivamente ao crescente número de solicitações, na medida em que se tornou necessário recorrer a prestação de serviços externos para conseguir responder aos pedidos.

Paralelamente foram criados diversos artigos de merchandising como panamás, t-shirts com recortes de imprensa, guias de campo, o documentário "Discretas Afinidades", o livro "Estarreja Património Natural – BioRia" e pins, que para além de reforçarem a divulgação do BioRia, são uma importante fonte de receita, sendo que se pretende a curto-prazo alargar esta gama de artigos.



## GABINETE DE PROTEÇÃO CIVIL E FLORESTAL

O Gabinete de Proteção Civil e Florestal é responsável pelo desenvolvimento técnico de duas vertentes no município: Florestas e Proteção Civil, bem como integra uma vertente interna da Autarquia - a Higiene e Segurança no Trabalho.

No âmbito das atividades no setor florestal, a linha orientadora é definida pelo Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), privilegiando o apoio técnico à Comissão Municipal de Defesa da Floresta e o apoio ao munícipe, na florestação e condução de povoamentos florestais.



No âmbito da proteção civil desenvolve atividades quer ao nível da educação, sensibilização e informação da população em geral e escolar, quer ao nível operacional através da intervenção do piquete de prevenção da proteção civil e articulação com agentes e organismos da proteção civil.



No que diz respeito à Higiene e Segurança no Trabalho, o gabinete tem vindo a desenvolver as atividades inerentes à segurança interna dos trabalhadores da autarquia pela promoção de uso de equipamento de proteção individual, fardamento e formação aos trabalhadores.

### FLORESTAS – Gabinete Técnico Florestal

#### Ações de Planeamento

##### ***Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI)***

O Gabinete apoia a Comissão Municipal de Defesa da Floresta na elaboração, revisão e implementação do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Em 27 de março de 2012 foi publicado em Diário da República o Regulamento do PMDFCI, sendo que a autarquia prepara-se para apresentar a 15 de abril de 2013 a elaboração do novo PMDFCI segundo a estrutura emanada por este Regulamento.

### **Plano Operacional Municipal 2012**

O Plano Operacional Municipal (POM) é um instrumento de trabalho e de apoio na prevenção, 1ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós rescaldo de incêndios florestais, articulando os meios de todos os intervenientes durante o período crítico de incêndios florestais. Foi elaborado em sintonia com as entidades que fazem parte da Comissão Municipal de Defesa da Floresta, tendo sido aprovado pela mesma a 29 de junho de 2012 e depois remetido ao ICNF, o qual, articulando com a Autoridade Nacional de Protecção Civil, utiliza a informação que nele consta como ferramenta operacional.

### **Ações de Sensibilização**

#### **Criação do “Arboreto Florestal do Antuã”**

O Arboreto Florestal do Antuã situa-se ao lado da ponte pedonal, junto ao Rio Antuã. A sua construção teve início na Comemoração do Dia Mundial da Floresta e pretende ser uma “sala de aula viva”, ou seja, um espaço pedagógico e de lazer. Constituído por diferentes espécies arbóreas e arbustivas devidamente identificadas, este espaço visa dar a conhecer o que é a floresta, as diferentes espécies e suas inter-relações com os restantes elementos naturais.

No Dia Mundial da Floresta, o Projecto “Guardiães da Floresta” na sua VI Edição, apadrinhou as primeiras árvores plantadas neste espaço. Os padrinhos/madrinhas foram quatro centenas de alunos das escolas 1º ciclo e IPSS. A criação de mais este espaço verde vem reforçar o conceito natural do Parque Municipal do Antuã, ao mesmo tempo que se promove a vivência desta zona ribeirinha e de lazer.

No dia 2 de maio a atividade de Jogos da Floresta, plantação de árvores e sementeira de ervas aromáticas foi à Escola Padre Donaciano, envolvendo todos os alunos de pré-escolar, ensino especial e 1º ciclo da Escola.

#### **Comemoração do Dia da Floresta Autóctone**

Em colaboração com o Setor de Educação Ambiental, o GTF assinalou o Dia da Floresta Autóctone a 23 de novembro com a 4ª Edição do projeto O Ouriço, promovendo a plantação de pinheiros, exemplares “*Pinus pinea*”, no Arboreto Florestal do Antuã, bem como a distribuição do Bilhete de Identidade do pinheiro (um marcador de livro). A atividade envolveu 224 crianças que, para além da plantação de árvores, incluiu também a dinamização de diferentes ateliês sobre a aemática no Multiusos.

#### **Projeto de Voluntariado Jovem para as Florestas “Juntos pela floresta, todos contra o fogo no concelho de Estarreja - 2012”**

Na sua 6ª edição, foram mobilizados 18 jovens voluntários, este ano financiado a 100% pelo projeto COMpartilha, para tarefas de vigilância e cidadania ativa de 15 de julho a 14 de agosto. Os jovens, para além da vigilância móvel (de bicicleta) nas áreas pré-definidas, desenvolveram outras atividades tais como a recolha de lixo, sensibilização da população e colaboração na inventariação e monitorização de áreas ardidas, caminhos florestais e lixeiras. Resultados: 92 caminhos inventariados e caracterizados, duas toneladas de lixo recolhido em áreas florestais, dezenas de lixeiras identificadas, vários montes de sobrantes florestais identificados e zero alertas de incêndio. Este projeto está integrado no Plano Operacional Municipal

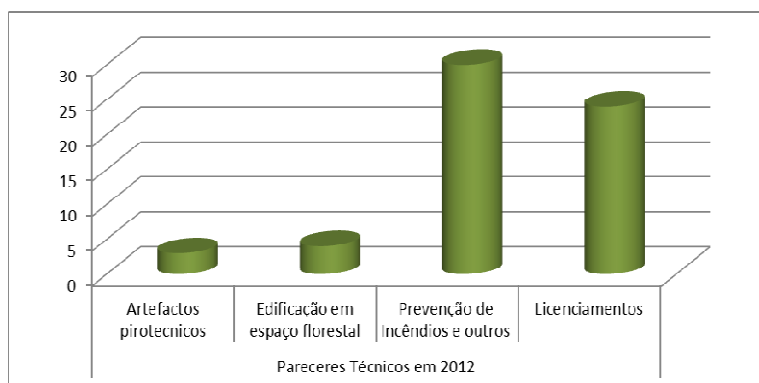
(POM), é coordenado pelo Gabinete de Proteção Civil e Florestal e articulado com elementos da CMDF (BVE e GNR).

### Atendimento ao Municípes - Processos/Pareceres e Informações Técnicas

O atendimento ao municípe é assegurado todas as terças-feiras no período da manhã (9.30 -12.30 h). Na sequência do atendimento em gabinete, é desenvolvido o devido atendimento em campo nas propriedades florestais. Entre os assuntos tratados no atendimento ao municípe, destacam-se: Licenciamento para mobilizações de solo para florestação, queixas sobre prevenção de incêndios florestais, pareceres sobre lançamento de artefactos pirotécnicos durante o período crítico de fogos florestais, etc.

No gráfico seguinte é possível visualizar os Pareceres Técnico Internos realizados durante o ano 2012 com a totalidade de 61 Pareceres.

Assunto	Legislação aplicável
Licenciamentos de mobilização de solo	DL 139/89 de 28 de Abril
Edificação em espaço florestal	DL 17/2009 de 14 de Janeiro
Prevenção de incêndios	
Artefactos pirotécnicos	



## PROTEÇÃO CIVIL – SMPC

### EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO

#### **Projeto "O Clube de Proteção Civil de Estarreja"**

##### Fundamentação e objetivos

O CPCE tem como finalidades: informar a população escolar sobre riscos coletivos, envolver a comunidade educativa na construção de uma cultura de segurança e educar para a prevenção e minimização de riscos, bem como promover uma cidadania ativa e participante.

##### Planeamento e coordenação

O clube constituído por quatro Núcleos (Agrupamento de Escolas de Avanca, Agrupamento de Escolas de Estarreja, Agrupamento de Escolas de Pardilhó e Escola

Secundária de Estarreja) é coordenado pela autarquia, promovendo e colaborando com as atividades projetadas para o ano letivo.

### **Atividade sobre Sismicidade**

Em maio decorreu uma atividade na Escola Padre Donaciano, a pedido da mesma, no âmbito da temática sismicidade, dirigida a turmas do 7º ano. A atividade foi realizada pelo Gabinete, com a colaboração dos BVE e teve como objetivo capacitar os alunos de conhecimentos para saberem atuar antes, durante e depois de ocorrer um sismo. Envolveu uma explicação teórica e um exercício prático de simulação de sismo que envolveu duas turmas.

### **Feira da Juventude da Formação e da Proteção Civil**

A Feira da Juventude da Formação e da Proteção Civil decorreu a 22 e 23 de março. Destacam-se os workshops: Proteção Civil – Um Compromisso DE e PARA TODOS! Pela ANPC – CDOS Aveiro; Suporte Básico de Vida – Noções de 1ºs Socorros pelo Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE; Intoxicações – Prevenção e Socorro pelo INEM – CIAV Centro de Informação Anti-venenos. A Mostra de Meios da Proteção Civil, na sua 4ª edição também esteve presente tendo sido representadas várias entidades: INEM, Cruz Vermelha Portuguesa, GNR e BVE.

### **Pipeline da Cires - Informação/Formação de Técnicos da Autarquia**

Na sequência de ações de prevenção sobre o Pipeline da Cires, o GPCF promoveu a articulação e possibilidade de formação de técnicos da Autarquia (DOMA, DPU e DOP) nas instalações da Cires e no terreno acompanhado todo o traçado deste Pipeline.

## **PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO CIVIL MUNICIPAL**

### PIQUETE DE PREVENÇÃO

É competência do Gabinete de Proteção Civil e Florestal assegurar, em fase de planeamento, os meios humanos e materiais necessários à intervenção deste Piquete. O Piquete de Prevenção do Serviço Municipal de Proteção Civil visa apoiar os BVE nas diversas situações que possam ocorrer de adversidade. O superior hierárquico dos BVE em serviço, face à situação concreta, aferirá da pertinência da intervenção do piquete.

Durante o ano 2012 o Piquete de Prevenção da Proteção Civil resolveu várias situações operacionais, colaborando com os BVE: inundações, fogos florestais, apoio a sinalização a perigos na via pública, apoio a acidentes de viação. Ao nível da Prevenção, em conjunto com o Setor de Espaços Verdes e Divisão de Vias, o Piquete concluiu os trabalhos de abate e desrama de árvores que colocavam em risco a via pública da EM 558. Destaca-se no entanto, a operacionalidade na situação de cheias, registada em Dezembro de 2012, na qual todos os elementos estiveram envolvidos, sobre a coordenação da técnica, havendo lugar à resolução e prevenção de inúmeras situações em todo o concelho.

## **PLANOS MUNICIPAIS DE EMERGÊNCIA**

Em 2012 o Gabinete de Proteção Civil e Florestal terminou a elaboração dos Planos (PME e PEE) de acordo com a estrutura em vigor para os "Planos de Nova Geração", submeteu-os a Consulta Pública e enviou-os posteriormente para a ANPC

a fim de obter a respetiva aprovação pela CNPC – Comissão Nacional de Proteção Civil.

O **Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Estarreja** (PMEE), do tipo geral, visa a organização da intervenção das entidades e recursos disponíveis, com responsabilidade na área da segurança, em situações de emergência que possam ocorrer ou ter influência na área do município. Constitui uma ferramenta de resposta a todas as situações de acidente que possam afetar o concelho. Permite identificar a tipologia dos riscos e vulnerabilidades mais significativos presentes no território, inventariar os meios e recursos disponíveis para fazer face a uma situação de emergência e organizar a resposta, através da definição das estruturas de direção, comando e controlo e das missões atribuídas a cada entidade.

O **Plano de Emergência Externo de Estarreja** (PEEE) visa a organização da intervenção das entidades e recursos disponíveis, com responsabilidade na área da segurança, em situações de emergência que possam ocorrer ou ter influência na área do Município, com origem no Complexo Químico de Estarreja (CQE) e que extravasem para fora do seu perímetro.

Os Planos referidos terão que ser alvo de exercício para testar a sua operacionalidade, após serem aprovados pela Comissão Nacional de Proteção Civil (CNPC) pelo que este Gabinete elaborou uma previa Planificação de dois exercícios possíveis.

## HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Este gabinete tem vindo, em conjunto com a Médica de Trabalho, a efetuar algumas visitas a postos de trabalho, procurando prevenir doenças profissionais e acidentes de trabalho. Fez o levantamento de necessidades de fardamento dos trabalhadores operacionais da autarquia com o objetivo de promover a uniformização a imagem e proteção dos mesmos.

# ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, PLANEAMENTO E URBANISMO

Diretamente dependente da Presidência e tendo como Missão *"...Assegurar, com rigor, legalidade e responsabilidade, as atividades municipais de planeamento e gestão, nos domínios do planeamento e ordenamento do território, políticas de solos, sistemas de informação geográfica, mobilidade urbana e urbanismo, com vista à promoção da qualificação do ambiente urbano, da acessibilidade e da mobilidade, enquanto fatores chave para o desenvolvimento sustentado do concelho de Estarreja..."*, a Divisão de Planeamento e Urbanismo (DPU) afirma-se cada vez mais como um dos serviços-pilar da estrutura da organização autárquica, não só pela sua proatividade e carácter transversal (e operacional) na partilha/colaboração em projetos conjuntos e assunção de tarefas permanentes com outras unidades orgânicas, como também, por ser o garante de toda uma panóplia de estudos interdisciplinares de planeamento urbano e regional, orientados

pelos princípios do desenvolvimento urbano e territorial sustentável. No âmbito da sua atividade, a DPU obteve em 2008, a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade UNE-EN ISSO 9001:2000, relativa a 2 processos que se mantêm na atualidade.

## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

### **A- No Setor de Planeamento Urbanístico (SPU)**

**A.1** Passa-se seguidamente, a descrever as intervenções estruturantes, realizadas durante 2012, ao nível desta Divisão, no âmbito da sua competência para a promoção/elaboração interna de Planos Municipais de Ordenamento do Território (PMOT's):

#### **o Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM)**

**a) Fevereiro - Deu-se por concluída a proposta de Revisão do PDM** (Relatório Plano e formatação de todas as peças escritas). Nesta data, aguardava-se o envio pela Empresa Quero Vento da Versão Final do Relatório Ambiental, bem como, do respetivo Resumo Não Técnico;

**b) Março** – Preparou-se e enviou-se o processo relativo à proposta do PDM às entidades com responsabilidades ambientais específicas (ERAE), solicitando-se os respetivos parecer sobre o relatório Ambiental e paralelamente, sobre a proposta do Plano, uma vez que algumas entidades não estão representadas na CMC.

**c) Abril e Maio** - Foram rececionados os pareceres e contributos das seguintes entidades: Autoridade Florestal Nacional; Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro; Administração Regional de Saúde do Centro; Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis; Agência Portuguesa do Ambiente. Não emitiram pareceres as seguintes entidades: Câmaras de Aveiro e de Ovar e o Instituto de Água. Decorrente do teor de pareceres obtidos de algumas entidades sobre a proposta do Relatório Ambiental, designadamente APA, foi realizada reunião de concertação com a empresa Quero Vento para e apuramento de estratégia a estabelecer;

- Reunião a 20 de abril de 2012, na CCDRC - Coimbra, nos termos da alínea a) do artigo 59º do DL 46/2009 de 20 Fevereiro (Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial –RJIGT). A reunião incidiu sob as formas de compatibilização dos diferentes PMOT's com o PROT-C, no sentido de se concluir o processo subjacente à aprovação do PROT-C pelo governo. Nesta reunião foram apresentadas as diversas alternativas para se proceder à compatibilização dos diferentes Planos com as orientações do PROT-C, bem como os respetivos prazos de concretização. Foi ainda referido que, após a aprovação do PROT-C, este só teria efeito legal após 6 meses, de forma a permitir um prazo mais alargado às articulações necessárias dos PDM's com aquele instrumento de Gestão Territorial, hierarquicamente superior;

**d) Junho** – Por força das orientações emanadas do ofício da DGOTDU Nº 11639/12 de 31-05-2012, realizou-se reunião na CME sobre "**Propostas de delimitação da REN elaborada em simultâneo e no âmbito da Revisão do PDM. Reavaliação da REN no interior dos Perímetros Urbanos definidos pelo PDM em vigor**". Esta reunião teve como consequência a



necessidade da DPU ter de proceder à organização de um **“novo processo REN”**, decorrente de “uma alteração de critérios determinada por orientações da CNREN”, repercutindo-se tal situação, na fase em que se encontra a proposta da Revisão do PDM, em atrasos no andamento programado e expeável deste processo.

**e) Julho e Agosto - Procedeu-se internamente à suprarreferida redefinição de uma nova REN Bruta para posterior e conseqüente organização de um “novo processo REN”.**

- Este elemento documental foi enviado à CCDRC para validação desta 1ª fase do processo a 28 de Agosto de 2012;
- Entretanto, foram, desde logo dada prossecução aos trabalhos subsequentes de definição das “áreas urbanas consolidadas” e de sobreposição das propostas de exclusão sobre esta nova definição de REN bruta.
- Realizou-se na CCDRC, em Coimbra a 3ª reunião plenária da CMC da Revisão do PDM;
- Realizou-se uma reunião de concertação na sede da EP – Delegação de Estradas de Aveiro (EP-DAVR), na sequência de algumas observações efetuadas pela representante desta entidade.
- Durante o mês de Agosto foi também dado início à “Elaboração do Relatório de ponderação dos resultados dos diversos pareceres das entidades externas à CMC - Comissão Mista de Coordenação, convocadas para a 3.ª Reunião Plenária da Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Estarreja, bem como dos pareceres das entidades dos CMC obtidos no âmbito da referida reunião, tendo-se encetado paralelamente as alterações consideradas pertinentes ao regulamento.

**f) Setembro e outubro** - Esta Divisão, foi informada, por telefone, pela CCDRC, da validação da proposta de REN Bruta submetida;

- Nesta data, foram promovidos os trabalhos referentes ao “novo” processo da REN e aos reajustamentos das propostas de ordenamento que a delimitação desta “nova REN” implicará.
- Efetuou-se ainda, pesquisa de dados sobre oferta e procura no turismo para complementar o “Relatório de Equipamentos”, de acordo com condição/sugestão do representante da entidade (Instituto de Turismo de Portugal), no âmbito do parecer emitido;
- Análise e início da implementação do Modelo de Dados para o Plano Diretor Municipal, elaborado pela DGOT;

**g) Novembro** – Realizada a reunião sectorial na CCDRC para articulação e esclarecimentos sobre algumas questões do parecer desta entidade em sede da 3ª Reunião Plenária;

- **Reformulação do Regulamento da Revisão do PDME** no que se julgou passível e justificável alterar e/ou ajustar de acordo com a análise técnica e a estratégia da Câmara Municipal;
- **Atualização do Relatório do Plano**, designadamente no Volume I-Caderno II – Síntese dos estudos de caracterização territorial do Município (designadamente nos relatórios da Rede Viária e Transportes, Equipamentos, na valência do ensino e do turismo e Património) e Caderno IV – relativo à reformulação da REN; No Volume II, nos relatórios de caracterização setorial do município;



- h) Dezembro** - Preparação de todas as peças escritas e apoio na reformulação das peças desenhadas de acordo com os pareceres recebidos, para a realização da 4ª Reunião Plenária da CMC, para parecer Final.
- Envio da proposta final da Revisão do PDME à CCDRC a 10 de Dezembro de 2012.
  - No seguimento da 4.ª Reunião Plenária da CMC, realizada a 6 de Janeiro de 2013, viria a ser emitido pela CCDRC **Parecer Final favorável à proposta de Revisão do PDM de Estarreja**, estando reunidas as condições para a promoção da Discussão Pública.
- o **Suspensão Parcial da eficácia do Plano Diretor Municipal de Estarreja (PDME) e Estabelecimento de Medidas Preventivas (MP) na Área da Empresa Hilário Santos & Filhos. Lda.**
- Concebida a proposta de Suspensão Parcial do PDME com o respetivo Estabelecimento de MP, nos termos legalmente previstos no RJIGT e, reconhecidos que foram, superiormente, os méritos dos fundamentos evocados, o processo de estabelecimento destas medidas cautelares seria aprovado em Assembleia Municipal de 22-12-2011;
  - De acordo com a Portaria n.º245/2011 de 22-06, procedeu-se em janeiro, ao carregamento dos elementos instrutórios do processo na Plataforma informática de submissão eletrónica: **Sistema de Submissão Automática dos Instrumentos de Gestão Territorial (SSAIGT)**, para efeitos de "publicação" em Diário da República e "Depósito".
  - **A Suspensão Parcial do PDME com o respetivo Estabelecimento de MP**, entraria em vigor por publicação no Diário da República, 2.º Série, nº 29, de 09 de Fevereiro de 2012, do Aviso n.º 2007/2012;
- o **Plano de Urbanização do Polígono Nascente da Área de Desenvolvimento Programado – Espaço Industrial (PUPNADP-EI).**
- Foram desencadeados, em setembro, todos os trâmites legais previstos no RJIGT, relativos ao procedimento de publicação deste Instrumento de Gestão Territorial em Diário da República, nomeadamente ao carregamento/validação de todos os elementos documentais do Plano no Sistema de Submissão Automática dos Instrumentos de Gestão Territorial (SSAIGT), Plataforma informática esta, da responsabilidade da DGOTDU que liga ao Sistema Nacional de Informação Territorial (SNIT);
  - **O PUPNADP-EI obteria "plena eficácia" jurídica por publicação no Diário da República, 2.º Série, nº 198, de 12 de Outubro de 2012, do Aviso n.º 13640/2012;**

**A.2** Quanto à conceção e elaboração de operações urbanísticas de loteamento urbano e industrial, e coordenação e elaboração de estudos urbanísticos da mais variada índole, foram concretizados:

- o **Processo de Desafetação de 3 parcelas do Domínio Público para Domínio Privado Municipal**, a fim de se garantir uma das condições de promoção do Loteamento da Área Social do Eco-Parque Empresarial.
- o **Elaboração do projeto de arquitetura do Loteamento Municipal de Olhó d'Água (PALMOA)**. Em complemento da instrução do projeto de arquitetura do Loteamento Municipal de Olhó d'Água (PALMOA), conceberam-se ainda, mais 3 peças desenhadas. Deu-se ainda promoção,

- ao devido procedimento de Discussão Pública do projeto desta operação urbanística;
- o **Elaboração do Estudo de Requalificação do Perfil da R. Dr. Manuel Ferreira da Silva (Ex -EN 109);**
  - o **Elaboração do projeto de arquitetura do Loteamento Municipal de Monte de Cima.** A proposta reformulada do projeto de arquitetura deste loteamento foi concluída e remetida para necessária aprovação superior; Deu-se ainda cumprimento ao procedimento de Discussão Pública legalmente estabelecido.
  - o **Elaboração do projeto de arquitetura do Loteamento Municipal do Celeiro (Pardilhó)** - Após a concretização de negócio de "acerto de extremas" com proprietário confinante, foi possível concretizar durante o último trimestre do ano, o projeto de arquitetura do loteamento supracitado. Deu-se cumprimento ao procedimento de Discussão Pública.
  - o **Elaboração/instrução da Operação de Loteamento I da Área Social (Pardilhó):**
    - Para o efeito tornou-se necessário esperar pela concretização do necessário Registo dos prédios originados pela desafetação das 3 parcelas efetuada por esta Divisão na Conservatória do Registo Predial (CRP), pois são parte integrante da área territorial desta operação urbanística;
    - Registos estes que, por orientação/condição da CRP, se tornaram dependentes da necessidade de se proceder, em simultâneo, aos respetivos aditamentos/alterações às certidões/alvará (n.º(s) 7/SOP/2008, n.º 80/SOP/2009 e n.º 109/SOP/2007) dos loteamentos aprovados donde foram desafetadas (Loteamentos II e III do Polo A e I do Polo C); Por deliberação camarária n.º 261/2012 de 2012-10-11, foram concretizados os procedimentos de alteração aos respetivos Loteamentos (II e III do Pólo A e Loteamento I do Polo C da PPEEE);
    - A elaboração/instrução do projeto de arquitetura do presente loteamento encontra-se efetivada em 90% do seu processo.
  - o **Expropriação de terrenos necessários à AV. PACOPAR.** No âmbito do acordo CME-CUF, relativo aos terrenos da CUF envolvidos na empreitada de construção da via em questão, tornou-se necessário proceder à Reformulação dos elementos a que refere o Art.º 10.º do Código de Expropriações (CE), nomeadamente:
    - da Planta Parcelar;
    - do Mapa de Expropriações, contendo a identificação dos bens a expropriar e respetivos proprietários;O processo não carece de Estudo de Impacte Ambiental.

**A.3** Na vertente da **Mobilidade e Acessibilidade**, enquanto aposta estratégica do município para o desenvolvimento sustentado local, para a criação de melhores condições de fruição às pessoas de mobilidade condicionada e de um modo geral para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, impõe-se registar as seguintes ações:

- o **Plano de Acessibilidade Municipal – Programa RAMPA**, no âmbito da candidatura Municipal a fundos estruturais. Foi integralmente assegurado todo o Apoio/Acompanhamento e Gestão, nomeadamente às tarefas estabelecidas pela equipa responsável (Análises aos documentos produzidos,

Informações, Pareceres Técnicos, Relatórios, Preparação de documentos e Conferência de procedimentos);

- o **Plano Intermunicipal de Transportes da Região de Aveiro – PIMT-RA**  
Foi assegurado todo o Acompanhamento/Apoio (Análises aos documentos produzidos, Pareceres Técnicos, Relatórios, Preparação de documentos e Conferência de procedimentos) à elaboração por equipa externa a este instrumento de atuação e sensibilização que tem como objetivo fomentar a articulação entre os vários modos de transporte na ótica da implementação de um sistema de mobilidade.

**A.4** No âmbito do papel instrumental e de transversalidade operativa desta Unidade Orgânica em relação a outras divisões promoveu-se e deu-se cumprimento:

- o À elaboração de **519 Informações Internas**, em resposta às mais variadas solicitações.
- o Durante o ano de 2012, a DPU promoveu/participou ainda em cerca de **seis dezenas de reuniões de trabalho**.
- o **Área da parcela sobranete do prédio afeto à Escola Básica do Agro n.º1, Artigo U-5634, na Rua Escola do Agro, Beduído** - Foram produzidas peças desenhadas com a divisão cadastral preconizada para uma operação de destaque do mencionado prédio.
- o **Estudo Sumário de Inserção urbanística para avaliação do artigo U-2286 – Beduído, Escola EB1 do Agro n.º 2**. Superiormente decidida a opção pelo cenário urbanístico B.2 já apresentado, procedeu-se à execução de peças desenhadas para efeitos de avaliação da parcela. Foram concebidas uma “Planta de localização” e um “Estudo sumário de inserção urbanística”, ambas à escala 1/500.
- o **Estudo Sumário Urbanístico de Ocupação Urbanística de terreno urbano na R. de Trás, freguesia de Beduído**. Foi elaborada proposta de ocupação urbanística para o prédio em questão com área de 2499 m<sup>2</sup>, (5 lotes), análise/enquadramento e cálculo de áreas.
- o **Proposta de Ocupação Urbanística de terreno urbano (gaveto da R. Desembargador Oliveira Pinto, Rua do Breja e Travessa da Escola), na freguesia de Salreu**. Foi elaborada proposta de ocupação urbanística para o terreno, com área de 5606 m<sup>2</sup> (constituição de 5 a 6 lotes), análise e cálculo de áreas.
- o Participou-se (conjuntamente com os representantes da DREC e da CCDRC), enquanto representante da CME no grupo de trabalho criado ao abrigo do Art.º 70.º do REAI (DL n.º 209/2008 de 29/10), em vistorias às empresas ADICO (Avanca) e SERRAÇÃO PERALTA, GUERRA & FILHOS, LDA para avaliação do pedido de regularização dos estabelecimentos industriais.
- o **Enquanto Divisão integrante da Comissão Municipal de Trânsito (CMT):**
  - Fez-se representar e participou nas 12 reuniões da CMT ocorridas ao longo do ano. Integrou ainda, neste contexto de trabalho, 11 visitas ao terreno. Na reunião de 21 de Novembro, foi responsável pela apresentação sumária da proposta do PIMT-RA.

**Colaboração com a DOP na realização de vistorias e enquanto parte integrante da Equipa multisectorial de Majoração do IMI:**

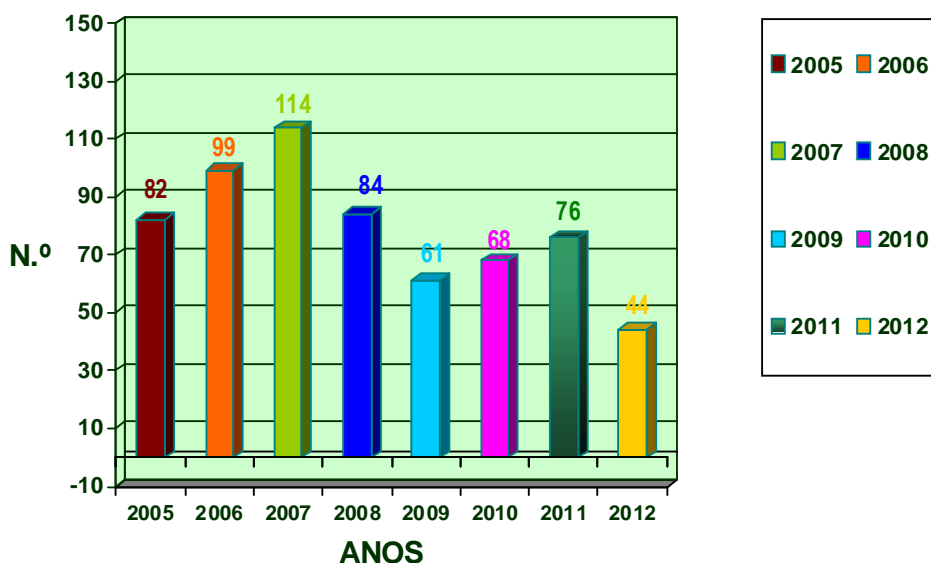
- a) Participação e representação da DPU, no âmbito da Majoração do IMI: Elaboração de Despachos Tipo e Realização de vistorias/colaboração na elaboração dos respetivos autos;
- b) Participação e representação da DPU no âmbito de outras Vistorias;
- c) Representação do município, pela DPU, no âmbito de processos de autorização na ERRANC: Reuniões na DRAPC.

**A.5** No que diz respeito à elaboração de análises técnicas e informações de apoio à gestão urbanística, nomeadamente à Divisão de Obras Particulares (DOP):

o **Pareceres/Análises Técnicas executados desde 2005 a 2012**

Para além do desempenho da divisão no último ano, nesta componente funcional (cerca de 44 pareceres/informações técnicas), o gráfico seguinte procura exprimir a evolução desta colaboração prestada no tempo:

**Evolução do N.º Pareceres Técnicos /Informações**



**A.6** No âmbito dos Procedimentos decorrentes da Renovação da Certificação de Qualidade (Processo de Informação Técnica de Planeamento) foram assegurados:

- A Elaboração dos Relatórios Trimestrais da Qualidade;
- A conceção de 44 Informações Técnicas de Planeamento, resultantes de outros tantos pedidos. Da análise dos vários Relatórios, é ainda possível concluir que foi atingida uma taxa anual de execução de 97,7%, dentro dos prazos estipulados com uma duração média de elaboração de um dia e meio (1,5 dias) por ITP.

- No último trimestre do ano, elaborou-se igualmente um Plano de ações corretivas contendo a devida fundamentação em relação a 3 Observações de Melhoria registadas de Auditoria interna (realizada a 30 de Outubro, cujo Relatório não registou nenhuma Não conformidade).

## **B- Setor de Inventariação e Gestão de Informação Geográfica (SIGIG)**

O SIGIG veio, não só dotar esta Autarquia de um instrumento de trabalho que permite, de uma forma sustentável (célere, eficaz e segura), organizar e gerir grandes quantidades de informação geográfica, como também, disponibilizar aos munícipes diversa informação, através do Portal SIG. O SIG é uma ferramenta de apoio à decisão, é possível alcançar uma crescente eficiência na Política de Planeamento e Ordenamento do Território, visando elevar os índices de Qualidade de Vida.

### **B.1 Trabalhos mais representativos em 2012:**

- o **Registo de Processos de Obras Particulares em Ambiente SIG**  
O SIGIG procedeu de forma contínua ao registo de todos os processos de obras particulares e de publicidade em circulação nos serviços, associando a representação do polígono correspondente ao terreno alvo de operação urbanística e de intervenções pontuais, bem como, da informação alfanumérica associada, possibilitando a sua relação com os dados constantes da Base de Dados da aplicação URBANISMO. Acresce aos processos em tramitação o registo dos processos cuja cópia é enviada à DGCI, no âmbito da reavaliação dos prédios urbanos para efeitos de cobrança de IMI, nesta tarefa paralela já foram registados mais de 700 processos. Esta informação encontra-se permanentemente atualizada e pode ser consultada no Geoportal.
- o **Migração das plantas de toponímia de CAD para SIG**  
De forma a simplificar a atualização das plantas de toponímia.
- o **Monitorização da colocação da Numeração de Polícia da freguesia de Salreu**
- o **Projeto de cruzamento de dados**  
Tendo como base a Numeração de Polícia georreferenciada, bem como outra informação disponibilizada ao SIGIG (*Dados fornecidos pela AdRA, Aplicação de Urbanismo, dados fornecidos pelas Juntas de Freguesia e Listagem das Finanças dos proprietários sujeitos a IMI*), pretende-se associar toda a informação disponibilizada ao SIGIG, de modo a fazer corresponder a cada local o respetivo proprietário/ocupante. Este trabalho permitirá um melhor conhecimento da realidade concelhia, para efeitos da sua gestão, possibilitando, designadamente, a cobrança de RSU a munícipes que não possuam ligação às redes de água de saneamento, a pesquisa de proprietários para apoiar o envio de informação à Autoridade Tributária e Aduaneira, identificação de edifícios devolutos, abandonados e em ruína, bem como outras necessidades que venham a surgir.  
Em 2012 foram comparados e introduzidos na Base de Dados **9561 consumidores de água** (informação proveniente da AdRA); Foram extraídas as primeiras listagens com vista à cobrança de RSU com **2413 potenciais locais** de cobrança de RSU; Até ao final do ano em análise, e

após a extração das referidas listagens, foram identificados **643 novos potenciais locais** de cobrança de RSU, a serem faturados pelos serviços municipais. Desde o início da cobrança de RSU (abril) foram tratadas e informadas mais de 500 reclamações. Deste tratamento resultou um número de **2167 clientes em cobrança**, cuja faturação foi transferida para o município.

o **Toponímia e Números de Polícia**

As atualizações na BD SIG efetuam-se de acordo com a informação transmitida mensalmente pela Divisão de Equipamentos e Vias (DEV). A disponibilização desta informação ao público através do Portal SIG Estarreja visa o melhor conhecimento do território quer pelas várias entidades envolvidas na sua gestão, quer pelos munícipes nas suas relações com as referidas entidades. Colaboração com a DEV na atribuição de números de polícia. Participação em reuniões da Comissão Municipal de Toponímia (a cada 2 meses).

o **Procedimentos inerentes à manutenção do Processo de "Mapa Temático"**, decorrentes da Renovação da Certificação de Qualidade, dentro dos prazos estabelecidos. Procedeu-se a:

- Resposta a 20 Pedidos de Mapas Temáticos (Mod. 213);
- Participação em reuniões do Conselho e do Grupo da Qualidade;
- Elaboração dos Relatórios Trimestrais da Qualidade de 2012;
- Elaboração do Plano de Monitorização de Objetivos do Processo Mapa Temático;
- Realização de duas Auditorias Internas: ao Processo Estudos e projetos e ao Processo Fiscalização;
- Elaboração do Modelo 14 – Ficha de Planeamento e atualização trimestral da mesma;
- O Processo Mapa Temático foi objeto de Auditoria Interna, não tendo sido apontadas Não Conformidades.

o **Georeferenciação do Património Imobiliário Municipal**

Este projeto visa a relacionar a localização do património imobiliário, de acordo com informação transmitida pelo Setor do Património, com a informação alfanumérica existente na BD de PATRIMÓNIO. Encontram-se alguns pontos já georeferenciados, prevendo-se o início dos testes de ligação entre as BD's durante o ano de 2013.

## OBRAS PARTICULARES

A atividade desta unidade orgânica depende fundamentalmente da iniciativa de munícipes e outros interessados, essencialmente na realização de operações urbanísticas, mas também nos demais procedimentos administrativos da competência da Divisão de Obras Particulares (DOP)

No entanto, na perspetiva de dar cabal resposta aos interesses dos seus utentes, no que respeita à eficiência e competência nos diversos passos técnicos e administrativos que competem à Divisão, no ano de 2012 manteve-se a forte aposta na melhoria de organização interna, no controle das suas atividades e dos prazos que lhe estão associados, estejam estas integradas ou não, no Sistema de Gestão da Qualidade, com implementação nos serviços já consolidada.

## Os Procedimentos Administrativos

A atividade administrativa principal desenvolvida na DOP encontra-se resumida nos quadros seguintes.

Apresenta-se, primeiramente, o registo mensal dos requerimentos entrados para apreciação, do qual relevamos a quebra de 20% em relação ao ano de 2011. Manteve-se o mês de dezembro como o de menor afluência e os meses de janeiro e maio como os que registaram maior número de entradas.

### Entrada de Requerimentos

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
276	232	255	215	244	194	226	188	171	174	199	113	<b>2487</b>

Quadro I – Entrada de Requerimentos

As diferentes solicitações dos munícipes deram origem aos respetivos processos administrativos, organizados de acordo com o seguinte quadro:

### Registo de Processos Instruídos

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Tipo Processo	<i>Certidões Diversas</i>	14	2	8	4	9	5	4	13	7	7	20	14	<b>107</b>
	<i>Comunicação Prévia</i>	0	2	1	1	0	0	0	0	0	3	0	0	<b>7</b>
	<i>Operação Destaque</i>	2	1	3	1	2	2	3	1	0	0	0	0	<b>15</b>
	<i>Declaração Prévia</i>	4	1	9	3	5	6	4	3	4	3	6	3	<b>51</b>
	<i>Licenciamento Construção</i>	7	3	15	10	12	7	15	6	10	9	6	5	<b>105</b>
	<i>Elevadores</i>	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	<b>3</b>
	<i>Ação da Fiscalização</i>	3	2	5	2	6	1	1	8	1	1	3	1	<b>34</b>
	<i>Informação Prévia</i>	0	0	3	1	0	0	1	0	1	0	0	3	<b>9</b>
	<i>Utilização Edifícios</i>	8	8	9	12	11	5	8	7	9	8	6	7	<b>98</b>



<b>Ocupação Via Pública</b>	1	3	2	2	0	1	3	0	4	1	1	0	<b>18</b>
<b>Propriedade Horizontal</b>	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	<b>1</b>
<b>Queixas</b>	6	5	3	3	1	4	1	8	8	5	3	0	<b>47</b>
<b>Reqmts. Diversos (RSP)</b>	35	13	18	21	24	21	26	28	26	17	18	7	<b>254</b>
<b>Loteamentos</b>	0	0	1	0	1	0	0	0	1	1	1	0	<b>5</b>
<b>Indústrias</b>	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	<b>2</b>
<b>Vistorias Diversas</b>	1	0	0	0	0	1	0	0	1	2	0	0	<b>5</b>
<b>Total:</b>	<b>82</b>	<b>41</b>	<b>77</b>	<b>60</b>	<b>72</b>	<b>54</b>	<b>67</b>	<b>74</b>	<b>73</b>	<b>57</b>	<b>64</b>	<b>40</b>	<b>761</b>

Quadro II – Processos Instruídos

Os processos tendentes à obtenção do título de utilização de edifícios dividem uma maior importância, quanto ao tipo de procedimento mais procurado, com os pedidos de certidão e os relativos a licenciamento de obras de construção. A diminuição do número de processos relativamente ao ano anterior foi da ordem dos 8%.

O tratamento dos processos instruídos deu origem à emissão de títulos para a realização das diferentes operações e de certidões requeridas, de acordo com os elementos dos quadros seguintes:

#### Registo de Licenças Emitidas

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
<b>Tipo de Alvará</b>	<b>Aditamentos a Alvará de Licença</b>	4	0	4	3	1	2	1	3	3	1	0	1	<b>23</b>
	<b>Alteração de Utilização</b>	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	<b>3</b>
	<b>Certidão CP de Construção</b>	2	0	0	1	3	1	2	0	0	1	2	3	<b>15</b>
	<b>Construção</b>	11	8	8	5	7	8	6	3	5	10	12	5	<b>88</b>
	<b>Licença de Ocupação da Via Pública</b>	0	4	1	2	1	0	2	0	4	1	0	0	<b>15</b>
	<b>Loteamento</b>	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	<b>1</b>
	<b>Obras de Demolição</b>	0	3	0	0	1	1	2	0	0	1	0	0	<b>8</b>
	<b>Utilização</b>	13	4	8	5	4	7	4	8	8	4	8	5	<b>78</b>
	<b>Averbamentos</b>	4	1	4	5	2	2	3	4	6	3	2	1	<b>37</b>
	<b>Mobilização de Solo</b>	2	2	0	0	2	2	2	0	2	1	2	1	<b>16</b>
	<b>Licença Especial de Ruído</b>	9	2	1	1	5	4	2	3	3	0	2	0	<b>32</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>45</b>	<b>24</b>	<b>26</b>	<b>22</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>26</b>	<b>21</b>	<b>32</b>	<b>22</b>	<b>29</b>	<b>16</b>	<b>316</b>	



Quadro III – Licenças Emitidas

**Registro de Certidões Diversas Emitidas**

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
10	12	7	4	12	16	4	13	7	4	13	20	<b>122</b>

Quadro IV – Certidões Diversas Emitidas

O número e tipo de alvarás não conheceram alteração significativa em relação ao ano de 2011 e reflete, como não poderia deixar de ser, o já exposto quanto aos processos abertos. A alteração mais significativa constata-se na área da construção, em que a diminuição de alvarás e de certidões de comunicação prévia emitidas se reduziu na ordem dos 20%.

**Registro de Vistorias Realizadas**

		Total
<b>Tipo de Vistoria</b>	<i>Utilização de Edifícios</i>	<b>3</b>
	<i>Utilização e Conservação do Edificado</i>	<b>105</b>
	<i>Receção Provisória ou Definitiva de Obras de Urbanização</i>	<b>2</b>
	<i>Queixas por Más Condições Sanitárias</i>	<b>3</b>
	<i>Novo Regime do Arrendamento Urbano (NRAU)</i>	<b>1</b>
	<i>Propriedade Horizontal</i>	<b>1</b>
	<i>Diversos</i>	<b>3</b>
<b>TOTAL</b>		<b>118</b>

**Atendimento a Múncipes e Técnicos**

A Divisão de Obras Particulares disponibiliza ao múncipe e seus representantes um horário de atendimento, no âmbito do qual são prestados todos os esclarecimentos técnicos, administrativos ou procedimentais entendidos necessários.

Registaram-se **807 atendimentos** presenciais no ano de 2012, nas instalações da DOP, o que reflete um decréscimo de cerca de 16% em relação ao ano anterior. O número de atendimentos, em média, é de 10 múncipes/técnico por dia de atendimentos, o que reflete um clima de proximidade com a administração que pretendemos fomentar ainda mais, nomeadamente através da melhoria das condições de atendimento.

O Inquérito de Avaliação da Satisfação dos Utentes produziu resultados globais semelhantes aos registados no ano anterior, mantendo-se o nível de satisfação global nos 83%. Detalhando um pouco mais os valores obtidos, constatamos que os valores relativos ao *Atendimento Técnico* e *Atendimento Administrativo* obtiveram valores em 85%, situando-se em cerca de 75% e 83% os resultados respeitantes à Condições de Atendimento e Avaliação Global, respetivamente.

## O Sistema de Gestão da Qualidade

No decorrer de 2012, o Processo de Obras Particulares, inserido no Sistema de Gestão da Qualidade da Câmara Municipal de Estarreja, foi alvo de auditoria interna aos respetivos procedimentos (Comunicação Prévia, Informação Prévia, Licença Administrativa, Autorização Administrativa Utilização de Edifícios e Suas Frações, Certidões Diversas, Ocupação da Via Pública por Motivo de Obras, Queixas, Elevadores e Receção Provisória e Definitiva de Obras de Urbanização), na qual não foi registada qualquer *Não Conformidade*. Do relatório produzido pelos auditores resultou apenas uma proposta de melhoria na tramitação dos processos de queixa, com vista a maior celeridade no respetivo tratamento.

# CULTURA

## Publicações

### Terras de Antuã – Histórias e memórias do Concelho de Estarreja

A 6ª edição desta publicação contou com a participação de 14 autores e a publicação de 11 artigos, abrangendo diferentes temáticas que dada a sua transversalidade contribuem inequivocamente para o conhecimento da riqueza patrimonial e histórica do Concelho de Estarreja.

### Exposições na Casa da Cultura

Exposição de Pintura 3+3

50 Presidentes, 50 anos de história do Rotary Club de Estarreja

Estudos e projetos Polis Litoral Ria de Aveiro

National Geographic – O Mundo através das Lentes

BIORIA – A Herança de Ícaro

Egas Moniz e a Arte – Pintura Portuguesa dos séculos XIX e XX

Encontro d'Águas – Identidade e Paralelismos (Maria Oliveira Pinto)

Raízes & Origens – Maria de Lourdes Silva

Galeria Maria Manuela

Exposição de Gravura Séculos XVII a XIX – Casa Museu Egas Moniz

Exposição dos alunos da Associação de Arte e Cultura de Aveiro

Exposição All From Boats (de) coração com cascos de barcos

Exposição de Presépios

## Ofertas Institucionais

Foi dada resposta a 42 pedidos de ofertas institucionais para diversos eventos tendo tramitado 772 produtos.

## BIBLIOTECA MUNICIPAL



A Biblioteca Municipal de Estarreja é um serviço de natureza cultural, informativa, lúdica e educativa do município que integra a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, regendo-se o seu funcionamento pelas normas definidas no regulamento das Bibliotecas Públicas.

### Serviço Interno – aquisições e tratamento técnico

Acompanhar as novidades editoriais, dar resposta às sugestões e necessidades dos leitores, atualizar e preencher o fundo documental é um processo permanente que requer um empenho financeiro contínuo. O Fundo Documental da Biblioteca Municipal é de **59750 Volumes** (inclui monografias, periódicos e documentos áudio e audiovisuais).

### Volumes adquiridos em 2012

Monografias				
Total	Adulto	Fundo Regional	Livro Antigo	Infanto-Juvenil
<b>156</b>	84	1	0	68
Outros documentos				
Periódicos	Documentos Audiovisuais (DVD)	Documentos sonoros (CD áudio)	Eletrónicos (CD-ROM)	
0	3	0	0	

### Serviço Externo

#### 1. Cartões de Leitor e Inscrições

A Biblioteca Municipal tem atualmente **6653 leitores inscritos**, tendo em 2012 mais **487 novos inscritos**, sendo que o número de documentos emprestados foi de **12048**.

#### 2. Empréstimo domiciliário

##### 2.1 Documentos emprestados em 2012

Empréstimos (volumes/unidades físicas)				
	Monografias	Documentos sonoros (CD áudio)	Documentos audiovisuais (DVD)	Eletrónicos (CD-ROM)
Total <b>12048</b>	9210	63	2544	231

### 3. Espaço Internet

#### 3.1. Utilização

Computadores/Internet	Total Global
Janeiro	0
Fevereiro	6
Março	18
Abril	1961
Maio	2513
Junho	3903
Julho	5429
Agosto	2327
Setembro	3328
Outubro	3090
Novembro	2748
Dezembro	2603
<b>Total</b>	<b>27926</b>

### 4. Atividades de animação e extensão cultural

#### 4.1. Exposições

- Fotografias e Postais antigos de Estarreja
- Carnaval de Estarreja
- Semanas da Internet Segura
- Novo Acordo Ortográfico
- 25 de Abril
- "Espelho Nosso", Fotografia de Tiago Garcia
- Semana do Ambiente
- Coletiva de Pintura da Cercieira "DiferenciArte"
- Fotografia "Registos" de Fernando Costa
- Pintura de Benita Gonzalez "Amesterdão uma cidade multicultural"
- Fotografia "Olhares sobre a Infância" de Dulcídio Rocha
- Educação + Financeira: Projeto itinerante da Universidade de Aveiro

##### 4.1.1. Exposições Bibliográficas

- Fado - Património da Humanidade
- Livros Didáticos para Bebés
- Novas Tecnologias da Informação
- Literatura Portuguesa - Romances
- Contos Infantis
- Olhares sobre a infância
- Ambiente
- Santos e Romarias
- Animalices - histórias só com animais
- Literatura sobre Turismo
- Jogos e Brincadeiras
- Literatura sobre Turismo
- Jogos e Brincadeiras
- Exposição alusiva ao centenário do nascimento de Jorge Amado
- António Lobo Antunes

- Regresso às aulas
- Literatura Francesa
- Literatura do Romantismo Português: Almeida Garrett, Alexandre Herculano, Camilo Castelo Branco, Júlio Dinis, Soares dos Passos, António Castilho e João de Deus
- Literatura Infantil do Plano Nacional de Leitura
- Literatura alusiva à "Geração 70"
- Literatura sobre Natal

#### **4.2. Palestras /Ações de Formação**

- Ação de Formação "Gestão e tratamento de documentação/informação"  
A Biblioteca acolheu e colaborou com a Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular, na realização desta ação de formação destinada a pessoal não docente das Bibliotecas Escolares do distrito de Aveiro (com Software GIB, dos Municípios de Estarreja, Ovar, Águeda, Mealhada e Ílhavo).
- O Hospital vai à Biblioteca - Ação de Sensibilização sobre Cancro (causas, fatores de risco e prevenção)
- O Hospital vai à Biblioteca - Palestra de sensibilização sobre "Doenças Cardiovasculares" com a Equipa Médica do Hospital Visconde de Salreu
- Tertúlia Gentes da nossa terra... sobre Dr. Jaime Ferreira da Silva (cinquentenário do seu falecimento)
- II Jornadas da Informação
- Tertúlia "Pessoa no Pessoa" com Diamantino Matos
- Tertúlia Gentes da nossa terra... sobre Adelino Dias Costa
- Conferência: "Construindo uma Educação+ Financeira"

#### **4.3. Apresentações de Livros**

- Lançamento de Livro "Sonhos no Papel" de Carlos Vieira
- Apresentação do livro "Lengalengas de Animais" com a autora Maria Arminda Dias Gomes Silva
- Apresentação bibliográfica e sessão de autógrafos com o autor Júlio Magalhães
- Apresentação do livro "Ana e o Rio Encantado" com a autora Regina Lavandeira Mendes

#### **4.4. Outras Atividades**

- Sarau de Poesia com Gentes da nossa terra...
- Semana da Internet segura
- Formação Sénior "Iniciação à Internet", em parceria com a Universidade Sénior
- 3º Encontro de Literatura Infanto-Juvenil
- Conversa/debate sobre "Todos os poemas são de Amor"?
- Visitas Guiadas pelos bastidores da Biblioteca "Qual o trabalho das Bibliotecas?"
- Contos com Pontos - Oficina de Escrita Criativa
- Lançamento do Livro "Versos Que Vão no Vento"
- Livros Daqui: Atividade de promoção da leitura e do livro (fundo documental da BME) na Rádio Voz da Ria
- Oficina de Leitura: Projeto de animação da leitura em parceria com o Agrupamento de Escolas de Pardilhó, realizado nos espaços da escola
- Artes do Espetáculo: O teatro e a dança. Projeto de artes de espetáculo desenvolvido com o jardim-de-infância da Fundação Benjamim Dias Costa
- Sextas de Leitura com... o Executivo da CME: Horas do Conto tendo como contadores de histórias elementos do executivo da Câmara Municipal

- “O Príncipezinho”: Apresentação da peça de teatro adaptada por Carlos Vieira e trabalhada na Oficina de Leitura com o Agrupamento de Escolas de Pardilhó
- Sessões Workshop Teatro/ Dança para alunos do 2º e 3º ciclos sobre a temática “Artes de Palco”, realizados no Centro Escolar de Pardilhó
- Dia Mundial da Criança: sessão comemorativa na II Feira do Livro e do Artesanato com a colaboração dos alunos do Curso Profissional de Animador Sociocultural da Escola Secundária de Estarreja e do Grupo Coral do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Estarreja
- II Feira do Livro e do Artesanato - Apresentações Literárias
- À Descoberta da Biblioteca... Apresentação dos espaços públicos da biblioteca a jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo do ensino básico do concelho. Inclui sessão de Hora do Conto
- Conhecer o SEAC: Apresentação do Serviço Educativo e de Animação Cultural a turmas de Cursos Modulares de Animação em Creches e Jardins-de-infância e Centros de Dia e Lares de Idosos para adultos desempregados
- À noite na Biblioteca... Zeca Afonso, 25 anos depois
- À noite na Biblioteca... Fado - Património da Humanidade
- À noite na Biblioteca... A Revolta dos Livros: sessão cultural dedicada à importância do livro na sociedade atual com a colaboração do Clube de Poesia
- À noite na Biblioteca... Especial Natal: sessão cultural com a colaboração da Oficina de Teatro Infanto-Juvenil, da Oficina de Teatro Sénior e do Clube de Poesia. Participação Especial do Coral Infantil e Juvenil da Nª Sª Monte - Salreu

#### **4.5. Atividades em colaboração com outros setores:**

- Campos de Férias da EMD Páscoa, Verão e Natal
- Academia de Educação (Do S ao XXL): atividades lúdicas e pedagógicas. Projeto em parceria com o Setor de Educação e Coesão Social durante a interrupção letiva do verão
- Comemoração do Dia da Floresta Autóctone: Espaço de leitura e animação numa atividade em colaboração com o Setor do Ambiente no Multiusos para os jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo do ensino básico
- A BME no V Encontro Anual da Rede Social de Estarreja: Espaço de promoção da leitura e do livro e de toda a dinâmica da biblioteca
- Semana do Ambiente: colaboração do serviço de animação cultural da biblioteca nos ateliês da semana do ambiente, atividades organizadas pelo Setor do Ambiente
- Dona Árvore e Dom Rio: Sessões de atividades pedagógicas realizadas no dia 21 de março, na comemoração do Dia Mundial da Árvore, em parceria com o Setor do Ambiente dirigidas a jardins-de-infância, escolas do 1º ciclo e alunos da Cerciستا
- Conferência sobre “Brincar e Aprender” com Gabriela Portugal, docente na Universidade de Aveiro, inserida na atividade Ciclo de conferências “Olhares sobre a infância”, em colaboração com a Divisão de Educação

#### **4.6. Serviço Educativo e de Animação Cultural**

##### **4.6.1. Oficina de Histórias contadas, histórias desenhadas**

Atividade de animação da leitura destinada ao pré-escolar e 1º ciclo. Realizaram-se em média 4 sessões por semana.

#### **4.6.2. Oficinas de Teatro**

Oficina de Teatro, destinado a crianças e jovens dos 6 aos 15 anos, todas as quartas-feiras.

Oficina de Teatro, destinado a alunos das Cerciستا, todas as quintas-feiras.

Oficina de Teatro, destinado aos seniores, todas as quintas-feiras.

#### **4.6.3 Projecto Chá com Letras**

Conjunto de atividades que decorrem às segundas-feiras à tarde, para seniores com +50 anos e IPSS.

#### **4.6.4. Projeto Baú das Letras**

Atividade Itinerante que leva livros às crianças dos jardins-de-infância públicos.

#### **4.6.5. Oficina Estórias de Pais para filhos**

Oficina de leitura destinado às famílias e realiza-se todos os terceiros sábados de cada mês.

#### **4.4.6. Oficina Contos com Fralda**

Oficina de animação para bebés onde se trabalha a música, a imagem e o movimento, desenvolvendo as capacidades cognitivas do bebé. Destinam-se a crianças dos 3 meses aos 3 anos e realizam-se todos os segundos e últimos sábados de cada mês.

#### **4.4.7. Projeto Conta-me um Conto**

Projeto de animação da leitura na Rádio Voz da Ria, que passa todas as sextas-feiras, entre as 12h e as 12h30.

### **5. Clube de Poesia**

O Clube de Poesia com 12 elementos promove constantemente a poesia nas atividades da BME.

### **6. Esplanada de Leitura**

A Biblioteca disponibiliza aos seus utilizadores uma esplanada ao ar livre que convida à leitura de livros e periódicos.

## **ANIMAÇÃO CULTURAL**

A atividade cultural é inequivocamente dos vetores fundamentais da atividade municipal, pois desempenha um dos princípios fundamentais na melhoria da qualidade de vida da sociedade e no seu desenvolvimento. O Município assume claramente uma programação cultural de pluralidade e transversalidade, da qual se destaca:

### **1 - CARNAVAL | FEVEREIRO**

Dos maiores e mais representativos desfiles carnavalescos do país, o Carnaval em Estarreja conta com a participação de mais de dois milhares de figurantes. O curso carnavalesco percorre o centro histórico da cidade, e durante uma semana multiplica-se a alegria e o ritmo, num ambiente contagiante cor e folia pleno de descontração, trazendo a Estarreja dezenas de milhares de pessoas e onde a

animação noturna é uma constante. Com a presença de 4 escolas de Samba, 11 grupos apeados e um grupo de passerelle, o Carnaval de Estarreja é um dos maiores acontecimentos culturais do Concelho de Estarreja, onde se inclui o Carnaval Infantil, com a presença dos alunos dos Agrupamentos e IPSS do concelho.

## **2 - FESTAS DE SANTO ANTÓNIO DA CIDADE E DO MUNICIPIO | JUNHO**

Mercado Antigo (réplica encenada das vivências dos anos 20-40 do século XX), Gastronomia (com a participação das Associações do Concelho), Concertos, Exposições, Desporto e Marchas de Santo António, entre outras atividades, são uma constante neste evento, que faz afluir até ao centro milhares de pessoas num espírito de festa constante onde a participação das coletividades são o exemplo mais marcante da transversalidade deste evento. Este evento é igualmente marcado pela comemoração do Dia do Município numa homenagem ao seu Santo Padroeiro.

## **3- FESTARREJA**

Esta atividade de animação cultural não aparece "isolada" dentro das preocupações de uma comunidade emergente, que dado o facto de estar em contínua evolução deve ser olhada de forma transversal, quer no apoio e reforço do estímulo das Associações Juvenis (cultura, desporto), quer em programas de animação como é o caso do Concertos, atividades desportivas e desportos radicais onde se deve destacar o show aéreo. De realçar a 3ª edição da Feira de artesanato urbano, que permitiu atrair um público diversificado a uma nova forma de fazer Arte.

# **CINE-TEATRO MUNICIPAL**

Em 2012 o Cine-Teatro de Estarreja (CTE) teve um ano intenso de programação e atividade e acima de tudo, de público. Numa tentativa de contrariar constrangimentos e dificuldades, a atividade mostrou-se forte e permanente. Este ano terá sido a prova que é possível fazer, mesmo em cenários mais adversos, como aquele em que nos encontramos.

O CTE encerrou o ano com um valor de **25906 espectadores**. Existiu um aumento das atividades promovidas pelo Cine-Teatro, passando de 85 ações desenvolvidas em 2011, para **100 ações** desenvolvidas em 2012. Houve um decréscimo no número de atividades acolhidas pelo Cine-Teatro e a razão para esta situação será o pagamento de taxas de utilização que foi posto em vigor já na segunda metade de 2011. O Bar CTE ganhou um novo fôlego com uma programação regular mensal e que se traduziu num enorme crescimento de público, passando a média por espectáculo de 44 pessoas em 2011, para 84 pessoas em 2012.

Nos eventos de auditório o público cresceu e passou de 17701 em 2011, para 20259 em 2012 e média de espectadores por sessão acompanhou este crescimento, passando de 107 pessoas em 2011, para 114 pessoas em 2012.



Estes números indicam-nos sobretudo que o caminho que está a ser trilhado, tem sido uma boa aposta e cabe-nos potenciar estes resultados.

## O Cine-Teatro em 2012

O ano de 2012 representou um ano de continuidade e simultaneamente um ano de grande criatividade para que a atividade se mantivesse viva, com igual intensidade, relativamente a anos anteriores, não passando ao lado dos constrangimentos financeiros que atingem a atividade no geral e fazendo por isso, uma gestão empenhada, com uma maximização dos recursos e com novas formas de se posicionar no mercado artístico.

Foi feita a opção de apostar numa programação regular que permitisse a presença de todos os géneros artísticos e nesse sentido alguma iniciativas como o Só(r)Rir – Festival de Humor e o 100Cenas – Mostra de Teatro e Dança não tiveram lugar no ano que agora terminou. A presença de espetáculos de humor, bem como teatro e dança acontecem com uma grande frequência, acabando por não justificar a criação de momentos dedicados especificamente ao género. Esta opção não foi aplicada aos Concertos Íntimos e ao Estarrejazz sobretudo pela marca que estes dois eventos conseguiram criar no território e no caso do jazz, pela necessidade de um período concentrado para se poder atividades como oficinas e masterclasses.

O projeto educativo do CTE teve igualmente um ano de iniciação e começam agora a aparecer os frutos deste trabalho permanente e que se traduzem já numa procura superior à oferta.

Os eventos apresentados durante o ano de 2012 foram os seguintes:

### Concertos Íntimos

Ciclo de três grandes concertos nos meses de janeiro, março e maio, por onde já passaram Sérgio Godinho, Sara Tavares, Jorge Palma, Clã, The Gift ou Camané. Em 2012 marcaram presença Clã, GNR e Carminho, com a particularidade de terem sido todos concertos esgotados e no caso dos GNR e fruto da comemoração dos 30 anos de carreira, foi realizado um segundo concerto, igualmente esgotado.

### EstarreJazz – Festival de Jazz de Estarreja

Em 2012 o EstarreJazz teve algumas particularidades não só na sua programação, como nos formatos. A presença de um nome internacional como Kurt Elling, colocou o festival num patamar de excelência que é obrigatório dar continuidade. Fizeram parte deste cartaz nomes nacionais que se têm imposto pela excelência do seu trabalho, como André Fernandes, Tributo a Kenny Wheeler e Afonso Pais.

Para esta edição e ao contrário do que vinha sendo prática foi criado um formato de masterclass, que decorreu intensivamente durante um fim de semana e que teve o duplo objetivo de ser um projeto de formação artística e processo de casting para a criação de uma Big Band. Esta novidade no conceito do festival tornou-o particularmente apelativo para muitos jovens músicos da região e não só que vêm aqui aparecer possibilidades muito interessantes para contextos futuros.

Esta característica do festival que coloca um peso considerável na formação de jovens músicos, capacita-o e diferencia-o cada vez mais no contexto nacional.

### **OuTonalidades**

Integração do Bar CTE no circuito de música ao vivo nos bares, uma parceria do Cine-Teatro com a D'Orfeu – Associação Cultural, que se inicia em outubro e prolonga até dezembro. Este evento possibilita o envolvimento de espaços como cafés-concertos e bares associativos num projeto que dá espaço à música ao vivo e visibilidade a inúmeros projectos artísticos, com um efeito multiplicador de novas oportunidades culturais para promotores e artistas.

Em 2012 foi um ano de intensa colaboração com o Outonalidades com a realização de 8 concertos de grandes nomes do contexto nacional e nomes muito interessantes internacionais que colocaram o café-concerto do Cine-teatro no centro das atenções dos novos nomes da música portuguesa. Marcaram presença JP Simões, A Jigsaw, Rita Braga, Mind Da Gap, apenas para destacar alguns.

### **Projeto Educativo**

O ano transato foi um ano intenso também para o Projeto Educativo, que conseguiu manter uma presença regular mensal na programação do Cine-Teatro, abrangeu diferentes áreas artísticas e diferentes faixas etárias. A aposta inicial nas idades mais jovens como bebés e crianças do pré-escolar veio a revelar-se uma escolha acertada pois são estas faixas etárias que tem mais disponibilidade e vontade para a descoberta.

O trabalho dirigido a famílias tem tido um crescimento constante e é muito positivo percebermos que começamos a ter já um público fidelizado que também acontece por parte de algumas instituições de ensino, muitas delas pertencentes a outros concelhos. Começamos já a ver frutos desta aposta continuada e esta é a melhor recompensa que poderia existir.

### **Conclusão**

Desde a sua reabertura em 2005, o Cine-Teatro tem conseguido desenvolver uma atividade regular, consistente e com uma crescente captação de públicos. A marca qualidade, a par com a regularidade de apresentação de propostas é o ponto fundamental não só da captação de público, mas também da sua qualificação e fidelização.

O ano de 2012 foi claramente uma prova superada nas suas mais diversas abordagens. Foi possível manter uma programação constante e às vezes mesmo intensa, tocando diferentes públicos e diferentes abordagens artísticas. Foi possível manter os números de públicos e mesmo aumentar a procura em áreas específicas como café-concerto, o projeto educativo e a atividade programada pelo Cine-Teatro.

Através de adaptações aos formatos de gestão, foi possível conseguir aumentos de receita e diminuição de despesa. Foi potenciado o diálogo com as diferentes estruturas do concelho no sentido de criar novas vias comunicantes e novas formas

de parceria. Foi dado início a uma parceria com Universidade de Aveiro para criação de aplicações informáticas que terão a sua apresentação já no ano de 2013.

O Cine-Teatro de Estarreja continua o seu caminho de afirmação e consolidação no contexto nacional e revela-se cada vez mais um espaço incontornável na agenda dos criadores e agentes nacionais. Esta relação de maturidade com os parceiros nacionais tem-se mostrado muito positiva na construção de uma caminho e de um trabalho válido e pertinente para todos os implicados, o público, os artistas e os profissionais da cultura.

## **GESTÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**

### **DIVISÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA**

A DEF é um serviço central do Município de Estarreja, cuja actividade se desenvolve numa linha transversal, com especial vocação para as funções administrativo-financeira, de apoio à gestão e de coordenação nos domínios dos estudos, estatísticas, planeamento e informação económico-financeira.

### **ÁREA DE CONTABILIDADE**

A Subunidade de Contabilidade tem como função primordial, assegurar os corretos e integrados registos contabilísticos (contabilidade orçamental, contabilidade patrimonial e contabilidade de custos), de forma a que a organização detenha uma correta, coerente, completa, integrada e fidedigna informação contabilístico - financeira.

### **Registos Contabilísticos**

A área de Contabilidade efetuou registos diários que se traduzem em número/volume de documentos processados, quer ao nível da receita quer ao nível da despesa, expressos no seguinte quadro:

<b>Atividades</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>
Proposta de cabimento	3.665	3.323	2.937
Requisição externa de despesa	1.290	1.495	1.309
Requisição externa contabilística	2.320	1.994	1.851
Estornos	528	587	583
Tratamento de Faturas de Fornecedores	6.102	6.046	6.849
Ordens de pagamento faturas	4.200	3.964	3.529
Ordens de pagamento gerais	878	731	755
Ordens de pagamento gerais coletivas	5	5	2
Ordens de pagamento de Tesouraria	349	656	284
Reposições de ordens de pagamento de faturas	31	28	28
Reposições de ordens de pagamento gerais	1	2	1
Cadernetas p/ pagamentos por transferência bancária	165	168	176
Cheques emitidos	652	708	353
Documentos de receita	1.121	1.035	848
Anulação de documentos de receita individuais	11	47	33
Notas de lançamento	1512	954	1086
Elaboração de Conta de Gerência - Prestação de Contas	1	1	1
Orçamento e Grandes Opções do Plano (GOP)	1	1	1
Alterações orçamentais	11	10	8
Diários de despesa	260	259	251
Diários de receita	260	259	251

Verifica-se uma diminuição generalizada no número de documentos que traduzem o ciclo da despesa, designadamente: das propostas de cabimento, das requisições externas contabilísticas e das ordens de pagamento emitidas. Esta diminuição deveu-se, em parte, à tentativa de aglomeração de alguns processos de aquisição provenientes dos diversos setores, permitindo assim a diminuição dos processos de despesa.

Adicionalmente evidencia-se o decréscimo significativo do número de cheques emitidos e a redução do número de documentos de receita. Por outro lado, destaca-se o crescimento do número de faturas de fornecedores tratadas e da quantidade de notas de lançamento geradas.

### **Dever de Informação**

Por imperativos legais e normativos, prescritos no nºs 5, 6 e 7 do art. 50º da Lei nº2/2007, de 15 de janeiro (Lei das Finanças Locais) os municípios devem submeter eletronicamente um conjunto de mapas de informação financeira junto da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), sob pena de sofrer penalizações na transferência de fundos do Orçamento de Estado.

A prestação de deveres de informação é efetuada na aplicação SIAL reportando, junto da DGAL, informação respeitante às contas trimestrais, conta anual depois de aprovada, despesas com pessoal, pessoal ao serviço, endividamento e Fundo Social Municipal.

Tipo de Informação	Prazo de apresentação	Entidade
<b>Informação Financeira</b>		
Conta anual	Até 30 dias à sua aprovação	DGAL (SIIAL)
Execução Orçamental e Balancete Analítico	Até ao dia 30 do mês seguinte ao final do trimestre	DGAL (SIIAL)
Ativos e Passivos Financeiros, o valor dos empréstimos excecionados e montante do endividamento líquido	Até ao dia 30 do mês seguinte ao final do trimestre	DGAL (SIIAL)
Informação relativa a entidades que integram o sector empresarial local, incluindo empresas participadas e respetivas contas anuais	Até 31 de Maio	DGAL (SIIAL)

Fornecimento dos dados relativos a participações detidas em entidades societárias e não societárias à Inspeção-geral de Finanças, através da aplicação informática SIPART, de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 491/99, de 17 de Novembro, bem como ao Tribunal de Contas, conforme o disposto nas Instruções n.º 1/00-2ª Secção, de 4 de Maio, do Tribunal de Contas;

#### **Elaboração de Plano de Pagamentos Mensal**

Mensalmente é elaborada a proposta de Plano de Pagamentos até ao dia 20. Após aprovação superior da mesma é promovida a devida emissão de Ordens de Pagamento até ao último dia útil do mês a que respeita o Plano de Pagamentos. Os Planos de Pagamentos Mensais são criados numa base de dados de Access e igualmente monitorizados nesta base de dados, originando os respetivos relatórios de trabalho.

Através da recolha da informação relativa à faturação existente até à data da sua elaboração, é possível obter os dados necessários para a tomada de decisão superior quanto à seleção dos documentos para pagamento. No que respeita à fase da liquidação, as ordens de pagamento foram emitidas e liquidadas dentro dos prazos estabelecidos.

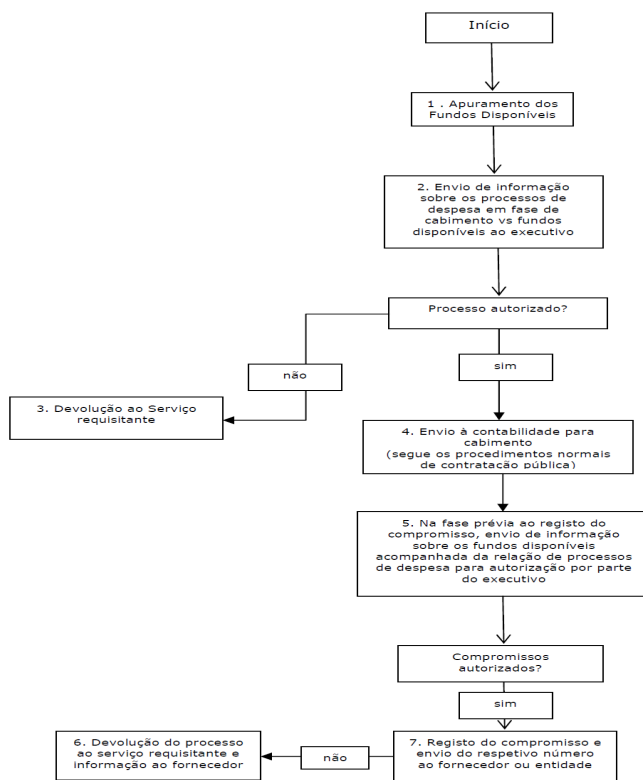
No ano 2012 por força do art. 65º do LOE 2012, na elaboração dos Planos de Pagamento mensais foi necessário monitorizar e acompanhar os pagamentos em atraso, tendo presente nos pagamentos do mês as faturas vencidas há mais de 90 dias após sua data de vencimento. Nesta lógica, acompanhando o Plano de Pagamentos teve que se construir o mapa "CALENDÁRIO DÍVIDAS DETALHADO POR FORNECEDOR/FATURA - Calendário de faturas a pagar calculando por data de vencimento da fatura, apenas as faturas vencidas acima de 90 dias".

#### **Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso**

Através da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro foi publicada a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas. Em termos genéricos, para que o orçamento esteja equilibrado, é necessário que a previsão

das receitas seja igual ou superior à previsão das despesas. A aprovação da LCPA introduziu assim a obrigatoriedade de verificação prévia da existência da receita prevista em valor suficiente para a assunção de cada compromisso, o que contribuirá para um ajustamento da gestão autárquica tendo em vista atingir uma execução orçamental mais equilibrada.

### LCPA – Circuito de Informação para autorização de despesas vs Fundos Disponíveis



De referir ainda que o apuramento dos Fundos Disponíveis **é efetuado mensalmente (até ao 5º dia útil de cada mês)**.

O acompanhamento da evolução das diferentes variáveis associadas à Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso permite-nos observar os resultados apresentados no ponto seguinte.

#### Outros projetos para a melhoria da informação contabilístico-financeira

No que respeita à atividade desenvolvida pela Subunidade de Contabilidade durante o ano 2012, existem alguns aspetos a destacar relacionados com a constante evolução e melhoria contínua, designadamente:

- **Gestão documental/Desmaterialização de processos – ordens de pagamento** – Em termos gerais, no ano 2012, verificou-se um acréscimo no volume de documentos que circulam em WORKFLOW. Este aumento verificou-se, em parte, devido à conclusão do processo de implementação do circuito das propostas de realização de despesa até à fase da ordem de pagamento para todos os serviços municipais, permitindo assim alargar o âmbito da desmaterialização dos processos internos.

- **Acompanhamento do desempenho financeiro do Município no âmbito da "Gestão pela Melhoria"** – No âmbito do projeto "Gestão pela Melhoria" a Subunidade de Contabilidade colaborou na elaboração de relatórios bimensais ao longo do ano. Os relatórios apresentavam as despesas pagas e as receitas recebidas em cada período apreciado, estabelecendo um termo comparativo entre os bimestres do corrente ano e os bimestres homólogos do ano anterior tendo em vista apresentar a evolução apurada e, por essa via, ajudar a definir as medidas a implementar pela gestão, tendo em vista a melhoria contínua.

Foi também levada a cabo uma apresentação dos dados obtidos relativamente ao 1º semestre de 2012, onde foi possível dar a conhecer aos responsáveis de cada serviço/setor, a evolução das despesas de funcionamento, bem como das receitas arrecadadas, permitindo assim uma maior consciencialização para a redução dos custos e dinamização no que diz respeito ao aumento da receita arrecadada.

- **Conceção e implementação de esquema de acompanhamento de execução financeira de empreitadas de obras pública** - Foram elaboradas fichas individualizadas, onde se encontra a informação relativa à faturação e pagamentos respeitantes a cada empreitada.

A implementação do esquema de base de dados em Excel de acompanhamento de execução financeira de empreitadas de obras públicas, iniciou com levantamento das obras públicas realizadas desde 2009 a 2012, com atualização de contas-correntes das mesmas. Neste trabalho foram atualizadas **76 empreitadas**, estando perfeitamente atualizadas as respetivas contas correntes (autos de medição, datas de emissão, datas de faturas, datas de pagamento – resumo da execução financeira da obra).

Este projeto desenvolvido de forma integrada e partilhada tem reflexos diretos no trabalho diário de diversos serviços municipais nomeadamente e de forma específica:

- ♦ **Subunidade de Contabilidade** – registo e tratamento de contas-correntes de empreitadas de obras públicas (autos de medição, datas de emissão, datas de faturas, datas de pagamento);
- ♦ **Divisão de Obras Municipais** – registo detalhado de quantidades e valores financeiros por artigos do mapa de medições/orçamento adjudicado, efetuado por auto de medição para no final obter de forma automática e assertiva a conta de empreitada. Verificar ao mesmo tempo grau de execução e desvios de execução por artigo.
- ♦ **Serviço de Desenvolvimento Económico** – acompanhamento direto da execução física e financeira das obras públicas financiadas para efeitos de pedidos de pagamento e relatório de execução intermédios e finais.
- ♦ **Sector de Património** – acompanhamento direto da execução das empreitadas de obras públicas para efeitos de contabilização das contas de Imobilizado, especificamente Imobilizado em curso e após términos das obras a sua regularização para imobilizado Corpóreo.

A informação encontra-se no servidor, partilhada com o Setor de Compras, Setor de Desenvolvimento e Gestão e a Subunidade Administrativa de Obras Municipais, permitindo o acompanhamento da execução financeira da obra.

- **Contas Correntes de Consumos** - Atendendo a que se pretende ter um maior controlo com os consumos, tendo em vista racionalização dos respetivos custos e no âmbito da prossecução da informação transversal, melhorou-se as contas correntes de consumos de água, energia elétrica, comunicações telefónicas, gás, estas contas correntes por instalação, com o intuito de efetuar a partilha de informação interdepartamental e deste modo efetuar-se uma análise comparativa

- **Foram realizados e atualizados os seguintes estudos:**

1. Pagamento de Subsídios às Coletividades;
2. Mapa de Transferências (Correntes e Capital);
3. Estudo de Custos com telefones do Município;
4. Estudo de Custos com os telemóveis do Município;
5. Custos com a correspondência expedida;
6. Custos com eletricidade das instalações Municipais;
7. Custos com a Iluminação Pública;
8. Consumo de água (instalações Municipais);
9. Pagamentos efetuados às Juntas de Freguesia;
10. Custos com a Recolha e Tratamento de RSU;
11. Mapa de retenções de IRS a prestadores de serviços;
12. Valores transferidos para Juntas de Freguesia 1993 a 2011;
13. Valores transferidos para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja – Equipa de Intervenção Permanente;
14. Subsídios\_Dotação\_vs\_Delib\_vs\_Pago - Evolução 2003 a 2011;
15. Subsídios - Evolução - 1998 a 2011;
16. Subsídios 2011 Valores Deliberados e Pagos;
17. Execução de Contratos programa capital 2003 A 2012;
18. Mapa Resumo das Transferências para as Associações 1998-2011;
19. Demolições/indemnizações/Trabalhos por conta de particulares (valores por liquidar);
20. Censo às fundações - Pagamentos a Fundações
21. Pagamentos à DESTAC – 2007 a 2012
22. Custos Urbanização da Teixugueira 2011
23. Evolução de Receitas DOP - 2005 a 2011
24. Comparticipações Casa Melhor 2009 a 2011

## ÁREA DE TESOURARIA

A **Tesouraria** tem como função principal assegurar a arrecadação de receitas virtuais e eventuais e pagamento de despesas, nos termos legais e regulamentares e no respeito das instruções de serviço e proceder à guarda, conferência e controlo sistemático das disponibilidades financeiras (numerário e valores em caixa e bancos) do município.

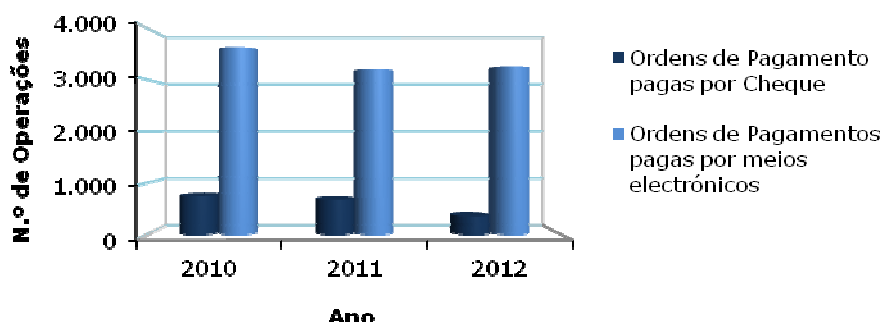
Em termos quantitativos, o trabalho executado na Tesouraria relativamente aos anos 2010, 2011 e 2012, pode traduzir-se nos movimentos descritos no quadro abaixo:



Actividades	2010	2011	2012
Guias de receita cobradas/recebidas	18.978	15.638	12.859
Ordens de pagamento orçamentais pagas	5.050	4.634	4.238
Ordens de pagamento não orçamentais pagas	347	655	284
Reposições de ordens de pagamento de facturas recebidas	31	28	28
Reposições de ordens de pagamento gerais (recebidas)	1	2	1
Depósitos de cheques	236	191	120
Transferências de Entrada	1.015	1.230	1555
Depósitos em numerário	244	258	233
Resumos diários de tesouraria	260	259	251
Folhas de caixa	260	259	251
Notas de lançamento	1.283	1.354	1.358
Avisos de Mercados e Feiras cobrados	0	0	2309
Avisos de Ocupação de Via Pública e Públicidade cobrados	0	0	136

No global verificou-se uma diminuição de -3,02% na quantidade de operações realizadas em 2012 face ao ano 2011, muito por força da desmaterialização de grande parte dos procedimentos de pagamento, como se reflete no gráfico que se segue.

### Evolução dos Tipos de Pagamento



### ÁREA DE APROVISIONAMENTO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA

*“... a função compras é um dos veículos preferenciais de adoção de práticas sustentáveis...”*

A Subunidade de Aprovisionamento e Contratação Pública tem como principal função efetuar a aquisição de bens e serviços no sentido de assegurar a satisfação das necessidades sentidas pelos diferentes setores para o desenvolvimento das suas atividades, bem como assegurar uma eficaz e eficiente gestão das compras e dos armazéns (stocks e materiais), encontrando-se dividida em dois setores: **Setor de Contratação Pública** e **Setor de Armazéns e Econmato**.

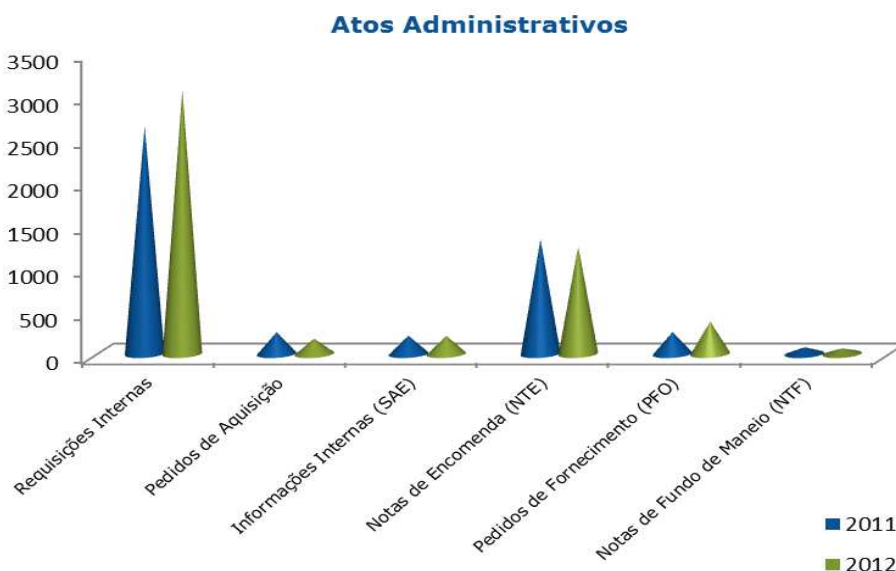
Durante o ano de 2012 foram elaborados processos, os quais se encontram subdivididos por tipo de procedimento, conforme discriminado no quadro que se segue.

Tipo de Procedimentos	2012				2011			
	Nº	Peso %	Preço Base	Preço Cont./Adjud	Nº	Peso %	Preço Base	Preço Cont./Adjud
Ajustes Directos Simplificados	812	91%	n.a.	539.341,99 €	1089	89%	n.a.	620.784,06 €
Ajustes Directos Regime Normal de Bens	16	1,8%	169.609,67 €	147.479,33 €	40	3,3%	889.378,32 €	521.927,03 €
Ajustes Directos Regime Normal de Serviços	54	6%	849.801,96 €	785.287,66 €	65	5,3%	801.942,13 €	547.033,25 €
Empreitada de Obra Pública	7	0,8%	136.945,27 €	133.227,75 €	13	1,1%	648.867,50 €	560.655,52 €
Concurso Público de Emp. Obra Pública	1	0,1%	865.108,61 €	*	7	0,6%	1.047.291,00 €	880.535,18 €
Concurso Público de Serviços	2	0,2%	1.747.750,00 €	1.301.238,80 €	5	0,4%	2.023.250,00 €	1.756.052,28 €
Concurso Público de Bens	2	0,2%	101.892,00 €	94.788,00 €	0	0,0%	0,00 €	0,00 €
Concessão do Direito de Exploração	0	0,0%	0,00 €	0,00 €	1	0,1%	200,00 €	327,00 €
<b>Total</b>	<b>894</b>	<b>100%</b>	<b>3.871.107,51 €</b>	<b>3.001.363,53 €</b>	<b>1220</b>	<b>100%</b>	<b>5.410.928,95 €</b>	<b>4.887.314,32 €</b>

Numa análise comparativa com o ano anterior verifica-se um decréscimo acentuado em todos os procedimentos realizados, particularmente no "Ajuste Direto Regime Simplificado" (diminuição de 277 processos) e Ajuste Direto Regime Normal de Bens (diminuição de 24), suportando o primeiro uma maior carga financeira.

## OUTROS ATOS ADMINISTRATIVOS REALIZADOS

Diariamente cumprindo a legislação vigente sobre a contratação e realização de despesas públicas, e no que respeita ao tratamento e encaminhamento das informações/comunicações internas/requisições e demais solicitações por parte dos diversos serviços requisitantes procedeu-se ao processamento na aplicação informática do seguinte número/volume de documentos:



## FATURAS

O tratamento de todas as faturas que dão entrada neste Município, é dirigido para esta Subunidade e realizado por dois funcionários. Aparentemente, o procedimento das faturas é simples mas, na prática, é bastante moroso até porque o volume de trabalho é extremamente elevado, conforme se verifica no seguinte quadro:

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Total
N.º Facturas	1447	1263	1025	1187	<b>4922</b>

O primeiro trimestre foi o que registou um maior volume de faturas, muitas das quais transitaram de ano económico e acumularam com as que, entretanto, foram chegando. No terceiro trimestre o número de faturas rececionadas diminuiu significativamente devido ao período de férias de muitas empresas fornecedoras.

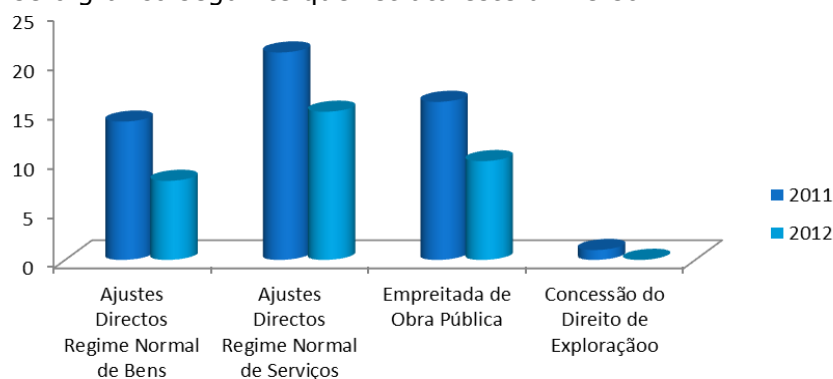
### NOTAS DE ENCOMENDA TRANSITADAS

Tendo como principal objetivo reduzir, ao máximo, o número de processos a reconstituir no ano económico seguinte, ao longo do ano 2012 foi efetuado um controlo de notas de encomenda por movimentar/requisições externas emitidas e ainda sem faturação (listagem retirada pela Contabilidade) passando este pelo contacto quer com o fornecedor quer com o serviço requisitante, para apurar as respetivas causas, procedendo-se quando foi caso disso às respetivas inutilizações/estornos, no sentido de simplificar o processo de fim de ano, evitando a reconstituição de processos bem como o gasto de tempo que afetam a produtividade do serviço inerente, no início de cada ano económico.

Podemos concluir que, em 31/12/2012, as Notas de Encomenda que se encontravam por satisfazer correspondiam TODAS a processos com continuidade no ano económico seguinte, ou seja, transitaram 100% dos processos pendentes.

### CONTRATOS CELEBRADOS ESCRITOS

Tendo por base a natureza dos procedimentos realizados cujo respetivo conteúdo foi objeto de redução a escrito (em conformidade com o disposto no artigo 95º do CCP), elaborou-se o gráfico seguinte que retrata este universo:



Da análise efetuada ao quadro 4 verifica-se, notoriamente, uma diminuição acentuada do número de contratos celebrados em 2012, associado a uma diminuição significativa do número de procedimentos realizados e consequentemente uma redução no valor contratual (adjudicação).

## VERIFICAÇÃO PRÉVIA DO TRIBUNAL DE CONTAS DE CONTRATOS

Contratos	Estado	Data
Alargamento e Beneficiação da Rua Dr. Tavres da Silva, na Freguesia de Beduído do Concelho de Estarreja - CPEOP_007/2011	Visado	27-03-2012

## PLATAFORMA ELETRÓNICA DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

O Município de Estarreja trabalha atualmente com duas plataformas eletrónicas de contratação pública, nomeadamente "Gatewit" e "AcinGov", sendo que no início de 2012 lançámos apenas dois procedimentos, na "Vortal".

Esta ferramenta de trabalho diário permite-nos, não só proceder ao lançamento de procedimentos ao mercado, como a criação de mensagens e posterior envio ao fornecedor, tendo sido colocados/disponibilizados nas mesmas **38** procedimentos públicos de contratação, dos quais se destacam:

Procedimentos Lançados em Plataformas	2012			Total
	Acingov	Gatewit	Vortal	
Tipos de Procedimento	Quant.	Quant.	Quant.	
Ajustes Directos Regime Normal de Bens/Serviços/Emp. Obra Pública	10	22	1	
Concursos Públicos de Bens/Serviços/Emp. Obra Pública	0	4	1	
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>26</b>	<b>2</b>	<b>38</b>

Da experiência que já possuímos, possibilita-nos afirmar que esta nova tecnologia contribuiu, eficazmente, para a desburocratização e modernização administrativa, em matéria de contratação pública eletrónica, inserindo-se num objetivo mais abrangente de eficiência, qualidade, economia de custos, transparência e rigor dos serviços municipais.

## DOCUMENTOS EMITIDOS NA APLICAÇÃO DE ARMAZÉM

No âmbito das suas competências, o Setor de Armazém e Economato realizou as seguintes tarefas:

- ⇒ No sentido de garantir uma eficaz gestão de stocks perante as guias de remessa e requisições internas procedeu-se à receção, conferência, armazenamento, devolução, entrega e saída de todos os bens considerados armazenáveis para o normal funcionamento de obras por administração direta, todo o material de economato bem como todos os artigos consumíveis armazenáveis de higiene, limpeza e desinfeção dos mais diversos edifícios e instalações municipais;
- ⇒ Periodicamente (junho, outubro e dezembro) e em conjunto com a Subunidade de Aprovisionamento e Contratação Pública foram efetuados inventários (contagem física) ao armazém de material de informática (14), material de escritório (12) e artigos para oferta (17), para conferência das quantidades existentes dos diversos artigos com as quantidades expressas nas fichas de existências evidenciadas na aplicação informática, procedendo-

se ao apuramento dos desvios e às respetivas regularizações, mantendo permanentemente atualizado o registo bens/existências.

Registo de Movimentos	2012
Mov. Stock - Entradas em Armazém	588
Mov. Stock - Saídas de Armazém	3291
Mov. Stock - Regularização	27
Mov. Stock - Notas de Lançamento	6163

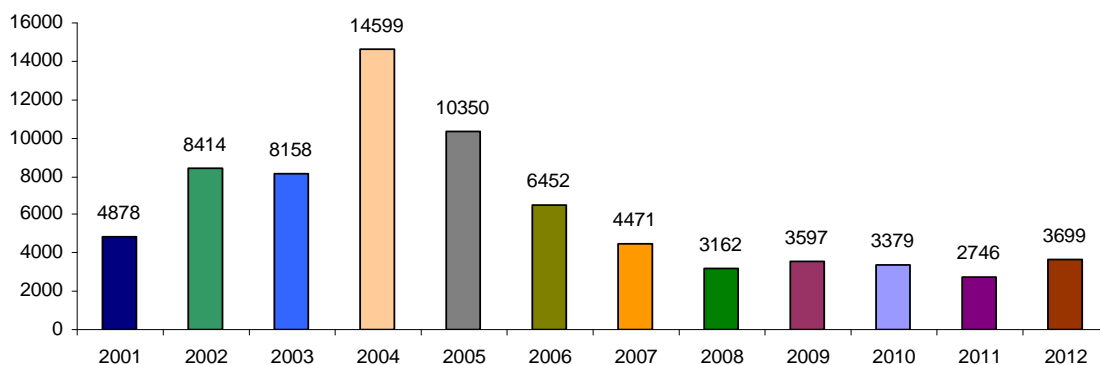
## ÁREA DO PATRIMÓNIO

### ENQUADRAMENTO

Na esfera funcional, o Setor de Património (SPAT) possui diversas competências, nomeadamente a inventariação, o arrolamento e cadastro dos bens móveis e imóveis, propriedade do ME, tendo em consideração as regras prescritas no diploma legal que aprovou o Plano Oficial das Autarquias Locais (POCAL) - Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22/02 (alterada pela Lei nº 162/99, de 14/09, Decreto-Lei nº 315/2000, de 02/12, Decreto-Lei nº 84-A/2002, de 05/04 e pela Lei nº 60-A/2005, de 30/12), bem como o Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE) - Portaria nº 671/2000, de 17/04.

### INVENTARIAÇÃO DE BENS MÓVEIS E BENS IMÓVEIS

À data de 31/12/2012, encontravam-se inventariados 73.905 bens móveis e imóveis, dos quais 3.699 registados no ano de 2012. No gráfico da página seguinte é apresentada a evolução dos bens patrimoniais registados na mencionada aplicação informática, no período compreendido entre 2001 a 2012.



No ano de 2012, em consonância com o CIBE, foram inventariados pelo SPAT **3.699 bens móveis e imóveis**, na aplicação informática gestão de imobilizado, destacando-se:

Classificador Geral	Total de Registos Ano 2011	Total de Registos Ano 2012
101 – Equipamento Informático	440	157
106 – Equipamento e Material Recreativo, Desportivo, de Educação e de Cultura	218	907
107 – Equipamento de Conforto, de Higiene e de Utilização Comum	330	1429
112 – Equip. Sinalização, Alarme, Combate a Incêndios, Salvamento e Segurança	896	722

Em seguida apresentam-se diversas atividades e procedimentos desenvolvidos pelo SPAT, no ano de 2012, no âmbito da gestão de imobilizado:

- **Regulamento de Cadastro e Inventário do Património do ME** – Procedeu-se à revogação do anterior Regulamento do Património Municipal, aprovado no ano de 2000.
- **Ativo Bruto** – na tabela infra é apresentado, por rubrica patrimonial, a situação relativa à data de 31/12/2012.

Ficha Patrimonial	Aumentos no ano de 2012	Transferências e Abates no ano de 2012	Ativo Bruto à data de 31/12/2012
Investimentos Financeiros	---	0	1.371.254,76
Terrenos e Recursos Naturais	219.432,32	0	16.814.425,64
Edifícios e Outras Construções	3.207.104,22	1.253,94	30.983.069,90
Equipamento Básico	598.954,48	3.334,36	5.241.153,81
Equipamento de Transporte	62.994,11	0	993.548,02
Ferramentas e Utensílios	4.153,43	1.304,51	95.131,67
Equipamento Administrativo	207.519,75	3.598,11	2.500.783,21
Outras Imobilizações Corpóreas	190.113,46	25,98	558.449,39
Imobilizações Incorpóreas	79.947,04	0	298.468,79
Imobilizações em Curso	4.200.005,58	9.347.455,08	11.002.990,66
Bens de Domínio Público	5.609.232,45	61.382,27	56.290.651,13
<b>TOTAL</b>	<b>14.379.456,84</b>	<b>9.418.354,25</b>	<b>126.149.926,98</b>

- **Alterações Patrimoniais** – na aplicação informática foram registadas 198 alterações patrimoniais que tiveram por base grandes reparações ou beneficiações, regularizações, avaliações e aquisição de títulos;
- **Transferências Internas de Bens Móveis** – com vista a manter atualizado o cadastro dos bens móveis do ME, foram rececionadas e registadas na aplicação informática 173 transferências de bens móveis;
- **Abates de Bens Móveis e Imóveis** – na aplicação de gestão de imobilizado foram registados 102 abates de bens móveis e 42 abates de bens imóveis.  
Em termos evolutivos, encontram-se registados na aplicação informática os seguintes abates – anos 2010 a 2012;
- **Alienação de Bens Móveis e Imóveis** – na aplicação de gestão de imobilizado foram registadas 17 alienações a título gratuito de bens móveis.

• **Outros Procedimentos**

Designação	Nº de Ocorrências	Valor Arrecadado pelo ME
Registos Prediais	7	---
Hastas Públicas	3	1.024,10
Contrato de Comodato	2	---
Expropriação	2	23.333,17
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>24.357,27</b>

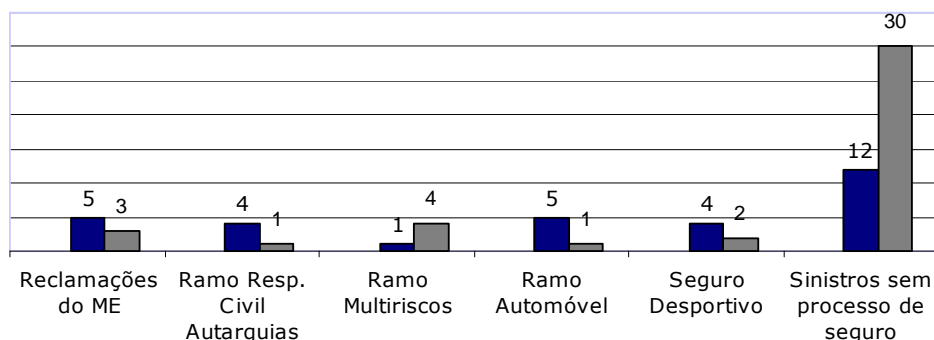
- **Controlo de Inventário** – segundo o plano anual de acompanhamento e controlo das conferências físicas, foram conferidos 345 bens móveis, designadamente equipamento informático (*hardware* e *software*);
- **Imobilizado em Curso** – o processo de regularização de bens imóveis, nomeadamente a passagem de imobilizado em curso para imobilizado corpóreo teve por base os Autos de Receção Provisória e Contas de Empreitada de obras públicas. No ano de 2012, o SPAT regularizou contabilisticamente o valor de 9.752.703,10€, que se encontrava contabilizado na conta 44 – Imobilizado em curso.

**GESTÃO DA CARTEIRA DE SEGUROS**

No que concerne aos valores pagos de prémio anual de apólices de seguro, a autarquia despendeu um montante de 45.741,59€, no ano de 2012, face ao valor pago no ano transato de 58.145,43€, o que se traduz numa diminuição de 12.403,84€. Esta diminuição foi originada pelo facto de o ME ter contratado uma apólice de seguro única de frota automóvel, o que veio melhorar as condições contratuais inerentes a cada apólice de seguro dos veículos, com reflexos em termos financeiros.

**GESTÃO DE SINISTROS**

No âmbito da gestão de sinistros, o SPAT desencadeou os seguintes processos de sinistro, quer incluídos nas apólices de seguro – ramos responsabilidade civil autarquias, multiriscos, automóvel e desportivo, quer relativo às suas reclamações junto de Seguradoras. Para além destas situações, o SPAT procedeu à análise de sinistros que não geram a abertura de processos junto da Seguradora - situações que não se enquadram no âmbito das referidas apólices de seguro ou os valores envolvidos nos sinistros são inferiores às franquias contratuais de seguro.



## SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

O SPAT integra o Sistema de Gestão da Qualidade do Município de Estarreja - subprocesso de "PGP - Gestão Patrimonial". Neste âmbito destaca-se as seguintes sugestões de melhoria aprovadas nos correspondentes relatórios de atividades do processo PGP - Gestão Patrimonial:

- Agilização do processo inerente às transferências internas e abates, entre serviços camarários, dos bens móveis - equipamento informático - foi criada uma pasta partilhada - entre o SPAT e o setor responsável pelos referidos bens - Setor de Informática e de Telecomunicações (SIT) - tendo esta como principal propósito registar, ao longo do ano, as situações enquadráveis nas transferências internas e abates.
- Simplificação do procedimento relativo ao preenchimento do modelo 181 "Mapa de atualização e manutenção das folhas de carga", por parte dos serviços camarários, aquando da receção de bens móveis, essencialmente equipamento administrativo;
- Identificação de Edifícios Municipais - associar fotografias dos Edifícios Municipais a cada número de inventário correspondente;
- Concentrar informação num único documento as instruções de trabalho: Imobilizado, Valorimetria do Imobilizado, Conferências Físicas, Seguros e Alienação de Bens Móveis e Bens Imóveis - elaborar o Manual de Procedimentos do Património.

## INDICADORES DE ATIVIDADE

Por fim, apresentam-se um conjunto de indicadores mais relevantes da atividade:

Designação da Atividade	Quantidade	Valor
Bens móveis inventariados	3617	1.263.167,48
Bens imóveis inventariados	82	4.001.701,80
Alterações patrimoniais	198	1.305.838,14
Abates	144	41.071,68
Transferências de imobilizado em curso para imobilizado corpóreo	103	9.752.703,10
Aumento do Ativo Bruto face ao ano 2011	---	5.035.423,89
Variação do Ativo Bruto face ao ano 2010	---	11.701.236,86

## ÁREA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Assegurar a elaboração, acompanhamento e encerramento de processos de **candidaturas a participações** financeiras é uma das funções confiadas à Divisão Económica e Financeira. Uma importante fonte de financiamento dos Municípios são os cofinanciamentos de fundos afetos aos quadros comunitários e as ações de cooperação técnica e financeira, com diversas entidades, nomeadamente a Administração Central ou outras entidades nacionais, sendo esta cooperação objeto de contratos-programa ou acordos de pagamento.



Encontra-se em curso um grande número de obras fundamentais para o Município, que foram comparticipadas pelos fundos comunitários, e que têm como objetivo permitir às populações do concelho, uma melhoria significativa da sua qualidade de vida. Neste momento encontram-se em vigência os financiamentos atribuídos no âmbito dos Programas Operacionais do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional, que são um dos instrumentos fundamentais de financiamento que poderão permitir ao Município e ao País um acréscimo de produtividade, qualidade e competitividade. Os valores recebidos em 2012, referentes a projetos co-financiados, poderão ser analisados no seguinte mapa:

QREN	
Mais Centro 2007-2013	Valor
<b>Eixo I - Competitividade, Inovação e Conhecimento</b>	
<b>Economia Digital e Sociedade do Conhecimento</b>	
Apetrechamento das Escolas com 1º Ciclo do Ensino Básico de Estarreja	9.228,00
<b>Sistema de Apoio a Área de Acolhimento Empresarial e Logística</b>	
Área Social do Eco-Parque Empresarial de Estarreja	823.460,01
<b>Eixo II - DESENVOLVIMENTO DAS CIDADES E DOS SISTEMAS URBANOS</b>	
<b>Requalificação da Rede Escolar do 1º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar</b>	
Ampliação da Escola Básica e Integrada de Pardilhó	8.395,75
Construção da Escola Básica e integrada com JI Sul do Concelho - Salreu	1.290.785,67
Ampliação da Escola Básica e Integrada com JI Padre Donaciano Abreu Freire - Freguesia de Beduido	959.279,62
<b>Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana</b>	
Qualificação do Espaço Público e do Ambiente Urbano da Cidade de Estarreja - Qualificação do Espaço Central da	2.584,05
Iluminação da Área de Intervenção com Recurso a Fontes Renováveis ou Eco-Eficientes	65.168,02
Contenção e Arranjo da Margem Sul do Rio Antuã	81.497,45
Requalificação da Piscina Lurdes Breu	143.106,65
Ponte Pedonal/Ciclável do Parque Municipal do Antuã	317.142,62
<b>Eixo III - CONSOLIDAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS SUB-REGIONAIS</b>	
<b>Equipamentos para a Coesão Local</b>	
Área Desportiva Municipal - Piscina Municipal de Estarreja	159.141,14
Beneficiação da Casa da Cultura	10.289,45
<b>Mobilidade Territorial</b>	
Variante Sul ao Eco-Parque / EM-558	238.184,38
<b>Rede de Equipamentos Culturais - Programação Cultural em Rede</b>	
Cultrede	25.340,00
Teatro contemporâneo em Portugal	29.290,75
<b>Eixo IV - PROTECÇÃO E VALORIZAÇÃO AMBIENTAL</b>	
<b>Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados</b>	
BioRia 3	368,45
<b>Ações de Valorização e Qualificação Ambiental</b>	
Centro Cívico de Veiros	2.444,82
Centro Cívico de Avanca	128.534,32
<b>Eixo V - GOVERNAÇÃO E CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	
<b>Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA)</b>	
+ Maria	11.920,06
<b>Sub - Total</b>	
<b>4.306.161,21</b>	

Programa Operacional Valorização do Território (POVT)	
<b>Eixo IX - DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA URBANO NACIONAL</b>	
<b>Acções Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano</b>	
Projecto CicloRia	
Eficiência Hídrica de Edifícios e Espaços Públicos - O Caminho para a Gestão Sustentável da Água	5.773,89
<b>Sub - Total</b>	
<b>5.773,89</b>	
Programa Operacional Potencial Humano (POPH)	
<b>Eixo V - APOIO AO EMPREENDEDORISMO E À TRANSIÇÃO PARA A VIDA ACTIVA</b>	
<b>Estágios Profissionais na Administração Pública Local</b>	
PEPAL 4 - Estágios Profissionais na Administração Pública Local	12.209,64
<b>Eixo VI - CIDADANIA, INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b>	
<b>Acções de Investigação, Sensibilização e Promoção de Boas Práticas</b>	
RAMPA - Plano Municipal de Promoção da Acessibilidade de Estarreja	37.462,32
<b>Sub - Total</b>	
<b>49.671,96</b>	
<b>TOTAL</b>	
<b>4.361.607,06</b>	

## GESTÃO E CONTROLO OPERATIVO

### Gestão pela Melhoria

A abordagem ao tema da **Gestão pela Melhoria**, não sendo recente no Município de Estarreja, sofreu forte impulso em março de 2012 com a sua divulgação interna junto dos responsáveis pelos diversos serviços.

Tendo em vista atingir este desiderato, foi constituída uma equipa de acompanhamento que procurasse apurar a evolução da atividade desenvolvida e promovesse a troca de informação com os gestores, posteriormente nomeados, de cada processo/instalação no sentido de assegurar a recolha de informação necessária à prossecução de um modelo de gestão de maior proximidade e, por consequência, mais proactivo e dotado de uma capacidade de resposta mais célere.

A metodologia de trabalho adotada passa pela elaboração de relatórios bimestrais, onde são apresentadas as despesas pagas e as receitas recebidas em cada período apreciado, estabelecendo um termo comparativo entre os bimestres do ano em análise e os bimestres homólogos do ano anterior tendo em vista apresentar a evolução apurada e, por essa via, ajudar a definir as medidas a implementar pela gestão tendo em vista a melhoria contínua.

Para o ano 2012, em colaboração com os gestores de cada instalação ou atividade municipal, foram definidos um conjunto de objetivos tendentes, por um lado, à redução de despesa, e por outro, ao aumento da receita.

O quadro seguinte apresenta de forma sucinta a(o) despesa/custo apurada(o), qual a sua evolução, bem como o objetivo previamente definido e o grau de cumprimento do mesmo:

Gestão Pela Melhoria - Despesas - Janeiro a Dezembro							Janeiro a Outubro	
Setor	2011	2012	Variação		Objetivo (diminuição)	Desvio	Variação %	Desvio
			Valor	%				
Eletricidade Instalações Municipais	279.851,84	287.070,31	7.218,47	2,58%	-10%	12,58%	7,24%	17,24%
Eletricidade Fontes Luminosas	18.724,83	11.564,15	-7.160,68	-38,24%	-30%	-8,24%	-22,43%	7,57%
Água Instalações Municipais	71.948,95	69.302,79	-2.646,16	-3,68%	-10%	6,32%	10,14%	20,14%
Correspondência postal	30.910,02	26.216,85	-4.693,17	-15,18%	-10%	-5,18%	-23,74%	-13,74%
Gás Piscina Municipal de Avanca	31.344,56	32.062,80	718,24	2,29%	-20%	22,29%	4,15%	24,15%
Gás e Outros Combustíveis (excepto PMAvanca)	54.282,90	64.073,83	9.790,93	18,04%	-10%	28,04%	1,92%	11,92%
Gás - Complexo Desporto e Lazer de Estarreja	41.851,26	55.279,39	13.428,13	32,09%				13,65%
Gás - Pavilhão Municipal	5.357,60	2.415,83	-2.941,77	-54,91%				-62,78%
Gás - Piscina Lurdes Breu	737,75	0,00	-737,75	-100,00%				-100,00%
Gás - Outras Instalações - escolas (Botijas)	4.353,37	3.963,41	-389,96	-8,96%				-6,35%
Outros Combustíveis e Lubrificantes	1.982,92	2.415,20	432,28	21,80%				2,18%
Iluminação Pública	529.334,54	627.657,56	98.323,02	18,57%	-10%	28,57%	24,20%	34,20%
Telecomunicações	40.008,84	39.506,03	-502,81	-1,26%	-15%	13,74%	-2,54%	12,46%
Fixa	18.832,36	18.495,92	-336,44	-1,79%				-2,20%
Móvel	11.693,77	11.893,99	200,22	1,71%				0,41%
Internet	9.482,71	9.116,12	-366,59	-3,87%				-6,97%
Livros Biblioteca	18.693,77	2.347,19	-16.346,58	-87,44%	-25%	-62,44%	-88,84%	-63,84%
<b>Total</b>	<b>1.075.100,25</b>	<b>1.159.801,51</b>	<b>84.701,26</b>	<b>7,88%</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>10,11%</b>	<b>n.a.</b>

O quadro seguinte apresenta de forma sucinta a receita cobrada, qual a sua evolução, bem como o objetivo previamente definido e o grau de cumprimento do mesmo:

Gestão Pela Melhoria - Receitas - Janeiro a Dezembro							Janeiro a Outubro	
Setor	2011	2012	Variação		Objetivo (aumento)	Desvio	Variação %	Desvio
			Valor	%				
Cine Teatro (Receita própria)	54.258,82	62.202,06	7.943,24	14,64%	10%	4,64%	9,83%	-0,17%
Cine Teatro (Financiamento QREN)	9.680,00	25.340,00	15.660,00	161,78%	--	--	n.a.	--
Biblioteca	3.901,55	4.687,41	785,86	20,14%	15%	5,14%	15,35%	0,35%
Bioria	4.960,58	6.265,34	1.304,76	26,30%	10%	16,30%	40,15%	30,15%
Complexo de Desporto e Lazer de Estarreja	236.930,68	215.483,87	-21.446,81	-9,05%	5%	-14,05%	-6,37%	-11,37%
Piscina Municipal de Avanca	58.197,38	46.655,06	-11.542,32	-19,83%	--	--	-19,31%	--
Setor de Gestão das Instalações Desportivas	1.405,53	6.092,26	4.686,73	333,45%	5.000 €	-313,27	314,94%	-873,13
Escola Municipal de Desporto	20.493,03	17.411,07	-3.081,96	-15,04%	--	--	-12,94%	--
Casa Museu Egas Moniz	0,00	0,00	0,00		2.000 €	-2.000,00		-2.000,00
Resíduos Sólidos Urbanos	335.585,47	319.750,77	-15.834,70	-4,72%	30.000 €	-45.834,70	-5,57%	-44.963,37
<b>Total</b>	<b>725.413,04</b>	<b>703.887,84</b>	<b>-21.525,20</b>	<b>-2,97%</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>	<b>-2,04%</b>	<b>n.a.</b>

O acompanhamento mais intensivo por cada gestor e a monitorização permitiram a introdução de medidas corretivas da atividade desenvolvida, sendo um exemplo particularmente relevante a gestão proficiente de contadores de água e eletricidade em diversos locais de consumo tendo resultado a anulação, a transferência para entidades terceiras, ou o redimensionamento mais adequado de alguns contadores existentes.

### **Contabilidade de Custos**

No ano 2012 foram realizados os trabalhos necessários ao aperfeiçoamento das parametrizações da aplicação de recursos humanos tendo em vista a automatização da imputação dos custos com o pessoal a cada centro de custos no momento em que se realiza o processamento dos vencimentos.

### **Atualização extraordinária da tabela geral de taxas, licenças e outras receitas**

Tendo como suporte o sistema de contabilidade de custos, procedeu-se ao cálculo do custo da atividade pública local inerente a cada taxa cobrada, bem como a cada nova taxa a cobrar, no âmbito dos regulamentos municipais aprovados:

- ☒ Regulamento de Publicidade e Ocupação do Espaço Público do Município de Estarreja;
- ☒ Regulamento de Obras e Trabalhos em Subsolo de Domínio Público do Município de Estarreja;
- ☒ Regulamento dos Períodos de Abertura e Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Concelho de Estarreja.

## **ÁREAS ADMINISTRATIVA E JURÍDICA**

### **EXPEDIENTE E NOTARIADO**

A comunicação interna e comunicação externa revestem-se, cada vez mais, de maior importância.

### **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA, REGISTADA E PROTOCOLADA**

Tendo em conta que, durante o ano de 2012, os Serviços Camarários não levantaram quaisquer Não Conformidades e considerando também a verificação efetuada diariamente pela Coordenadora Técnica da SEGN e Gestora do Processo "Expediente", pode-se considerar que os objetivos definidos para 2012 e constantes do correspondente Plano de Monitorização, elaborado em 10/01/2012, foram cumpridos com uma taxa de realização de 100%, ponderando os indicadores de Monitorização/Metas e os respetivos meios de suporte definidos no mesmo.

Importa referir também, que o registo informático na SEGN de toda a correspondência recebida na Autarquia (via CTT) e a subsequente tramitação eletrónica da mesma evita, substancialmente, o seu extravio, possibilitando igualmente aos Serviços a quem é dirigida, o acesso a tais documentos celeremente, permitindo-lhes dessa forma providenciar o seu imediato seguimento.

Como consequência, e conforme se pode aferir pelo 1º gráfico abaixo introduzido, a linha correspondente ao registo, em protocolo, da correspondência recebida para ser entregue nos Serviços, **diminuiu abruptamente, sendo hoje quase nula.**

## **CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA**

Decorrente da entrada em vigor da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso (Lei nº8/2012, de 21/02/2012), que estabelece as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas, realizou-se, no dia 20/03/2012, uma reunião interna com todos os Serviços Camarários, com o objetivo de sensibilizar todos os trabalhadores para a implementação de medidas de melhoria na Autarquia, tendo em vista a redução de custos e o aumento de receitas, antevendo a necessidade de contenção e mudança de hábitos/mentalidades.

Relativamente à despesa, foram enumeradas várias medidas, que poderiam ser adotadas com vista à redução de custos, entre as quais, se destaca, no âmbito das competências desta Subunidade, a redução de 10% dos encargos com correspondência postal. Nesse sentido, foi levado a cabo pela SEGN, um trabalho de estudo e análise das quantidades e tipos de correspondência expedida pelos diversos Serviços, bem como os respetivos custos, para definição de uma atuação mais conveniente.

Em consequência, foram promovidas pela DAJ/SEGN, junto dos Serviços, ações que desencadeassem o fim pretendido, podendo-se destacar, entre outras, o pedido efetuado pela DAJ, a todos os Serviços para que, e sempre que for possível, determinadas notificações a efetuar pelo Município, fossem feitas por via eletrónica e não via CTT (em papel). Também, foi solicitado pela SEGN a todos os Serviços, que toda a correspondência que pudesse ser entregue em mão, fosse diligenciado dessa forma.

Em jeito de conclusão, importa salientar que, no âmbito da Gestão e Melhoria e, talvez, como consequência de algumas medidas já implementadas neste âmbito, os **custos com a expedição da correspondência diminuiram** no período em apreciação e objeto do estudo realizado, face a igual período no ano anterior:

. junho a dezembro de 2011: € 21 718,59

. junho a dezembro de 2012: € 17 423,55

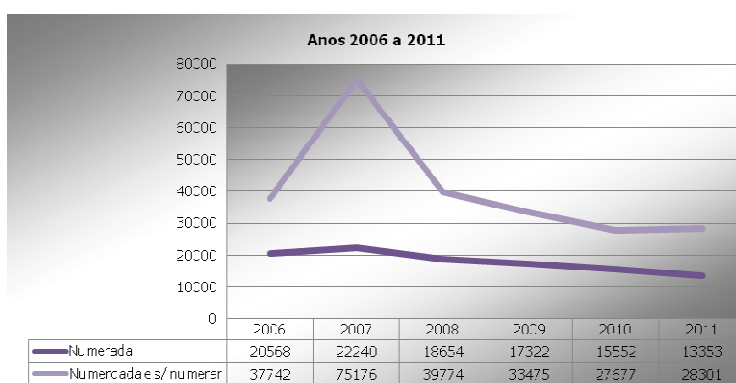
## **NOTARIADO**

Em abril de 2012, o Notário Privativo do Município retomou as suas funções, que até essa data se encontravam suspensas, considerando a controvérsia existente quanto às competências dos Notários Privativos e a celebração de atos notariais celebrados com o Município.

É importante aqui referir que, apesar da situação de suspensão de funções por parte do Notário Privativo, o trabalho desenvolvido pela SEGN no que diz respeito à área do Notariado, nunca cessou. O estudo, análise e instrução dos processos tendentes à aquisição de prédios por parte do Município, para posterior celebração das escrituras de compra e venda, foi sempre uma constante, quer fossem estas celebradas perante um qualquer Notário Privado e/ou Conservatória do Registo Predial (através do "Casa Pronta"), quer fossem celebradas perante o Notário Privativo (estas, após abril de 2102).

Em 2012, e tendo em vista uma melhor organização do serviço de Notariado, com a consequente resposta, quase imediata, do ponto de situação de cada processo de aquisição de prédios, a SEGN deu início a um trabalho de informatização de todos os processos de Notariado, que será atualizado em permanência, sempre que sejam entregues na SEGN, novos processos de aquisição. A concretização desta nova ferramenta de trabalho vai contribuir para que, numa próxima fase, se possa propor superiormente a certificação do serviço de Notariado do Município.

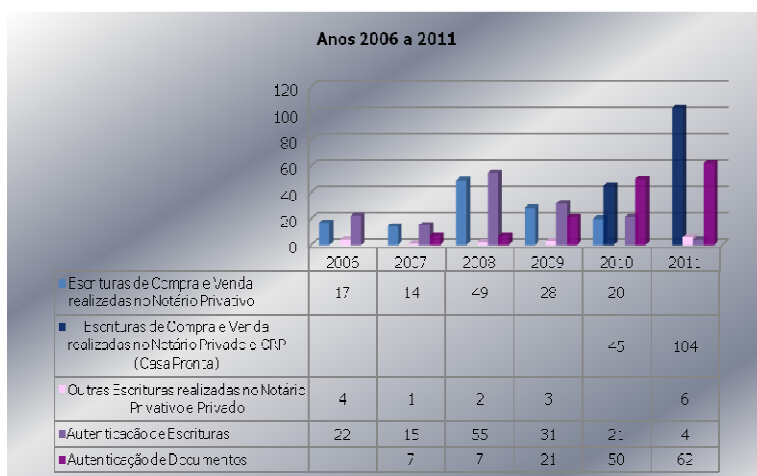
### CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA NUMERADA E SEM NUMERAR



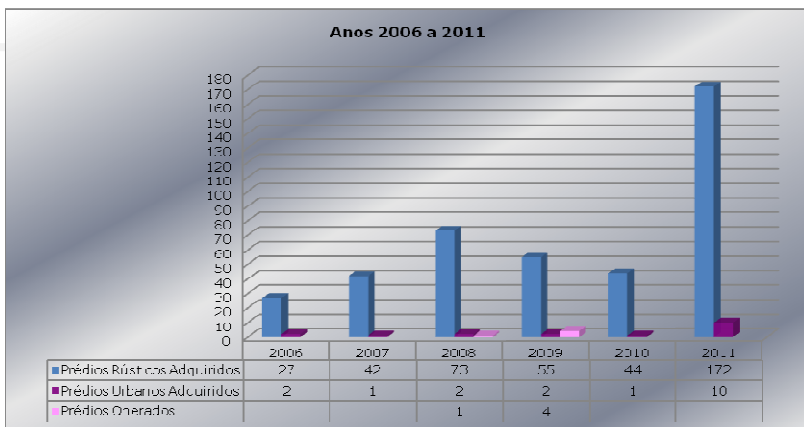
### NOTARIADO

No ano de 2011, os gráficos abaixo produzidos refletem a atividade desenvolvida na Secção sobre esta matéria durante o ano de 2011, bem como a sua evolução desde 2006:

### ESCRITURAS REALIZADAS - COMPRA E VENDA

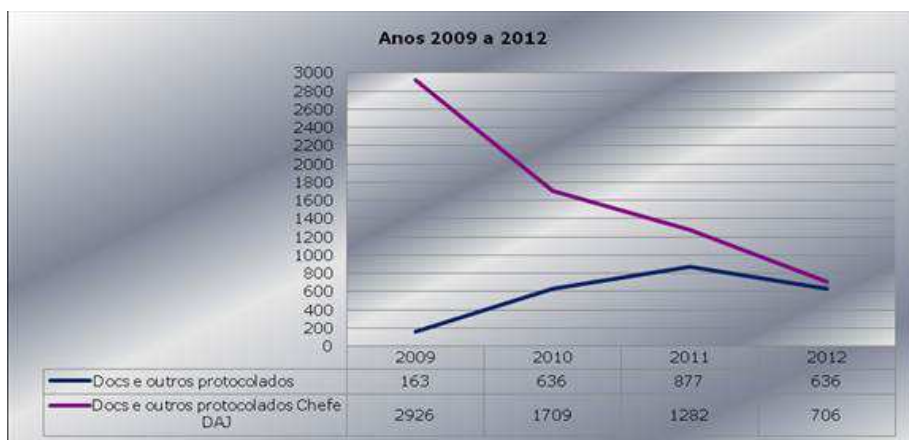


## PREDIOS/PARCELAS RÚSTICOS ADQUIRIDOS

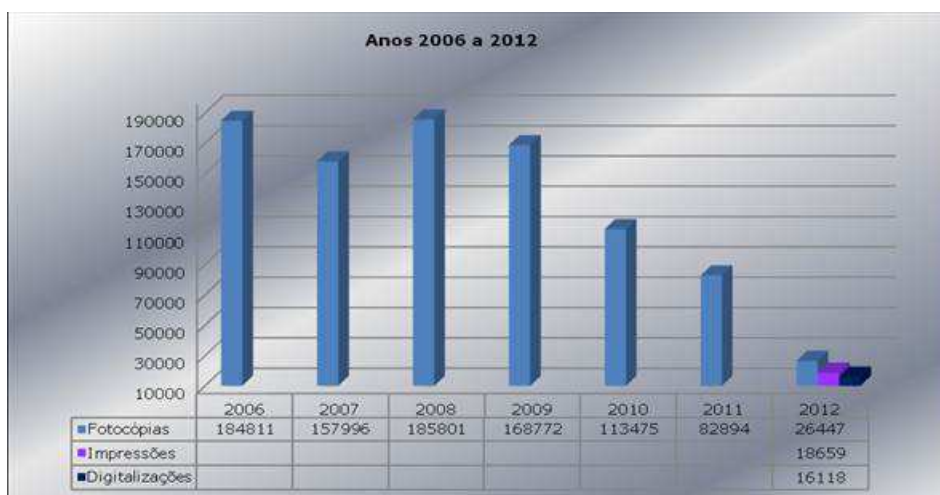
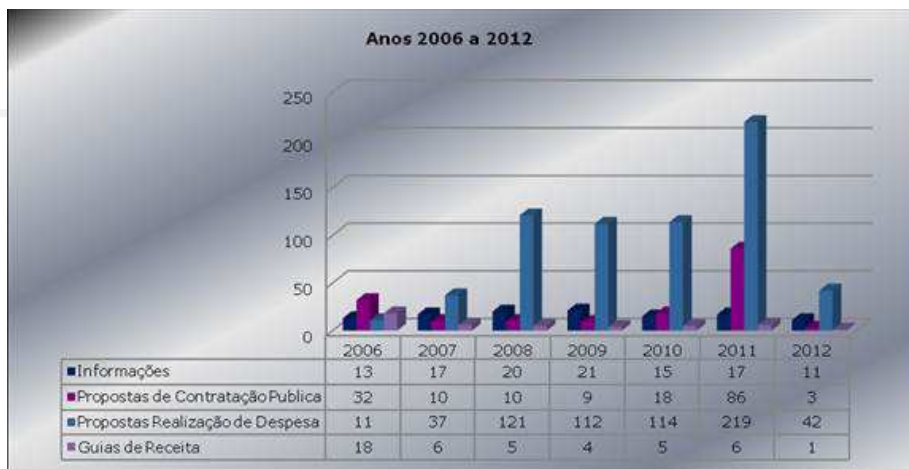


## DIVERSOS

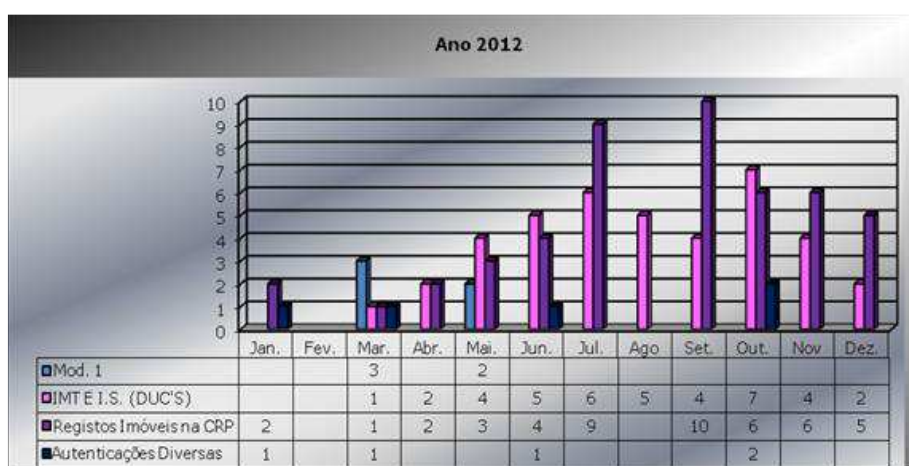
Na SEGN são desempenhadas, também, outras tarefas inerentes das funções que estão cometidas à Secção, das quais se podem destacar as que se discriminam nos gráficos abaixo apresentados:







## REGISTO DE IMÓVEIS NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DE ESTARREJA

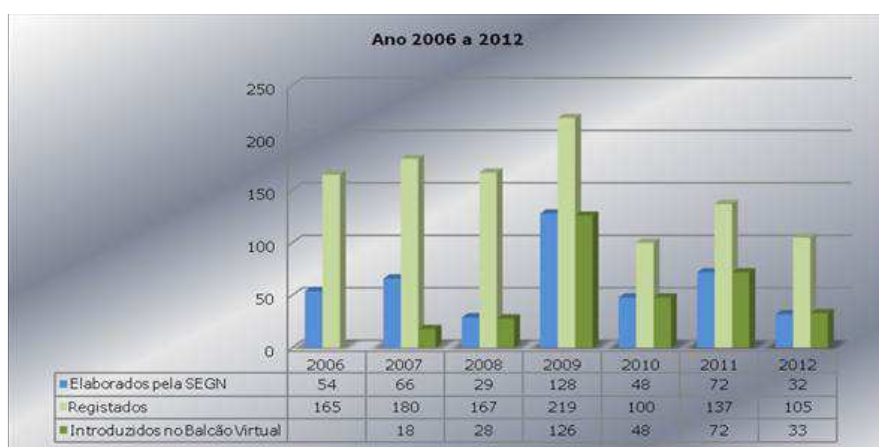






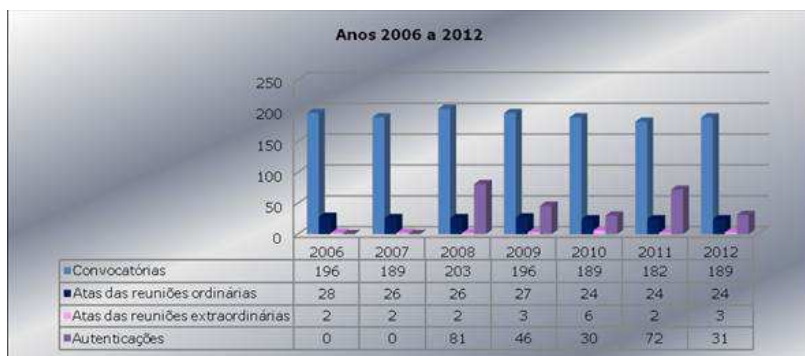
## EDITAIS

Importa ainda salientar o trabalho desenvolvido pela Secção relativamente aos Editais produzidos pelos diversos da Autarquia, quer decorrentes da legislação, quer publicitando factos e/ou decisões.



## REUNIÕES DO EXECUTIVO CAMARÁRIO

Durante o ano de 2012 e no âmbito do apoio prestado pela Subunidade aos Órgãos Autárquicos, nomeadamente, à Câmara Municipal, na preparação das suas reuniões, convocação das mesmas, tratamento dos assuntos constantes da ordem de trabalhos, execução das respetivas atas e consequente tramitação, observaram-se os seguintes resultados que, poderão ser objeto de comparação com anos anteriores, desde 2006, e que se reportam nos gráficos subsequentes:



## SECTOR DE RECURSOS HUMANOS

### PESSOAL AO SERVIÇO

Ativos 1996 -2012

Ano	Trabalhadores com contrato por tempo indeterminado	Trabalhadores com contrato com termo/administrativo de provimento	Prestadores de serviço	Outras situações (cargos políticos)	Total de activos
1990	219	0	13	4	236
1991	205	7	7	4	223
1992	203	0	10	4	217
1993	201	3	12	4	220
1994	195	1	10	4	210
1995	192	3	9	4	208
1996	187	3	13	4	207
1997	201	4	8	4	217
1998	198	5	5	4	212
1999	218	4	9	4	235
2000	209	6	20	4	239
2001	220	3	24	4	251
2002	217	2	31	5	255
2003	212	4	53	6	275
2004	217	4	49	6	276
2005	225	11	47	6	289
2006	229	10	40	6	285
2007	227	4	64	7	302
2008	218	30	31	6	285
2009	212	40	16	6	274
2010	206	39	18	6	269
2011	212	32	22	6	272
2012	206	4	40	5	255

**Observações:**

Dados obtidos dos balanços sociais existentes a partir de 1996

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No ano de 2012, realizaram-se 43 ações de formação, sendo que a maioria das ações de formação (38) tiveram a sua origem em pedidos de formação extraordinária. Tal sucede, principalmente, porquanto o Município não se associou a nenhuma entidade externa tendo em vista a execução do Plano de Formação para 2012, como sucedeu em anos anteriores. Assim, apenas 6 formações das 43 realizadas tiveram como base o Plano Anual de Formação, resultante do levantamento de necessidade efetuado em 2011.

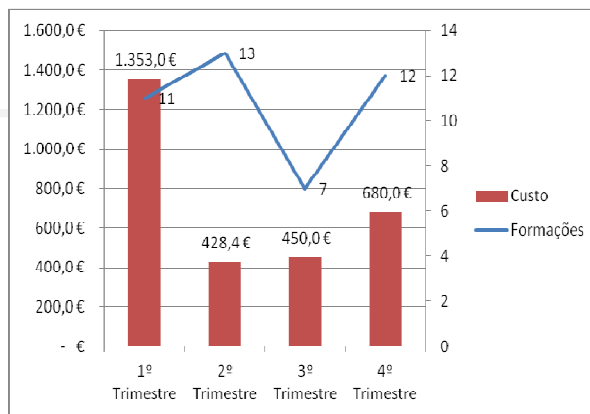


Gráfico 1 - Evolução Trimestral

## Despesas

No Orçamento para 2012 estava prevista a quantia de € 5.000,00 para despesas relacionadas com a inscrição de trabalhadores em ações de formação. Durante o ano, a despesa com inscrição de trabalhadores fez o montante de € 2911,40, o que corresponde a uma execução de 58 %.

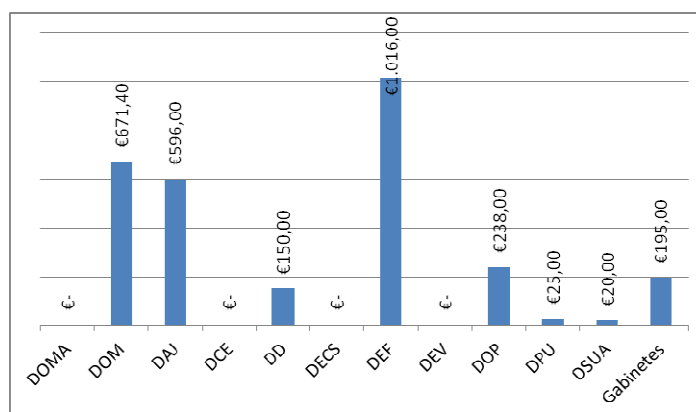
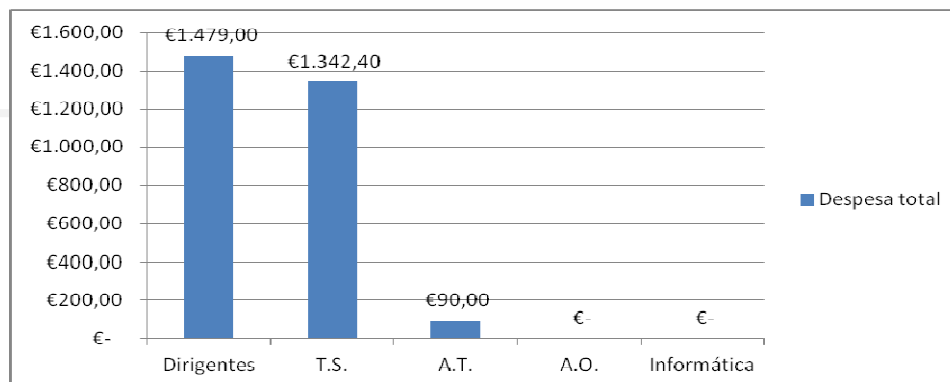


Gráfico 2 - Despesas / U.O.

O Gráfico 2 representa a distribuição da despesa com formação relativamente à unidade orgânica às quais os participantes pertencem. A DEF, DOM e DAJ foram responsáveis por 78% (€ 2283,40) da despesa anual com formação, sendo que a DOP, Gabinetes, DD, DPU e DSUA foram responsáveis pelos restantes 22% (628,00 €).



**Gráfico 3 - Despesa total / Cargos e Carreiras**

De acordo com o Gráfico 3 - Participantes / Cargos e Carreira, foram 6 os dirigentes a participarem em formações no ano de 2012, cujas despesas ascenderam aos € 1.479,00, correspondendo a 50,8 € da despesa total. Relativamente às carreiras de técnico superior e assistentes técnicos, foram 16 os participantes cujas despesas corresponde a 49,2 %. As formações frequentadas pelos trabalhadores integrados na carreira de assistente operacional não representam qualquer custo para o Município.

#### **Formação interna**

A formação interna no ano de 2012 foi bastante residual, tendo-se realizado apenas uma formação denominada "Excel 2003- Iniciação" com a duração de 24 horas, com 4 participantes, 2 técnicos superiores e 2 assistentes técnicos.

#### **Entidades formadoras e as ações de formação**

Durante o período em análise, o Município recorreu a 31 entidades para suprir as necessidades formativas dos seus trabalhadores. A formação com o maior número de participantes deste Município foi lecionada pela AHPTUS, no âmbito do Projeto Rampa, com 17 participantes.

#### **Levantamento das Necessidades de Formação para 2013**

Foi realizado durante o mês de setembro o levantamento das necessidades de formação, tendo em conta a elaboração do Plano de Formação para 2013.

### **CONCURSOS DE PESSOAL/PROCEDIMENTOS CONCURSAIS**

#### **Procedimento concursal para Chefe da DECS**

Procedeu-se à abertura do Procedimento em diário da república de 13 de fevereiro, no seguimento da deliberação de Câmara nº 355/2011 de 10 de novembro, bem como à tramitação do mesmo, tendo terminado com a nomeação em comissão de serviço da respetiva Chefe de Divisão.

#### **Procedimentos concursais para contratação em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado**

Ao abrigo da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de janeiro, houve necessidade de organizar e tratar diversos procedimentos concursais, os quais visaram o recrutamento de novos recursos humanos. Procedeu-se à abertura do procedimento concursal para trabalhadores com vínculo por tempo indeterminado tendo o mesmo sido considerado cessado, por falta de candidatos com os requisitos previstos no respetivo aviso de abertura do procedimento.

Organizou-se dossiê para recrutamento excecional para os mesmos postos de trabalho, o qual foi enviado à Câmara e à Assembleia Municipal em cumprimento do disposto na lei do OGE 2012. O procedimento terminou com a contratação de 10 trabalhadores, situação que já ocorreu em 2013.

Organizou-se dossiê para recrutamento excecional para procedimento concursal para contratação de 1 técnico superior (Design da Comunicação) em regime de contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, o qual foi enviado à Câmara e à Assembleia Municipal em cumprimento do disposto na lei do OGE 2012, tendo o mesmo sido aprovado.

#### **Procedimentos Concurais**

<b>Anos</b>	<b>Concluídos mas transitados de anos anteriores</b>	<b>Iniciados e concluídos</b>	<b>Iniciados e a decorrer</b>	<b>Anulados/pendentes</b>
<b>2012</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>2011</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>2010</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>0</b>
<b>2009</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>4</b>

#### **Concursos de Pessoal**

<b>Anos</b>	<b>Internos</b>	<b>Externos</b>
<b>2010</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>2008</b>	<b>17</b>	<b>12</b>
<b>2007</b>	<b>13</b>	<b>7</b>
<b>2006</b>	<b>0</b>	<b>5</b>

#### **SIADAP**

Concluiu-se o ciclo de avaliações iniciado em 2011.

### SIADAP 1 – UNIDADES ORGÂNICAS

TODAS AS UNIDADES ORGÂNICAS FORAM AVALIADAS COM A MENÇÃO DE DESEMPENHO BOM.

	Excelente	Bom	Satisfatório	Insuficiente	Adequado	Não avaliados
<b>SIADAP 1</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Departamentos Municipais	0	1	0	0	0	0
Unidades Orgânicas Flexíveis	0	5	0	0	0	0

### SIADAP 2 – DIRIGENTES

Foram obtidos os seguintes resultados:

	Total de trabalhadores	Avaliados	Excelente	Relevante	Adequado	Inadequado	Não avaliados com justificção
<b>SIADAP 2</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

### SIADAP 3 - TRABALHADORES

Dos 236 trabalhadores sujeitos a avaliação, foram avaliados 232 trabalhadores, sujeitos a quotas de mérito e excelência. Foram obtidos os seguintes resultados:

	Total de trabalhadores	Avaliados	Excelente	Relevante	Adequado	Inadequado	Não avaliados com justificção
<b>SIADAP 3</b>	<b>236</b>	<b>232</b>	<b>0</b>	<b>47</b>	<b>183</b>	<b>2</b>	<b>4</b>
Tecnico Superior	57	57	0	12	43	2	0
Assistente Técnico	59	59	0	15	44	0	0
Assistente Operacional	120	116	0	20	96	0	4

### MEDICINA NO TRABALHO

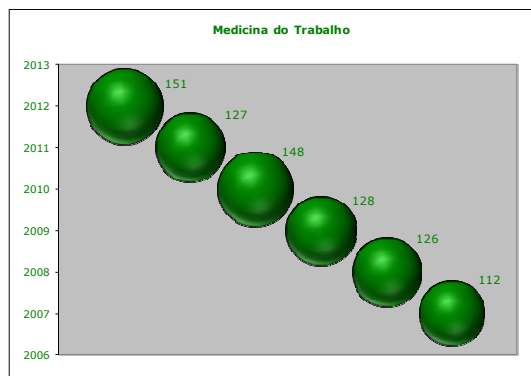
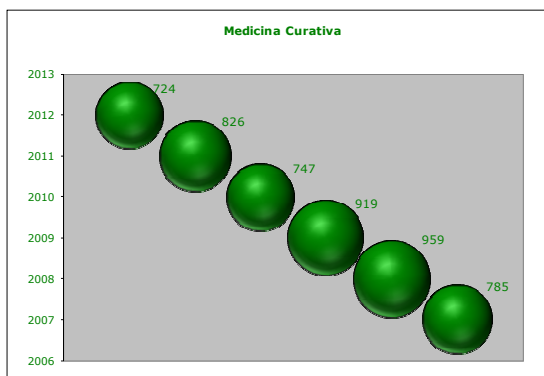
O Gabinete Médico da Autarquia, integrado no Setor de Recursos Humanos, assegura a execução de exames médicos periódicos, organiza os processos com as informações clínicas dos trabalhadores, efetua exames médicos de aptidão por ocasião da admissão ou da mudança do posto de trabalho. É ainda efetuado acompanhamento médico após baixa prolongada ou acidente de trabalho.

A médica de Medicina do Trabalho exerce funções na área da Medicina Preventiva e Curativa, em regime de contrato de prestação de serviços de avença. Durante este ano a medicina no trabalho recorreu a empresa externa para a realização de exames complementares de diagnóstico e análises clínicas. Foram abrangidos todos

os trabalhadores da Autarquia, com exceção dos que se encontram de baixa médica prolongada.

**Actividades do Gabinete Médico**

Anos	Medicina Curativa	Medicina do Trabalho
2012	724	151
2011	826	127
2010	747	148
2009	919	128
2008	959	126
2007	785	112



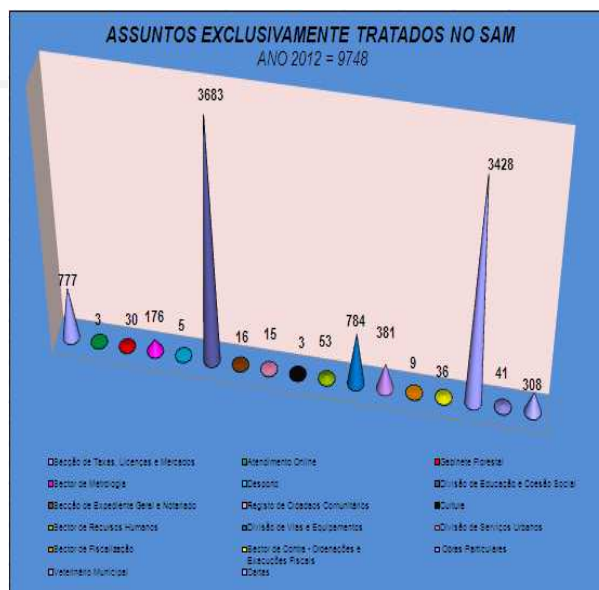
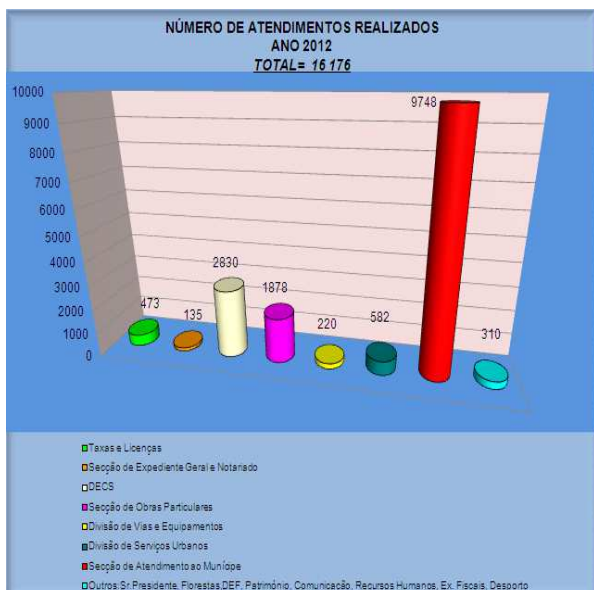
## SECÇÃO ATENDIMENTO AO MUNICIPE

Esta subunidade surge no âmbito de um projeto de simplificação administrativa, visando introduzir nos serviços da autarquia "a linguagem da modernização", com o intuito de alterar comportamentos, encarar os cidadãos de forma mais aberta e dar uma resposta mais rápida às solicitações dos munícipes. Inaugurada no dia 30/05/2005, pretendeu prestar ao munícipe, num espaço único, um serviço com qualidade.

### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Apresentam-se gráficos elucidativos das atividades desenvolvidas, como também dos tempos médios Espera e Atendimento, assim como da avaliação da satisfação dos munícipes:





No seguimento dos tempos de espera e da caracterização dos atendimentos, surgiu a necessidade de a subunidade avaliar o grau de satisfação dos seus munícipes. Durante o ano de 2012, foram realizados 220 inquéritos, nos quais se constata uma elevada satisfação dos munícipes (78,70%), conforme se pode verificar nos gráficos que se apresenta:



### AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO

A avaliação da satisfação foi, respetivamente, de 82,76% no 1º semestre e de 76,62%, no 2º semestre do ano 2012.

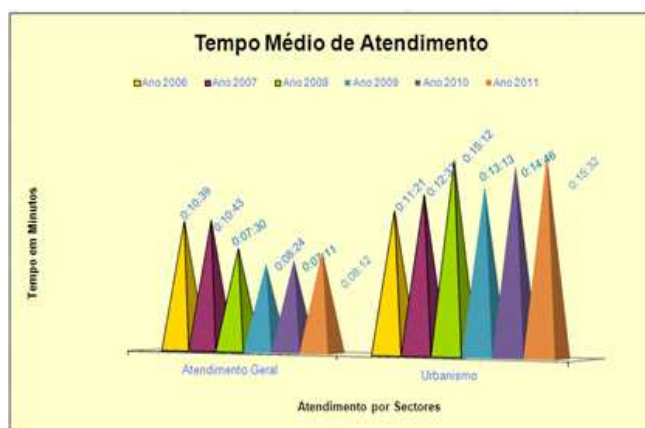


## TABELAS E GRÁFICOS DE COMPARAÇÃO

Apresentação gráfica dos atendimentos nos entre os anos de 2006 a 2012, bem como o tempo médio de espera e atendimento e avaliação da satisfação do munícipe.



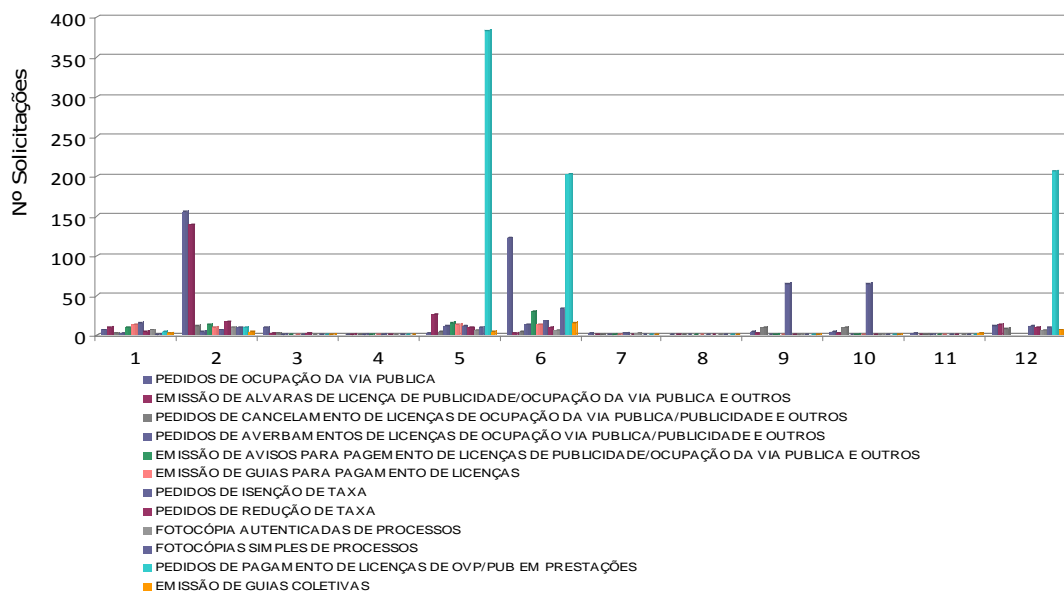
De referir que contrariamente a anos anteriores em que existiam dois canais para atendimento – Setor A - Geral e Setor B - Urbanismo, no ano de 2012 se deu início ao Atendimento apenas por um canal: Setor Geral – A.



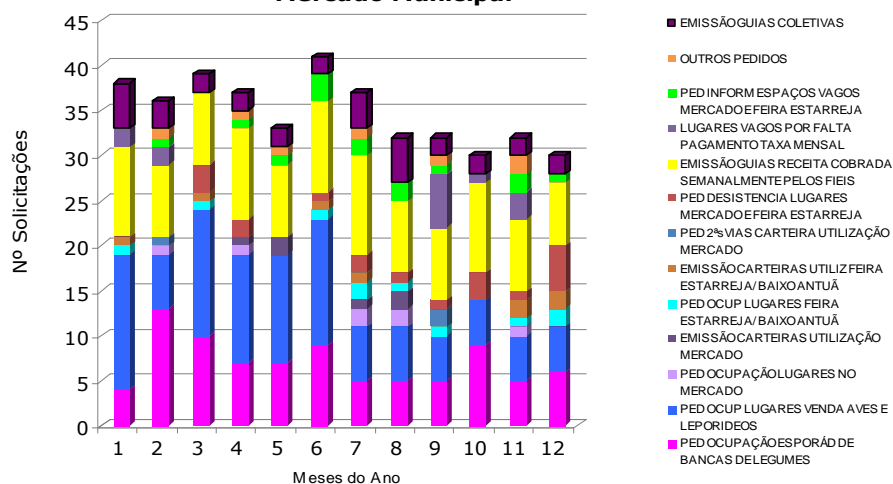
## SECÇÃO DE TAXAS LICENÇAS E MERCADOS

De seguida, serão apresentados os gráficos elucidativos referentes às várias atividades desenvolvidas pela Secção de Taxas, Licenças e Mercados, durante o ano de 2012.

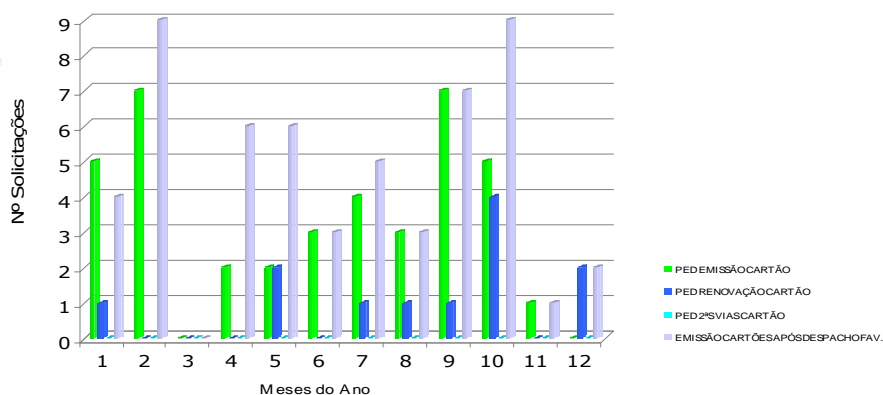
### Ocupação da Via Pública (Festas, Romarias e Outros)



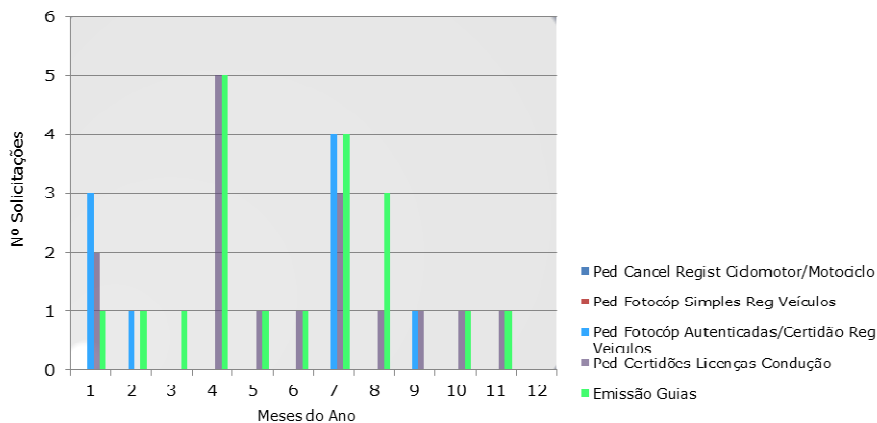
### Mercado Municipal



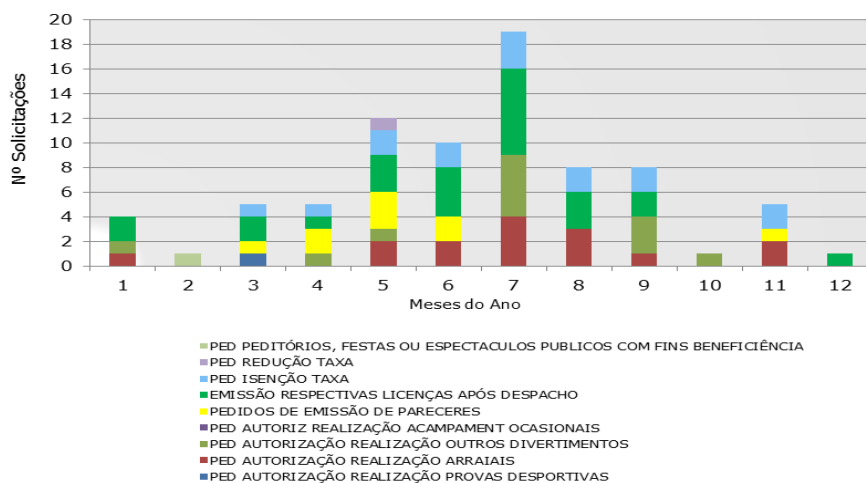
### Vendedor Ambulante

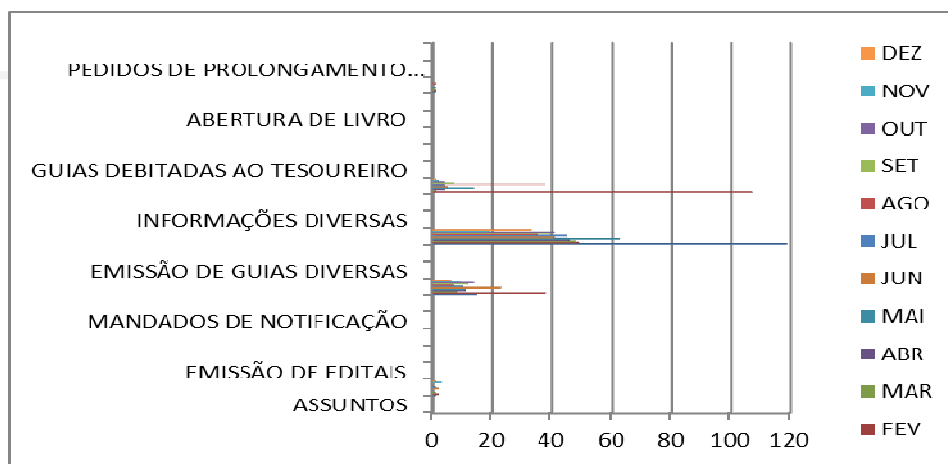


### Ciclomotores



### Divertimentos Públicos





## SETOR DE ARQUIVO

O Setor de Arquivo, como serviço de atuação transversal a toda a Câmara, tem a responsabilidade de colaborar no processo de melhoria contínua e de apoiar na gestão dos Sistemas de Informação produzidos por cada serviço e da Câmara Municipal em geral.

No âmbito da gestão do Arquivo, todo um trabalho de tratamento, organização, física e intelectual dos documentos, de sensibilização e divulgação, bem como a criação de regras de acesso e consulta de documentos, levou a uma maior interesse e consciencialização por parte dos colaboradores, de que os documentos são o garante da informação e da memória coletiva dos munícipes.

No âmbito da divulgação externa, tem-se procurado dar resposta às solicitações da comunidade externa dando orientações em trabalhos de investigação e ainda desenvolvido ações de divulgação e sensibilização para a salvaguarda do património histórico e documental de Estarreja.

Abaixo, descrevemos de forma sucinta, as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2012. Apresentamos ainda uma análise gráfica comparativa do trabalho realizado desde 2006 até 2012.

Movimentos das Atividades diárias realizadas pelo Arquivo - 2012	Quantidades
Solicitações efetuadas pelos vários Serviços ao Arquivo	8280
Requisições Internas de Documentos	1327
Documentos Requisitados	4525
Guias de Remessa	89
Unidades de Instalação Remetidas	1429

Novos Investigadores Registados	7
Consultas de documentos por Investigadores Externos	34
Eliminações de Documentos	300 Pastas
Fotografias digitalizadas e recenseadas – fundo Sérgio Paulo	211 Fotografias
Jornais recenseados do Jornal “O Concelho de Estarreja”	4206 Jornais
<b>Tramitação Eletrónica do Expediente 2012</b>	
Requisições de Originais	1216
Documentos Requisitados	1414

- Foram removidos os agrafes, os cliques e as ferragens metálicas dos Processos e substituídos Cliques Tubulares, colas e agrafes neutros das Seguintes Séries Documentais:

<b>Processos de Obras restaurados 2012</b>	<b>Quantidades</b>
Processos de Obras Particulares de 1992	609 processos
Processos de Obras Particulares de 1993	637 processos
Processos de Obras Particulares de 1994	130 processos
Processos de Obras Particulares de 1995	530 processos

- Levantamento de processos para efeitos de avaliação do IMI.

Importa aqui realçar que relativamente ao levantamento dos processos para efeitos de IMI estamos a dar a maior prioridade e a maior atenção, já que é um assunto considerado de maior interesse para a Câmara e em que o setor de Arquivo tem a seu cargo a disponibilização à Divisão de Obras Particulares dos processos de urbanismo. Neste domínio o arquivo tem dado resposta a todas as solicitações feitas no próprio dia em que são solicitadas, no total de **5036 processos** solicitados ao Arquivo para efeitos de Avaliação do IMI das Finanças, desde fevereiro de 2012.

- Foi feito todo o tratamento físico dos jornais nomeadamente a limpeza mecânica, triagem, ordenação e recenseamento de uma coleção dos jornais. Foram **recenseados 4206 jornais**, com a sinalização de falhas e de anormalidades dos itens.



Trabalho limpeza mecânica e triagem dos jornais



Trabalho de ordenação e recenseamento dos jornais

- No processo da Qualidade foi atualizada a documentação relacionada com o Processo de Certificação do Arquivo, nomeadamente o Mapa de Processo, Modelos de Documentos, Tabela de Controlo de Registos. Foram tidas em conta, sempre que possível, as Observações e Oportunidades de Melhoria propostas na última Auditoria Interna realizada ao Processo. Relativamente aos Inquéritos de Avaliação da Qualidades dos Serviços do Arquivo, os resultados foram os seguintes:

DATA	MÉDIA INQ. INTERNOS	MÉDIA INQ. EXTERNOS
2009	82.60%	75.30 %
2010	76.58 %	73.92 %
2011	77.48%	76.40%
<b>2012</b>	<b>78,64%</b>	<b>79,02%</b>

- Diariamente é retirada a água dos desumidificadores e dos baldes das infiltrações e são registados os valores ambientais (Humidade e Temperatura) na Ficha de



Controlo Ambiental. Em função dos valores verificados, é regulada a velocidade dos equipamentos para maior ou menor velocidade de desumidificação do ar de forma a se aproximarem dos valores ideais (21% C e 55° HR).

- Trimestralmente, foi também enviado aos vários serviços, via e-mail, a Lista de Documentos em Falta ao Arquivo mod.511/0, para que os respetivos serviços procedam à sua regularização.

Com o envio desta lista verifica-se que os serviços se tornarem mais atentos ao compromisso de devolução dos documentos ao Arquivo. O que se torna uma medida positiva para a melhoria da qualidade dos serviços.

## **SETOR DE CONSULTADORIA E CONTENCIOSO SETOR DE CONTRAORDENAÇÕES E EXECUÇÕES FISCAIS**

**No âmbito das Contra-Ordenações compete as seguintes funções:**

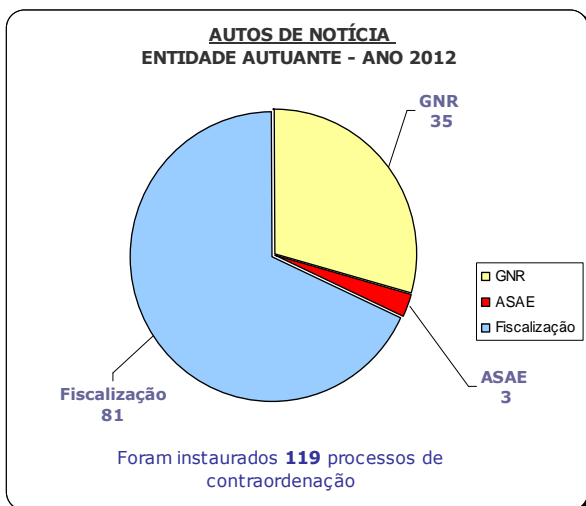
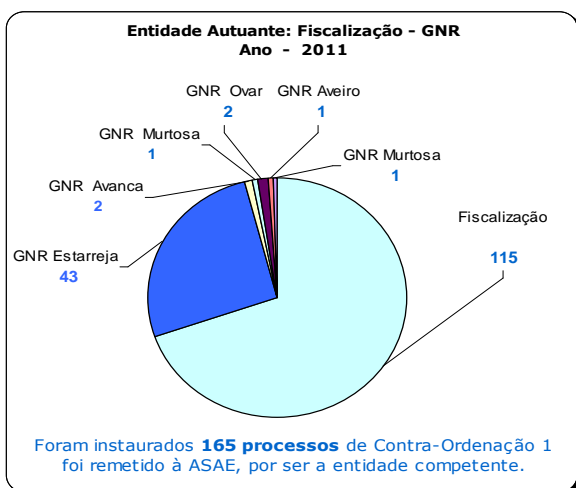
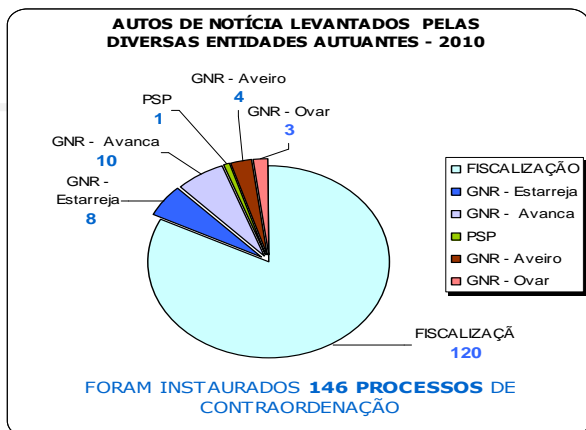
- Instauração dos Processos de Contra-Ordenação, com base nos autos de notícia levantados pelas diversas entidades autuantes: Fiscalização Municipal, GNR, ASAE, por infracção aos regulamentos municipais, e às leis, no âmbito das suas competências.
- Registo e tramitação dos processos na aplicação informática.
- Notificações diversas.
- Solicitação de auxílio no âmbito da instrução, se for caso disso, a:  
Autoridades administrativas e Autoridades policiais
- Audição de arguidos, testemunhas e participantes.
- Remessa de processos ao Ministério Público, para efeitos de Execução ou impugnação.
- Liquidação afinal de coimas e custas.

Em 2012, foram instaurados e tramitados pelo Setor de Contraordenações com base nos autos de notícia levantados pelas diversas entidades autuantes a totalidade de **119 processos de contraordenação**. Foram elaboradas e remetidas **338** notificações em 2012, no âmbito das contraordenações, bem como, foram redigidas **151** decisões administrativas.

Foram remetidos ao Ministério Público em 2012, **9 processos de Contra-Ordenação** para execução coerciva da coima, em virtude do não pagamento voluntário. De notar, que em 2012, apenas foi apresentada à autoridade administrativa **1 impugnação judicial**, que foi remetida em prazo ao ministério Público.

### **Gráficos comparativos triénio 2010-2012**





De salientar, um considerável decréscimo de processos instaurados em 2012, comparativamente com os anos anteriores.

## Infracções à Lei – Tipologia das infracções

Relativamente à tipologia das infracções detetadas, verifica-se que existe uma distinta tipologia, com clara prevalência das atinentes à violação das normas urbanísticas (D.Lei nº 555/99 de 16 de dezembro com as devidas alterações) e num segundo plano, ao desrespeito da legislação sobre publicidade (Lei nº 97/88 de 17/08).

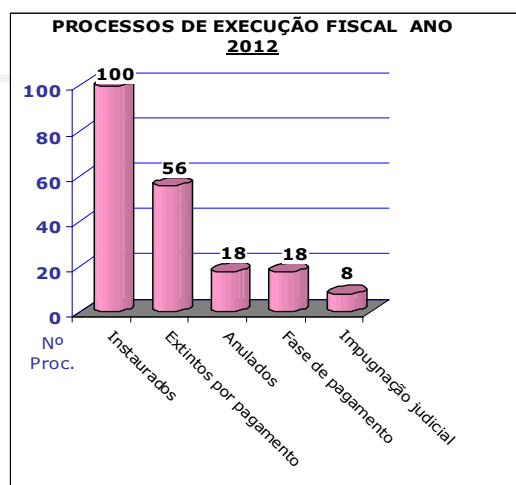
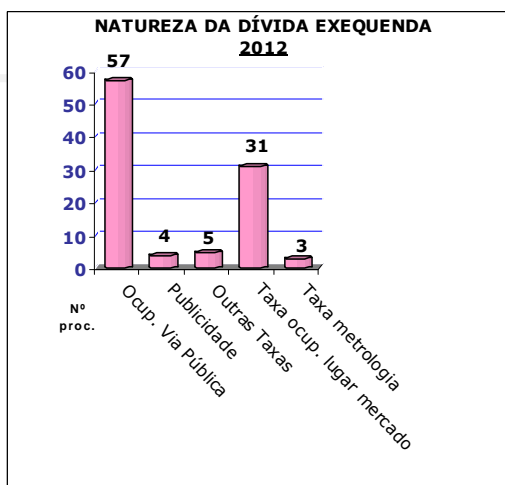


## EXECUÇÕES FISCAIS

**No âmbito das Execuções Fiscais Administrativas compete, as seguintes funções:**

- Instauração dos Processos de Execução Fiscal, com base nas respetivas certidões de dívida, de forma a promover a cobrança coerciva das dívidas ao Município, provenientes de impostos, taxas e demais contribuições financeiras, juros e outros encargos legais, de harmonia com a legislação em vigor.
- Registos e tramitação dos processos.
- Citações.
- Recebimento de requerimentos
- Emitir mandados de Penhoras de dívidas não pagas voluntariamente
- Efectuar diligências de Penhora
- Recebimento de oposições
- Remessa de processos juntamente c/a petição ao Tribunal Administrativo e Fiscal.
- Notificar o executado/a que deverá prestar garantia idónea, a qual consistirá em garantia bancária, caução, seguro caução ou qualquer meio suscetível de assegurar os créditos do exequente.
- Proceder à emissão de guias de receita.
- Realização de atos e demais diligências cometidas na lei.

**Em 2012** foram instaurados e tramitados **100 processos de Execução Fiscal** e foram extintos por pagamento **56 processos**. Foram deduzidas **8 impugnações judiciais**. O montante de **dívida exequenda** em **2012** foi de **242.115,40 €**. No âmbito dos procedimentos foram feitas **63 citações** para pagamento de dívidas.



### Atendimento - 2012

Foram atendidos pelo Sector de Contra-ordenações e Execuções Fiscais durante o ano **2012** a totalidade de **246** municípios.

## SECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO

Caracterizada por uma operacionalidade e intervenção sobretudo no exterior cabe à Fiscalização Municipal desenvolver uma ação preventiva e pedagógica, por forma a velar pelo cumprimento das leis, regulamentos, deliberações ou decisões dos órgãos do Município.

Nesta perspectiva, em 2012 foi estipulado como objetivos a cumprir:

- Elaborar e entregar relatório trimestral de atividades do setor até ao dia 8 do mês seguinte;
- Manter permanentemente atualizado o Sistema de Certificação de Qualidade do Setor;
- Participar para efeitos de contraordenações ilícitos contraordenacionais;
- Efetuar fiscalização a obras em execução sujeitas a licenciamento ou controlo prévio ou de escassa relevância apresentadas na CME, num mínimo de 3 processos/mês (mediante check-list);
- Efectuar o levantamento cadastral de toda a publicidade no Município até 31 de dezembro;

O sistema de certificação de qualidade está actualizado, foi objecto de auditoria interna e não foram detetadas não conformidades. Quanto às contraordenações: foi estipulada a meta de 20 Autos de Notícia por cada fiscal. Atingimos este objectivo pois foram lavrados 81 Autos de Notícia e detetados 84 ilícitos contraordenacionais. Foram feitas **157 visitas a obras** e elaborado o respectivo check-list. Este objetivo foi igualmente superado. O levantamento cadastral também foi elaborado e entregue. Foram visitados 390 estabelecimentos e elaborada a respectiva ficha do

estabelecimento com fotografia da publicidade afixada, endereço do estabelecimento para que posteriormente, e se assim se entender superiormente, seja elaborada uma base de dados pelo SIG.

Para além dos objetivos propostos surgiram ao longo do ano trabalhos que nos exigiram bastante empenho e dedicação: colaborámos com o SIG na identificação de proprietários de edificações que não estavam a efetuar o pagamento dos Resíduos Sólidos Urbanos. Foram identificados 238 proprietários, localizámos em planta o património imóvel do Município nas 7 freguesias. Foram sinalizados 219 imóveis em planta.

No mês de agosto foi solicitada a nossa colaboração para formar uma equipa de trabalho com a DOP e o Arquivo a fim de marcar em planta edificações construídas antes da entrada em vigor do RGEU no concelho para mais facilmente os avaliadores das finanças efectuarem as novas avaliações dos imóveis para efeitos de IMI. Foram até ao momento **sinalizadas por este sector 1758 edificações**. A concretização deste volume de trabalho só foi possível porque efetuamos horas extraordinárias durante a semana e ao sábado.

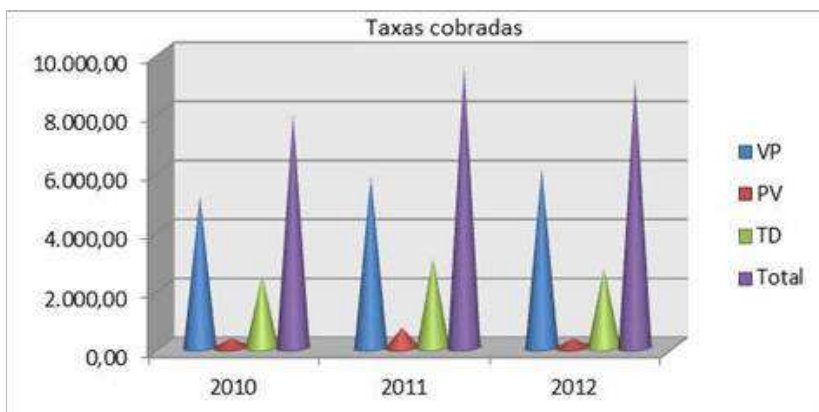
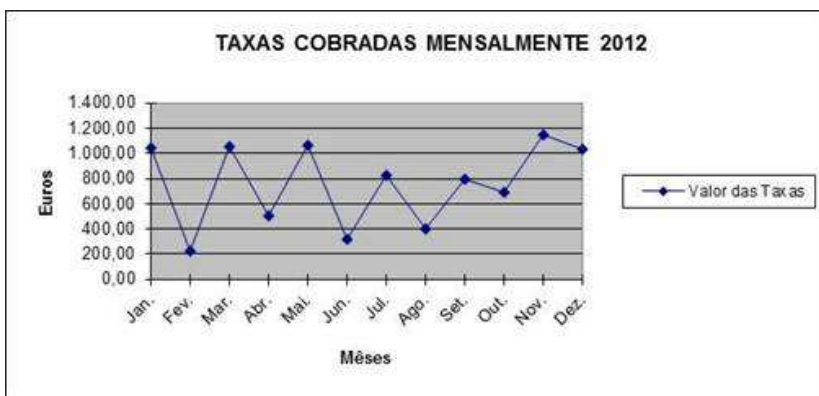
No ano 2012 continuámos a privilegiar os contactos diretos com os munícipes, numa perspectiva de interação, em ações de sensibilização e de mobilização em torno das áreas de intervenção da nossa competência. Tentámos, com os meios colocados ao nosso dispor, ser os "olhos do município" fazendo a ponte entre os munícipes e a Câmara Municipal.

Em 2013 iremos tentar adaptar-nos às novas exigências impostas pelo licenciamento zero que vão ter repercussões na publicidade, ocupação da via pública e na abertura de novos estabelecimentos comerciais.

Apresentamos a seguir o quadro elucidativo que demonstra de modo sintético o volume do nosso trabalho nos últimos cinco anos.

ÁREAS DE ACTUAÇÃO		INFORMAÇÕES PRESTADAS				
		2008	2009	2010	2011	2012
<b>1</b>	Fiscalização Obras Particulares (fiscalização de obras clandestinas, obras em desconformidade com o projecto aprovado, não conclusão de obras nos prazos fixados no respectivo alvará de licença de construção, verificação da afixação visível do exterior do prédio do aviso que publicita o pedido de licenciamento ou autorização, verificação da existência do livro da obra no local da obra, a verificação dos registos do estado da execução das obras no livro da obra, verificação dos entulhos resultantes da obra conforme o disposto no art.º 86.º do Decreto-Lei 555/99 alterado pelo 60/2007 de 4 de Setembro, verificação do estado de conservação do edificado, conforme o disposto no art.º 89.º do mesmo diploma)	343	289	545	501	604
<b>2</b>	Fiscalização de Publicidade (verificação de mudanças de placas publicitárias/reclamos luminosos, cancelamentos, e publicidade não licenciada).	165	53	48	43	49
<b>3</b>	Fiscalização Máquinas de Diversão (verificação dos registos das máquinas, licenças, n.º de máquinas por estabelecimento e alvará de licença de utilização do mesmo, verificação da distância entre o estabelecimento de ensino e o estabelecimento comercial, conforme o disposto no art.º 48.º do Regulamento de Fiscalização de Diversas Actividades).	29	18	11	8	9
<b>4</b>	Informações no âmbito do regulamento da Toponímia (atribuição do n.º de polícia conforme o estabelecido no Regulamento Municipal de Toponímia, verificação da afixação do número para posterior emissão da Licença de Utilização quando se refere a obras novas e verificação de ruas sem topónimos).	282	249	231	144	163
<b>5</b>	Informações relativas a actos de vandalismo ao património Municipal	15	19	58	33	12
<b>6</b>	Informações prestadas aquando do acompanhamento à recolha das verbas provenientes dos parcometros	12	12	22	21	24
<b>7</b>	Fiscalização com base no Regulamento de Higiene e Saúde Pública e RMSRRR	39	53	39	201	35
<b>8</b>	Informações sobre ocupações da via pública	91	76	83	104	66
<b>9</b>	Informações documentadas com fotografias para posterior emissão de certidões de demolição	13	15	17	32	78
<b>10</b>	Emissão de certidões de afixação	187	152	162	179	165
<b>11</b>	Fiscalização de Mercados e Feiras (verificação dos titulares de carteira de feirante, informação para atribuição dos lugares vagos, arrematação dos lugares vagos em reunião de Câmara e cumprimento do Regulamento do Mercado).	114	190	187	110	175
<b>TOTAL</b>		<b>1290</b>	<b>1126</b>	<b>1403</b>	<b>1376</b>	<b>1380</b>

## Metrologia



V.P. Verificação Periódica  
P.V. Primeira Verificação  
TD. Taxa de deslocação

## **ATIVIDADES RELEVANTES**

- . Melhoramento do sistema organizativo dos serviços, tendo por objetivo uma melhoria constante na qualidade do serviço prestado aos clientes do SMM;
- . Corrigir as NC detetadas na auditoria técnica;
- . Atualização da relação de estabelecimentos comerciais do concelho, vendedores ambulantes e outros estabelecimentos de outros concelhos, sujeitos e a Controlo Metrológico;
- . Manter o sistema da gestão da Qualidade atualizado.

## **RESULTADOS / ANÁLISE DOS OBJECTIVOS**

O plano de monitorização dos objetivos (mod.02) definiu para o SMMetrologia como objetivo para 2012 assegurar o Controlo Metrológico no concelho, com uma taxa de concretização do programa anual de visitas de 80%.

Tendo como suporte uma listagem dos estabelecimentos existentes no concelho, e utilizando como base de trabalho o Plano anual de Controlo Metrológico, conseguiu-se uma taxa de concretização de 68,39 %.

Fora dos objetivos definidos para 2012, efetuaram-se operações de Controlo Metrológico em 50 empresas fora do concelho e 12 vendedores ambulantes.

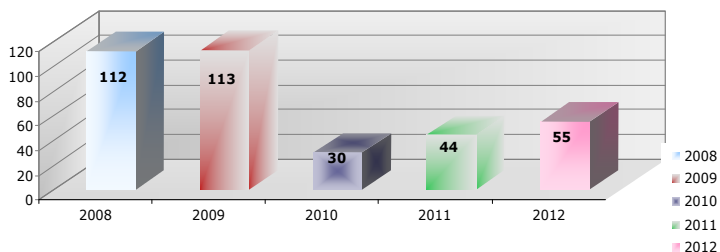
## **SECTOR DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA (VETERINÁRIO)**

Ao serviço de fiscalização sanitária compete-lhe coordenar e promover todas as ações necessárias nas áreas da sua competência, nomeadamente, higiene pública veterinária, sanidade animal, inspeção, controlo e fiscalização higieno-sanitária, profilaxia e vigilância epidemiológica, bem como proceder à fiscalização sanitária de mercados e feiras, exposições ou concursos de animais.

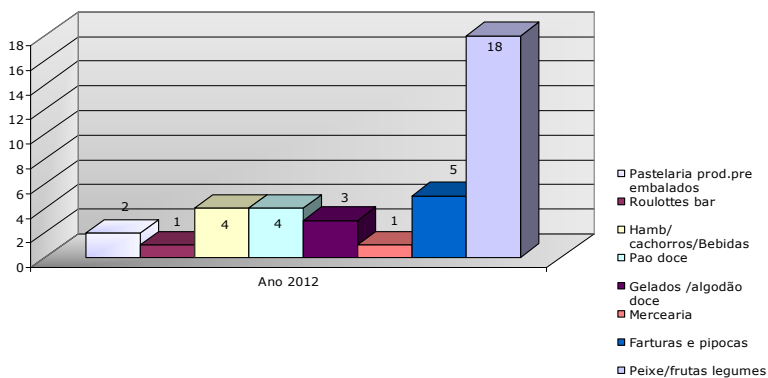
As inspeções feitas às unidades móveis sobre condições higieno-sanitárias passou a ser unicamente da competência das autarquias, pelo que foi arrecadada receita no valor de 3.800€ resultante dos 38 pareceres emitidos.

No exercício do poder de autoridade sanitária veterinária concelhia na área geográfica de atuação e em cumprimento do Decreto-Lei 116/98 apresentam-se gráficos elucidativos da atividade desenvolvida pelo Setor de Fiscalização Sanitária durante os anos de 2008 a 2012.

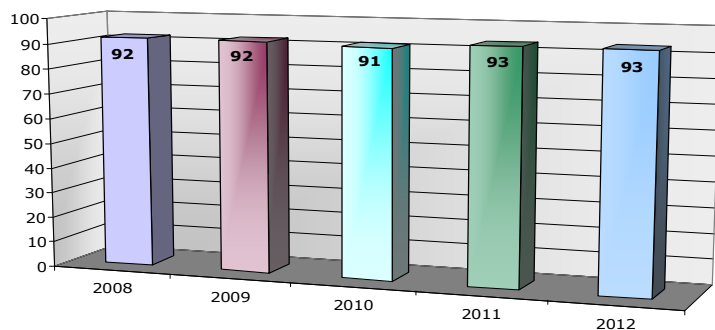
Pedidos de Emissão /Renovação de Cartão de Vendedor Ambulante



Inspecção Unidades Móveis

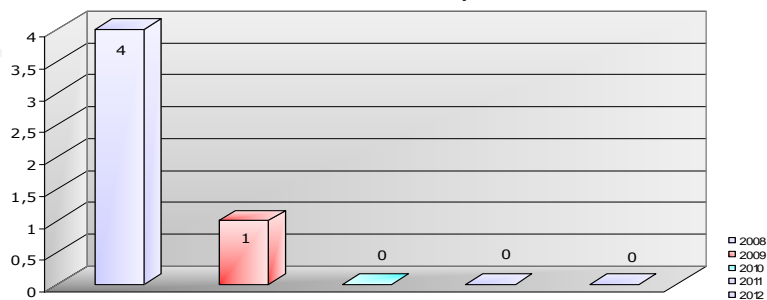


Inspecção ao Mercado

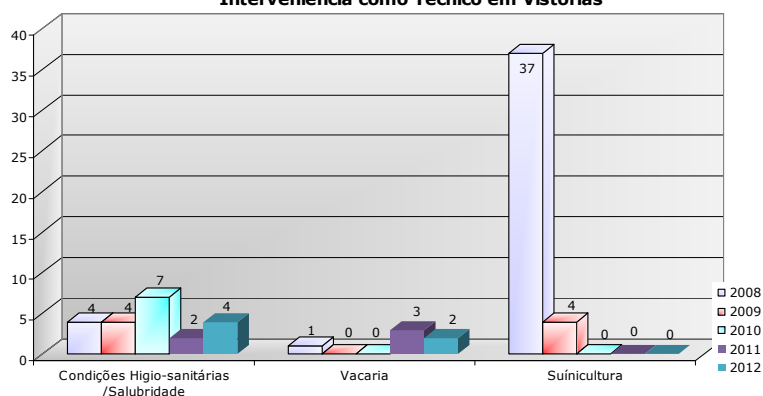




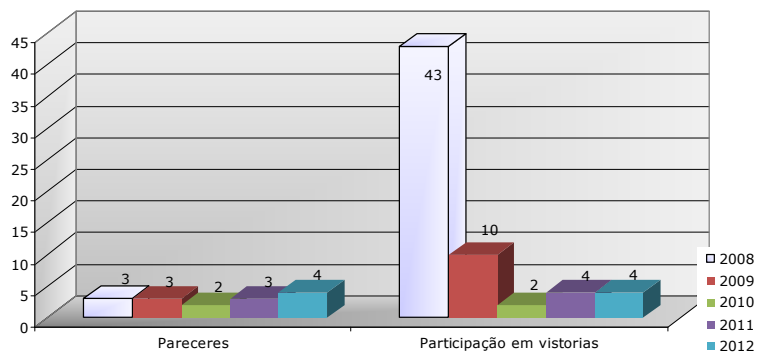
**Pedidos de Emissão / Renovação de Cartão de Feirante para Venda de Aves e Leporídeos**



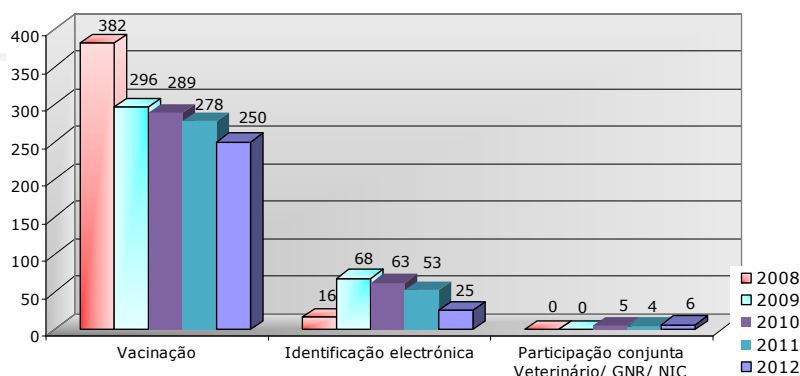
**Interveniência como Técnico em Vistorias**



**Aplicação Urbanismo**



Saúde Pública / Bem Estar Animal



## SETOR DE INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES

### Sistema Informático da Câmara Municipal de Estarreja

#### Parque Informático composto por:

- 4 servidores com o Windows 2003 Server
- 10 servidores com o Windows 2008 Server
- 1 servidor SUN Solaris com base de dados Oracle 10g
- 155 computadores desktop
- 16 computadores portáteis
- 20 impressoras de rede

A manutenção destes equipamentos é feita diariamente pelo Setor. Os pedidos de intervenção técnica são feitos verbalmente, por telefone, por e-mail, por informação interna, por ofício ou fax, no caso das escolas. Temos vindo a solicitar aos serviços que utilizem preferencialmente o Help-Desk para registar os pedidos de intervenção do SIT.

#### Rede Informática

- 8 Edifícios ligados em rede, através de fibra ótica ou wireless: Paços do Concelho, Doma, antigo Quartel da GNR, Casa dos Magistrados, Casa da Cultura, Biblioteca Municipal, Complexo de Desporto e Lazer e Cine-Teatro.
- Em cada um dos edifícios está um bastidor de comunicações com a terminação da fibra ótica ou wireless e um ou mais switches.
- No Setor de Informática encontra-se o core da rede, ou seja, o local onde estão os equipamentos centrais da rede.

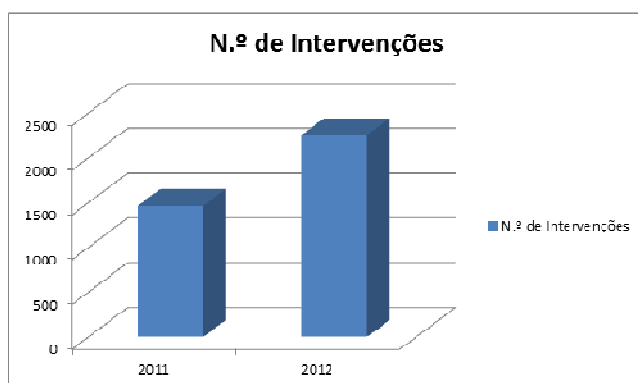
A manutenção deste tipo de equipamentos é fundamental para o bom funcionamento de toda a rede, logo, a manutenção destes equipamentos é prioritária dentro do nosso serviço.

#### Aplicações informáticas de gestão autárquica

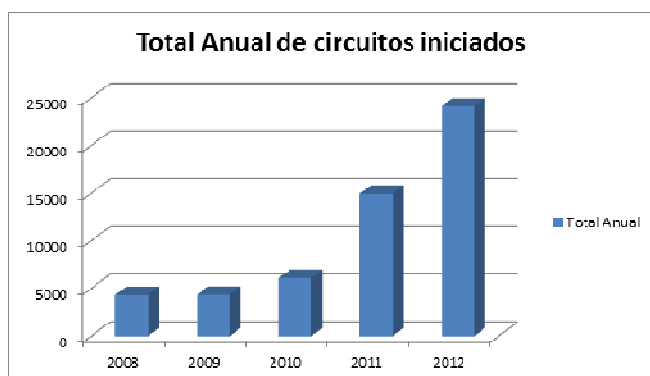
- Medidata

- Gestão Integrada de Bibliotecas - O Setor fornece o apoio técnico à utilização diária desta aplicação, nalguns casos recorrendo ao serviço de suporte da Libware.
- ELAMAIS para gestão informática do Cine-teatro
- Gestão Integrada de Arquivo e Documentação
- Musette – Gestão informática da Casa Museu Egas Moniz
- SportStudio – Gestão do Complexo de Desporto e Lazer

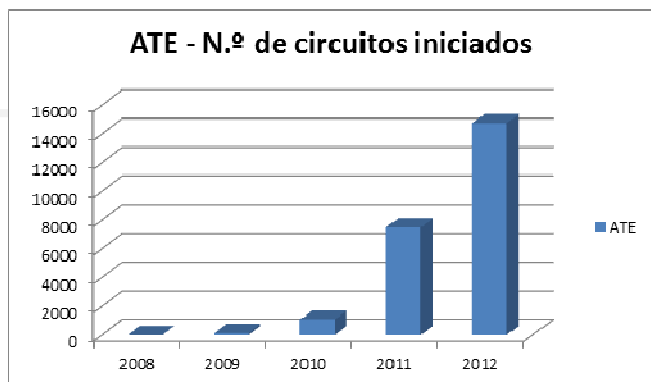
### N.º Total de Intervenções Help-Desk realizadas pelo SIT em 2011 e 2012



### Número Total de Circuitos de Tramitação Eletrónica e Desmaterializada de Processos, iniciados nas áreas de Aprovisionamento, Pocal, Obras Particulares e Expediente Interno e Externo



Exemplo: Área Atendimento e Expediente



## EQUIPAMENTOS E VIAS

### SUBUNIDADE DE VIAS

#### REDE VIÁRIA, REABILITAÇÃO URBANA E RURAL, ECO-PARQUE EMPRESARIAL DE ESTARREJA E ORDENAMENTO DE TRÂNSITO

##### PROJETOS EXECUTADOS NO DOMA/DEV

- Travessa da Rua da Malpica, Veiros
- Rua Joaquim Maria Nicolau, Avanca
- Travessa do Salgueirão (parte), Pardilhó
- Rua Canedo de Além (parte), Pardilhó
- Gaveto da Rua Caetano Ferreira/Rua Eça de Queirós, Beduído
- Rua Carreira de Baixo (Drenagens), Salreu
- Travessa 13 de Setembro, Veiros
- Caminho da Albegada, Canelas
- Procedimento de aquisição de sinalização vertical e marcas rodoviárias do concelho

##### PROJETOS EXECUTADOS OU A SER EXECUTADOS NO EXTERIOR

- Rua Padre António Maria Silva, Avanca
- Rua Outeiro da Bandeira, Avanca
- Rua dos Carvalhos, Avanca
- Rua dr. Manuel Figueiredo [Reformulação], Beduído
- Rua dr. Dionísio de Moura [Suspensão], Beduído
- Rua dr. José Justiniano [Suspensão], Beduído
- Rua dr. Tavares da Silva, Beduído
- Rua Nossa Senhora das Febres, Beduído
- Rua/Travessa do Aido do Afonso, Pardilhó
- Beco do Deserto, Pardilhó
- Intermunicipal Estarreja/Ovar [Aguarda parecer da EP], Pardilhó
- Revisão e Ampliação [Polígono norte/poente] e [Zona "Z"] do Eco Parque Empresarial de Estarreja – Pardilhó/Avanca/Beduído
- Prolongamento da Avenida Pacopar no Eco Parque Empresarial de Estarreja

### **ESTUDOS E TRAÇADOS ADJUDICADOS**

- Rua da Carvalha, Salreu
- Rua Associação Humanitária de Salreu, Salreu
- Rua do Couto, Salreu
- Rua do Fojo, Avanca
- Rua das Febres, Beduído
- Rua dr. Aires de Pinho (passeios), Salreu
- Rua Padre António M. Matos (parte), Pardilhó

### **OBRAS CONCLUÍDAS**

- Rua do Matinho (parte), Fermelã
- Caminho do Areal (parte), Canelas
- Rua da Costa (parte), Fermelã
- Rua S. Geraldo (parte), Veiros
- Rua do Coxo, Avanca
- Travessa do Salgueirão (parte), Pardilhó
- Requalificação Troço da Rua Frei C. Brandão na Rua do Passal, Beduído
- Construção de percurso da CicloRia, Beduído/Veiros
- Beneficiação de passeios no concelho
- Beneficiação de aquedutos e drenagens de águas pluviais no concelho
- Sinalização vertical e marcas rodoviárias do concelho

### **OBRAS ADJUDICADAS / CONSIGNADAS**

- Rua do Lombão (Insolvência do empreiteiro), Avanca
- Rua Alto das Cabanas (Suspensa – ADRA), Avanca
- Rua dr. Tavares da Silva, Beduído
- Drenagem de águas pluviais em Avanca Norte (Adra), Avanca

### **ADMINISTRAÇÃO DIRETA**

#### **• BRIGADA DE VIAS**

Esta brigada executou o tapamento de buracos com massa betuminosa a frio nos arruamentos municipais, bem como, reparou caminhos com agregado de granulometria extensa. Colaborou na demolição de edifícios e muros e colaborou nos eventos municipais.

#### **• BRIGADA DE CALCETEIROS**

Esta brigada executou a Construção/Beneficiação de passeios no concelho.

#### **• BRIGADA DE SINALIZAÇÃO**

Esta brigada executou a sinalização rodoviária do concelho incluindo 65 ordens de serviço no âmbito do PT-Trânsito e efetuou algumas reparações em aquedutos e drenagens de águas pluviais.

### **TOPONÍMIA**

Foram feitas 6 reuniões da Comissão Municipal de Toponímia. Foram atribuídos 85 números de polícia no concelho de Estarreja e nenhum topónimo.

## **ESTACIONAMENTO**

**Parcómetros** – dos 134 lugares tarifados a Câmara Municipal obteve uma receita mínima de 311,09 € (C/IVA), e isto deve-se ao facto da falta de fiscalização por parte da GNR.

**Parque de Estacionamento Subterrâneo da Praça do Município** – obtiveram-se receitas no valor de 6.283,72€ (S/IVA) e despesas no valor de 12.047,41€ (S/IVA) existindo um diferencial negativo de 5.763,69€, tendo em conta que 6.031,75€ (S/IVA) foram canalizados para a manutenção e reparação de elevadores.

**Parque de Estacionamento CTE** – obtiveram-se receitas no valor de 638,07€ (S/IVA) e despesas 4.409,55€ (S/IVA) sabendo que esta verba corresponde à aquisição do sistema de controlo.

## **TRÂNSITO**

Foram feitas 11 reuniões de Comissão Municipal de Trânsito e 10 visitas ao terreno. Em 2012 deram entrada 66 novas situações de trânsito.

## **TRANSPORTES COLETIVOS MUNICIPAIS**

Neste ano foram transportados **15.600 utentes** [transportes para a Biblioteca – 2.023; Transporte de alunos/escolas – 2.716; Transporte em atividades de desporto/escola municipal do desporto – 3.962; Transporte em atividades promovidas pela Câmara – 3.333 e Transporte em fim de semana associações – 3.566]. Obteve-se uma receita de 24.815,48 €.

## **SETOR DE MANUTENÇÃO E EQUIPAMENTOS**

Foram registadas 290 fichas de avaria/manutenção; 0 vistorias a táxis; 8 acidentes; 651 ações de trabalho pela OMEC e 1966 pedidos de utilização VMM de frota.

## **CONCLUSÃO**

No que se refere à rede viária, Eco Parque Empresarial de Estarreja, Reabilitação urbana e rural e Ordenamento de trânsito o PPI/2012 foi executado na ordem dos 51%. No que toca ao setor de manutenção e equipamentos o PPI/2012 foi executado na ordem dos 90%. Atendendo ao tempo de crise e à Lei dos Compromissos achamos que foi uma boa percentagem de execução.